TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. MÁXIMA: 32,6. MÍNIMA: 18,6. VENTOS: fracos. VISIB.: boa a moderada. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 5 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 283

Moscou (AFP-JB) — A Agência Tass informou que o Govêrno soviético enviou, ontem, a Washington, "enérgico protesto pelos novos atos criminosos contra a Embaixada da URSS". Moscou exigiu a adoção de medidas imediatas para garantir a segurança de sua representação, com a punição dos culpados.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5845. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 702/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3835. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

DUAS ESCOLAS DE VIDA

Quase tôdas as escolas primárias da rêde pública e particular da Guanabara iniciaram ontem, efetivamente, o ano escolar, com comparecimento maciço de professôres e alunos. Os distritos de saúde começaram a atender os escolares inscritos em janeiro e fevereiro, sendo grande, também, a afluência no primeiro dia, pois só depois dêsse exame as matrículas serão confirmadas. Mas se essa assistência e dedicação já se vêm tornando rotina aqui, minguam em outros centros, especialmente no Nordeste, onde alunos e escolas se apresentam em condições precárias para o nôvo ano escolar. Em Pernambuco, por exemplo, apenas 66 de cada mil crianças — como a da foto — que ingressam no primário terminam o curso, devido exatamente às deficiências de ensino e à precária situação geo-econômica (Pág. 18 e 19)

EUA estudam retirada de "marines" sitiados

O Govêrno norte-americano e o Alto Comando Militar em Saigon estão estudando a possibilidade de retirar os seis mil **marines** sitiados, há mais de um mês, na base aérea de Khe Sanh, medida interpretada pelos observadores como prova de que não estão dispostos a sofrer uma derrota comparável à de Dien Bien Phu, quando os franceses perderam a guerra na Indochina.

A possibilidade de evacuação dos **marines** é conseqüência da terceira ofensiva geral desencadeada pelos vietcongs e norte-vietnamitas, na madrugada de domingo para ontem, e que prosseguiu durante todo o dia, embora mais fraca, com combates em Darlac, a 360 quilômetros a nordeste de Saigon, e novos bombardeios contra os principais depósitos de combustíveis do país, em Nha Be, onde são descarregados os grandes navios-tanque que abastecem Saigon e a zona meridional do Vietname do Sul.

O Alto Comando em Saigon desmentiu as notícias de "êxitos sem precedentes" nas três grandes ofensivas do inimigo, revelando as seguintes cifras de baixas: 490 mortos e 2 252 feridos entre os aliados, e 4 393 mortos entre vietcongs e norte-vietnamitas. O diário de Hanói, **Nhan Dan**, afirmou que os norte-americanos sofreram sérias perdas em material e cita: mais de 1 800 aviões, 1 300 tanques, veículos blindados e de outro tipo, milhões de toneladas de bombas, munições e combustível, 90 navios e lanchas de combate.

Em Washington, 18 congressistas do Partido Democrata, do Presidente Johnson, propuseram um plano de paz para o Vietname, com a realização de eleições livres, das quais participaria o Vietcong. (Página 12)

Homem que prendeu Che *está no Rio*

O Major boliviano Garin, autor da prisão do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara, está no Rio cursando a Escola de Estado-Maior do Exército e já contou a pessoas com quem tem tido contato que a prisão do antigo Ministro de Fidel Castro foi relativamente fácil, porque, vítima de uma crise de asma, era transportado montanha acima por companheiros.

Segundo informações surgidas também só agora, Guevara passou pelo Rio e por São Paulo no seu roteiro rumo à Bolívia e, no Galeão, foi apreendida com êle uma lista de contatos guerrilheiros na América do Sul. Sabe-se ainda que seu diário recrimina Fidel Castro de lhe ter faltado na hora exata e que ao morrer xingou os comunistas bolivianos de "puercos", por tê-lo abandonado. (Página 3)

Nasser afirma que EUA não ajudaram Israel na guerra

A aviação embarcada norte-americana estacionada no Mediterrâneo não ajudou Israel na guerra com os árabes, em junho de 1967. Tudo não passou de um engano, segundo confessou o Presidente Nasser, do Egito, em entrevista à revista **Look**. A acusação, na época, levou até a utilização do telefone vermelho entre o Kremlin e a Casa Branca.

Nasser reconheceu que foi um êrro a intervenção do Egito no Iêmen e disse que talvez concordasse em discutir com Israel a neutralização do Sinai. Quanto à possibilidade de contatos diretos entre líderes árabes e israelenses, disse que "nenhum dirigente árabe se atreveria a fazê-lo. Por isso, Israel repete o convite constantemente".

Em Aden, anunciou-se ontem que o Govêrno do Iêmen enviará uma missão à China Popular com o objetivo de estreitar as relações com o Govêrno do Presidente Mao Tsé-tung. O Iêmen continua em guerra civil entre republicanos apoiados pelo Govêrno egípcio e monarquistas protegidos pelas autoridades da Arábia Saudita. (Pág. 11)

Govêrno estuda ação de Tuthill

Partindo da premissa de que o Sr. Carlos Lacerda não é um simples político oposicionista, mas o chefe de um movimento subversivo, o Govêrno tende a estudar os motivos das visitas pessoais que lhe fêz o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, e ainda esta semana deverá manifestar, de qualquer forma, o seu desagrado.

Caberia ao Itamarati elaborar uma fórmula pela qual o Govêrno brasileiro faria sentir o seu descontentamento. O Senador Dinarte Mariz manifestou ontem a sua estranheza pelo comportamento do Sr. Tuthill, considerando inadmissível que êle houvesse agido como mediador entre o Govêrno e o Sr. Carlos Lacerda. **(Página 3 e Coluna do Castello, página 4)**

Duvalier derruba outro golpe

O Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, mandou prender ontem 20 membros de sua guarda pessoal, mais três coronéis do Exército, acusados de participar de um **complot** para derrubá-lo do Govêrno, denunciado por seu genro e Ministro do Turismo, Luc Albert Founcard.

Contrariando tôdas as previsões dos especialistas, François Duvalier, o Papa Doc, vem se mantendo no poder desde 1957, dominando o Haiti, cuja população é de cinco milhões de habitantes, dos quais apenas 500 mil são alfabetizados. Os 4,5 milhões restantes não sabem sequer o dia em que nasceram, por falta de certidão de nascimento. (Pág. 8)

Chuva mata dois por afogamento

As chuvas que caíram domingo à noite sôbre o Rio provocaram o afogamento de dois homens — um em Quintino, que caiu num grande buraco aberto na Rua Lemos Brito, e outro em Madureira, no Rio de Ninguém, onde se despencou um automóvel com cinco passageiros, salvando-se quatro, inclusive um menino.

Vários bairros da Zona Norte foram alagados, mas em Água Santa a situação estêve mais grave, devido à grande quantidade de água que escoou do morro e da canalização defeituosa de um regato. Uma residência da Rua Monteiro da Luz ficou com mais de um metro de água em seu interior, o que destruiu quase tudo. (Página 7)

UM RIO DENTRO DE CASA

Um metro de água deixou lama e destruição nesta casa de Água Santa

Panamá supera crise e mantém Presidente

O Presidente do Panamá, Marco Aurélio Robles, superou aparentemente a crise que quase culminou com sua deposição, demitindo ontem todo o seu Ministério e nomeando um outro, tido como apolítico, que "garantirá eleições livres e democráticas em maio próximo".

Esta solução foi encontrada após uma noite de negociações, em que tomaram parte representantes de todos os Partidos e autoridades, reunidos com o Presidente no Comando da Guarda Nacional. Robles transferiu-se para o Comando da Guarda temendo os distúrbios que os oposicionistas promoviam na Capital, decisão que aumentou os rumôres de que tentaria desfechar um golpe de estado.

A crise começou quando a oposição — majoritária na Assembléia Nacional — acusou Robles de realizar manobras fraudulentas, na tentativa de eleger seu candidato à Presidência, David Samudio, convocando uma reunião extraordinária para julgá-lo.

Pelo pacto resultante das negociações — que tem a garantia da Guarda Nacional e do Arcebispo do Panamá, Monsenhor Tomás Clavel —, a Assembléia não decidira pelo afastamento de Robles, caso êle mantenha a promessa de não intervir nas eleições. (Página 8)

Sérgio Pôrto, também conhecido como Stanislaw Ponte Preta, começa hoje, como Sérgio Pôrto mesmo, a assinar uma coluna de Música Popular no JORNAL DO BRASIL, *que sairá tôdas as têrças e quintas-feiras no* Caderno B, *em cuja página 2 já hoje o leitor tomará conhecimento da posição assumida pelo crítico para desempenhar sua função.*

Sigilo marca encontro dos comunistas

A reunião da liderança dos países membros do Pacto de Varsóvia começará amanhã em Sófia, Bulgária, sem que se tenha conhecimento até mesmo da agenda do encontro, no Ocidente.

O Secretário do Comitê Central do PC húngaro, Zoltan Komoczin, disse ontem que o fato de a Romênia ter abandonado a Conferência Consultiva dos Partidos Comunistas em Budapeste não terá qualquer influência sôbre suas relações com os demais países socialistas. (Página 2 e editorial na página 6)

Zé Crispim é morto em Alagoas

Vinte e um anos, analfabeto, condenado por seus 20 crimes a 30 anos de prisão, o pistoleiro Zé Crispim — assassino do ex-Deputado estadual Robson Mendes — morreu domingo à noite no interior de Alagoas, depois de um tiroteio de 12 horas com a volante formada por alguns dos homens que perseguiram Lampião.

Zé Crispim fugiu há dois meses da Penitenciária de Maceió e a partir daí passou a viver na caatinga, protegido por pequenos fazendeiros. (Página 3)

ACHADOS E PERDIDOS

AVRAM BECKER São Paulo perdeu carteira Mod. 19 n.º 3693124.

PERDIDA carteira Iate Clube do Rio de Janeiro William E. Embry. Favor devolver portaria clube.

PERDEU-SE no domingo no Maracanã após o futebol carteira de identidade, de motorista e outros documentos muitos importantes. Os documentos pertence ao Sr. Maxwell F. Brell — Hospedado no Hotel Savoi na Av. Copacabana. Gratifica-se a quem encontrar os documentos.

PERDEU-SE no trajeto Taquara Cascadura uma pasta contendo documentos e materiais de bombeiro do Sr. Robi Gomes. Peço a quem encontrar a gentileza de entregar Avenida Almirante Barroso n.º 90 sala 1101 Aquazul E. G. ao Sr. Jorge.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533 Av. Copac., 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo, com documentos.

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga 37-7191 • 56-8346 — Copeiras [illegible]

[illegible]

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências e carteira, NCr$ 100,00, na Rua Joaquim Nabuco n. 206-801.

DOMÉSTICA — Precisa-se, na Rua Alfredo Pinto, 66, ap. 203 — [illegible]

EMPREGADA — Precisa-se de empregada para todo o serviço de pequena família. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Dormir fora, na Rua Hilário de Gouveia n. 30, ap. 1003.

[illegible]

MENOR de boa aparência. Precisa-se para ajudar em serviços doméstico em casa de casal. Rua da Relação, n. 1, sob.

MOÇA paciente, de boa apresent., com refs., oferece-se para cuidar pess. idosas, crianças, ou como governat., ord. desej. .. NCr$ 150,00. Tel. 56-3219 — Dep. 12 horas chamar Nina.

OFERECE-SE senhora de 50 anos serviços pessoa só — 56-3418 — 80,00.

OFEREÇO copeiras e babás escolhidas por mim com referências [illegible]

OFERECE-SE 2 mocinhas chegadas de Vitória, Temos 29, 30 e 31 anos. Babá, copeirar ou fazer todo serviço. Tel. 22-0576 —

PRECISA-SE uma empregada p/ todo serviço de um Sr. com um menino. Praia do Flamengo, 12 ap. 812. Bloco dos fundos.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. — Rua Constança Barbosa, 140 ap. 303 — Méier.

PRECISA-SE uma môça de boa aparência p/ casa de 1 sr. com um filho, no Flamengo, p/ todo [illegible]

PRECISA-SE de empregada. Av. Epitácio Pessoa, 138, ap. 3.

PRECISO empregada p/ todo serviço, que durma no emprêgo. — Tratar na Rua Paissandu, 292 ap. 303 — 25-6900.

PRECISA-SE empregada, trazer documentos e referências. Praia do Flamengo, 98 ap. 207.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e cozinhar. Pedem-se referências. Rua Pompeu Loureiro, 120/201. Tel.: 36-3686.

PRECISA-SE de empregada com referências para serviço de casal [illegible]

Romênia prepara-se para agravar cisão no bloco comunista

Budapeste (UPI-JB) — Será iniciada amanhã em Sófia, Capital da Bulgária, a reunião da liderança dos países membros do Pacto de Defesa de Varsóvia, quando se espera que a Romênia manifeste suas críticas à União Soviética, sobretudo quanto ao projeto de tratado de não proliferação das armas atômicas, que Moscou patrocina com Washington.

Depois de ter abandonado, na semana passada, a Conferência Consultiva dos Partidos Comunistas, em Budapeste, a Romênia se dispõe a reivindicar maior voz ativa nas decisões militares e opor-se à carga econômica que devem suportar os membros do Pacto para manterem as fôrças soviéticas em territórios aliados.

Esta é a opinião partilhada pelos observadores e jornalistas, que crêem que a questão dos armamentos nucleares figure entre os principais problemas apresentados a Moscou pela Romênia e alguns de seus associados no Pacto de Varsóvia.

Oficialmente não se sabe absolutamente nada sôbre a reunião, nem mesmo os itens da agenda. Os jornalistas só poderão assistir às sessões de abertura e terão de se limitar aos informativos divulgados pela Secretaria.

Hoje serão divulgadas as datas de chegada das delegações e sua composição. Acredita-se que a reunião se realize no prédio do Comitê Central do PC búlgaro.

A FRENTE DO PACTO DE VARSÓVIA

Radiofoto UPI

Em Kiev, à espera do trem para Sófia, os principais chefes do movimento comunista internacional: Presidente Podgnorny (à direita); Leonid Brejnev; Andrei Kirilenko; Primeiro-Ministro Kossiguin e Polianski

PC húngaro reconhece crise e prega a união

K. C. Thaler
Especial para o JB

Budapeste — O Secretário-Geral do Partido Comunista húngaro, e membro do Politburo, Zoltan Komoesin, num pronunciamento perante a Conferência Comunista Mundial declarou que o movimento interno está se esforçando e que a unidade não pode ser restaurada, atacando, ao mesmo tempo, a China comunista por sua tática divisionista.

O Chefe da Delegação italiana, Enrico Berlinger também se referiu a respeito da profunda divisão e das sérias divergências no movimento comunista, em seu discurso perante a Conferência.

FRENTE ANTIIMPERIALISTA

Tendo em vista a impossibilidade de restabelecer a unidade interna, o representante húngaro, apoiado por um grande número de delegados, propôs que os comunistas se concentrem em assuntos em que possam concordar.

Komoesin propôs especificamente que a projetada Conferência de Cúpula, a se realizar em Moscou, ainda êste ano, aprove uma declaração formulando os meios de concentrar as fôrças antiimperialistas.

Apelou ainda para que fôsse aprovada uma declaração de solidariedade e uma conclamação em favor da paz no Vietname. E advertiu dramàticamente: "Já que não nos é possível restaurar completamente a unidade... pelo menos façamos o que é possível fazer, agora".

Referindo-se à China comunista, o Secretário do Partido Comunista húngaro afirmou que se os líderes chineses, ao invés de atacar os outros partidos, oferecessem ao menos apoio na luta do povo vietnamita, isto produziria uma situação inteiramente nova, não só no Sudeste da Ásia, como em todo o movimento comunista mundial.

Propôs, então, que todos os partidos comunistas, existentes em 88 países, comparecessem à Conferência de Cúpula em Moscou, acentuando que a Conferência deveria realizar-se mesmo no caso de todos não comparecerem.

DIVISÃO

O delegado do partido italiano, Enrico Berlinger, num longo discurso instou para que se fizesse tudo no sentido de reconquistar a cooperação iugoslava e que se mantivesse a porta aberta também para Pequim.

O italiano afirmou que existem uma profunda divisão e uma divergência muito séria de pontos-de-vista dentro do campo comunista.

Apoiou a convocação da Conferência de Moscou, mas entende que ela deve ser organizada de modo a proporcionar a maior unidade possível. Esclareceu que isto significa que se deveriam evitar todos os assuntos controvertidos, mas entendia que os comunistas deveriam concentrar-se nas tarefas mais urgentes, especialmente o antiimperialismo.

Investindo contra a agressão norte-americana no Vietname, acusou os EUA de estarem praticando um verdadeiro genocídio. Verberou, igualmente, as provocações e ameaças norte-americanas contra a Coréia do Norte e Cuba.

"São precisamente por estas razões que o problema da mobilização de tôdas as fôrças para enfrentar a ameaça se torna particularmente urgente", afirmou.

Voltando-se para os problemas ideológicos, o italiano acentuou que o movimento comunista está não só dividido mas um tanto fechado. Manifestou-se, assim, favorável a uma ampliação de suas fileiras.

Propôs a seguir que fôsse convocada uma conferência consultiva, depois dos trabalhos preliminares de uma comissão preparatória, a fim de determinar os objetivos da Conferência de cúpula e um nôvo tipo de unidade entre os partidos.

CRÍTICA

Vladimir Koucky, Secretário do partido comunista tcheco, desaprovou a retirada da Romênia, mas adiantou que a Tcheco-Eslováquia concordava com os romenos em muitos pontos. Manifestou-se contrário à condenação ou excomunhão de qualquer partido, mas afirmou que era favorável à crítica e ao debate livre numa atmosfera amistosa e polida.

Ao contrário de vários delegados, que sugeriram terem os romenos inventado um pretexto para retirar-se da conferência por se encontrarem isolados, Koucky declarou que duvidava que a retirada tivesse sido premeditada. "Foi um lamentável incidente. Falei com os romenos no início da conferência. Não tenho razões para pensar que êles não pretendiam ficar".

Koucky, abordando o problema iugoslavo, declarou que a condenação passada na conferência de Moscou contra a Iugoslávia, acusando-a de revisionista herética, não tem mais razão de ser e a Iugoslávia deveria comparecer à Conferência de Cúpula.

Endossou ainda o delegado tcheco a realização da Conferência de Cúpula em Moscou, antes do fim do ano, com tanto que se concentrasse nos problemas políticos, de preferência os ideológicos. Seu objetivo deveria ser forjar uma frente antiimperialista contra a agressão norte-americana, sem prejuízo da aprovação de resoluções que determinassem os objetivos comuns do movimento comunista.

Finalmente, Koucky declarou que seu país adota o princípio da igualdade entre todos os partidos, não sendo lícito a qualquer partido pretender ditar normas aos outros.

LUTA IDEOLÓGICA

Tanto os italianos quanto os tchecos apoiaram as crescentes exigências no sentido de que sejam engavetadas as tentativas de resolver a luta ideológica.

Os líderes partidários, ao invés disto, advogam que a projetada Conferência de Cúpula se dedique à organização de uma frente antiimperialista coordenada, de par com a tática para enfrentar a agressão norte-americana.

Alguns delegados chegaram a declarar pùblicamente que êste era um ponto — talvez o único — com que todos poderiam concordar, conferindo, assim, uma aparência de unidade ao movimento.

Entretanto, líderes partidários, com maior preocupação ideológica preferiam enfrentar o problema da luta interna, diretamente, remetendo à Conferência de Cúpula a incumbência de tentar organizar um nôvo programa comum para o movimento internacional.

Com a proposta soviética para a realização de uma Conferência de Cúpula pràticamente aceita, a questão de seu objetivo teria, naturalmente, de transformar-se no ponto-chave da atual reunião.

De acôrdo com fontes acreditadas junto à Conferência, a organização de uma agenda para a reunião de cúpula será objeto de muita discussão e transigência de parte a parte.

INTRAQUILIDADE

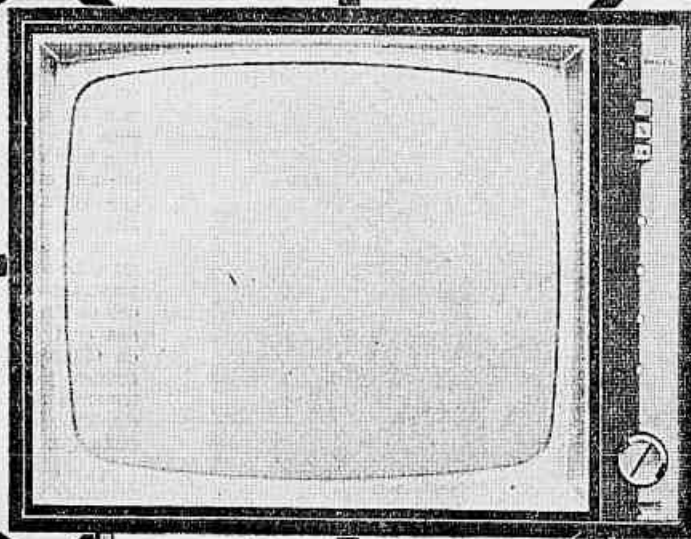
A cisão comunista ampliou-se com a retirada da Romênia da Conferência, quinta-feira de noite.

Enquanto isto, os delegados assumem um ar de estudada indiferença, manifestando-se dispostos a levar adiante os seus planos.

Não obstante isto, há uma intranqüilidade a respeito das implicações decorrentes da retirada da Romênia e de que isto poderá representar em têrmos de atitudes futuras do Presidente Nikolas Ceausescu.

À medida que são revelados maiores detalhes das manobras romenas, que precederam a sua retirada, tornou-se claro que uma mudança importante de política havia sido ordenada pela liderança de Bucareste.

Um teste dos objetivos da Romênia poderá ocorrer na reunião, de 6 de março, em Sófia, do Conselho Deliberativo do Pacto de Varsória.

A Romênia, membro — ainda relutante — do Pacto, vem evidenciando um decrescente entusiasmo por êle.

Leia Editorial "Condição Humana"

Luís Viana não desiste da pacificação e terá nôvo encontro com o Presidente

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que é esperado no próximo dia 10, no Rio, não desistiu de sua idéia de pacificação nacional, apesar das reações suscitadas no seio do Govêrno e da Oposição, e pretende voltar a conversar com o Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima e o Presidente Costa e Silva, a quem dirá que a idéia interessa fundamentalmente ao Govêrno federal.

Segundo emissário que acaba de chegar da Bahia, o Sr. Luís Viana Filho vê a pacificação nacional como fórmula essencial para resolver os problemas fundamentais do País, "ou mergulharemos numa crise de proporções imprevisíveis". Já coloca a sua fórmula dentro de "uma união contra a miséria, num País de dimensões continentais como o Brasil, cujos problemas crescem dia a dia".

A OPOSIÇÃO

Evitando falar em pessoas — segundo depoimento do mesmo emissário — o Governador da Bahia acha que a Oposição tem um papel decisivo no êxito da fórmula de pacificação política nacional. Acha que a ela interessa o desarmamento dos espíritos, tanto quanto à ARENA e às fôrças governistas de um modo geral, razão por que reafirma a crença de que os homens responsáveis do MDB saberão compreender o alcance de sua proposta.

De logo afasta a possibilidade de a Oposição discutir com o Govêrno modificação constitucional que permita a anistia e eleição direta na escolha de Presidente da República. Acha que a Oposição deve agir com espírito de compreensão e com uma visão realista do problema político brasileiro.

Adianta que os oposicionistas poderiam contribuir à manutenção da eleição direta para a escolha dos Governadores de Estados, em 1970, e levando o Govêrno a não enviar Mensagem ao Congresso propondo a instituição da sublegenda.

Assinala o Sr. Luís Viana Filho que essas duas metas não são tão insignificantes que possam ser desprezadas, ajuntando a informação de que o movimento pelo restabelecimento das eleições diretas nos Estados é muito mais sério do que se pensa, revelação que faz com a autoridade de Governador de Estado.

A participação oposicionista no Govêrno federal é um dado a discutir na segunda etapa das conversações, que apenas se iniciam sem qualquer compromisso. O Governador baiano acha, aliás, que essa participação não constitui nenhum elemento de barganha, constituindo-se numa conseqüência natural do entendimento.

Isto porque — segundo êle — há tantos elementos de categoria no MDB quanto na ARENA, sendo perfeitamente normal que, uma vez desarmados os espíritos, procure o Presidente da República convocar elementos de categoria em meio às várias correntes políticas para o seu quadro de auxiliares imediatos.

MDB aprecia 2.ª-feira nova carta de Viana

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB, em sua reunião de quinta-feira, apreciará a segunda carta do Governador Luís Viana Filho ao Senador Oscar Passos sôbre a conveniência de uma pacificação política no País. A carta do Governador baiano, datada de 3 do corrente, foi trazida pelo Deputado Rui Santos, que ontem chegou da Bahia.

Em sua nova carta, o Sr. Luís Viana não acrescenta qualquer aspecto nôvo ao problema, prometendo vir brevemente a Brasília a fim de debatê-lo pessoalmente com o Presidente do Partido oposicionista.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO

O Diretório Nacional do MDB está convocado para a segunda quinzena do corrente mês, em dia que será marcado depois de amanhã. Além do preenchimento das vagas existentes em sua composição, o diretório deverá pronunciar-se sôbre a renúncia do Senador Oscar Passos.

Exemplo deve partir do alto, diz senador

Brasília (Sucursal) — O Senador Argemiro Figueiredo, do MDB da Paraíba, concitou, ontem no Senado, o Marechal Costa e Silva a tomar a iniciativa de buscar, através do entendimento elevado de tôdas as fôrças políticas, solução rápida para os vários problemas políticos que estariam perturbando a vida do País.

— Uma marcha vigorosa na busca dessas idéias de grandeza não necessita invocar processos formais de prévia pacificação nacional — afirmou o Sr. Argemiro Figueiredo, deixando claro que tanto a iniciativa como a solução dos problemas nacionais estão na dependência exclusiva da vontade do Presidente da República.

Mostrou-se o Sr. Argemiro Figueiredo cético quanto ao êxito das tentativas de pacificação nacional como ponto de partida para a solução das questões políticas que tornam anormal a vida política do Brasil. No seu entender, não há necessidade alguma de qualquer esquema de prévia pacificação, bastando que o Marechal Costa e Silva tome a iniciativa.

— Ninguém — asseverou — fugirá ao dever de se incorporar a essa legião salvadora em que a consciência da felicidade comum que se busca dinamiza o povo, fecunda o trabalho e pacifica os espíritos. Comande essa arrancada, Marechal-Presidente".

Assassino de Robson Mendes é morto no sertão alagoano depois de uma longa caçada

Maceió (Correspondente) — O capanga Zé Crispim — assassino do ex-Deputado Róbson Mendes e que há dois meses fugiu da Penitenciária de Maceió — foi morto no domingo à noite em plena caatinga, perto da Cidade de Pão de Açúcar, depois de um tiroteio de 12 horas com a volante policial comandada pelo Coronel Osmã Lins.

Quatro grupos policiais caçavam pelo sertão Zé Crispim, que morreu vestido de azulão, cabelos desgrenhados e com dois revólveres na cintura. Êle foi fulminado por uma única bala, que atingiu o peito, sendo seu corpo levado a Cruzeiro e Maceió, o mesmo roteiro de Lampião, há 30 anos.

AJUDA AO BANDIDO

Nos últimos dois meses, Crispim viveu só na caatinga, alimentando-se com a ajuda de populares, que lhe deram tôda cobertura, dificultando o trabalho da Polícia.

Mais de 100 homens perseguiram-no, encurralando-o numa faixa do sertão, fronteira ao Rio São Francisco, onde — mesmo sabendo estar perdido—, êle continuava seus movimentos audaciosos, tendo até participado de uma festa num povoado.

Lanchas da Petrobrás e da Marinha patrulhavam o Rio São Francisco, evitando que êle atravessasse para Sergipe ou Bahia.

VIDA DE CRIMES

Zé Crispim tinha 21 anos, era analfabeto e, por seus 20 crimes, estava condenado a 30 anos de prisão. Ainda responderia a dois julgamentos, por crimes praticados mediante pagamento dos mandantes.

Só quatro horas após a morte é que a notícia chegou a Maceió, tendo o Secretário de Segurança viajado de avião imediatamente, levando um médico legista da Polícia.

— Fizemos tudo para apanhá-lo com vida — narrou o Coronel Osmã Lins. Êle recusou tôdas as possibilidades de entregar-se, respondendo a bala a qualquer avanço da volante. Só pudemos apanhá-lo morto.

A PERSEGUIÇAO

A Secretaria de Segurança Pública determinou a remoção do corpo para Maceió, acompanhado dos policiais que mataram o bandido. São êles coronéis da Polícia Militar, alguns aposentados, que participaram da caçada a *Lampião* e foram convocados ao serviço ativo, a fim de organizarem a perseguição.

A Polícia usou rastejadores profissionais, que ainda existem no sertão, para obter as pistas de Crispim. Uma volante, comandada pelo Coronel Alcides, caminhou mais de quatro léguas, certa vez, no encalço de Zé Crispim, sempre levada por um experimentado rastejador.

O bandido livrou-se dos perseguidores graças à ajuda de um pequeno fazendeiro, que reteve a Polícia enquanto êle tomava outros rumos.

Dinarte estranha a conduta do Embaixador John Tuthill

Vozes responsáveis da ARENA — entre elas, o Senador Dinarte Mariz — manifestaram ontem à tarde sua estranheza em face do comportamento do Embaixador dos Estados Unidos, ao se encontrar duas vêzes com o Sr. Carlos Lacerda. "Seria a mesma coisa que o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos ir procurar o Stokely Carmichael", disse o Sr. Dinarte Mariz.

O Senador lembrou que sempre foi e continua a ser favorável a um estreitamento das relações entre os dois países. "No entanto — acentuou — o Embaixador americano procurou não um opositor político do Presidente Costa e Silva, mas um homem que prega a derrubada do regime, das instituições. Outra coisa não tem feito o Sr. Carlos Lacerda senão pregar a derrocada das instituições".

INTERROGAÇÃO

— Diante do que ocorreu, é inadmissível que o Embaixador americano estivesse procurando agir como mediador entre o Govêrno e o Sr. Carlos Lacerda — disse o líder da ARENA no Senado, acrescentando que o Sr. Carlos Lacerda se tornou aliado e porta-voz da anti-revolução e dos elementos que foram apeados do poder e tiveram seus direitos políticos cassados. "Isso é suficiente para deixar no ar uma interrogação a respeito dos seus encontros com o Sr. John Tuthill".

REAÇÃO EM MASSA

Recife (Sucursal) — Deputados da ARENA pertencentes ao ex-PSD compareceram em massa à Assembléia Legislativa, ontem, e derrubaram o projeto do Deputado do MDB, Dorani Sampaio, propondo convite ao Sr. Carlos Lacerda para fazer, naquela Casa, um pronunciamento.

O projeto foi vencido por 24 votos contra 20, dentre êstes os ex-udenistas rompidos com o Governador Nilo Coelho desde o episódio da sucessão da Prefeitura do Recife, na qual o Deputado Lael Sampaio saiu derrotado.

TELEFONEMA

Comentava-se após a votação do projeto que o Comandante da 7.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio, havia telefonado ao Governador Nilo Coelho pedindo-lhe que envidasse todos os esforços para que o Sr. Carlos Lacerda não viesse a esta Capital a convite da Assembléia.

Dos ex-udenistas presentes à votação, apenas os Deputados Sílvio Pessoa, ex-Secretário da Justiça de Nilo Coelho, e Olímpio Mendonça não votaram a favor do projeto, retirando-se do plenário.

Bancada da Oposição gaúcha repudia blocos partidários

Brasília (Sucursal) — A liderança da bancada do MDB do Rio Grande do Sul repudia frontalmente a formação de blocos partidários, por entender que os mesmos enfraquecem a Oposição, preferindo uma ação no sentido de cristalizar as posições ideológicas dentro da estrutura do Partido, capacitando-o para a reformulação do quadro partidário no País.

Esta posição da bancada gaúcha significa rejeição total à atividade que vem sendo desenvolvida pela Deputada Ivete Vargas para a formação do Bloco Trabalhista como fórmula para o ressurgimento do extinto PTB. Apenas dois parlamentares gaúchos assinaram a lista da representante paulista — os Srs. José Mandelli e Adílio Viana, que, entretanto, estão dispostos a retirar sua adesão.

Posição de Brizola

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Vice-Líder da bancada do MDB estadual, Sr. Brusa Neto, regressou de uma visita de vinte quatro horas ao Uruguai anunciando que o Sr. Leonel Brizola concorda com a orientação desenvolvida pelo MDB gaúcho, inclusive a respeito do Bloco Parlamentar Trabalhista.

— Brizola entende fundamental para a Oposição, e particularmente para nós, trabalhistas, o revigoramento do trabalhismo-getulismo a partir de suas bases, e unindo todos sob a legenda do MDB — disse o Sr. Brusa Neto.

"AMADURECIDO"

O parlamentar afirma haver encontrado o ex-Governador em excelentes condições. Segundo disse, o Sr. Brizola não guarda ressentimentos nem ódios, porque considera o exílio um ônus de sua vida pública, e partindo de tal consideração, suporta-o e supera-o bem.

Politicamente amadurecido no estudo e na reflexão, o Sr. Leonel Brizola, segundo o vice-líder do MDB, tem posições claras e equilibradas na conceituação dos problemas nacionais e internacionais.

Êxito em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal José Monteiro de Castro (ARENA) manifestou nesta Capital a opinião de que "o bloco do ex-PTB pode ter êxito, pelo menos em Minas Gerais, onde os antigos trabalhistas dificilmente ingressarão na *frente ampla*, pois se julgam absolutamente incompatíveis com o Sr. Carlos Lacerda".

Os próprios ex-petebistas mineiros reforçam a opinião do Sr. Monteiro de Castro, citando, como exemplo, o caso do Sr. João Herculino que, por diversas vêzes, tem reafirmado a sua resistência à *frente ampla*, devido quase que exclusivamente à presença do ex-Governador da Guanabara.

Salientam os integrantes do antigo PTB mineiro que, apesar da "adesão" do Sr. João Goulart ao grupo do Sr. Carlos Lacerda, não se sentiriam nunca à vontade na *frente ampla* porque, em hipótese alguma, admitiriam a liderança do ex-Governador da Guanabara, contra o qual os ressentimentos são intransponíveis desde os tempos de Getúlio Vargas.

A verdade é que, entre os antigos trabalhistas de Minas não se pode apontar um sequer que tenha ingressado na *frente ampla*. Os que lá estão são elementos de outras correntes, como os ex-udenistas José Maria Magalhães e Edgar da Mata Machado, e os ex-pessedistas Renato Azeredo e Carlos Murilo, sendo que os dois últimos mais pela amizade que os liga ao Sr. Juscelino Kubitschek, do que por convicção.

No caso do Sr. João Herculino, citado como exemplo pelos antigos petebistas, além da sua absoluta incompatibilidade com o o Sr. Carlos Lacerda, há ainda convicção de que, na hipótese de ingressar na *frente ampla*, aceitando a liderança do velho adversário de outros tempos, perderia a sua base eleitoral no interior do Estado.

Terceiro Partido

Niterói (Sucursal) — O Deputado Adolfo de Oliveira (MDB-RJ) foi autorizado pela Sr.ª Ivete Vargas a liderar no Estado do Rio o Bloco Parlamentar Trabalhista, que segundo o ex-líder da extinta UDN, que passou o fim de semana em Niterói, representa "o embrião do terceiro partido, que vamos criar a qualquer momento".

Dos 21 representantes do Estado do Rio na Câmara Federal, seis já ingressaram no Bloco, além do Sr. Adolfo de Oliveira: os Srs. Altair Lima, Glênio Martins, José Maria Ribeiro, Edésio da Cruz Nunes, Ário Teodoro e Pereira Pinto. Está sendo esperada para qualquer momento a adesão do Senador Aarão Steinbruch e de sua mulher, a Deputada Júlia Steinbruch.

Gilberto prega compreensão entre líderes e liderados

Brasília (Sucursal) — Ao abrir a sessão de ontem do Senado, o Senador Gilberto Marinho proferiu rápidas palavras, afirmando a necessidade de completo e sempre crescente entendimento entre líderes e dirigentes das duas Casas do Congresso Nacional, "que jamais podem constituir parcelas distintas do mesmo todo, mas, ao contrário, hão de sempre ajustar-se e completar-se num funcionamento harmônico".

Situou o Senado como "órgão do equilíbrio federativo, condição de unidade nacional", recordando que, em nossa História, o federalismo tem constituído, sempre, um fator de integração nacional, daí sua concepção deve ser "rigorosamente preservada".

IMPRENSA

Afirmou a importância da imprensa não só na divulgação dos trabalhos parlamentares como ao colaborar para o debate, o entendimento e a solução dos problemas nacionais. Reafirmou serem naturais as críticas, que devem ser bem aceitas mesmo quando excessivas, pois sempre podem contribuir para realçar o Legislativo.

Observou que cada vez maior se torna a complexidade dos problemas legislativos, daí a necessidade "de um crescente esfôrço para a perfeita articulação dos dois ramos do Congresso".

MAJESTADE

Disse que erros eventualmente cometidos, inerentes a qualquer assembléia humana, não "devem ser encarados como fator capaz de diminuir a majestade da função política do Congresso, que o povo quer que se mantenha inviolável, como condição precípua para a preservação da democracia".

Com seu discurso de ontem, o Senador Gilberto Marinho confirmou, plenamente, as notícias sôbre entendimentos que vem mantendo constantemente com os Srs. Pedro Aleixo e José Bonifácio, bem como com os líderes das duas Casas do Congresso, com o objetivo de se alcançar um perfeito entrosamento do Poder Legislativo, objetivando, inclusive, seu aperfeiçoamento técnico.

Brasília (Sucursal) — O nôvo Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, instalou ontem a segunda sessão legislativa, da sexta legislatura, fazendo elogios à ARENA e ao MDB — "dois grandes partidos políticos" — e considerando imprescindível para o êxito dos trabalhos legislativos o auxílio dos veículos de informação.

— A cooperação da imprensa, do rádio e da televisão — frisou o Sr. José Bonifácio — é indispensável, pois não é lícito esquecer-se que um dos mais respeitáveis mandamentos constitucionais é a prestação de informes, minuciosos e exatos, aos nossos concidadãos, de atitudes por nós assumidas.

SESSÃO DE HOJE

Os trabalhos parlamentares serão efetivamente reiniciados, hoje, com uma pauta de 13 projetos, dentre êles a reforma do Regimento Interno da Câmara, o restabelecimento parcial das imunidades dos vereadores, a regulamentação da apresentação e do uso dos documentos de identidade pessoal.

Consta, ainda, da ordem do dia, o projeto considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça, que determina aos órgãos da administração pública federal a aquisição, sòmente na Petrobrás, de combustíveis líquidos.

Eleição hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Sòmente hoje a Assembléia Legislativa de Minas fará a eleição da sua Comissão Executiva, reelegendo o Deputado Manuel Costa para a Presidência, uma vez que, na prévia realizada ontem, foram definitivamente afastadas as candidaturas dos Srs. Orlando Andrade e Délson Scarano, que pleiteavam o cargo pela corrente pessedista da ARENA.

A escolha do líder da Oposição, no Legislativo mineiro, teve também marchas e contramarchas, pois após ter acertado, sábado último, a escolha do Sr. Sílvio Menicuci, o MDB repudiou-o ontem pela manhã, para voltar a elegê-lo à tarde, depois que êle prometeu fazer uma "oposição respeitosa e viril".

Aumento de salário pode ser alterado

A reformulação do sistema de aumentos salariais será proposta ao Conselho Nacional de Política Salarial pela comissão interministerial que estuda alterações na política de salários, de modo a agrupar por setor e em períodos certos os reajustamentos, evitando a atual variação indiscriminada de Estado para Estado.

A comissão interministerial, composta de técnicos dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento e do Trabalho, deverá iniciar os estudos para a reformulação do sistema tão logo conclua os estudos que está fazendo sôbre a aplicação móvel do resíduo inflacionário nos processos de aumentos salariais.

DISCIPLINA GERAL

A disciplinação deverá ser feita no sentido de agrupar os sindicatos de tôdas as categorias profissionais pertencentes a um mesmo setor econômico, aumentando os seus salários dentro de um mesmo período. Com isso, se evitaria que o Sindicato dos Comerciários do Rio fôsse reajustado em janeiro e o do Estado do Rio em dezembro.

Entendem os técnicos da comissão interministerial que tal disciplina viria beneficiar em grande escala as emprêsas brasileiras, que poderiam programar sua produção e suas atividades dentro de um sistema de aumentos salariais disciplinado e unificado.

A reformulação contribuiria também — segundo a opinião dos técnicos — para facilitar o contrôle do Govêrno sôbre o custo de vida, impedindo os aumentos indiscriminados de determinados produtos em épocas diferentes durante o ano, sob a alegação de aumento de salário dos trabalhadores.

A comissão interministerial concluirá hoje, durante reunião no Ministério do Trabalho, o estudo que apresentará ao Conselho Nacional de Política Salarial sôbre a atualização do resíduo inflacionário — com o conseqüente acréscimo da diferença registrada nos salários dos trabalhadores — sempre que a sua previsão fôr ultrapassada pela inflação real.

PARTICIPAÇÃO

A Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos convocará tôdas as demais confederações nacionais de trabalhadores, federações e sindicatos para participarem da campanha pela aprovação de um anteprojeto que será enviado ao Congresso instituindo a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

O Presidente da CBTC, Sr. Laércio Figueiredo Pereira, apontou a participação nos lucros como um dos princípios básicos dos trabalhadores cristãos em todo o mundo, já alcançado em vários países, "constituindo-se mesmo um princípio doutrinário consagrado por tôdas as encíclicas".

Segundo o Presidente da CBTC, a existência no Congresso de vários projetos regulamentando a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas não deverá dificultar a aprovação do nôvo anteprojeto.

O próprio Govêrno, no final do período do Presidente Castelo Branco, enviou ao Congresso um projeto regulamentando a participação que se encontra parado porque o Ministro Jarbas Passarinho considera impossível a regulamentação por lei da matéria em virtude da estrutura das emprêsas nacionais.

Major que prendeu Guevara está no Rio fazendo curso de oficial de Estado-Maior

Brasília (Sucursal) — Está no Rio, cursando a Escola de Estado-Maior do Exército, o Major boliviano Garin, autor da prisão do líder revolucionário Ernesto *Che* Guevara, que teria em seu diário, de acôrdo com informações reservadas, acusado o *Premier* Fidel Castro de lhe ter faltado com o apoio prometido.

Outro detalhe sôbre Ernesto *Che* Guevara revelado apenas nas últimas horas é que, antes de viajar para a Bolívia, onde terminaria sua vida de guerrilheiro, o médico argentino passou por São Paulo e pelo Rio, desembarcando no Galeão, aeroporto no qual foi apreendida uma relação de contatos na América Latina, em seu poder.

NUMA CLAREIRA

A prisão de Guevara em outubro, na região de Camiri, na Bolívia, só ocorreu, segundo as mesmas informações, porque, acossado de uma crise de asma, o líder guerrilheiro estava sendo levado por seus companheiros para o alto da montanha. O tiroteio entre tropas do Exército boliviano e os guerrilheiros deu-se numa clareira da montanha, que normalmente é coberta de vegetação naquela região.

Ferido por um tiro de metralhadora na perna, Guevara pôde ser capturado com relativa facilidade, afirmando ao ser prêso, segundo testemunhos:

— Eu sou o Che. Valho mais vivo do que morto.

Surpreendido com o excesso de sorte, o Major Garin só se convenceu realmente de que tinha Guevara como seu prisioneiro quando êste, a seu pedido, mostrou-lhe a cicatriz identificadora que tinha na mão. Imediatamente após prender o líder cubano, o Major Garin, Comandante do destacamento militar da região, transferiu-o para a cadeia de uma cidade próxima e comunicou o fato às autoridades. Recebeu então a determinação de manter vigilância ininterrupta até a chegada dos oficiais superiores.

UNS "PUERCOS"

Antevendo a morte, Ché Guevara fêz várias confidências e queixou-se muito, por exemplo, da falta de apoio de Fidel Castro. Segundo a mesma fonte de informações, a acusação está no diário do criador da OLAS. Em suas confidências, Guevara disse ainda, claramente, que os comunistas bolivianos são *unos puercos*, que se omitiram totalmente e pràticamente o abandonaram.

No dia seguinte ao da prisão do líder guerrilheiro e ex-Ministro cubano, o Major Garin, que, segundo os brasileiros que têm mantido contato com êle, fisicamente assemelha-se a um norte-americano, voltou para as montanhas de Camiri, onde continou sua luta contra as guerrilhas. Não estêve presente no momento da morte de Guevara. Ao que parece, a prisão de Guevara foi muito facilitada pelos depoimentos de Régis Debray, o teórico marxista francês que continua prêso na Bolívia.

Mem de Sá reitera posição favorável à sublegenda, em que vê três vantagens

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Mem de Sá reiterou sua opinião favorável às sublegendas, idéia que defendeu quando Ministro da Justiça, vendo nelas três grandes vantagens: defesa das minorias contra a opressão da maioria; impedir a proliferação de partidos; assegurar às correntes políticas a possibilidade de pregarem seu ideário.

O Senador gaúcho relembra que o ex-Partido Libertador foi o primeiro a preconizar a sublegenda, ainda em 1929, animado pela experiência que então se fazia no Uruguai, a seu ver com êxito. O Sr. Mem de Sá acredita que a sublegenda será benéfica ao aprimoramento do processo político nacional.

PACIFICAÇAO

O ex-Ministro da Justiça não acredita no êxito da tese de pacificação nacional, entendendo que a Situação e a Oposição devem exercer plenamente seu respectivo papel, a primeira defendendo o Govêrno e a sua política, e a segunda combatendo, criticando e resistindo a seus excessos. A missão de ambas é aperfeiçoar-se e obedecer às regras ao jôgo, de modo que seja mantido o clima de tranqüilidade pública, cabendo ao Govêrno impedir a radicalização e estimular o respeito mútuo e a tolerância.

Sucessão para Último vem após Semana Santa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Último de Carvalho (ARENA) disse ontem, nesta Capital, que "o processo sucessório será irremediàvelmente deflagrado depois da Semana Santa, em conseqüência da instituição das sublegendas, e não há meios de se evitarem os debates nesse sentido".

Pensa do mesmo modo o Sr. Francelino Pereira dos Santos, também da ARENA, o qual, além de endossar as afirmações do Sr. Último de Carvalho, acrescenta que "a sublegenda virá, afinal, definir as posições e, de certa maneira, tranqüilizar o ambiente, pois os candidatos das diversas correntes saberão onde abrigar-se".

QUAIS SÃO

O Sr. Último de Carvalho não quis deter-se em nomes, dizendo que "ainda é muito cedo para isso, embora os jornais, volta e meia, citem vários", enquanto o Sr. Francelino Pereira dos Santos admite que "dentro da ARENA, na sucessão mineira, teremos pelo menos dois, um pela corrente udenista e outro pela corrente pessedista".

Coluna do Castello

Govêrno estuda as visitas de Tuthill

Brasília (Sucursal) — Há sinais de que o Govêrno brasileiro está inconformado com as visitas pessoais do Embaixador dos Estados Unidos ao Sr. Carlos Lacerda, tido, nas esferas oficiais, não pròpriamente como um político de Oposição mas como o chefe potencial de um movimento subversivo.

Admite-se que o Itamarati esteja estudando um procedimento a ser adotado em relação ao assunto, de maneira a deixar claro o descontentamento das autoridades ante uma atitude que desvendaria intenções do Departamento de Estado. O Sr. Magalhães Pinto acharia difícil a formulação de tal procedimento, mesmo porque hesita êle em adotar o conceito com o qual o Govêrno tende a definir a posição do Sr. Carlos Lacerda. Por coincidência, o Chanceler está, neste momento, segundo ainda ontem confirmava em conversa na Câmara, empenhado em uma segunda tentativa de promover a pacificação da "família revolucionária", da qual o ex-Governador da Guanabara é figura eminente. O Sr. Lacerda não seria, assim, para o Ministro do Exterior, o comandante de uma eventual ação subversiva, mas um desgarrado membro da família que cumpre chamar de volta à morada comum.

O ponto-de-vista do Chanceler em relação ao Sr. Lacerda aproxima-se portanto mais do ponto-de-vista que justificaria os contatos do Embaixador John Tuthill com o antigo governador do que com a tese que ganha corpo nos bastidores do Palácio do Planalto.

O assunto é, por sua natureza, delicado, envolvendo problemas internos e externos da maior importância. Uma decisão final deverá ser tomada pelo Govêrno por tôda esta semana.

Luís Viana responde a Oscar Passos

Por intermédio do Sr. Rui Santos, o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, mandou uma nova carta ao Senador Oscar Passos, Presidente do MDB. A carta não adianta propostas concretas para aprofundamento da tese da pacificação nacional, mas dá curso às gestões iniciadas pelo Sr. Luís Viana, o qual, vindo a Brasília para o encontro dos governadores da ARENA, no próximo dia 15, espera, nessa oportunidade, conversar pessoalmente com o Presidente do MDB.

Eis um acontecimento que irá enriquecer a pauta das conversações de março em Brasília.

Presidente da ARENA baiana

O Sr. Rui Santos voltou de Salvador também como Presidente da ARENA baiana. Em tôrno de seu nome congregaram-se as diversas correntes partidárias, depois que o Senador Aluísio de Carvalho Filho, por motivos pessoais, não pôde aceitar o convite que lhe foi dirigido para chefiar o Partido.

Vice-líderes, uma decisão para hoje

No encontro de hoje do Presidente da República com os líderes da ARENA no Senado e na Câmara, deverá ser pôsto o problema do critério de escolha dos vice-líderes da bancada de deputados do Govêrno. O Senador Krieger, como Presidente da ARENA, obteve consentimento do líder Ernâni Sátiro para encaminhar uma solução que atenda ao mesmo tempo às conveniências do Presidente da República e às reivindicações da bancada. O Sr. Krieger inclina-se por propor a eleição dos vice-líderes, em número de 13, embora saiba que o Sr. Sátiro considera mais prudente a eleição apenas de uma parcela da vice-liderança. O Marechal Costa e Silva, em princípio, não objeta à tese da eleição, mas se resguarda o direito de só reconhecer como vice-líderes do Govêrno os deputados que tenham efetivo entrosamento com a sua política.

Tem-se como infalível que, havendo eleição para 13 representantes da bancada, o chamado Bloco Independente, embora não formalizado, elegerá pelo menos um dos vice-líderes. Êsse tanto poderá ser o Sr. Rafael Magalhães como o Sr. Murilo Badaró ou o Sr. Montenegro Duarte. Nenhum dos três seria recebido em Palácio como eventual porta-voz do Govêrno.

Reunião da bancada

O grupo independente, ainda não estruturado, pediu ao Sr. Ernâni Sátiro uma reunião da bancada para debate dos assuntos em curso. Entre êles poderá estar o das vice-lideranças.

O Sr. Sátiro não recusará a reunião, mas para orientar-se diante das reivindicações dos seus correligionários necessitará de ter, antes, uma segura orientação do Govêrno.

A boa delegação

Quando o Sr. Magalhães Pinto transitava ontem pela Câmara foi cumprimentado pelo Deputado Hermano Alves. "Ministro", disse-lhe o Sr. Hermano, puxando do bôlso um envelope, "acabo de receber carta do Deputado Márcio Moreira Alves, de Nova Déli, na qual êle diz que a delegação brasileira se conduziu surpreendentemente bem".

O Chanceler respondeu: "Surpreendentemente, não. Ela se conduziu bem porque está muito bem constituída".

O certo é que o Sr. Hermano que, pouco antes, já estivera com o Sr. Magalhães Pinto e lhe perguntara se êle ali estava para reassumir a cadeira de deputado. "Reassumir, por quê?", perguntou o Ministro. "O MDB está precisando de refôrço", respondeu o Sr. Hermano.

Bonifácio restaura

O Sr. José Bonifácio, Presidente da Câmara, está tomando providências, junto a Oscar Niemeyer e à NOVACAP, para restaurar a fisionomia original do Palácio do Congresso, deformada em tão pouco tempo de vida.

Carlos Castello Branco

STF julgará Constituição da Guanabara

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgará quinta-feira a representação do Tribunal de Alçada da Guanabara, na qual argüiu a inconstitucionalidade dos artigos da nova Constituição do Estado que o coloca sob a jurisdição do Tribunal de Justiça.

Pelos mesmos artigos o Tribunal de Justiça organizará e administrará a Secretaria do Tribunal de Alçada, cujos juízes ficarão em igualdade de condições com os magistrados das diferentes varas.

DATA

É relator da representação o Ministro Gonçalves de Oliveira, que confirmou o julgamento para quinta-feira próxima.

Domenicalli sai hoje da prisão

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Federal Hélio Kerr Nogueira revogou ontem a prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicalli, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, acusados de denunciação caluniosa, falsidade ideológica e uso de documento falso, na denúncia que fizeram sôbre corrupção sindical.

Os três deverão ser soltos na madrugada de hoje e ficar em liberdade condicional, à espera do julgamento. O processo contra êles continua mas seus advogados, Srs. Juarez de Alencar e Osni Silveira, continuam alegando incompetência da Justiça Federal para examinar o caso e vão encaminhar habeas-corpus ao Tribunal Federal de Recursos.

Ontem mesmo o Sr. Egisto Domenicalli confirmou as acusações que fêz e disse ter um microfilme que vai comprovar ser verdadeiro o documento que serviu de base a elas.

Juscelino embarca para os EUA

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek embarcou, aos primeiros minutos de hoje, para os Estados Unidos, onde permanecerá 30 dias pronunciando conferências em várias Universidades, a primeira das quais na Universidade de Notre Dame, que o ouvirá falar sôbre Brasília.

A FAMÍLIA UNIDA — Telefoto JB-UPI

Na sua visita ao Sr. Bonifácio, o Chanceler confirmou o empenho de unir os revolucionários

AL-RJ REABRIU INAUGURANDO INSTALAÇÕES

NITERÓI (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio realizou, ontem, a sessão de instalação do 2.º período da 20.ª Legislatura, sob a presidência do deputado Álvaro Fernandes, inaugurando, na oportunidade, a remodelação e a ampliação das dependências de seu prédio. O governador Geremias Fontes, secretários de Estado e demais autoridades que ontem visitaram a Assembléia se mostraram profundamente impressionados com os melhoramentos introduzidos na sede do Poder Legislativo, onde se destacam obras de espírito cívico, já que foram erigidos no **hall** de entrada bustos de personalidades marcantes na história político-administrativa fluminense.

AUTORIDADES

A reabertura dos trabalhos legislativos teve a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, dentre as quais o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Moacir Braga Land; o presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, general Hugo Silva; comandante da ID-1 representado pelo coronel Alaor Pita; comandante da Base de Submarinos, capitão-de-mar-e-guerra Diocles Lima de Siqueira; presidente da Associação Comercial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite; prefeito de Niterói, sr. Emílio Abunahman, e o chefe do Gabinete Civil do Govêrno, sr. Humberto Soeiro de Carvalho.

HOMENAGEM

O deputado Álvaro Fernandes deixava ontem a presidência da Assembléia Legislativa — em virtude da eleição da nona Mesa Executiva — e foi alvo de carinhosa homenagem de parte dos servidores daquele Poder, à qual se incorporaram deputados e jornalistas, tendo recebido, na ocasião, o presente de uma placa de ouro com inscrições de aplauso à sua conduta como presidente.

O sr. Álvaro Fernandes, ao agradecer a homenagem, afirmou que "saio confortado da Presidência da Assembléia Legislativa e volto ao plenário onde me sinto mais à vontade para o exercício do mandato popular, como fiscal vigilante dos atos e fatos político-administrativos. Como sempre fiz, estarei na tribuna para combater tudo o que não seja em favor da coletividade. Espero, outrossim, que em 1968 possamos sair, finalmente, do campo das promessas e dos planejamentos para o da execução, em favor do sofrido povo fluminense".

Costa e Silva acolhe bem união de revolucionários sugerida por Magalhães

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o Presidente Costa e Silva recebeu com grande simpatia a sua iniciativa de promover a pacificação das áreas revolucionárias em tôrno do Govêrno.

Ao deixar o gabinete presidencial, após o seu despacho com o Marechal Costa e Silva, declarou o Ministro do Exterior: "Disse ao Presidente da República que fiz declarações, reiterando anteriores, de que julgo útil para o Govêrno revolucionário que tenha em tôrno de si todos aquêles que pelejam pelos mesmos ideais que nos levaram ao movimento de 31 de março. Fiz essas declarações sem personalizar, pois para a valorização da Revolução é necessário que estejam todos fiéis ao movimento e desejosos de que se chegue aos resultados pelos quais lutamos".

VOTOS

Segundo o Sr. Magalhães Pinto, não há ainda fixada uma fórmula prática para a execução dessa união das áreas revolucionárias:

— O que importa — explicou — é que a idéia germine e seja aceita por todos.

O Chanceler Magalhães Pinto confirmou que está se empenhando numa tentativa de promover a pacificação dentro da área revolucionária e relembrou que esta é a segunda vez que se esforça nesse sentido. A outra foi ainda no Govêrno Castelo Branco, um pouco antes de ser editado o Ato Institucional n.º 2.

O Ministro das Relações Exteriores, que visitou ontem à tarde o nôvo Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, disse que quando lhe falaram, há alguns dias, da conveniência de pacificar a família brasileira, adiantou-se com uma indagação: "E por que não pacificar antes a família revolucionária?"

Considera êle muito natural que alguns políticos, que ajudaram a fazer a Revolução de 1964, sintam-se marginalizados por não estarem dando ao Govêrno a cooperação que dêles seria de esperar-se. O Sr. Magalhães Pinto não citou nominalmente o Sr. Carlos Lacerda, mas quando um jornalista perguntou se sua iniciativa visava o ex-Governador da Guanabara, respondeu:

— Não excluo ninguém.

VISITA

Estêve ontem em visita ao nôvo Presidente do Senado, Senador Gilberto Marinho, o Ministro Magalhães Pinto, que, no gabinete da Presidência, palestrou durante alguns minutos com diversos senadores, inclusive da Oposição, sôbre a Conferência de Nova Déli.

Faria Lima acerta com Cerdeira detalhes finais para entrar na ARENA

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo acertou ontem com o Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, os últimos pormenores para seu ingresso na ARENA, que deverá formalizar-se logo após o envio da mensagem que cria as sublegendas ao Congresso. O assunto foi debatido na presença dos deputados federais do MDB, Rafael Baldacci e Oscar Pedroso Horta, que ainda não decidiu se seguirá o Prefeito de São Paulo.

À tarde, o Deputado Arnaldo Cerdeira distribuiu nota oficial à imprensa — com cujo teor o Prefeito, ao ser pôsto a par, concordou — informando sôbre a realização do encontro e deixando entrever a possibilidade de o ex-Ministro da Justiça do Sr. Jânio Quadros trocar o MDB pelo Partido situacionista. No último sábado, o Sr. Faria Lima procurou o ex-Presidente no Guarujá, onde discutiu novamente seu próximo ingresso na ARENA e informou estar interessado em que o Sr. Pedroso Horta o acompanhe.

ANALISE A QUATRO

A nota distribuída pelo Presidente da ARENA regional é a seguinte:

"Mantive hoje um encontro com o Prefeito Faria Lima e os meus colegas de representação federal Pedroso Horta e Rafael Baldacci.

Analisamos a conjutura política nacional e a do nosso Estado. Os pontos-de-vista coincidem. Estamos entendidos para cooperar com os podêres federais e estaduais no encôntro da solução para problemas coletivos.

A ARENA é um Partido político onde os que nela entram adquirem "igualdade de oportunidades". Aqui, democràticamente, todos disputarão a seu tempo a preferência dos nossos correligionários e ajudarão a construir definitivamente a infra-estrutura partidária".

Dois projetos determinam aproveitamento de alunas reprovadas na Guanabara

No primeiro dia de funcionamento da Assembléia Legislativa, ontem, foram apresentados dois projetos de lei determinando o aproveitamento das alunas reprovadas nos exames para ingresso às escolas normais do Estado. Um projeto é de autoria do Deputado José Salim e o outro do Deputado Nina Ribeiro.

Diversos deputados ontem mesmo já se pronunciaram a favor dos projetos apresentados — Srs. Caio Mendonça, Vitorino James, Frederico Trota, Índio do Brasil e Maurício Pinkusfeld. As galerias da Assembléia estavam lotadas de candidatas reprovadas nos exames das escolas normais.

PROPOSTA

O Sr. Frederico Trota propôs ao Sr. Gonzaga da Gama, Secretário de Educação do Estado, dar cumprimento imediato à lei de sua autoria, instituindo uma escola normal noturna e assim possibilitando que as alunas não aproveitadas êste ano possam freqüentá-la em 1969, já que neste ano seria impossível o seu funcionamento. O atual ano letivo seria feito nas atuais escolas normais à noite.

A MAIOR EXPERIÊNCIA

O Sr. H. L. Tweedy trouxe a experiência norte-americana no setor da captação de poupanças

Recuperação da Quinta já em andamento

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou ontem que uma verba de NCr$ 600 mil será gasta na recuperação da Quinta da Boa Vista, onde algumas obras já estão em andamento, "dando a impressão de abandono e descuido de que falou o JORNAL DO BRASIL no domingo".

As novas obras incluem impermeabilização do fundo dos lagos e sua limpeza, restauração do pavilhão construído no século passado, construção de uma galeria de cintura de águas fluviais, ajardinamento e arborização de tôda a área. Até o fim do ano as obras da Quinta estarão concluídas, segundo o Sr. Gildo Borges.

RECREAÇÃO

O plano de recuperação compreende ainda um programa recreativo, que transformará a Quinta da Boa Vista "no maior parque de diversões da Zona Norte, com pista de dança, dois campos de peladas conversíveis em campos de vôlei e basquete, ringues de patinação, trenzinhos, pedalinhos nos lagos, conjunto de playgrounds e alguns tílburis.

Todos os lagos da Quinta deverão ser capinados, as plantas aquáticas serão retiradas e o fundo cimentado e totalmente impermeabilizado. Um dêles já está inteiramente pronto e o outro na fase final.

Ônibus deixam outra vez de passar pela zona do Mangue

O Comandante Celso Franco decidiu restabelecer o tráfego de ônibus no trecho da Rua Machado Coelho entre a Rua Júlio do Carmo e a Avenida Presidente Vargas, revogando a modificação que obrigava os coletivos a passar por dentro da zona de baixo meretrício do Mangue e que estavam motivando sucessivas reclamações dos passageiros.

Outra providência adotada pelo Diretor do Departamento de Trânsito foi a reclassificação das multas aplicadas aos motoristas de ônibus por "disputar corrida por espírito de emulação" para "excesso de velocidade", o que implica em redução de seu valor de NCr$ 52,50 para NCr$ 21,00, pois passam do grupo 1 para o grupo 2.

ITINERARIO

Com a revogação da modificação que fôra adotada pelo Departamento de Trânsito, os ônibus das linhas 220 (Mauá-Usina) e 258 (Lapa-Cascadura) passaram a voltar pela Rua Haddock Lôbo, Largo do Estácio, Rua Machado Coelho e Avenida Presidente Vargas, naquele trecho, fazendo o mesmo percurso na ida os ônibus das linhas 421 (Rio Comprido-São Salvador) 413 (Muda-Copacabana) e 415 (Usina-Leblon).

PRÊMIO

O Comandante Celso Franco afirmou que, "apesar do prêmio dado aos motoristas de ônibus", a fiscalização contra os abusos continuará a ser feita, "agora com mais intensidade, uma vez que o Departamento de Trânsito voltou a contar com os motociclistas da Guarda Civil, integrantes do nôvo esquadrão motorizado, que já entrou em ação".

O Diretor do Departamento de Trânsito afirmou que não vacilará na reincidência, aplicando o Código Nacional de Trânsito com todo o rigor, inclusive a pena de suspensão da carteira, "aos que confundirem minha ação tolerante com a fraqueza administrativa".

Os dez primeiros guardas motociclistas integrantes do Esquadrão Motorizado de Policiamento e Fiscalização foram recebidos ontem pelo Comandante Celso Franco e entraram em ação imediatamente após a apresentação. Os guardas são oriundos da Guarda Civil.

Terminou ontem a prorrogação do prazo para vistoria dos carros com placas terminadas em 3 e 4, sem que houvesse grande movimentação nos diversos postos. O Diretor da Divisão de Emplacamento, Coronel Luís Aquino Leite, lembrou aos proprietários de carros com placas terminadas em 1, 2, 3 e 4 que não fizeram ainda a vistoria que somente em maio poderão fazê-la, na sede da própria Divisão de Emplacamento.

O Comandante Celso Franco realizou ontem uma vistoria nos pontos de táxis mas não quis pronunciar-se a respeito das medidas que pretende adotar junto ao Sindicato dos Motoristas, pois o assunto deverá ser examinado ainda por diversos órgãos estaduais e pelo próprio Governador Negrão de Lima.

TABULEIRO

Tão logo a Secretaria de Turismo conclua o desmonte da decoração do Tabuleiro da Baiana, os ônibus da CTC e os que tinham pontos finais na Avenida Chile voltarão a fazer ponto ali, informou ontem o Departamento de Trânsito, que divulgará hoje o plano de circulação que será adotado no Largo da Carioca com a interdição da 2ª. pista da Avenida Chile.

Sòmente hoje será conhecido o critério adotado para solucionar a circulação no Largo da Carioca. Os estudos foram realizados pela Divisão de Engenharia e já se sabe que a Rua Senador Dantas terá sua mão de direção invertida. O estacionamento de carros na Avenida 13 de Maio será removido, para permitir maior desafôgo.

JARDIM BOTANICO

A partir de hoje fica estabelecido o regime de mão única na Rua Jardim Botânico, no sentido Centro-Zona Sul, entre as Ruas Frei Leandro e J. J. Seabra. A mudança foi determinada pelo Departamento de Trânsito em virtude das obras que estão sendo realizadas em longo trecho da Rua Jardim Botânico pela Rio Light.

Os carros que retornavam pela Rua Jardim Botânico em direção ao Centro passarão a fazê-lo, naquele trecho, pela Avenida Borges de Medeiros.

Comissão reúne hoje em relatório a Negrão falhas do projeto de carnaval

A comissão fiscalizadora do carnaval reúne-se hoje, às 17 horas, na Secretaria de Turismo, para redigir o relatório sôbre as falhas observadas, documento que será entregue ainda esta semana ao Governador Negrão de Lima.

Durante a reunião, será debatido o problema da execução da decoração e montagem das arquibancadas para os desfiles, bem como a questão da falsificação dos ingressos e da invasão dos locais destinados aos turistas.

INGRESSOS FALSOS

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, receberá hoje, da firma concessionária e para exigir ao Governador Negrão de Lima, 200 ingressos falsos para as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, apreendidos no domingo de carnaval, durante o desfile das escolas de samba.

Segundo o Sr. Alcides Melo, diretor da firma concessionária, a falta de policiamento adequado também contribuiu para a invasão das arquibancadas.

— A prova de que houve invasão é que ficamos com três mil ingressos encalhados, entre os tipos *turista* e *popular*, e as arquibancadas ficaram lotadas.

DECORAÇÃO SAI

O estacionamento de veículos na Avenida Presidente Vargas, no trecho entre a Avenida Passos e a Candelária, sòmente voltará a ser permitdo na sexta-feira, quando os operários da Sul-Americana de Eletricidade (SADE) já terão concluído a retirada da decoração de carnaval.

Os trabalhos são realizados em ritmo intenso e o material é levado, a pedido do Governador Negrão de Lima, para o Maracanã.

"TAPES" SOB EXAME

Começou ontem à noite, na TV Excelsior, o exame dos video-tapes gravados pelas emissoras de televisão ao transmitirem bailes de carnaval. Segundo denúncias partidas do próprio Conselho Nacional de Telecomunicações, as imagens atentaram por vêzes contra a moral.

Os VTs estão sendo vistos por comissão formada por fiscais do Departamento Nacional de Telecomunicações (órgão do CONTEL) e um funcionário do Departamento de Censura Federal.

Se reconhecer que houve abusos, o CONTEL não punirá a emissora de televisão, limitando-se a cortar as cenas julgadas condenáveis.

EVANDRO DESFILA

Em benefício de obras assistenciais do Govêrno da Bahia, o figurinista Evandro Castro Lima realizará amanhã, no Clube Leblon, um desfile de suas fantasias vitoriosas no carnaval.

IMPÉRIO NO NORDESTE

Recife (Sucursal) — A Emprêsa Pernambucana de Turismo — EMPETUR e o Departamento de Turismo da Prefeitura do Recife estão estudando a possibilidade de promover um desfile, nesta Capital, da Escola de Samba Império Serrano, vice-campeã do carnaval carioca com o enrêdo *Pernambuco, Leão do Norte*.

Segundo o Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, jornalista Esdras Bispo, o problema para se trazer a Império Serrano ao Recife se resume no dinheiro para o transporte de pelo menos 300 figurantes, "que poderiam vir de navio para uma exibição no Domingo de Páscoa".

Delegados de 15 países da América iniciam no Rio a VI Reunião de Poupança

A sessão inaugural da VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo foi realizada ontem pela manhã no Copacabana Palace, na presença de cêrca de 500 delegados e observadores de 15 países americanos. Os Presidentes Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, e Joaquin Balaguer, da República Dominicana, enviaram mensagens especiais aos congressistas.

Coube ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, saudar em nome do Presidente da República as delegações presentes, indagando à certa altura de seu discurso "quem, com efeito, em nosso Hemisfério, não acalenta o sonho de possuir seu próprio lar? Que governante pode pretender ignorar essa realidade sociológica dos nossos dias?"

A REUNIÃO

A Reunião é patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, a USAID, a Liga Nacional de Associações de Poupanças Seguradas dos Estados Unidos e a União Interamericana de Poupança e Empréstimo para a Habitação. A presidência do Encontro foi entregue ao Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, que anunciou o discurso do Ministro Albuquerque Lima.

— Os países subdesenvolvidos, em vias de desenvolvimento ou desigualmente desenvolvidos — afirmou o Ministro — constituem a quase totalidade na presente conjuntura continental americana. Um dos pontos, seguramente o mais importante, para ultrapassar êsses estágios, reside na adoção de uma política de estímulo às poupanças internas.

Acentuou o Ministro do Interior que "a habitação não pode ser enxergada como um episódio isolado, pois ela se incorpora a um contexto de profundidade e extensão".

SESSÕES PLENÁRIAS

Com o discurso do General Albuquerque Lima, a sessão de abertura foi encerrada, para 15 minutos depois realizar-se a primeira sessão plenária, na qual o Sr. Mário Trindade fêz uma exposição sôbre a experiência brasileira dentro do setor habitacional.

À tarde, o delegado do Brasil, Sr. Renato Darci de Almeida, prestou a informação, perante os congressistas, de que "embora implantado pelo BNH no ano passado, e assim mesmo parcialmente, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo alcançou em oito meses o montante de US$ 66 415 594, colocando-se acima de todos os demais sistemas da América Latina".

Em sua fala, o Sr. Renato Darci de Almeida concluiu que se deve, durante o corrente ano, criar uma consciência oficial de que é imprescindível dar prioridade ao sistema, através da regulamentação da concorrência entre grupos que disputam a poupança nacional, isto é, o Govêrno, bancos comerciais, companhias de crédito e financiamento, bancos de investimento e sistema de poupança e empréstimo.

Hoje, pela manhã, será realizada a terceira sessão plenária, às 9 horas, e à tarde, das 14h30m às 17 horas, serão efetuados trabalhos de diversas comissões.

AINDA O PROBLEMA DO CAFÉ SOLÚVEL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL

AO GOVÊRNO E À OPINIÃO PÚBLICA

Surpreendidos com a notícia de que ainda êste mês virá uma delegação norte-americana discutir com o nosso Govêrno o problema do café solúvel e de que o Govêrno brasileiro estaria em vias de propor ao Conselho Monetário Nacional a criação de uma taxa de exportação para aquêle produto, a diretoria do Sindicato da Indústria de Café Solúvel do Estado de São Paulo, órgão responsável pelos interêsses da classe, reiterando pronunciamentos anteriores, sente-se no dever de ponderar:

1. Parece-nos de todo inopoturna qualquer discussão com o govêrno norte-americano neste momento, em tôrno dêsse problema. Durante meses, e no decurso das discussões realizadas em Londres, sofreu a indústria brasileira de solúvel as mais injustas e duras pressões; e até que se chegasse à solução consistente na inclusão do artigo 44 no Acôrdo Internacional do Café o comércio internacional do produto sofreu graves e irrecuperáveis prejuízos. Se a discussão não cessar, a já desfavorável situação de mercado só poderá agravar-se.

As conversações com a delegação americana a nada poderão levar neste instante. A modificação operada no Acôrdo, com a inclusão do artigo 44, só começará a vigorar após o término do Acôrdo em vigor, ou seja, em outubro próximo. Até lá, as regras do jôgo são aquelas ditadas pelo instrumento de 1962, não sendo lícito a qualquer das partes disputantes pretender agora modificar o status quo, máxime se levarmos em consideração que o nôvo Acôrdo, para adquirir existência legal, ainda precisa ser aprovado pelos Congressos dos países-membros. E se a regra do arbitramento já foi estabelecida nada mais há que ceder de lado a lado. Temos como certo que, nos têrmos em que foi criado o "arbitramento", êste apenas poderá ser invocado depois de ratificado e de entrado em vigor o nôvo Acôrdo. Só naquela ocasião é que deverá ser permitido levantar qualquer queixa ou discussão.

E neste particular podemos aguardar tranqüilamente qualquer arbitramento honesto, desde que cessem as intoleráveis pressões e todos os dados sôbre preços de matéria-prima, custos industriais, lucros auferidos, condições de mercado etc. sejam franca e abertamente fornecidos aos árbitros por ambas as partes litigantes. Podemos aguardar tranqüilamente porque ficará então amplamente demonstrado que as indústrias norte-americanas de solúvel operam em condições econômicas muito mais vantajosas do que as suas congêneres brasileiras.

Dê-se agora uma trégua à indústria brasileira, para que possa ela refazer-se dos prejudiciais embates a que foi submetida nos últimos meses. Que se vá ao arbitramento, mas no momento oportuno, quando o nôvo Acôrdo começar a vigorar e o próprio instituto do arbitramento adquirir existência legal. Ainda mais que nessa ocasião terão de ser ouvidos os representantes da indústria americana, os quais, em sua quase totalidade, através do presidente da Hills Brothers Coffee Co., protestaram há pouco contra a atitude do Departamento de Estado, com apoio da parte mais representativa da imprensa americana, que já agora defende as exportações do solúvel brasileiro para aquêle país, nas condições em que estão sendo feitas atualmente, condenando as pressões exercidas sôbre nosso Govêrno e considerando benéficas aquelas exportações para o seu mercado, muito em especial para os pequenos e médios produtores americanos, que têm, com o nosso produto, pela sua melhor qualidade e pelos seus preços concorrentes, condições mais vantajosas para competirem com um ou outro gigante que pretenda monopolizar o mercado.

Significativo, e até irônico, é o fato de que Hills Brothers Coffee Co., justamente uma das firmas apontadas pelo govêrno norte-americano como grandemente "prejudicadas", saia em defesa da posição da indústria brasileira, destruindo pela base todo o processo iniciado pela National Coffee Association junto ao Departamento de Estado e em cujo arrazoado figurava como argumento essencial o de que a nossa "concorrência" ameaçava a existência dos pequenos e médios produtores de café solúvel.

Aguardemos, pois, o arbitramento no momento próprio.

2. Relativamente à criação de uma "taxa de exportação, ostensiva ou velada, sôbre o solúvel, somos totalmente contra e não poderia ser de outro modo. Além das razões já acima enumeradas e da nossa convicção de que, num arbitramento regular, ficaria flagrantemente demonstrada a sua injustiça, tal taxa constituiria um completo desestímulo à criação de novas indústrias de outros produtos exportáveis e iria contra tôda a filosofia, tão sàbiamente introduzida pelo govêrno brasileiro de após-revolução no sistema tributário nacional. Seria o maior desmentido ao "slogan" então criado: "Exportar é a solução". E também uma taxa discriminatória, visto que não incidiria sôbre as outras indústrias. Em suma: uma taxa injusta, ilegal e inconstitucional.

Ainda, porém, que se admitisse a legalidade de tal taxação, a verdade é que, com a mudança que se vem verificando nos mercados interno e externo, por influência do aumento cada vez maior do preço da matéria-prima, de um lado, e, de outro, da queda dos preços do produto industrializado no exterior, a faixa de lucro das emprêsas vem se estreitando cada vez mais, e é possível que em curto espaço de tempo não tenha mais a indústria brasileira condições razoáveis para competir no mercado internacional. E não se compreenderia que pudesse o nosso govêrno criar tal taxa discriminatória sem ao menos ouvir a indústria interessada e conhecer todos os elementos que constituem o custo final de seu produto e as condições de sua comercialização.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOSÉ LUIZ DE FREITAS VALLE
Presidente

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A viagem de Tomás — 1

"No dia 21 de fevereiro, o JB publicou um artigo sôbre a situação—em Angola, Moçambique e Guiné, baseado em texto inserto no número de 19 daquele mês da revista norte-americana **Newsweek**. A propósito, esclareço o seguinte:

Antes de mais nada, cabe observar que o resumo do texto da **Newsweek** omite a parte dedicada à visita do Presidente Américo Tomás à província portuguêsa da Guiné, entre 1.º e 7 de fevereiro. Lê-se na **Newsweek** que o Presidente Tomás recebeu na Guiné "caloroso acolhimento" por parte de "sorridentes multidões de portuguêses, africanos e mulatos".

A omissão parece singular, especialmente porque, omitindo essa parte do texto da **Newsweek**, o JB insinua no espírito dos seus leitores uma idéia contrária à que lhes terá fornecido a leitura da crônica do correspondente da UPI, publicada na véspera e que, escrita depois de o seu autor ter acompanhado a visita à Guiné do Presidente Tomás, desmente as falsidades sôbre a situação naquela província portuguêsa que os terroristas, com a colaboração de tantos elementos dos órgãos informativos internacionais, se esforçam por fazer circular pelo mundo.

Domingos Mascarenhas — Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal, Rio, GB".

A viagem de Tomás — 2

"Temos notícia, pelo rádio e por jornais portuguêses, de que o Presidente da República de Portugal, Almirante Américo Tomás, regressara a Lisboa após sua viagem às províncias ultramarinas de Cabo Verde e Guiné Portuguêsa.

A visita presidencial demonstrou que os terroristas estrangeiros que operam na Guiné Portuguêsa, ao contrário daquilo que apregoam com farta cobertura da imprensa dêste País, não controlam nenhuma parcela do território de Portugal Ultramarino.

Provou-se, com a visita, que as populações do Ultramar estão perfeitamente integradas na Nação e que, se não houvera financiamento e estímulo externo, a Terra Portuguêsa viveria em paz.

Jorge Ribas Soares — advogado e contabilista — Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 217, Rio, GB."

Carnaval: racismo

"Como não poderia deixar de ser, vem da sociologia pernambucana mais uma manifestação racista, agora a propósito do uso e preponderância de músicas e temas negros no carnaval. Pretende-se, dessa forma nazi-fascista e escravocrata, evitar, senão encobrir, ou talvez disfarçar o importante papel do negro na formação do Brasil e a valiosa contribuição negra à cultura nacional, tão importante quanto a matriz portuguêsa.

O que deseja e pretende a sociologia pernambucana é a miscigenação, de alvos e conteúdos racistas. Diluir o negro em branco, fazendo desaparecer o negro e fabricando como que um subproduto que não é branco, nem prêto ou amarelo, embora considerado branco amorenado ou bronzeado, na melhor técnica racista moderna européia, para encobrir o racismo escravocrata e colonialista, ocupando vastas áreas do continente negro por essa raça pré-fabricada. A usina dêsse subproduto racial, tudo leva a acreditar, não seria o casamento cristão, a união legal entre brancos e negros, que os preconceitos sociais e todos os racismos, desde o religioso ao econômico, principalmente em Pernambuco, tornam impossível e utópico, senão proibido pelos fazendeiros e senhores de engenho, usineiros e casas-grandes, latifundiários e pseudas-elites intelectuais de formação agrária e industrial, mas sim o uso e o abuso sádico e animalesco da coisa, do objeto que são os negros pelos senhores, como nos belos tempos escravocratas e medievais da caça ao homem negro e do repugnante e criminoso comércio negreiro.

Certamente, o Sr. Gilberto Freire não aprendeu nada nestas últimas três décadas, mesmo porque nada haveria a aprender no Estado onde "branco é branco, negro é bicho".

Paulo Moreira — Tijuca, Rio, GB."

Carnaval: decoração

"Leio nos jornais que não se sabe ainda se a firma empreiteira da ornamentação do carnaval será multada por não a ter concluído no prazo contratual e com as especificações previstas. Ora, dúvida não tenho eu. A firma não será multada. Haverá uma explicação satisfatória. Multados serão, isto sim, os que estacionaram Volks, Gordinis, etc., em lugar proibido. Porque a lei é lei... para os pequenos.

Ovídio Chaves — Rio, GB.

Carnaval: nudez

"O JORNAL DO BRASIL, edição de 1.º de março, comete uma incoerência quando condena, em editorial, a ênfase das televisões ao focalizar a nudez das folionas e, ao mesmo tempo, publica no **Caderno B** a fotografia de um par que se beija, com a legenda: **O apetite de alguns era especialmente grande.**

José Palmarino de Sousa — Juiz de Fora, MG".

Condição Humana

Os sucessivos incidentes que pontilhavam as relações entre os países comunistas passaram definitivamente agora ao plano dos princípios, configurando a cisão na teoria marxista. A reunião dos partidos comunistas em Budapeste consolida uma dicotomia que os debates só têm feito aprofundar, deixando clara a existência de um impasse que abarca tôdas as formas políticas e amarra os problemas de forma indissolúvel no plano dos princípios filosóficos.

Era uma vez o monolitismo político, instrumento de implantação do terrorismo ideológico que pretendeu também a hegemonia absolutista. Ao tempo em que vivia Joseph Stalin, produziu-se o primeiro cisma ideológico no mundo dito socialista: a Iugoslávia rebelou-se contra o sistema do contrôle centralizado em Moscou e, apesar de tôdas as formas de descrédito que sofreu, conseguiu impor-se e sobreviver como uma ilha no sistema comunista.

Há tôda uma linha evolutiva a ser apreendida, como lastro de experiência valiosa, desde a rebeldia iugoslava de 1947 até a consolidação do cisma marxista agora em Budapeste. A revolta popular húngara de 56, induzida pelas revelações do relatório-denúncia das atrocidades stalinistas e esmagadas pelas tropas soviéticas, bem como os protestos dos trabalhadores da Alemanha Oriental, numa rebelião também afogada em sangue, situam-se no mesmo contexto da luta que apartou definitivamente a China da orientação soviética.

A interveniência de outros aspectos, como o problema do nacionalismo, apenas agrava uma questão que atesta uma crise cada vez mais difícil de ser equacionada com paliativos, dado o vulto de interêsses em choque. O marxismo não foi capaz de acomodar as suas próprias contradições, além de não ter conseguido explorar até as últimas conseqüências as contradições do capitalismo. Enredou-se na esterilidade do dogmatismo, matriz do monolitismo e de tôdas as formas de arrôcho ideológico e submissão política, do culto da personalidade e do dualismo de esposar para efeitos externos um internacionalismo que internamente se apoiava em velhos sentimentos nacionalistas.

Desde a implantação da tese patrocinadora do partido único no universo soviético começou a gestar-se êste impasse declarado e incontornável. Apelando para resíduos de nacionalismo, posição tática que calou os princípios do denominado internacionalismo operário, o marxismo acabou alimentando mitos que a êle se oporiam. Explode a liderança monolítica num policentrismo marcado de rebeldia. Da China que se alicerça em sentimentos nacionais e no desejo de ambições dominadoras milenares, até o fenômeno de Cuba, que escapou às previsões e ao próprio desejo de Moscou, torna-se inconciliável a contradição de pretender a União Soviética ser o centro de uma ação programada de revolução internacional, quando ingressa numa era de consumo e prosperidade, incompatível já com aquela antiga e esquecida missão.

Explode em mais de um sistema político o marxismo, que se oferecia com a nebulosa predestinada a eliminar as contradições e fazer das idéias e da política produtos artificiais de laboratório, com solene desprêzo pela condição humana.

Rodovias Financiadas

Num momento em que tanto se fala em turismo externo, como meio de abrir uma nova fonte de divisas para o País, é bom lembrar que a infra-estrutura do turismo são as rodovias e que o grande meio adotado em todo o mundo para financiá-las é o pedágio. Nas barreiras das estradas do Brasil há destacamentos policiais para a fiscalização de carga. Por que não passam a fazer o trabalho útil de cobrar, pelo menos aos carros de passeio, uma taxa em dinheiro?

Nos países desenvolvidos e ricos o pedágio é uma tranqüila instituição. Êle se baseia na sadia concepção fiscal de cobrar determinados serviços apenas aos seus usuários. Quem financia a construção e a conservação das rodovias brasileiras é o povo em geral, já que é do tesouro comum que vêm os fundos. Por que não passar o encargo aos que possuem automóvel e que usam as rodovias? Nos países da Europa e nos Estados Unidos a barreira do pedágio é parte da paisagem de estradas e pontes. No Brasil, por incrível que pareça, não se paga pedágio em lugar nenhum. Paga-se, ao comprar gasolina, uma taxa que vai para os cofres do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Mas isto também se faz no mundo inteiro. O pedágio é a taxa específica de quem passa por determinada rodovia. A própria posse do auto é a prova de que quem nêle viaja pode pagar a taxa módica para contar com estradas em perfeito estado de conservação.

A resistência do Brasil à adoção da cobrança do pedágio é um mistério. Fundamentalmente tal atitude é menos demagógica do que indolente.

É suficiente uma vista de olhos às estradas do veraneio carioca para se constatar a falta que faz o dinheiro do pedágio. Rodovias que surgem lindas, marcadas de tinta reluzente e adornadas de jardins, em pouco tempo se deterioram, se esburacam. E só quando chegam, por falta de recursos para a conservação, a um estágio de calamidade e de perigo público é que um grande esfôrço governamental e um grande investimento de dinheiro do povo resultam, pràticamente, na construção de outra estrada sôbre as ruínas da primeira.

A verdade parece ser que a idéia de pedágio está intimamente ligada à da conservação. Construir é estimulante e rende dividendos políticos, enquanto conservar custa caro e se vê muito menos. Pois em relação a rodovias e respectivas obras de arte mais importantes, o grande meio de conservar é recolher o dinheiro do pedágio. Com pedágio e portanto conservação as rodovias não chegam ao estado da Rio—Petrópolis ou da Rio—Teresópolis.

As barreiras, onde mal se fiscaliza o pêso dos caminhões de carga, podem e devem começar a justificar sua existência no Brasil inteiro, cobrando de quem usa para dar ao usuário rodovias de categoria internacional.

Nôvo Rio

O Rio de Janeiro é uma cidade peculiar. Espremida entre as montanhas e o mar, desenrolou-se sinuosamente, por faixas de aproveitamento urbano das estreitas áreas planas. A beleza das praias da Zona Sul passou a ser a determinante do fantástico crescimento de seus bairros de beira-mar. Copacabana, vítima da desordem com que se processou o grande encilhamento imobiliário de há 25 anos, virou um gueto vertical, eriçado de edifícios de grande altura, congestionada, agitada, despojada de todos os encantos de um aprazível bairro balneário. Ipanema e Leblon tiveram mais defesa, preservando-se a maior amplitude das vias de comunicação e uma certa ordem na concessão dos gabaritos de construção. Mas também se saturaram em poucos anos. Hoje, as propriedades ali localizadas valem preços proibitivos.

Era fatal que a Cidade se estendesse para as praias de além Leblon. A vasta planície de Jacarepaguá e a estupenda Praia da Barra da Tijuca, que se estende por mais de vinte quilômetros, serão o Ipanema e o Leblon de amanhã.

Com o anúncio do plano de obras do Govêrno da Guanabara, que pretende abrir o Túnel dos Dois Irmãos, para lançar uma auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, passando pelo Túnel do Joá, já em avançado estágio de construção, o interêsse da especulação imobiliária da Cidade voltou-se para a região da Barra da Tijuca. Quem visita a Praia da Barra da Tijuca hoje fica impressionado com o movimento febricitante e desordenado de construções. Clubes surgem por todo o lado, mais ou menos improvisados, semi-acabados e já concorridos, constrói-se por tôda a parte, sem qualquer planejamento urbanístico ou ordenamento arquitetônico. Na ânsia do lucro fácil assegurado pela procura de quantos perceberam o enorme futuro da região, fabricam-se casas de veraneio em série. Algumas parecem estábulos, amontoadas às centenas, sem qualquer ajardinamento ou espaço intermediário. Edifícios desgraciosos e de construção pobre e apressada proliferam. Já o início da Avenida Sernambetiba, apesar de tôda a sua beleza natural, oferece o aspecto feio e desordenado de um mafuá.

Não se sabe dos planos do Govêrno para organizar todo êsse açodamento e essa ânsia de construir. Existe uma CEPE encarregada de formular os planos de desenvolvimento dessa região, que também já foi batizada com o nome batido de "Nôvo Rio". É bom que se despache e produza logo seus planos, a serem concretizados em posturas obrigatórias, pois, de outra maneira, quando saírem os planos já o "Nôvo Rio" da Barra será uma alegre e movimentada bagunça urbanística, plantada à matroca na beira de uma das mais belas praias do mundo.

E o pior é que a construção da infra-estrutura de serviços públicos não antecedeu e nem sequer tem condições de acompanhar o ritmo das construções apressadas, colocando em perigo a salubridade de tôda a zona. É preciso que se ordene o crescimento da cidade em direção à Barra, para evitar que a especulação de meia dúzia de exploradores do lucro de hoje transforme num aleijão aquilo que poderá ser o mais belo bairro do Rio de amanhã.

Coisas da Política

Quando os fatos políticos pesam mais do que as leis

Brasília (*Sucursal*) — *O recesso em que se encontra a* frente ampla *e que inclusive produz impressão de desistência da sua anunciada "ofensiva de março" não contribuiu para esmaecer as desconfianças do Govêrno. Pelo contrário, o Govêrno continua em guarda, atento e determinado a não tolerar que a aliança oposicionista chefiada pelo Sr. Carlos Lacerda avance além de um limite que estaria prestes a ser atingido.*

O Palácio do Planalto considera a frente ampla *um movimento subversivo que não tardará a caracterizar-se como tal. A repressão só terá sido contida até aqui porque não basta a convicção do Govêrno para justificar um procedimento contra ela. Mas enquanto aguarda que a* frente *mostre sua verdadeira face, o Govêrno estuda fórmulas para enfrentar e suprimir definitivamente o desafio.*

Estaria a caminho de repetir-se com relação à frente *a situação que levou o Marechal Castelo Branco a decretar a intervenção federal em Goiás. Se não havia, em novembro de 1964, justificativa legal para o afastamento do Governador Mauro Borges, os fatos políticos se desenvolveram de modo a tornar indispensável e inevitável, do ponto-de-vista da Revolução, a intervenção naquele Estado.*

Advertência

Sabe-se agora, com segurança, que o discurso proferido pelo Sr. Pedro Aleixo na solenidade de abertura dos trabalhos do Congresso teve como objetivo advertir a Oposição e prevenir a marcha da frente ampla *para o desencadeamento de uma campanha pela convocação de Assembléia Constituinte.*

O Vice-Presidente da República tomou o discurso e o projeto de emenda constitucional do Deputado Raimundo Bogea como um resultado, direto ou indireto, da pregação mal iniciada pela frente ampla *em favor da Constituinte. Embora já estivessem pràticamente apagados da memória dos políticos os pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, do Deputado Renato Archer e de outros dirigentes* frentistas, *feitos no ano passado, o Sr. Pedro Aleixo teve em mira mais êsses pronunciamentos do que a iniciativa do deputado da ARENA maranhense.*

O Sr. Bogea, com o seu projeto de convocação de Constituinte para 1969, entrou no discurso do Sr. Pedro Aleixo mais ou menos como Pilatos no credo. Em si, pouco ou nenhum interêsse suscitou. Importou apenas pelo fato de se tratar de iniciativa recente, o que abriu para o Vice-Presidente da República o ensejo de aproveitar a inauguração da sessão legislativa para proferir um discurso de advertência contra a tese da Constituinte — não a do Sr. Bogea, mas a do Sr. Carlos Lacerda.

Subversão

Político de alta responsabilidade no sistema oficial diz que nada há de mais propício e de uso mais ordinário para a subversão do que a tese da Constituinte. Observa que essa idéia é sempre lançada como bandeira de agitação e lembra, no propósito de deitar luz sôbre as inclinações da frente ampla, *os episódios de 1945 e de 1964 em que as esquerdas desencadearam as campanhas da "Constituinte com Getúlio" e da "Constituinte com Jango".*

O Sr. Pedro Aleixo procurou demonstrar que, se a Oposição quer reformar a Constituição, deve operar dentro do Congresso, que tem atribuição para promover ampla revisão do sistema institucional. Terá procurado, sem explicitude, advertir a frente ampla *de que não tente firmar a campanha pela Constituinte.*

Essa campanha bastaria para caracterizar o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda como subversivo e para desencadear, em conseqüência, a ação repressiva. A agitação em favor da Constituinte significaria clara tentativa de solapamento da ordem revolucionária, explica-se, e o Govêrno responsável pela preservação dessa ordem não admitirá êsse tipo de pregação.

Características do trabalhismo brasileiro

L. G. Nascimento Silva

Há na origem histórica de nossas instituições trabalhistas um traço que as distingue: é que foi o próprio Estado que, antecipando-se às reivindicações dos trabalhadores e mesmo à sua organização de classe, resolveu constituir um departamento governamental — o Ministério do Trabalho — e começou a estruturar as categorias profissionais e a criar, por via legislativa, soluções para as nascentes disputas entre patrões e empregados. Saía o País de uma revolução de natureza política, e uma das razões preponderantes para tal solução terá sido a de quebrar a hegemonia dos dois grandes Estados de latifundiários rurais — São Paulo e Minas Gerais —, criando-se um nôvo núcleo político: o proletariado das grandes cidades. Logo depois, em 1937, ainda com o objetivo de modificação da estrutura política da Nação, seria a vida trabalhista brasileira organizada de acôrdo com o modêlo do corporativismo italiano, colocando-se as categorias profissionais sob a égide estatal.

Isso é história recente, de nossos dias, mas creio que merece ser recordada, porque serve de explicação para as peculiaridades de nossa organização trabalhista, de que decorrem conseqüências de profunda significação. Em primeiro lugar, a precária formação de autênticas lideranças sindicais. Estas só se criam através da luta e das reivindicações, através de uma seleção natural de chefes. Existem entre nós líderes verdadeiros, e eu os conheço e muitas vêzes apreciei sua atuação. Mas são ainda em número insuficiente para a ampla tarefa de representação do extenso proletariado nacional.

Outra característica decorrente dessa origem do trabalhismo brasileiro está em que a outorga de vantagens se faz principalmente através de atos do Poder Público, e não como ajuste direto entre empregadores e empregados, entre sindicatos e grandes companhias, no acertamento dos respectivos interêsses. Daí a natureza legislativa do direito trabalhista brasileiro, o que levaria os sindicatos a buscar um instrumento de natureza jurídica, e não econômica. São nossos sindicatos assistidos por advogados, e não por economistas, como seria curial em dissídios de caráter patrimonial.

Também a origem corporativa levaria o trabalhismo brasileiro a afastar-se do mais poderoso instrumento para conquista dos interêsses da classe: a negociação coletiva. A solução adotada foi a de submissão das divergências a um tribunal de representação classista, mas também um órgão do Estado. As soluções judiciárias trazem a característica de generalidade e abrangem tôdas as emprêsas da mesma categoria econômica, grandes ou pequenas, prósperas ou decadentes, automatizadas ou mal equipadas, já capitalizadas ou ainda em estágio de implantação.

Recordo agora êsses traços gerais da evolução do nosso trabalhismo porque são freqüentes as críticas de líderes estrangeiros, principalmente os norte-americanos, à nossa vida sindical, pretendendo o transplante de suas instituições, e que revelam um desconhecimento dessa origem histórica. É claro que não é possível parificar situações tão díspares, como a brasileira e a norte-americana, para, com um passe de mágica, criar de um dia para o outro lideranças maduras, afastando totalmente a interferência estatal. Precisamos, é certo, renovar e revigorar nossa vida sindical, mas só o poderemos fazer através de uma evolução que terá de ser fatalmente demorada, como todo o ato de pedagogia.

É necessário, principalmente, que os nossos sindicatos não esgotem sua atividade na mera reivindicação salarial. Esta é a mais urgente de suas tarefas, mas não é a única, nem talvez a mais relevante. Obter a elevação do nível de vida de seus membros e dependentes, através de planos coletivos para habitação, de bôlsas-de-estudo para seus filhos, de cursos de aperfeiçoamento profissional, do alargamento de possibilidades, participar, enfim, do processo de produção, de seu aperfeiçoamento como do aumento de produtividade são conquistas por que os sindicatos democráticos devem pugnar. Vemos em nossos dias nas nações industrializadas o proletariado, através dos sindicatos, ter plena consciência de seu papel no processo de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que luta por obter para seus membros uma efetiva participação nos resultados do aumento da produtividade, atitude que lhes dá título para exigir participação nos lucros, como até para assumir responsabilidade pela cogestão das emprêsas. Só por essa maturidade será possível tornar real o nosso mandamento constitucional que assegura ao trabalhador sua integração na vida e no desenvolvimento da emprêsa, preceito de grande vigor e de extraordinária importância política. Na luta pela justiça social e pela liberdade humana têm os sindicatos um papel relevante e insubstituível.

Mesmo com suas limitações e características a vida sindical brasileira já mostrou sua utilidade nas nossas crises políticas e sociais. Tornar os sindicatos mais livres, não apenas em sua vida administrativa, mas também em sua ação reivindicatória, é um caminho que terá que ser inexoràvelmente percorrido. Porque há entre a democracia e a liberdade do trabalho e da união dos trabalhadores para defesa de seus interêsses uma irremovível inter-relação. Só o homem livre do mêdo e da necessidade pode constituir a célula da verdadeira democracia.

DCT culpa microondas por defeito nas comunicações quando falha está no Rio

Brasília (Sucursal) — Durante mais de oito horas, a Capital Federal sofreu ontem o que a Central Telex costuma denominar "variação de microondas" e que prejudicou grandemente as comunicações com o Rio, principalmente.

— A verdade é que, além da variação — normal no período das chuvas —, a Central da Guanabara vem apresentando defeito em seus instrumentos há mais de uma semana, fato registrado ao se discar 031, ocasião em que a máquina desliga, fica prêsa ou a chamada cai em número diferente.

A CULPADA

Quando se trata de simples variação sabe-se logo, pois o sistema telefônico acusa a irregularidade. Daí, a conclusão de que é mais fácil no DCT culpar a microondas de todos os defeitos que costumam aparecer nas transmissões por telex.

Acresce que o problema de Brasília torna-se mais grave porque a ânsia do DCT em instalar grande quantidade de aparelhos fêz com que, em determinadas horas, não se consiga linha, pois o número de saídas é várias vêzes menor que o número de assinantes.

O pior é que os dirgentes da Central de Telex teimam em não prevenir ou explicar, quando indagados, a causa correta das deficências, limitando-se à frase feita de "variação de microondas". Sòmente ontem, depois de muita insistência, conseguimos saber que a aparelhagem do Rio era a causadora do defeito principal que das 12 às 20h 30m prejudicou as transmissões.

MINAS TAMBÉM FALHA

Belo Horizonte (Sucursal) — As comunicações ontem desta Capital para o Rio e outras cidades sofreram bastante variação no circuito de microondas, prejudicando um pouco as ligações por telex e telefone. Para São Paulo não se conseguiu falar senão à tarde, segundo informou a Central Telex.

A encarregada-chefe do serviço telefônico informou que o circuito estêve interrompido para São Paulo, na parte da manhã por variação de microonda e durante todo o dia para Diamantina por "rombos" de fio provocados por descargas elétricas de chuvas.

SEM COMUNICAÇÃO

No Rio, as comunicações, através do telex, para São Paulo e Brasília estiveram inteiramente paralisadas, sendo restabelecidas apenas à noite, assim mesmo em condições precárias, enquanto a Estação de Informações e Reclamações do DCT afirmava que tudo estava bem, recusando-se a explicar os motivos da paralisação.

Também para os outros Estados, o telex funcionou em condições muito deficientes, chegando ao ponto mais grave de um período de quase uma semana de tráfego irregular, quando a explicação do DCT era sempre a mesma, ou seja "defeito no sistema de microondas".

Desde as 10 horas não foi mais possível qualquer contacto, por telex, com São Paulo, problema agravado pelo fato de as ligações telefônicas estarem funcionando igualmente em caráter precário, com um tempo de demora variando em tôrno de cinco horas. Às 15 horas o circuito entre Rio e Brasília entrou também em colapso total, paralisando, com isso, as comunicações entre os três maiores centros do País.

Chuvas alagaram Zona Norte e provocaram 2 afogamentos

Um homem caiu num grande buraco aberto na Rua Lemos de Brito, em Quintino, e morreu afogado na noite de domingo, quase ao mesmo tempo em que desaparecia o Sr. Alvaro Barreto dos Santos, um dos passageiros do carro GB 1-83-82 — que caiu no Rio de Ninguém. Êle foi encontrado morto no Rio das Pedras, em Madureira.

A Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC — abriu inquérito para apurar o responsável pela abertura do buraco na calçada do número 305 da Lemos de Brito, onde afogou-se o Sr. Durval Nunes do Amaral. A CEDEC acredita que foram os moradores que fizeram o buraco, onde havia grande quantidade de água.

FORA DE CASA

Na favela do Catumbi, muitos barracos foram atingidos, tendo sido necessário chamar os bombeiros para ajudar alguns moradores a abandoná-la. Lojas da Rua 24 de Maio foram inundadas e, no Andaraí, numerosos moradores deixaram as casas quando as águas chegaram a um metro de altura.

As chuvas de domingo inundaram, além de outras, as Ruas Padre Manso, Maria Lopes, Fábio Luz (no Méier), Silva Teles e Maxwell (no Andaraí), Fernandes Maris (Osvaldo Cruz) e os Bairros de Jacarepaguá, Engenho Nôvo e Piedade.

INUNDAÇÃO

Um dos bairros mais atingidos pelas chuvas foi o de Água Santa: as águas subiram a um metro e meio na Rua Monteiro da Luz, inundando completamente a casa número 776 e abalando o prédio número 760, moradia de 38 pessoas. As águas penetraram em várias casas e derrubaram dois muros, um de 15 metros.

Com auxílio de vizinhos, D. Gravelina Emanuel Gonçalves conseguiu abandonar a casa número 776, mas seus pertences foram levados ou então inutilizados pela enxurrada. A enchente foi conseqüência do grande volume de água que descia do morro da Água Santa e da canalização defeituosa de um regato próximo.

REPETIÇÃO

Em três anos, esta é a terceira vez que a Rua Monteiro da Luz ficou tôda inundada, a ponto de muitos moradores abandonarem suas casas quando começaram a notar que as águas subiam exageradamente.

A situação não foi muito melhor na Rua da Pátria, cujos moradores afirmam que por várias vêzes já denunciaram — sem qualquer resultado —, às autoridades do Estado, a canalização irregular que a Indústria de Águas Minerais Santa Cruz fêz no regato local.

A parte mais atingida do bairro fica numa bacia, ao pé do Morro da Água Santa. O calçamento da Rua Monteiro da Luz vai só até o cruzamento com a Rua da Pátria. A partir dali, a lama chega a ter meio metro de profundidade.

A maioria dos moradores crê que cabe à Administração Regional obrigar a Indústria de Águas Minerais Santa Cruz a reabrir o regato, ou então corrigir o trabalho que executou ali, de forma que as águas possam se escoar quando a chuva fôr muito forte. Êles fazem um apêlo à Secretaria de Saúde, para que sejam enviados sanitaristas ao bairro, a fim de verificar as condições em que estão vivendo entre tanta água empoçada, "capaz de provocar o tifo".

CEDEC AGIU

A CEDEC, nas noites de sábado e domingo, foi solicitada para os seguintes casos: enchente na altura do número 503 da Rua Quintão, em Quintino, provocada pelo transbordamento do Rio Timbó; várias enchentes devido ao deslocamento de bueiros, principalmente na Avenida Engenheiro Richard, no Grajaú; inundação entre os números 700 e 900 da Rua Barão de Mesquita; princípio de incêndio, ocasionado por um curto-circuito, na Rua Professôra Ester de Melo; e ameaça de desabamento da casa número 126 da Rua Silva Teles, no Andaraí.

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, afirmou que enchentes no Rio sempre existiram, inclusive com desabamentos, mas agora elas são mais notadas devido à predisposição psicológica, depois das catástrofes dos anos anteriores.

O Coordenador-Geral da CEDEC, Sr. Campos Melo, afirmou que o plantão nas Administrações Regionais, onde estão instaladas as REDECs, continuarão até o dia 30, mas a CEDEC, como órgão central, ficará permanentemente de sobreaviso, recebendo telefonemas e mesmo visitando os locais atingidos.

Rio não está ainda livre de temporais

Os meteorologistas consideram que o Rio não está livre de chuvas fortes, apesar do ano se apresentar pouco chuvoso, caso seja conservada a mesma tendência dos primeiros quatro dias do mês, quando os aparelhos do Serviço de Meteorologia na Praça 15 recolheram quase 30% das precipitações previstas para todo o período.

Até as 9 horas de ontem os pluviômetros da Praça 15 registravam um total — desde o dia 1.º — de 41,7 milímetros de água, prevendo-se novas chuvas para as próximas horas, em conseqüência de uma frente fria que atingiu a região durante o fim de semana. O mau tempo talvez se prolongue, pois nova frente foi localizada ao sul da Argentina.

PREVISÃO

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável com chuvas esparsas no fim do período. Mais cedo o tempo deverá se apresentar bom com nebulosidade e temperatura em declínio.

A frente polar permanece semi-estacionária entre o Rio e Campos, apesar da tendência de dissipação de seu ramo continental, enquanto continua a influência da circulação marítima.

Uma linha de instabilidade foi observada também cortando Goiás, Minas e Bahia. Deslocando-se no sentido sudeste, já havia alcançado ontem o litoral entre São Paulo e Salvador.

MEC tem hoje o relatório sôbre aproveitamento de excedentes do ano passado

O Ministro Tarso Dutra receberá hoje em Brasília o relatório da Comissão Especial que, sob a presidência do Professor Antônio Martins Filho, estudou a distribuição dos recursos devidos às universidades do País pelo aproveitamento de excedentes do ano de 1967.

A Comissão concluiu ontem parte do trabalho, depois de vários meses de reuniões no MEC, mas deixou pendentes de estudo posterior os convênios para matrícula de excedentes, firmados no final do Govêrno Castelo Branco.

RECURSOS

Não foi anunciada a distribuição global dos recursos que possibilitaram, em 1967, a matrícula de excedentes em várias universidades brasileiras, mas sabe-se que, do montante de NCr$ 16 milhões, a Universidade Federal do Rio de Janeiro receberá NCr$ 1 200 mil, enquanto as Universidades Federais de São Paulo e Minas Gerais receberão NCr$ 1 000, cada uma.

Na tarde de ontem, o Presidente da Comissão Especial Para o Estudo de Problemas do Ensino Superior, Coronel Meira Matos, depois de avistar-se com o professor Antônio Martins Filho, foi abordado por repórteres, que o interrogavam sôbre a resolução do problema dos excedentes. O coronel afastou-se ràpidamente, dizendo apenas: "não sei de nada, estou no mundo da Lua."

Elizabeth virá no fim do ano

Brasília (Sucursal) — A visita ao Brasil da Rainha Elizabeth, no final dêste ano, foi confirmada indiretamente pelo Subsecretário de Estado para Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sir Paul Gere-Booth' durante sua estada em Brasília no último fim de semana. O diplomata britânico interessou-se em saber se alguns dos palácios de Brasília dispunham de 10 quartos, que seriam destinados aos membros da comitiva real.

Abandono de Santa Teresa aumenta

Com o correr do tempo, está aumentando o abandono de Santa Teresa — bairro que já foi aristocrático, por seu clima ameno, suas paisagens e por ser caminho para o Corcovado. Hoje, a luz é insuficiente, o policiamento quase não existe, as ruas estão esburacadas e os trilhos da Rua Almirante Alexandrino inutilizam os pneus.

— O desinterêsse da Administração Regional está levando Santa Teresa à estagnação — afirmam seus moradores. É por isso que o comércio diminui cada vez mais, a ponto que é difícil até comprar pão, porque além de haver poucas padarias, estas cobram preços variados, sempre acima da tabela, sem que fiscal nenhum veja isso.

A CONDENAÇÃO

— Se houver outra chuva como a de 1966, o bairro vai desaparecer do mapa — garante o Sr. Antônio Zenaide de Barros, residente à Rua Dr. Júlio Otoni, 517.

Morador há muito tempo ali, êle garante que tôdas as ruas estão precisando de reparos, principalmente a Almirante Alexandrino, principal via de acesso onde existem encostas que não foram calçadas.

— Quem quiser ir para casa depois da meia-noite terá que ir a pé, porque àquela hora não há ônibus, nem táxi algum se dispõe a subir até lá.

AS DEFICIÊNCIAS

As principais dificuldades dos moradores de Santa Teresa são com o transporte: durante o dia, há alguma freqüência de ônibus e bonde, embora êste suba só até o número 780 da Rua Almirante Alexandrino, local denominado Dois Irmãos. Os ônibus, que param à meia-noite, vão até o Silvestre.

— Para um trajeto tão curto — reclamam os moradores —, a passagem custa NCr$ 0,32. Embora o ônibus devesse sair de 10 em 10 minutos, êsse horário é cumprido poucas vêzes. Quanto ao bondinho, por ser aberto, é impraticável a viagem em dias de chuva.

Agricultores de Pernambuco se queixam ao Cardéal Roy e decidem entrar em greve

Recife (Sucursal) — Enquanto o Cardeal Maurice Roy, Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, ouvia dezenas de queixas de trabalhadores rurais contra seus empregadores, os empregados de engenhos do Município de Escada resolviam, domingo, decretar greve a partir do dia 11 pelo pagamento de salários atrasados e diferenças salariais.

O movimento, segundo ficou determinado em assembléia-geral dos trabalhadores rurais, atingirá seis usinas, num total de 26 engenhos de cana e mais 42 outros engenhos isolados, devendo contar com a participação de quatro mil trabalhadores rurais. O empregador que se propuser a pagar os atrasados evitará a greve em suas terras.

EXEMPLO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Escada resolveu convocar a assembléia de greve depois que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, município vizinho, conseguiu o pagamento dos salários atrasados devidos pelos empregadores ao promover um movimento paredista.

A decisão pela deflagração da greve foi quase unânime, pois dos 1 137 votantes apenas 10 discordaram do movimento.

OS DEVEDORES

São os seguintes as emprêsas que devem aos trabalhadores rurais de Escada: Usinas União Indústria (com 11 engenhos), Massauassu (com quatro engenhos), Timbó-Assu (com quatro engenhos), Ari-Pibu (com cinco engenhos) e Caxangá (com dois engenhos).

Estão em atraso com seus empregados os seguintes engenhos: Campestre, Dois Leões, Conceição de Cima, Taquara, Arandu, Jundiá, Merim, Barra, Mangueira, Sibiró-Grande, Liberdade, Alegria, Três Braços, Uderval, Califórnia, Camaçari, Amizade, Limoeiro Velho, Firmeza, Criméia, Bela Vista, Cachoeira, Capucagi, Vileta, Cabrunema, Cafundó, Cotegi de Baixo, Conceição, Jussará, Canto Escuro, Jaguaribe, Limeira, São Manuel, Uruçu, Águas Claras, Cassuá, Matapiruma, Cotegi de Cima, Cassupim, Limoeirinho, São Vicente e Freixeiras Velha.

Barreiras caem sôbre linhas da EFCB

A queda de várias barreiras no ramal do Sertão Mineiro da Estrada de Ferro Central do Brasil destruiu grandes trechos de suas linhas, havendo lugares em que os trilhos estão submersos por grande quantidade de água ou então foram levados pelas enchentes, conseqüentes das chuvas que caem desde domingo.

O tráfego da EFCB é normal para tôdas as regiões de Minas, com exceção do ramal de Montes Claros, onde começa a região atingida, distante 1 115 km do Rio. A situação da ferrovia é precária até Monte Azul e, perto da estação de Catuti, um trem com 77 passageiros ficou ilhado.

Entre os quilômetros 1 344 e 1 358, as águas levaram um atêrro, duas barreiras e inundaram o pátio da estação de Monte Azul. Em Gurutuba, uma ponte teve o pilar principal arrancado e um pegão abatido. Equipes da Central já seguiram para a região.

TROMBA-D'ÁGUA

Niterói (Sucursal) — Uma tromba-d'água caiu sôbre o município de São João da Barra, na madrugada de ontem, mas os prejuízos e o número de possíveis desabrigados ainda são desconhecidos pelas autoridades do Govêrno fluminense.

O município está isolado e a Secretaria de Defesa Civil enviou técnicos e assistentes sociais. O engenheiro Hilton Vargas seguirá hoje para São João da Barra, chefiando uma equipe de geólogos e engenheiros.

Em Pôrto das Caixas, em Itaboraí, a Secretaria de Defesa Civil já está fazendo o levantamento dos prejuízos, porque a localidade também foi atingida pelas chuvas intensas. A Secretaria de Saúde vacinará a população, para prevenir a possibilidade de tifo.

Municípios enquadrados serão só 60

O Deputado Vitorino James (ARENA) afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que em recente encontro com o Marechal Costa e Silva, recebeu do Presidente da República a informação de que não passarão de 60 os municípios brasileiros a serem considerados de alta importância para a Segurança Nacional, e não os 234 conforme fôra anteriormente noticiado.

O Sr. Vitorino James disse ainda que, segundo o Presidente da República, os Estados mais atingidos serão o Amazonas e o Acre, e o critério a ser obedecido será rigorosamente militar e não político, e nenhum município será politicamente enquadrado, mesmo que a sua tendência política seja nitidamente de oposição, como é o caso de grande número de municípios do Rio Grande do Sul.

INCONSTITUCIONAL

Após elogiar as diretrizes e citar várias realizações do Govêrno Costa e Silva, o Deputado Vitorino James afirmou que a seção carioca da ARENA é radicalmente contrária ao projeto que será enviado pelo próprio Govêrno ao Congresso Nacional, implantando o sistema de sublegendas partidárias para as eleições de 1970.

O Presidente da Ericsson sueca Sr. Bjorn Lundvall chegou para inauguração em São José dos Campos

Procedentes de Estocolmo, chegaram ao Rio, domingo, pelo vôo 502 da Lufthansa, o Sr. e Sra. Bjorn Lundvall, Presidente da Telefon AB. LM. Ericsson. Sua presença entre nós prende-se à inauguração, na próxima sexta-feira, das obras de ampliação da fábrica da Ericsson, em São José dos Campos. Conforme já noticiado, o Marechal Arthur da Costa e Silva presidirá a solenidade que contará, ainda, com inúmeras personalidades de destaque do setor governamental e da indústria de telecomunicações.

A Ericsson, que opera em nossa terra há mais de quarenta anos, construiu a fábrica de São José dos Campos em 1954, segundo um projeto do famoso arquiteto Oscar Niemeyer. No ano seguinte começou a produzir material de telecomunicação, ramo a que exclusivamente se dedica. O enorme crescimento do mercado exigiu que a fábrica, em pouco mais de dez anos, passasse por várias e importantes ampliações. Agora, com o acréscimo de mais 21 000 m2 de construção, a Ericsson teve as suas instalações triplicadas.

Durante sua estada, o Sr. Lundvall entrará em contato com as autoridades brasileiras responsáveis pelo Setor de Telecomunicações. Na foto acima, o ilustre visitante em palestra com os Drs. Geraldo Nóbrega e Ragnar Hellberg, diretores da Ericsson.

Robles demite Govêrno e supera crise

Panamá, um Canal muito competente

Departamento de Pesquisa

A história do Panamá é a história do Canal. Sem êle, é evidente que a Cidade do Panamá não existiria, pelo menos em sua forma atual. O país — de 74 km2 — tem a menor população da América Latina, pouco mais de um milhão de habitantes. Até bem pouco tempo, uma simples cêrca o dividia em dois: o lado da República do Panamá, dos panamenhos, e o lado norte-americano, ao longo da Zona do Canal. São mais de oitenta mil civis e dez mil militares norte-americanos que vivem numa superfície de ... 1 432 km2, sob leis americanas e todo o confôrto da técnica americana. É uma ilha de luxo num oceano de pobreza, segundo as palavras do Senador Smathers, da Flórida.

Até 1903, o Panamá não existia como país. Era um Estado da Colômbia. Neste ano, o Govêrno colombiano concedeu aos Estados Unidos, através de um Tratado, uma faixa de terra em troca de dez milhões de dólares e duzentos e cinqüenta mil durante noventa e nove anos. O Tratado foi ratificado pelo Congresso americano mas rejeitado pelo Senado da Colômbia. Os habitantes do Panamá ficaram indignados com a rejeição da proposta, e, sob inspiração americana, estourou a três de novembro de 1903 uma insurreição na Cidade do Panamá. Alguns dias depois, o Presidente Theodore Roosevelt declarou a independência do Panamá, apesar dos protestos da Colômbia. Em troca, a Colômbia recebeu vinte e cinco milhões de dólares de indenização; e a companhia francesa, que havia iniciado a construção do Canal, recebeu quarenta milhões de dólares.

O Govêrno do Panamá concordou em ceder a zona aos Estados Unidos por duzentos e cinqüenta mil dólares por ano. Atualmente, a taxa foi elevada para US$ 1 930 000. Os americanos recolhem, pelo direito de passagem pelo Canal, cinqüenta e quatro milhões por ano.

DUAS CIDADES

Até 1936, o Panamá era um protetorado oficial dos Estados Unidos. Depois de 36, o Govêrno americano inspirou a criação de uma Fôrça de Polícia Nacional, de grande influência na política. O Panamá teve até hoje 30 presidentes, cinco dêles eleitos e em seguida derrubados pelo então chefe de Polícia José Antonio Ramón, que em seguida decidiu tornar-se presidente em 1952. O Govêrno de Ramón foi uma surprêsa: melhorou os serviços governamentais, obrigou os funcionários públicos a trabalharem, liqüidou as dívidas externas e caminhava para o nacionalismo moderado quando foi assassinado em 1955. Voltou a assumir o poder a oligarquia, representada pelos Arias e Chiari. O atual Presidente Marco Robles representa esta oligarquia, que vive dos lucros do canal e controla os negócios. As grandes plantações de banana são propriedade da United Fruit.

Ao lado do luxo da Zona do Canal, com os clubes, os golfes, todos os aparelhos do confôrto doméstico que existem nos Estados Unidos (ar condicionado e piscinas para suportar o calor dos trópicos), estão as cidades pobres do Panamá. No próprio centro da Cidade do Panamá existem numerosas favelas. Uma delas se chama Hollywood.

No interior, surgiram a partir de 1962 alguns movimentos de guerrilha. Mas a influência americana está até nas guerrilhas panamenhas: o Major Manuel Hurtado, que no dia vinte e um de agôsto de 1962 levou dezoito carabineiros para as selvas próximas de Balboa, aprendeu guerrilha no forte americano de Sherman, na Zona do Canal.

O CANAL

Mas se o Canal leva alguma riqueza para o Panamá, leva também muitos problemas. Um dêles é a discriminação no trabalho. Teòricamente, conforme os últimos acôrdos assinados entre Washington e o Panamá, deveria haver salário igual para trabalho igual. Mas na prática, os trabalhadores americanos são classificados como ouros e os outros como pratas. Os ouros recebem de duas a cinco vêzes mais que os pratas pelo mesmo trabalho. E isto já provocou muitos conflitos.

Uma outra discriminação foi de conseqüências trágicas. No início de 1964, os estudantes norte-americanos de Balboa resolveram hastear apenas a bandeira de seu país, desrespeitando o acôrdo que dava à bandeira panamenha o direito de ser hasteada junto à norte-americana. O conflito levou os dois países ao rompimento de relações e causou a morte de vinte pessoas, a maioria panamenha. Os estudantes panamenhos resolveram desagravar a ofensa invadindo a Zona do Canal. As tropas dos Estados Unidos reagiram, disparando contra o povo. Os conflitos duraram três dias.

A crise diminuiu em abril de 1964, com a saída de alguns funcionários americanos da Zona do Canal.

Cidade do Panamá e Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente panamenho, Marco Aurelio Robles, assinou, ontem, uma declaração demitindo todos os membros do seu Gabinete e nomeou um nôvo Ministério apolítico para garantir eleições livres, em maio próximo, pondo aparentemente fim à crise que por pouco não o derrubou do poder.

A solução surgiu depois de uma noite de intensas gestões, por parte de todos os partidos políticos e autoridades panamenhas, que se reuniram com o Presidente no Comando da Guarda Nacional, para onde êle se transferira temendo os distúrbios promovidos por oposicionistas na capital.

GARANTIA

Falando, ontem, pela emissora Rádio Mia, o Arcebispo do Panamá, Monsenhor Tomás Clavel, anunciou as linhas do acôrdo, dizendo que êle seria objeto de um comunicado oficial assinado por todos os partidos. Robles continuará governando o Panamá, mas com um Gabinete apolítico. Em contrapartida, a Assembléia Nacional desistiria de julgá-lo por violação da Constituição e manobras fraudulentas para influir a favor do candidato David Samudio nas próximas eleições.

Monsenhor Clavel anunciou que a Guarda Nacional — a única fôrça militar do país — e êle próprio se manterão em "vigilância permanente", como garantias do cumprimento do pacto e da liberdade eleitoral.

A CRISE

A crise panamenha teve início quando a Oposição democrata-cristã acusou Robles de manobras irregulares e uso de fundos governamentais em favor de seu candidato. Robles não tem a maioria da Assembléia, desde o rompimento da Frente Governamental, no ano passado, e se encontrava sob ameaça de punição legal.

Até o último instante, tentou-se impedir a reunião da Assembléia, mas quando ficou evidente que seria realizada, Robles instalou seu gabinete de despachos no Quartel-General da Guarda Nacional. O comandante do corpo armado, Bolivar Vallarino, e o Arcebispo Clavel também participaram das gestões para solucionar a crise.

No domingo, a tensão aumentou, ante as manifestações de rua de populares que se opõem ao Govêrno. Uma emissora chegou a anunciar a queda de Robles, acrescentando que assumiria a Presidência Max del Valle, primeiro Vice-Presidente e partidário de Arnulfo Arias, candidato oposicionista.

FIM DE SAMUDIO

O acôrdo de ontem, significa a retirada do apoio de Robles a David Samudio, que renunciou ao Ministério da Fazenda para iniciar a campanha eleitoral. Um oposicionista comentou que "isto é o fim do grupo Samudio".

Entretanto, a despeito da promessa presidencial, a Assembléia Nacional realizará uma reunião extraordinária para pronunciar-se a respeito da denúncia oposicionista de fraude governamental no apoio a Samudio. Anunciou-se que, não obstante, a Assembléia não decidirá pelo afastamento de Robles, se êle mantiver a promessa de não mais interferir nas eleições.

O Presidente retornou ao Palácio, pouco antes de meio-dia de ontem. O pessoal da Embaixada dos Estados Unidos foi advertido de que se mantenha afastado da área central da Capital, diante da tensão reinante.

CRISE SÓ INTERNA

Fontes oficiais de Washington consideraram que a crise panamenha é um caso "puramente interno", sem qualquer relação com a questão do Canal, acrescentando que o problema nem sequer foi invocado durante a campanha eleitoral.

Embora as negociações relativas à conclusão de um nôvo tratado para o Canal estejam suspensas há várias semanas, o Govêrno norte-americano acompanha de perto a evolução da situação panamenha. Os especialistas consideram que o acôrdo que pôs fim à crise não representa uma solução definitiva.

De qualquer forma, as dificuldades políticas não afetaram os dispositivos para a apresentação de credenciais do nôvo Embaixador do Panamá, Jorge Velásquez, ao Presidente Johnson, na manhã de hoje.

PODER POR UM FIO — Radiofoto UPI

Robles conseguiu manter-se na Presidência

Marco Aurelio Robles, a Presidência em família

Marco Aurelio Robles não é um dos rabiblancos que dominam a vida política do Panamá desde os tempos da Independência. Veio de uma família de classe média de Aguadulce, mas deve a carreira política a uma outra família da mesma cidade — os Chiaris, dois dos quais tornaram-se Presidentes do Panamá em gerações sucessivas.

Se Dom Rodolfo Chiari, que governou o país de 1924 a 1928, não fôsse a Aguadulce buscar Dom Adriano Robles, pai de Marco, para ocupar o Ministério da Justiça, talvez fôsse outro agora o 35.º Presidente do Panamá — e Marco Aurelio Robles não seria mais do que um chefe de família da classe média em Aguadulce.

O atual governante panamenho, que tem 61 anos de idade, cursou o colégio na Cidade do Panamá, mas não seguiu para uma universidade estrangeira como os rabiblancos da época: voltou para Aguadulce e trabalhou com o pai até a nomeação de Dom Adriano. O Ministro da Justiça não teve, então, nenhuma dificuldade em conseguir que o filho fôsse logo enviado como adido às Embaixadas da Inglaterra e da França.

De volta ao Panamá, com 26 anos, Marco Robles julgou-se apto a entrar para a política. E o caminho mais fácil era o Partido Liberal Nacional, o tradicional PLN dos Chiaris. De 1932 a 1964, quando chegou à Presidência, ocupou os mais altos postos do Govêrno, inclusive a Secretaria-Geral da Guarda Nacional e o mesmo Ministro da Justiça que o pai conduzira no passado. Não era considerado um homem de estatura para a presidência, mas o seu nome foi afinal escolhido em 1963 como uma solução de compromisso, para evitar divergências no Partido. Para tomar posse teve de enfrentar a ameaça de uma greve geral e o desafio do candidato — duas vêzes deposto como Presidente — Arnulfo Arias, que denunciara fraude eleitoral.

Robles deixará o cargo em setembro de 1968.

King faz campanha do pobre

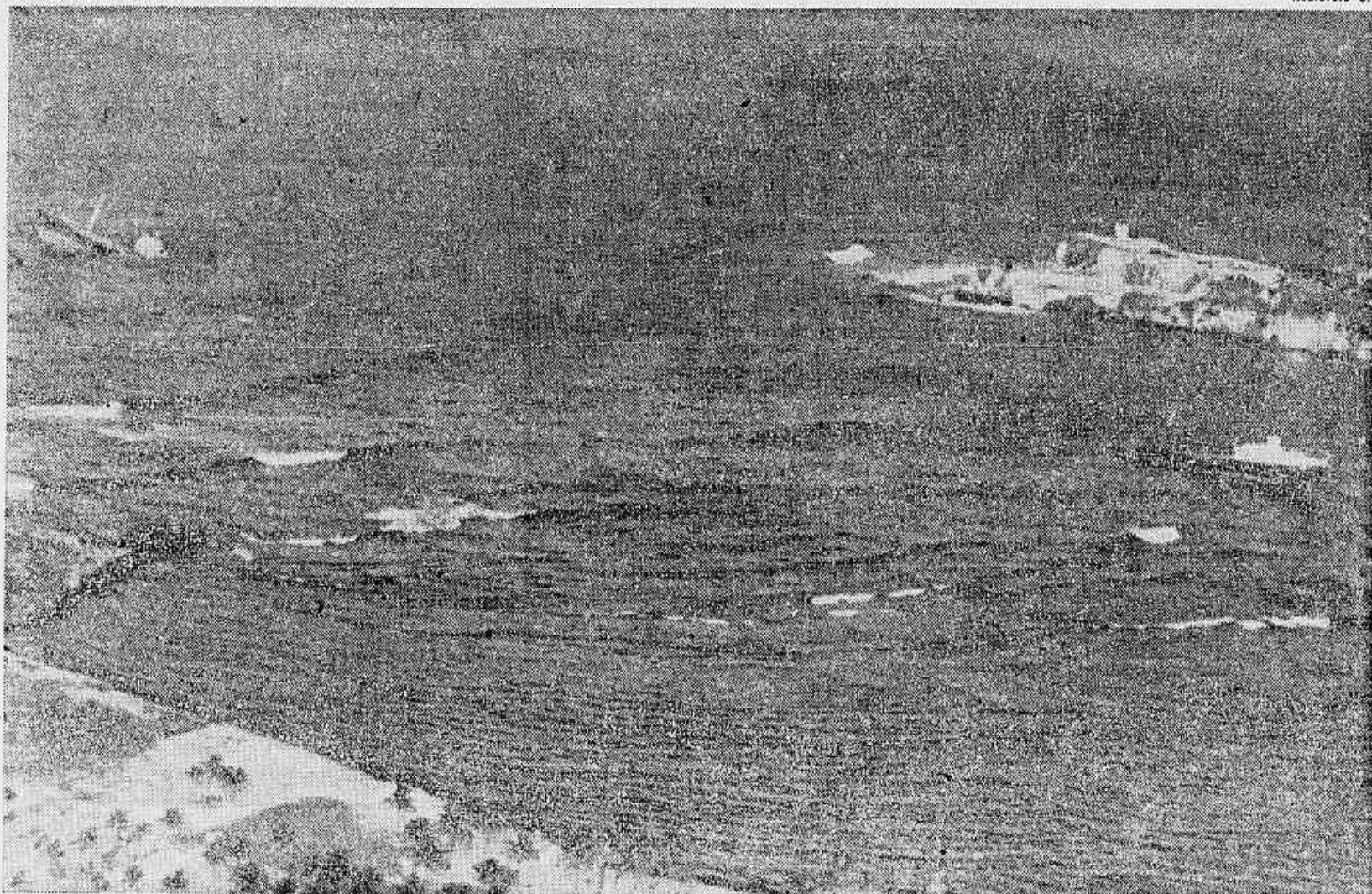
Atlanta, Jackson e Washington (AFP-UPI-JB) — O pastor Martin Luther King, líder dos direitos civis e Prêmio Nobel da Paz, anunciou ontem que abrirá sua campanha dos pobres em Washington, no próximo dia 22, com uma marcha de três mil pessoas sôbre o Congresso e vários Departamentos do Govêrno.

Em entrevista coletiva, Luther King advertiu que se suas reivindicações não forem consideradas pelo Congresso, os três mil manifestantes se sentarão em massa nas escadarias do prédio. Disse também que os militantes do Poder Negro decidiram não interferir em sua campanha.

ATENTADO

Na noite de domingo, quatro brancos dispararam de um automóvel em movimento contra a casa do dirigente negro do Movimento de Integração, Charles Evers.

Um dos guarda-costas de Evers respondeu com três ou quatro tiros de fuzil, ferindo provàvelmente um dos assaltantes. O dirigente negro se candidatou recentemente à cadeira ocupada por John Bell Williams na Câmara dos Representantes.

O CEMITÉRIO DE NAVIOS — Radiofoto UPI

Esta é a entrada do pôrto de San Juan, Pôrto Rico, onde o Ocean Eagle, à direita, está afundando pouco a pouco

Johnson ordena ajuda à Pôrto Rico contra petróleo nas praias

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — O Presidente Johnson ordenou ontem à Guarda Costeira dos EUA que preste tôda ajuda possível para evitar que o petroleiro liberiano **Ocean Eagle**, que se partiu em dois ao colidir com um recife, continue derramando petróleo nas praias de Pôrto Rico.

Milhões de litros de petróleo derramado obrigaram a interditar as praias de alguns dos hotéis mais elegantes da costa, situados de 1 600 a 2 400 metros do lugar onde o barco se partiu, enquanto organizações governamentais e particulares colaboravam com as autoridades federais e particulares no caso.

EMERGÊNCIA

Um membro da assessoria de imprensa da Casa Branca, Tom Johnson, informou que o Govêrno submeterá ao Congresso as medidas de emergência que pretende tomar para resolver ràpidamente o problema.

Técnicos dos Estados Unidos disseram que seriam utilizados produtos químicos para tentar dissolver a gigantesca mancha de petróleo. A Marinha dos EUA enviou por via aérea 300 barris de Jansold, produto químico utilizado para êstes casos.

O cheiro do petróleo cru impregnou o ar quente do oceano em uma ampla área perto do lugar do acidente, mas a despeito disso centenas de curiosos acompanhavam de perto os trabalhos das equipes enviadas ao **Ocean Eagle**.

O petroleiro, de bandeira liberiana, carregado com 22 800 000 litros de petróleo venezuelano, partiu-se em dois à entrada do Pôrto de San Juan, cujos recifes causaram no passado o naufrágio de numerosos barcos.

O acidente da nave, que desloca 12 065 toneladas e mede 176 metros de comprimento, fêz lembrar o ocorrido em 18 de março de 1967 com o **Torrey Canyon**, que encalhou nos recifes das costas meridionais britânicas e derramou 119 mil toneladas de petróleo cru sôbre as praias da Inglaterra e da França. O petróleo arruinou então a temporada turística, causando a morte de pássaros e outros animais, apesar de a RAF ter bombardeado o barco e ateado fogo ao combustível, espalhado num raio de 1 600 metros.

Blaiberg terá alta em breve

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O dentista aposentado Philip Blaiberg, que vive desde o dia 2 de janeiro com um coração enxertado, deverá voltar para casa na próxima semana, segundo se disse ontem nos meios médicos do Hospital Groote Schuur, onde êle está internado.

Para dar alta a Blaiberg, os médicos esperam apenas o regresso, dentro de uns oito dias, do Professor Christian Barnard, autor do transplante, em visita atualmente aos Estados Unidos. Os médicos consideram que o estado de saúde de Blaiberg é excelente.

General de Praga foge para Itália

Praga (AFP-UPI-JB) — O Procurador-Geral Militar italiano anunciou que parece encontrar-se na Itália o General tcheco-eslovaco Kan Sejna, que fugiu de seu país há alguns dias, depois de descoberto um caso de malversação de fundos do Estado.

Holandeses obtêm a fissão do átomo por processo centrífugo

Paris (AFP-UPI-JB) — A edição européia do **Herald Tribune** publicou ontem, em despacho de Haia, a notícia de que cientistas holandeses estabeleceram importante avanço na técnica de fissão do átomo pelo processo centrífugo.

A informação, também divulgada pelo **Le Monde**, desta capital, adianta que a descoberta holandesa poderá baratear consideràvelmente a produção da energia nuclear, cujo custo, pelo processo de difusão gasosa usado pelas nações nuclearizadas, é proibitivo.

A notícia do **Herald Tribune** diz que cientistas alemães não estariam alheios às pesquisas realizadas pelos holandeses.

JAPÃO EM AÇÃO

Tóquio e Nova Déli (UPI-AFP-JB) — Fontes governamentais declararam ontem que o Japão tentará persuadir a França e a República Popular da China a juntarem-se às nações que subscreveram o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, que é um projeto referendado pelos Estados Unidos e pela União Soviética.

As mesmas fontes revelaram que o Govêrno japonês tem procurado, por meios diplomáticos, convencer a França a apoiar o tratado. Até agora, porém, tanto a França quanto a China Popular não demonstraram interêsse em subscrever o tratado porque consideram que "o mesmo tem por objetivo a monopolização das armas nucleares pelos Estados Unidos e pela União Soviética".

INSISTÊNCIA

Segundo observadores, não há possibilidade de as duas novas potências nucleares assinarem o tratado, pelo menos por enquanto. Por êsse motivo, o Japão decidiu insistir para que os dois países subscrevam o tratado. O Govêrno do Japão — a primeira nação que foi vítima de uma bomba atômica no mundo — acredita que o projeto de tratado já enviado à conferência de Genebra será o primeiro passo para um eventual desarmamento nuclear geral.

A União Soviética e os Estados Unidos desejam apenas apresentar o projeto antes do próximo dia 15, têrmo estipulado pela Organização das Nações Unidas à Conferência de Desarmamento de 18 nações para que conclua seu trabalho sôbre a questão.

Em Nova Déli, os círculos governamentais receberam com pouco interêsse informações procedentes de Genebra, segundo as quais os Estados Unidos e a União Soviética estariam dispostas a ajudar um país que não possuísse armas atômicas e que fôsse ameaçado de agressão atômica.

Segundo aquelas mesmas informações, Moscou e Washington patrocinaram um projeto de resolução no Conselho de Segurança das Nações Unidas para que esta preveja as medidas necessárias à institucionalização de uma garantia dessa natureza.

Duvalier descobre "complot" e prende os conspiradores

Pôrto Príncipe, Haiti (AFP-JB) — O Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, descobriu um nôvo complot para derrubá-lo, graças à denúncia feita por seu genro e Ministro do Turismo, Luc Albert Foucard. A notícia foi transmitida para São Domingos ontem. Duvalier prendeu vinte membros de sua guarda pessoal e três coronéis do Exército haitiano.

François Duvalier comemora no dia 22 de setembro próximo seu décimo primeiro aniversário de Govêrno, desafiando tôdas as previsões que fazem os especialistas em questões internacionais no início de cada ano, prometendo que o regime de Papa Doc, como é conhecido, está no fim.

DESVENTURAS DE PAPA DOC

Sôbre a fatalidade que pesa sôbre o Haiti, primeira república negra do mundo e colaboradora ativa da obra de Simão Bolivar, o Ministro da Fazenda de Duvalier disse, no Rio: "John Kennedy afirmou que a situação política e econômica do Haiti era desesperadora. Kennedy está morto e Duvalier completa êste ano (1967) seu décimo aniversário de Govêrno".

Depois de se eleger Presidente, em 1957, contra dois outros candidatos, no que o **New York Times** classificou de "as eleições mais fraudulentas de que se tem notícia", Papa Doc não cessou de aumentar seu domínio sôbre o Haiti — 5 milhões de habitantes, 4,5 milhões de analfabetos, 27 mil e poucos quilômetros quadrados, onde a maior parte da população não sabe em que dia nasceu, por falta de certidão de nascimento, nem possui título de eleitor, porque Papa Doc ainda não o instituiu.

Em abril de 1961, depois de unificar Câmara e Senado em uma Assembléia Nacional de 58 membros do único Partido haitiano (Partido Democrático) que é o governista, Papa Doc convocou eleições gerais. Elegeu os 58 parlamentares de sua confiança e aproveitou o ensejo para inscrever em tôdas as cédulas o seu nome. A Assembléia e o mundo deveriam concluir daí que o povo haitiano realmente deseja Papa Doc. O mundo nada concluiu, haja vista que o auxílio americano diminui de ano para ano. Tampouco a população local, apesar do extermínio em massa dos adversários de Papa Doc, promovido por sua guarda pessoal e temida — os **tonton-macoutes** — aceitou o fato como consumado.

Em 1963, depois de reeleito antes mesmo que terminasse seu mandato, Papa Doc mandou seus filhos à escola, escoltados por forte guarda de **tonton-macoutes**. As crianças escaparam ilesas mas a guarda foi eliminada pela explosão de uma bomba. Desde então as explosões se sucedem nas ruas de Pôrto Príncipe. Mas Papa Doc, segundo informes colhidos pelas Nações Unidas, também exerce atividades terroristas contra sua própria pessoa, de modo a justificar a ação de sua guarda pessoal. Hoje em dia, em Pôrto Príncipe, ninguém pode saber ao certo se a bomba é contra ou a favor.

Em 22 de junho de 1964, depois de "convencer" a Assembléia Nacional da necessidade de fortalecer o regime, Papa Doc foi feito, por unanimidade, Presidente perpétuo da República do Haiti. Segundo afirmou em discurso comemorativo da nomeação, Papa Doc foi feito **President à vie** porque seu regime estava promovendo "verdadeira revolução com vistas ao desenvolvimento do país". Com efeito, a renda **per capita** anual aumentou de 60 para 67 dólares em dez anos, segundo informações oficiosas do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

A importância dada ao Ministro do Turismo que denunciou o **complot** — o anterior era o único ministro branco do Haiti, — é explicada pelo fato de que todo visitante que chega ao Haiti é escoltado do aeroporto ao hotel por um motorista especialmente treinado para dar assistência as turistas e por um **tonton-macoute**.

OEA se reúne para discutir subversão na América Latina

Washington (AFP-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos deverá reunir-se hoje, em sessão extraordinária, para aprovar uma resolução relativa a movimentos subversivos liderados em vários países por cidadãos cubanos — informaram ontem fontes fidedignas.

Se fôr aprovada, a resolução pedirá aos Governos americanos que vigiem a execução das medidas contra a subversão na América Latina. A resolução deverá levar em conta o pedido feito pelo representante da Bolívia, na reunião de sexta-feira última. O Embaixador Raúl Diez de Medina acusou o Chile de haver feito perigar a segurança do Continente com a proteção que concedeu aos sobreviventes da guerrilha castrista na Bolívia e que se refugiaram em território chileno.

CONTATOS

O problema criado por aquelas acusações foi examinado na noite de sexta-feira por um grupo de Embaixadores reunidos na residência do Presidente do Conselho, Embaixador Emilio Oribe, do Uruguai. Os representantes da Bolívia e do Chile assistiram àquela reunião privada. Outra reunião para tratar do mesmo assunto foi marcada para a noite de ontem na residência do Embaixador brasileiro na OEA, Ilmar Pena Marinho.

Depois daqueles contatos, os embaixadores elaborarão o texto final do projeto que o Conselho da OEA deverá aprovar amanhã. Esse projeto, consideram os observadores, constitui-se numa fórmula aceitável tanto para a Bolívia como para o Chile. O representante chileno, Alejandro Magnet, repeliu as queixas feitas contra seu país pelo delegado boliviano.

Em círculos chegados à OEA afirma-se que a procura da fórmula de compromisso foi facilitada pelo fato de que o projeto de declaração submetido ao Conselho pela Bolívia, sexta-feira última, está concebido em têrmos genéricos e omite qualquer menção ao Chile.

Aquêle projeto assinala, contudo, a "ameaça" criada pelo fato de que elementos castristas possam "fugir impunemente do território de países cuja legislação interna impede a aplicação das medidas de contrôle decididas por várias reuniões consultivas ministeriais".

O Conselho da OEA havia adiado sua sessão de sexta-feira última sem tomar qualquer decisão, para permitir que as delegações obtivessem instruções de seus Governos. Estas instruções referiam-se também à competência do Conselho para se pronunciar sôbre um problema dêsse gênero. O Conselho não está autorizado a se pronunciar sôbre conflitos entre dois países americanos, embora tenha competência necessária no que se refere às medidas para a contenção da subversão castrista.

Anunciamos uma nova família de computadores, a mais sofisticada do mundo, pertencente à 3ª geração avançada:

Série NCR Century

nunca tanto custou tão pouco!

Essa nova família de computadores mudará seu modo de pensar sôbre custo e capacidade dos computadores.

Inovações tecnológicas tornaram possível obter uma relação preço/performance nunca antes atingida.

Memória ultra-rápida de hastes magnéticas micro-peliculares, que permite acesso em até 50 (bilionésimos de segundo). Circuitos monolíticos integrados. Unidades duplas de Discos (12 superfícies de discos). Memórias de 16.384 a 524.288 bytes.

Software avançado, operando Neat-3, COBOL e Fortran.

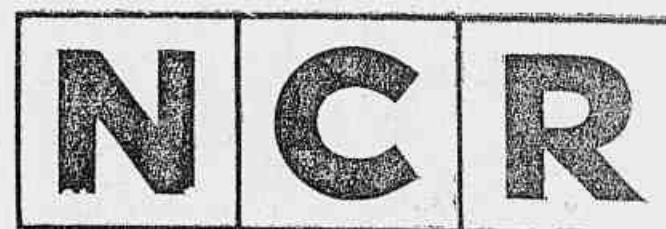
Impressoras de 450 a 3.000 linhas por minuto.

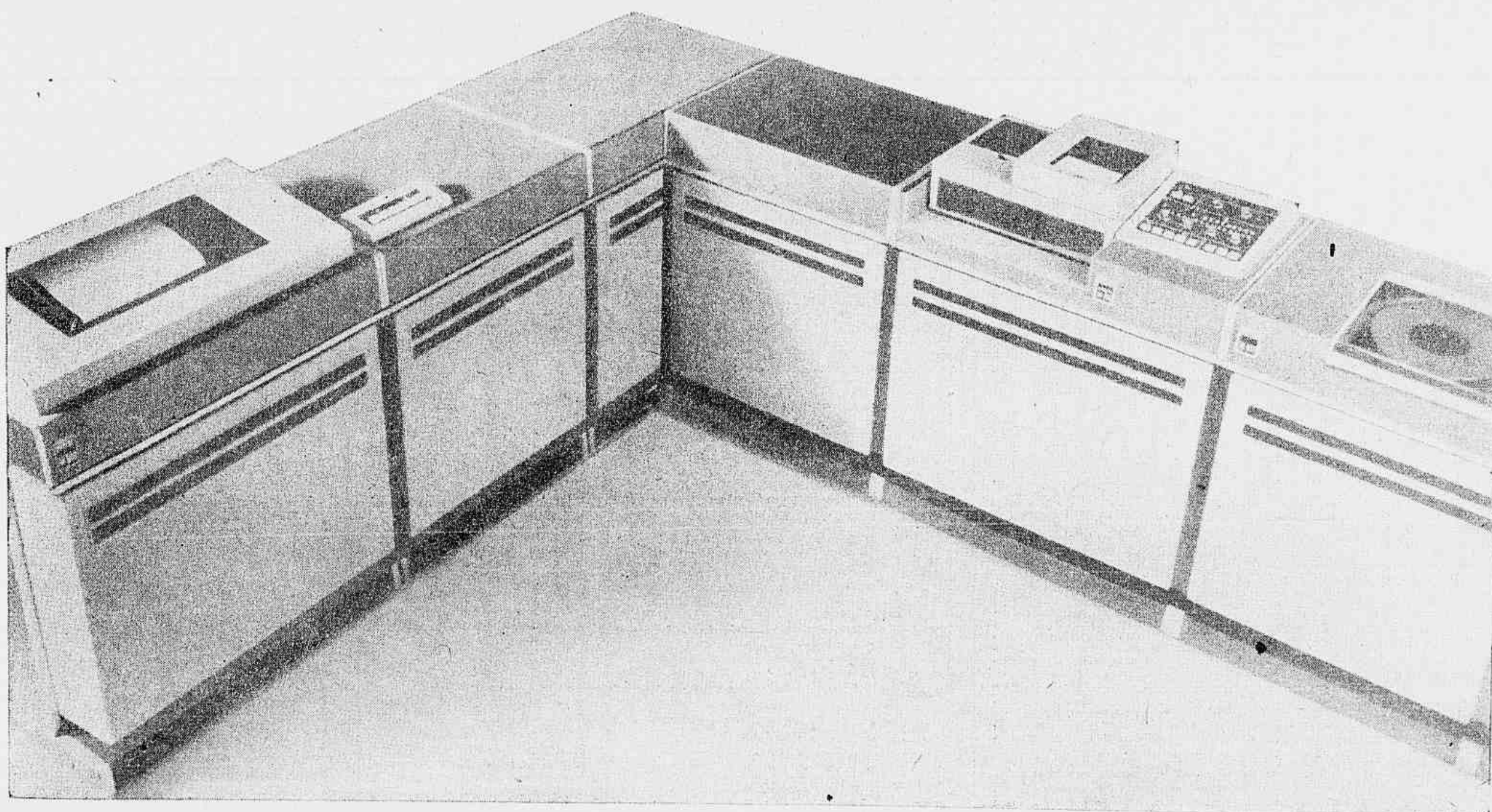
Multi-processamento, "Real-Time", Multi-programação, "On line", etc.

E, o melhor, verdadeira compatibilidade quando fôr necessário expandir, sem necessidade de quaisquer reprogramações.

O que isto tudo significa para V.?

Substancial economia de tempo e de dinheiro, para citar apenas dois benefícios.

Para conhecer muitos outros, procure a NCR.

NCR DO BRASIL S.A.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 12.º and.
C. P. 974 - Tel.: 22-9840

Informe JB

Dois encontros

Com tôda segurança, a verdade sôbre os contatos entre o Embaixador Tuthill e o Sr. Carlos Lacerda, apesar de todo o desencontro e repercussão, não passou do seguinte:

1) O Embaixador dos Estados Unidos almoçou com o ex-Governador da Guanabara em sua residência, no Rio, no dia 25 de janeiro, num encontro que poderia perfeitamente ser definido como de rotina social.

2) No dia 4 de fevereiro, encontraram-se novamente em Petrópolis, por coincidência na companhia de amigos comuns.

* * *

E é tudo.

Jango e a crise

A última crise de coração que afetou o ex-Presidente Goulart foi a mais séria de tôdas. Um médico gaúcho e um uruguaio, que o atenderam, impuseram-lhe dieta rigorosa.

Goulart está obrigado a fazer repouso e teve de deixar o cigarro. Converteu-se assim em fumante de cachimbo.

* * *

É intenção de Goulart vir a São Paulo, breve, para submeter-se a um **check-up** com o professor Zerbini, considerado pelo cirurgião Christian Barnard como um dos melhores cardiologistas do mundo.

Recorde paulista

O prefeito de São Paulo pode estufar os peitos, porque o IBOPE e a MARPLAN constataram a seu favor um recorde de popularidade. O Sr. Faria Lima está com 94 por cento dos paulistanos a seu favor.

* * *

A marca anterior pertencia a Getúlio Vargas, que registrou 83 por cento. Morto Vargas, nem mesmo Ademar de Barros ou o seu antípoda Jânio Quadros conseguiram nada de semelhante.

Faria Lima é contemplado com a simpatia de 94 entre cem habitantes da capital paulista, o que lhe dá desde já a vitória na sucessão presidencial.

E barbada.

Negrão em números

O Govêrno Negrão de Lima será projetado em números fortes e redondos, amanhã na Câmara dos Deputados, em discurso do Deputado Amaral Neto.

Quarenta e oito horas depois de iniciada a apuração do pleito estadual de 65, Amaral Neto considerava-se derrotado e iniciava uma série de definições e providências em favor da posse de Negrão de Lima, que pintou como vencedor ao fim do primeiro dia de apuração.

* * *

Sentindo-se insuspeito para tratar da administração Negrão de Lima, o Deputado Amaral Neto assinala que a Guanabara é talvez o único Estado em que as placas junto às obras públicas não ostentam o nome de seu Governador.

Quem inovou na matéria e estampou o nome com a imodéstia e empáfia que são seu forte foi o Sr. Leonel Brizola, quando Governador do Rio Grande do Sul, lembra Amaral Neto. A moda pegou e hoje até prefeito de qualquer cidade utiliza o expediente.

(Amaral lembra que Lacerda tirou proveito da técnica, não tendo ficado aí, no seu entender, a imitação de Brizola).

* * *

Os números, segundo Amaral Neto, apontam que no fim do seu período o Sr. Negrão de Lima terá feito quinhentos por cento mais do que seu antecessor.

Apesar de esclarecer que não pretende ser polêmico, porque será objetivo e enxuto, na apresentação de números, anuncia que mostrará, ao lado de obras públicas, o trabalho de saneamento financeiro executado no Govêrno Negrão de Lima.

Alternativa aprovada

Considerado o carnaval em seu sentido lato, isto é, a partir de sexta-feira, quando grande número de cariocas abandona o Rio, um grupo de livrarias resolveu ficar de portas abertas para ver o que acontecia. Além dêsses, havia os que chegam de fora.

O resultado foi surpreendente: vendeu mais do que nos mesmos dias das semanas anteriores. De sexta-feira, até têrça-feira gorda, a livraria que funciona no centro da cidade, no Largo do Machado e no Pôsto Seis, manteve portas abertas até duas horas da madrugada.

* * *

Cento e cinqüenta mil pessoas, em média, descem para o centro da cidade, com a opção de assistir ou fazer carnaval. Uns cem mil debandam, para as praias distantes ou serra acima. Mas, e o resto que falta para 4 milhões?

A livraria achou que êste número era um público sem alternativa e ofereceu uma saída aos não carnavalescos.

* * *

O maestro Erlon Chaves comprou na segunda-feira, em **Copacabana**, **Kapput** e **A Pele**, de Malaparte. Os compradores jovens preferiam os livros do momento (**Henry Miller, Vietname** etc.), também procurados por gente vinda de fora.

"Show" de doido

Foi também doido o show do crioulo doido, pelo menos na sessão das dez da noite de domingo. A confusão começava no guichê, onde não havia quem vendesse. Lá dentro, colidiam as entradas: duas ou mais eram vendidas com o mesmo número.

* * *

A bilheteria esquecia de dar trôco ou, quando se lembrava, incorria em êrro. Às vêzes em compensação, esquecia de receber.

Para receber o ingresso também não havia ninguém: o freqüentador descobria tarde que o ingresso era uma formalidade desprezível.

* * *

Houve uma briga por causa de uma cadeira vendida a dois: a cadeira virou duas, depois de puxada em sentidos contrários.

Para argentino ver

O Brasil pôde ser visto pelos argentinos, durante tôda a temporada de verão em Mar del Plata, onde estêve montada a exposição Brasil 68, na loja 13 do Rambla do Hotel Provincial.

A Embaixada brasileira contou com a colaboração de emprêsas de transporte aéreo, marítimo e terrestre, para oferecer um painel turístico e econômico do Brasil, capaz de impressionar argentinos.

* * *

A parte visual é constituída de painéis fotográficos e paredes móveis, feitas com chapas e perfis de aço brasileiro, com realce de efeitos luminosos.

Rio e Brasília, além de outros pontos de referência no mapa do turismo brasileiro, são apresentados em filmes coloridos, em projeção diária. Narrativa em espanhol e música brasileira acompanham a exibição. Todos os sábados há sorteio de objetos doados pela VARIG e Cruzeiro do Sul, entre os que vão assistir aos filmes.

Pretensão sem teto

O que se ouve dizer é que a Aeronáutica não foi na conversa das fábricas que pretendiam apenas montar aviões no Brasil e logo depois cair fora.

Por fôrça do apêrto — é ainda o que se diz — as fábricas que se candidatam ao mercado brasileiro começam a pensar em se estabelecer industrialmente, conforme é do interêsse brasileiro.

Vôos baixos, não.

Lance-livre

● Em São Paulo, sem ninguém saber de sua presença, a Primeira Dama do País: D. Iolanda viaja em caráter particular.

● O Teatro República, de festejada memória, reaparece em abril sob a direção geral de Gianni Ratto, depois de receber retoques que lhe darão nova acústica e nova iluminação. Entre os espetáculos programados para êste ano incluem-se o reinício das atividades da Companhia Brasileira de Ballet e o I Festival de Danças do Rio, com a presença de oito países, pelo menos.

● Até o dia 25 estarão abertas as inscrições para exame de seleção ao curso de Análise Econômica de 1968, ao qual podem candidatar-se os portadores de diplomas universitários e os matriculados na última série do curso superior. Informações podem ser obtidas na secretaria do CENDEC (Rua São José 90, 13.º andar) ou pelo telefone 32-6190.

● Chega hoje ao Rio o Sr. Michel Saltmán, diretor da firma J. A. Goldschmidt, que vem tratar da importação de grandes quantidades de cereais, destinados ao mercado europeu e ao Oriente Médio.

● Diante do editorial da APEC, em que era apontado com bom humor como tendo tentado a revogação da lei da oferta e da procura, o Ministro Delfim Neto reagiu também com bom humor e disse que se boas piadas resolvessem grandes problemas a paz estaria feita no Sudeste da Ásia: era só mandar Golias contar piadas no Vietname.

● O Prof. Teófilo de Azeredo Santos está em plena candidatura à presidência do Sindicato dos Bancos da Guanabara; não se trata de um lance de política mineira, apesar do aval ostensivo do Banco da Lavoura ao seu nome e de sua candidatura ter sido lançada pelo Banco Comercial de Minas Gerais, cuja mineiridade se restringe ao nome, já que funciona exclusivamente na Guanabara.

● O Departamento de Estado sugeriu às Nações Unidas que o sistema de poupança e empréstimo pôsto em prática pela maioria dos países da América Latina seja proclamado como exemplo, em razão dos resultados até agora obtidos — foi o que revelou ontem o Sr. Robert Rand, representante do FPE dos Estados Unidos, quando falava na VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo. Citou o BNH como tendo realizado uma experiência relevante no campo da captação de recursos populares.

● Em conferência fechada, o Prof. Afonso Arinos de Melo Franco apreciou ontem para os advogados de Petrópolis os direitos e as garantias individuais na Constituição de 67. Êle foi o responsável pela redação do texto constitucional.

● Desde sábado no Rio o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães: o Presidente da Comissão de Marinha Mercante assinou em Londres convênio com o grupo Rothschild, para a importação de equipamentos de precisão destinados ao reaparelhamento da frota mercante nacional.

● O Sr. Philippe Guedon será o expositor do tema **Normas Básicas para a Comercialização de Medicamentos**, durante a reunião do Sindicato da Indústria Farmacêutica da Guanabara, amanhã à tarde.

● Tôdas as dúvidas relativas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço serão examinadas do ponto-de-vista jurídico, em Brasília, num seminário que reunirá na próxima semana dezessete delegados de Estados, além de todo o Conselho Curador do Fundo.

Entre outros assuntos, estarão em debate a incidência do percentual relativo ao FGTS sôbre horas extras de trabalho, a transição do tempo de serviço anterior à opção, a possibilidade de segunda opção no mesmo emprêgo, e outros temas.

● O Seminário sôbre Aspectos Jurídicos do FGTS é organizado pelo BNH, cujo presidente estará presente aos trabalhos em Brasília.

Endrigo chega ao Rio hoje

O compositor e cantor italiano Sérgio Endrigo, autor de **Canzone per Te**, defendida por Roberto Carlos e vencedora do Festival de San Remo, chegará hoje, às 7h10m, ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão, para uma curta temporada no Brasil.

Logo mais, às 20h15m, Sérgio Endrigo participará da estréia do programa de Roberto Carlos, na TV Tupi, intitulado RC-68, que será transmitido do Teatro Carlos Gomes. Às 23h 45m, êle fará uma apresentação no Golden Room do Copacabana Palace, devendo seguir amanhã para São Paulo.

MÉRITO

O Deputado Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual, propôs ontem na Assembléia Legislativa um voto de congratulações ao cantor Roberto Carlos pela vitória obtida no Festival de San Remo interpretando **Canzone per Te**, de Sérgio Endrigo.

O cantor Roberto Carlos, ganhou no ano passado, através de requerimento do Deputado Nina Ribeiro, o título de Cidadão Carioca, em votação unânime da Assembléia.

Tambelini não consegue estabilidade

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva indeferiu num despacho publicado ontem no **Diário Oficial** o pedido do Diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo, Sr. Mário Tambelini, para obter estabilidade no Serviço Público.

Editôra Abril encerra curso de jornalismo

São Paulo (Sucursal) — A Editôra Abril encerrou ontem seu curso de jornalismo, promovendo uma solenidade em que o Governador Abreu Sodré, dirigindo-se aos formandos, disse que "vocês são os eleitos de uma profissão em que, à maneira bíblica, muitos serão os chamados, e poucos os escolhidos".

O Sr. Abreu Sodré falou durante 30 minutos, citando Milton, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o ex-Presidente Kennedy, e afirmou: "Mal informado, o homem é um súdito; bem informado, um cidadão". Depois, o Governador respondeu várias perguntas dos alunos.

DIREITO DA LIBERDADE

Dirigindo-se aos alunos que participaram do curso, o Governador defendeu "a missão democrática da imprensa e sua liberdade, aliada à responsabilidade, sem a qual o cidadão é ludibriado em seus direitos fundamentais".

A grande conquista moral e política dêste século é o direito à informação.

Ao citar a Declaração Universal dos Direitos do Homem, disse que "é significativo que os Governos totalitários não subscreveram essa declaração, e não menos significativo que outros, que a assinaram, não a cumprem na dimensão com que foi concebida".

A FOTO DO DIA

Pequeno Jornaleiro, de Chris Hieatt, foi considerada pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL, a melhor foto recebida ontem no Concurso JB-Luiz Ferrando para fotógrafos amadores, cujo tema é O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 11 e quem desejar concorrer basta enviar uma ou mais fotos no tamanho 18x24, em papel brilhante, com nome e endereço e o título da foto no verso, ao Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das lojas de Luiz Ferrando. Entre as fotos que forem publicadas um júri escolherá as três melhores. O 1.º lugar receberá uma máquina Asahi Pentax 35 mm, o 2.º uma máquina Minolta Pentax 6x6 e o 3.º um carnet-crediário de NCr$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Luiz Ferrando. O Departamento de Relações Públicas do JB pede aos já classificados que enviem, o mais rápido possível, os negativos das fotos publicadas

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Os Subversivos" e "Walkover"

Como Uccellacci, Uccellini, de Pasolini, Le Stagione del Nostro Amore, de Vancini, e La Guerre est Finie (A Guerra Acabou), de Resnais, I Sovversivi (Os Subversivos), dos irmãos Paolo e Vittorio [illegible] evidencia uma procura de renovação tanto na estrutura narrativa à luz da evolução político-social dos últimos anos. Pelo menos dois dêsses filmes têm mérito incontestável, e Uccellacci, Uccellini tem sido aclamado como um filme que ultrapassa em muito o mero engajamento ideológico. Curiosamente, I Sovversivi desenvolve, numa das quatro vertentes de sua ação, uma crítica a Pasolini. A moléstia com acessos de paralisia e os desatinos do personagem do cineasta parecem simbolizar e atrofia a que o cinema de poesia conduziria o marxista do Evangelho.

I Sovversivi, embora não consiga fugir a certos esquematismos evidencia uma procura de renovação tanto na estrutura narrativa quanto no prisma ideológico e moral. O eixo do roteiro é a morte de Togliatti e está concretizada em cenas documentárias do enterro do líder comunista. Os Taviani procuram enterrar, ao mesmo tempo, uma porção de sentimentos e preconceitos que consideram superados. O filme nos parece mais interessante pela exposição de alguns conflitos do que no resultado global.

Jerzy Skolimowski, um dos mais jovens e dos mais aplaudidos cineastas poloneses de hoje, foi co-autor do roteiro de A Faca na Água, o admirável primeiro filme longo de Polanski. Algumas características dêste filme ficaram como marcas registradas de Skolimowski, garantindo o interêsse tanto de seus êxitos quanto de seus momentos menos inspirados. Tais marcas nítidas em Walkover: os personagens são feitos de uma incessante movimentação rítmico-visual; essa agitação não veicula a história, ela é a história, o significado dos personagens. Skolimowski alcança freqüente brilho cinematográfico em detrimento da substância humana. A técnica se sobrepõe à exposição dos problemas.

João Moreira Sales foi sepultado na cidade de Cambuí, onde nasceu

São Paulo e Belo Horizonte (Sucursais) — O Sr. João Moreira Sales foi sepultado ontem, em Cambuí, Minas Gerais, onde nasceu e criou sua primeira firma, aos 21 anos. Faleceu sábado, em São Paulo, aos 80 anos, como Presidente do Conselho de Administração da União dos Bancos Brasileiros S.A. e do Banco Moreira Sales, que fundou.

Segundo os que com êle conviveram, do jovem formando da Escola de Comércio Álvares Penteado, que desde 1909 dedicou-se ao comércio e a transações bancárias, como correspondente de diversos bancos, até o homem de 80 anos, que presidia várias emprêsas, a figura do Sr. João Moreira Sales forjou-se como uma expressão do *self made man* tipicamente brasileiro.

PROGRESSO

Nascido em Cambuí, Minas Gerais, no dia 18 de fevereiro de 1 888, abriu sua primeira firma individual com 21 anos de idade, operando inicialmente nas cidades de Cambuí e Guaxupé, também em Minas e depois em Mococa, São Paulo.

Organizou mais tarde a Moreira Sales & Companhia, com sede em Poços de Caldas, obtendo em 1924 autorização do Govêrno para manter uma seção bancária na firma, através da Carta Patente 77, que deu origem à Casa Bancária Moreira Sales e, em 1940, Banco Moreira Sales S. A., depois da fusão com a Casa Bancária de Botelhos e o Banco Machadense. Eleito Presidente da nova organização bancária, o Sr. João Moreira Sales se manteve no cargo até a instituição da União dos Bancos Brasileiros S. A., quando passou a presidente do seu conselho de administração.

Paralelamente a suas atividades do setor bancário, o Sr. João Moreira Sales destacou-se como comissário e exportador de café no Pôrto de Santos, levando êsse produto aos principais portos do mundo. Diante de sua atuação na praça de Santos, ocupou durante vários anos a presidência da Associação Comercial local.

Ao falecer sábado último, em São Paulo, com 80 anos, o Sr. Moreira Sales ainda ocupava cargos em diretorias e conselhos de várias emprêsas. Era casado com D. Lucrécia de Alcântara Moreira Sales e deixa quatro filhos: o embaixador Walter Moreira Sales, D. [illegible] Vellin, o Sr. Hélio Moreira Sales e o Sr. José Carlos Moreira Sales.

Estudantes italianos preparam nova luta em Roma contra a Polícia

Roma (UPI-AFP-JB) — Universitários de todos os pontos da Itália convergem para Roma, em resposta ao apêlo lançado por seus colegas romanos para que ajudem a expulsar as fôrças policiais que ocupam a Cidade Universitária da Capital italiana.

Mil e quinhentas vítimas dos terremotos da Sicília realizaram uma manifestação pacífica em frente ao Parlamento italiano para pedir mais ajuda governamental. Vários sindicatos de operários também estão programando uma greve geral para quinta-feira, exigindo maiores benefícios da Previdência Social.

Uma centena de professôres que conseguiram ocupar a Faculdade de Filosofia e Letras declararam que "aderem concretamente aos motivos fundamentais do movimento estudantil e às formas de luta que o mesmo adotou". Os estudantes resolveram adotar o Dia Nacional do Protesto, ainda sem data marcada.

MOVIMENTO

Em três assembléias-gerais realizadas em diversos pontos de Roma, as lideranças estudantis resolveram "continuar a luta sem descanso e por todos os meios".

Mais de dois mil alunos da Universidade de Roma realizaram uma manifestação pacífica, vigiados à distância pela Polícia, desfraldando cartazes e faixas com os dizeres "Fora com a Polícia" e outros em favor da reforma universitária.

Os líderes dos estudantes propuseram, nessa ocasião, a formação de uma comissão de alunos de tôdas as universidades italianas, para unificar a sua ação de protesto. A manifestação foi realizada na Piazza di Siena, onde têm lugar as exposições de cavalos de Roma.

RAU nega ajuda dos EUA a Israel

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, confessou ter-se enganado quando acusou os Estados Unidos de apoiarem Israel na guerra de junho de 1967, com aviões baseados em um navio-aeródromo. A declaração foi prestada ao redator-chefe da revista *Look*, William Attwood, ex-Embaixador dos Estados Unidos na Guiné e no Quênia.

Nenhum dirigente árabe poderia participar frente a frente com os israelenses em negociações de paz, segundo afirmou o Presidente Nasser. "Êles dizem (os israelenses) que querem, mas sabem que nenhum dirigente árabe se atreveria a fazê-lo. Por isso, repetem o convite constantemente".

NEUTRALIZAÇÃO

Nasser declarou também que talvez concorde em discutir com Israel a possibilidade de neutralizar o Sinai, atualmente ocupado por fôrças israelenses. Reconheceu finalmente que foi um êrro a intervenção egípcia no Iêmen.

A denúncia formulada por Nasser de que os Estados Unidos estavam se utilizando de aviões da Marinha americana para auxiliar Israel contra os árabes partiu, segundo Nasser, de um mal-entendido, originado em suspeitas e informações erradas.

— As suspeitas — disse Nasser — surgiram pouco depois do início da guerra, quando o Embaixador do Egito em Washington foi exortado à moderação pelo Departamento de Estado, apesar de que não tínhamos intenção de atacar Israel.

— Quanto às informações erradas — afirmou — provinham do mar, do lugar onde se encontravam os porta-aviões norte-americanos. Eram tantos os aviões que nos pareciam mais do que possuíam os israelenses. E o senhor (William Attwood) recordará que da outra vez, em 1956, os aviões de Israel não atacaram sozinhos.

— Apesar de tudo — prosseguiu — negamo-nos a emitir uma declaração sem provas. Mas, a 6 de junho, às 5 horas da manhã, recebi um telefonema do Rei Hussein, informando-me que a Jordânia estava sendo atacada por 400 aviões vindos do mar. Mais tarde, quando emitimos uma declaração, não dissemos que o Egito havia sido atacado por aviões norte-americanos.

Nasser releu então a declaração feita na época, para o redator-chefe da *Look*.

— Mais tarde — disse — Johnson telefonou a Kossiguin, pela linha vermelha, para lhe dizer simplesmente que dois aviões norte-americanos de reconhecimento investigavam sôbre o torpedeamento do navio *Liberty* pela Marinha israelense. Pediu a Kossiguin que nos informasse, e êste assim o fêz. (Israel declararia mais tarde que o *Liberty* fôra torpedeado por engano).

Nasser revelou também, na entrevista, que o Egito perdeu tôda a sua Fôrça Aérea e 80 por cento do seu Exército durante a guerra de seis dias. Disse que os israelenses continuam mantendo agora sua superioridade aérea, mostrando-se temeroso de que os americanos forneçam logo a Israel os aviões Skyhawk e Phantom.

NEGOCIAÇÃO

Sôbre as possíveis negociações diretas com os israelenses, disse o Presidente egípcio:

— Naturalmente, se os israelenses decidirem repentinamente reconhecer o acôrdo de armistício de 1949, poderíamos assistir com êles a reuniões, no seio da Comissão do referido acôrdo.

Quanto à existência de 1 500 a 7 000 conselheiros soviéticos no Egito, Nasser revelou que "até mil já é exagêro".

Diretor do JB visita acampamento em Israel

Telaviv (AFP-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, foi hóspede do Exército israelense ontem, durante uma visita a um acampamento de camponeses-soldados e, ao meio-dia, foi recebido no Quartel-General do Exército, almoçando com altos oficiais.

À tarde, o Sr. Nascimento Brito visitou um depósito de armas e veículos capturados aos árabes durante a guerra de junho de 1967 e, hoje, inicia uma viagem de dois dias pelo sul do país, em companhia da mulher e filho, que também se encontram em Israel.

Detidos 18 terroristas perto da Faixa de Gaza

Telaviv (AFP-JB) — Dezoito terroristas árabes da organização El-Fatah foram presos por fôrças israelenses, nas regiões de Gaza, Nebron e Ramallah, em uma operação de grande envergadura desencadeada para neutralizar a ação de sabotadores nos territórios ocupados por Israel. Dois chefes da El-Fatah figuram entre os detidos.

Em ação de represália das autoridades israelenses nos territórios ocupados, quatro casas de membros da El-Fatah detidos há duas semanas foram dinamitadas ontem, em Naplusa. O toque de recolher na Faixa de Gaza foi estendido também a outras regiões em conseqüência do assassinato de dois civis israelenses e de um atentado com explosivos.

Americanos detidos em Piongyang fazem apêlo a Washington

Toquio (UPI-JB) — A tripulação do navio norte-americano **Pueblo**, apreendido pelos norte-coreanos, enviou uma carta aberta ao Presidente Lyndon Johnson pedindo que os Estados Unidos apresentem desculpas formais ao Govêrno de Piongyang pelo incidente, segundo informou ontem a agência Central News, da Coréia do Norte.

A agência norte-coreana assinala que a carta aberta foi assinada por 82 tripulantes do **Pueblo**, capturado no dia 23 de janeiro último. O navio tinha 83 tripulantes, porém, pouco depois do incidente, um dêles faleceu.

JUSTIFICATIVA

O Capitão do navio, Lloyd Bucher, e seus subordinados dizem ao Presidente Lyndon Johnson que sua carta é "vital para nosso futuro". Os tripulantes afirmam que "nosso repatriamento só poderá ser levado a cabo quando o Govêrno norte-americano admitir francamente seus crimes e pedir sinceras desculpas ao Govêrno da República Popular da Coréia, garantindo, além disso, que êstes atos não se repetirão".

A carta relembra acusações já assinadas pelos oficiais e pelos outros tripulantes depois que foram capturados "quando cometiam atos hostis a 10 quilômetros de Yo Do, nas proximidades de Wonsan, nas águas territoriais da Coréia do Norte".

Os tripulantes declaram ao Presidente Lyndon Johnson que escreveram a êle "para pedir sua ajuda para o nosso repatriamento". Afirmam êles que "não querem dizer com isso que o Presidente tenha descurado de nossa proteção".

Na carta, dizem os tripulantes do **Pueblo** que, "imediatamente após nossa captura, procuramos negar o objetivo real de nossa operação e a violação das águas territoriais da República Popular da Coréia, num esfôrço para defender a segurança e a honra dos Estados Unidos".

Dominicanos temem ataque dos cubanos

São Domingos (AFP-JB) — Fôrças do Exército dominicano, equipadas com armas de todo o calibre e carros de assalto, movimentaram-se ontem nas montanhas ao norte da Cidade de Puerto Plata, em meio a temores na região, situada a 235 quilômetros de São Domingos, de uma possível invasão do país, a partir de Cuba.

Um alto oficial do Exército disse que se tratava de movimentos de rotina, porém o próprio Presidente Balaguer anunciou dia 27 de fevereiro que o Govêrno ia tomar medidas de vigilância na costa norte contra uma possível invasão.

INVASÃO

Embora o Presidente Balaguer não especificasse de onde viria a invasão, acredita-se que êle poderia ter se referido a Cuba.

Freqüentemente, fala-se que o Coronel Francisco Caamaño, Comandante da revolução de abril de 1965, encontra-se em Cuba, supostamente organizando uma invasão do território dominicano, para derrubar o regime do Presidente Balaguer.

Caamaño desapareceu no fim do ano passado de Londres, onde ocupava as funções de Adido Militar, e desde então ignora-se seu paradeiro. De quando em quando, porém, menciona-se sua presença em Cuba.

Nave russa tenta volta da Lua hoje

Moscou (AFP-UPI-JB) — Técnicos ocidentais acreditam que a estação automática soviética Zond-4, possivelmente voaria, hoje, em tôrno da Lua e tentaria retornar à Terra. Notícias soviéticas anunciaram que o engenho está provando um nôvo elemento espacial para ajudar a conduzir o homem à Lua.

A Agência Tass informou que o Zond-4 entrou em órbita sábado, em tôrno da Terra, e que, depois, seus foguetes lançaram a nave a uma rota e não revelada "trajetória para estudar regiões situadas mais perto no espaço e melhorar novos sistemas e unidades que se encontram a bordo".

VOO DE PROVA

Observadores consideram que os novos recursos serão utilizados para descrever o vôo de prova de um protótipo não tripulado da nave que os soviéticos pensam utilizar em sua primeira missão tripulada à Lua.

A opinião de que os russos pretendem fazer o Zond-4 à Terra foi expendida pelo Diretor do Instituto de Investigação de Satélites e Espaço de Bochum — Alemanha —, Heinz Kaminski.

Sir Bernard Lovel, Diretor do Observatório de Jodrell Bank, da Inglaterra, afirmou, entretanto, que a estação soviética não voará em tôrno da Lua.

Libra cai a ponto crítico

Londres (UPI-JB) — A libra esterlina caiu ontem para o seu nível mais baixo desde a desvalorização ocorrida em novembro do ano passado, chegando muito perto do ponto crítico. Algumas injeções de reservas de ouro, feitas pelo Banco da Inglaterra, sustentaram a moeda durante um péssimo dia de grande movimento.

A libra caiu para um mínimo de 2,3999 dólares, abaixo do nível registrado em novembro último, ao ser desvalorizada, quando chegou a 2,40, caindo de um nível anterior de 2,80 dólares.

Uma guerra onde se luta pelo Govêrno de Saigon

The Economist

A grande batalha que se iniciou a 30 de janeiro, com os sucessivos ataques vietcongs às cidades, mais e mais se assemelha ao fio da navalha da guerra. Se o General Giap derrotar o General Westmoreland em Khe Sanh e se o Vietcong provar que pode continuar disputando o contrôle das cidades, é pouco provável que os Estados Unidos se lancem à campanha militar total que, então, se faria necessária para reconquistar a superioridade. Se os comunistas não conseguirem qualquer dêsses dois objetivos — patentes nas três ofensivas recentes — as perdas sofridas tornarão mais difícil fazê-lo voltar a estratégia de guerra prolongada. Mas quando esta batalha tiver sido travada até o final, ambos os lados poderão, pelo menos, se dispor a negociar.

O problema desta guerra é que não pode haver uma solução neutra para ela. Um dos lados deve vencer e o outro perder, e os resultados terão um impacto ideológico muito além do Vietname. Os homens que estão conduzindo a guerra — o Presidente Ho Chi Minh e o Presidente Johnson — sabem que é impossível aceitar uma fórmula de pôr fim à luta que não exija a derrota de uma das partes. Em qualquer coisa, que não o tema central da guerra, podem fazer concessões em têrmos liberais. Porque ambos sabem que o xis é quem dominará o Govêrno de Saigon após a guerra: os comunistas ou os não comunistas.

Ho é um homem velho e, segundo alguns comunistas que estiveram recentemente em Hanói, doente também. Seu desejo é unificar o Vietname e, provàvelmente, tôda a Indochina, sob um govêrno comunista. Isto significa o estabelecimento dos comunistas em Saigon. O Vietname do Sul que surgirá da guerra poderá ser neutro do ponto-de-vista militar, mas não politicamente. Será ou uma sociedade organizada em moldes marxistas, ou não. A terceira opção não existe.

Um acôrdo de paz poderia assegurar algumas posições ao lado derrotado. A êle se concederia o direito de uma oposição tolerada; a êle se concederiam mesmo alguns postos menores no que polidamente chamaria um govêrno de coalizão. Mas as funções-chaves — os ministérios que controlam as fôrças armadas e a economia — seriam ocupados por homens de um ou outro sistema.

É a balança das vantagens militares, e nada mais, o que decidirá. As negociações teriam por fim fazer ao derrotado, concessões menores que tornariam mais fácil deglutir a pílula. Eis porque a União Soviética insiste na urgência de negociações imediatas. Sabe que, com o Vietcong lutando nas proximidades de Saigon, e os regulares norte-vietnamitas cercando Khe Sanh, a ofensiva do General Giap pode estar atingindo seu ponto culminante. O próximo passo da campanha militar, se Giap insistir, será um risco calculado.

Afirmam os soviéticos que, se Johnson admitir a derrota agora, cuidariam das concessões menores que facilitariam sua retirada. Mas Johnson sabe que as concessões de que a União Soviética fala não iriam nem poderiam reduzir a extensão da derrota norte-americana. Não se trata apenas do Vietname. Os Estados Unidos não podem deixar Saigon a Ho Chi Minh sem correr o enorme risco de enfraquecer sua posição nos cinco outros países do Sudeste Asiático já abalados por levantes comunistas. Estariam admitindo que foram derrotados pela técnica da guerra de guerrilhas levada a cabo por uma minoria da população de um pequeno país asiático. Isto afetaria a política segundo a qual os líderes de Moscou e outros países fazem seus planos futuros.

O Presidente Ho Chi Minh não vive num mundo de ilusões. Nem o Presidente Johnson. O Vietname do Norte, como os Estados Unidos, insistem na guerra.

EUA discutem a retirada dos "marines" da base de Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — Funcionários do Govêrno americano em Washington e o Alto-Comando Militar em Saigon discutem francamente as possibilidades "política e militar" de evacuar os 6 mil **marines** cercados pelos regulares norte-vietnamitas em Khe Sanh, diante da terceira e violenta onda de ataques coordenados contra o Vietname do Sul, desde a ofensiva do Tet.

Duros combates se travavam ainda, ao cair da tarde de ontem, na aldeia de Trung Hoa, Província de Darlac, a 300 km a nordeste de Saigon, e um incêndio irrompeu pela manhã nos depósitos das companhias petrolíferas Shell e Esso, junto ao Rio Nha Be, a 16 km a sudeste de Saigon, submetidos desde a madrugada de domingo ao fogo de morteiros e projéteis norte-vietnamitas e vietcongs.

Na Província de Pleiku, aviões norte-americanos foram danificados pelos foguetes de 122 mm e em Darlac, soldados norte-vietnamitas continuam suas sucessivas ondas de ataque contra várias cidades, sobretudo Ban Me Thuot, para assumir o contrôle das zonas urbanas.

A discussão aberta em tôrno da retirada dos **marines** de Khe Sanh demonstra, na opinião dos observadores, que a situação evoluiu muito, desde a ofensiva do Tet. A operação era sistemàticamente rejeitada de início, mas agora o espectro de Dien Bien Phu (batalha em que os franceses foram derrotados pelos comunistas na Indochina) está pesando na balança. Tomada Khe Sanh, os norte-vietnamitas e vietcongs teriam mais fácil acesso às províncias setentrionais do Vietname do Sul, próximas à Zona Desmilitarizada, onde contam com comitês revolucionários. Acredita-se que aí estabelecessem seu Govêrno Revolucionário, para desmoralizar definitivamente a Administração de Saigon, enquanto continuariam sua ofensiva geral, para garantir vantagens militares.

Ofensiva de domingo foi maior no Norte

Saigon (AFP—UPI—JB) — O Vietcong desencadeou a terceira fase de sua ofensiva na madrugada de domingo para segunda-feira, atacando 12 bases norte-americanas, 13 postos governamentais, instalações petrolíferas e um hospital militar dos EUA, com o objetivo evidente de isolar ainda mais a base de Khe Sanh, sitiada há cêrca de 40 dias por divisões norte-vietnamitas.

Pelo segundo dia consecutivo, os gigantescos B-52 voltaram a bombardear as tropas norte-vietnamitas em tôrno de Khe Sanh, lançando toneladas de explosivos sôbre suas posições de artilharia e fortificações, a três quilômetros a nordeste da base. No domingo, a aviação norte-americana efetuou 395 incursões no Vietname do Sul, danificando 66 fortalezas viets, 59 casamatas e 15 sampanas.

ATAQUES E EMBOSCADAS

Os guerrilheiros bombardearam com morteiros e foguetes a enorme base de Bien Hoa, a 24 quilômetros ao norte de Saigon, danificando as instalações sem entretanto provocar baixas.

Antes do ataque à base, o Vietcong surpreendeu uma patrulha da 25.ª Divisão de Infantaria do Exército dos EUA, a 16 quilômetros ao norte de Saigon, fazendo explodir uma série de minas e atirando com metralhadoras e fuzis. Dos integrantes da patrulha, 76 foram atingidos pelas balas dos guerrilheiros, 28 ficaram gravemente feridos e 48 morreram em apenas oito minutos.

Nas proximidades desta área, a 10 quilômetros noroeste da capital sul-vietnamita, em Hoc Mon, Província de Gia Dinh, outros elementos da 25.ª Divisão travaram violentos combates durante tôda a noite contra os viets entrincheirados. A artilharia e a aviação tentaram inúmeros assaltos contra as suas posições, mas os guerrilheiros se retiraram, depois de terem 31 baixas. Os norte-americanos perderam sete homens e tiveram 10 feridos.

VIOLENCIA EM CON THIEN

A luta também foi violenta em tôrno da base de Con Thieh, bastião central da linha aliada de McNamara, perto da Zona Desmilitarizada. Ao término de quatro horas de combates, os norte-vietnamitas bateram em retirada, deixando 156 mortos no terreno.

Ainda neste setor, elementos do terceiro regimento de **marines**, apoiados pela artilharia e aviação, chocaram-se com fôrças norte-vietnamitas, ignorando-se o resultado do combate. A três quilômetros a leste de Con Thien, 21 guerrilheiros morreram.

HOSPITAL OCUPADO

O Vietcong atacou o Quartel-General da Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel norte-americana, que fica no acampamento de Radcliffe, no altiplano central, perto de An Khe, e a base de Marble Mountain, a quatro quilômetros a oeste de Da Nang e a 500 quilômetros ao norte de Saigon, ferindo sete pessoas, entre elas cinco pacientes do hospital naval da base.

Mais de 10 foguetes caíram sôbre Enari, acampamento-base da Quarta Divisão de Infantaria dos EUA, no planalto central, avariando vários aviões, e causando tamanhos danos em uma pista que foi preciso interditá-la para reparações.

Ainda no planalto central, os guerrilheiros ocuparam provisòriamente o hospital norte-americano, perto de Kontum, e continuaram suas investidas, depois de destruírem um aparelho operatório com cargas explosivas.

MAIORES BAIXAS

Os principais ataques contra os governamentais compreenderam as Províncias de Darlac, Binh Dinh e Kontum. As baixas maiores foram registradas em Quang Nam, onde o Vietcong bombardeou o distrito de Duc Duc.

Após o ataque, os guerrilheiros penetraram na vila e combateram corpo a corpo com os 300 governamentais que a defendiam, sendo no final repelidos. Quatro soldados e 20 civis morreram e outros quatro soldados e 30 civis ficaram feridos. Cêrca de 150 casas do distrito foram incendiadas. Ignora-se as baixas entre os atacantes.

DEPOSITO

Tropas governamentais descobriram, ontem, um importante depósito de armas e munições a três quilômetros ao sul de Huê. No depósito, foram encontrados uma tonelada de nitroglicerina, de fabricação polonesa, dezessete metralhadoras e cêrca de dez armas de uso individual.

Perímetro urbano de Hanói sofre ataques

Hanói (AFP - UPI - JB) — Bombas lançadas pela aviação norte-americana, ontem, caíram no perímetro urbano de Hanói, sendo abatido um dos aparelhos pelo fogo antiaéreo norte-vietnamita, segundo informou a agência Tass, em despacho datado do Vietname do Norte.

Os pilotos navais com base no porta-aviões **Enterprise** realizaram, domingo, 68 incursões contra o Vietname do Norte, causando danos às instalações portuárias fluviais de Hanói, a pouco mais de 1 quilômetro do centro da Capital, enquanto os aviões Intruder bombardeavam um comboio de mais de 20 veículos, num ponto situado a sudeste de Than Hoa, na rodovia costeira da região central do Vietname do Norte.

Oficial do Vietcong deserta em Dak To

Saigon e Londres — (AFP-UPI-JB) — Um capitão vietcong, Vu Nhuy, que comandava uma unidade de fôrças regulares, passou para o lado das tropas governamentais, domingo em Dak To, informou a agência noticiosa sul-vietnamita.

O capitão participou da batalha de Dak To, no início do ano, e desde então seus soldados estão doentes e sem víveres, o que parece ter influenciado sua decisão. Ao desertar, Vu Nhuy redigiu uma carta a seus companheiros convidando-os a somarem-se à "causa nacional".

Cêrca de 500 cidadãos britânicos estão se oferecendo semanalmente para servir como voluntários nas fileiras norte-americanas no Vietname. Os candidatos são informados pela Embaixada dos EUA em Londres de que não podem ser aceitos, a menos que paguem sua viagem a Washington.

O **Sunday Express**, citando palavras de um porta-voz da Embaixada, afirma que desde que os norte-americanos estão sitiados em Khe Sanh centenas de britânicos se apresentaram para lutar, acrescentando que já teria sido possível formar uma ou duas divisões.

Congressistas em Washington propõem a paz com eleições

Washington (AFP-JB) — Um grupo de 18 congressistas democratas norte-americanos apresentou ontem um plano de paz para o Vietname, propondo a realização de eleições livres com a participação do Vietcong, e cessar-fogo controlado por uma comissão internacional e a suspensão dos bombardeios aéreos precedido por uma concentração de tropas dos EUA nas zonas menos expostas.

Embora não se saiba o nome dos membros do grupo, é certo que integrem a ala liberal do Partido de Lyndon Johnson, cuja administração foi novamente criticada no domingo pelo Senador Eugene Mccarthy, por causa do problema dos negros e da guerra do Vietname.

O PLANO

Argumentando que a guerra no Vietname continuará indefinidamente, os deputados apresentaram, como linhas básicas para um acôrdo de paz, os seguintes princípios:

1) todos os partidos poderiam participar de eleições livres;

2) o cessar-fogo seria fiscalizado por autoridades internacionais, antes e durante as eleições;

3) as eleições seriam supervisionadas por uma comissão aceita pelas partes em luta;

4) seriam oferecidas garantias internacionais de que os resultados das eleições não seriam anulados, quer por intervenção externa, quer por golpe da direita ou esquerda.

BECO SEM SAIDA

Theodore Sorensen, assessor do ex-Presidente John Kennedy declarou que os Estados Unidos caíram num buraco no Vietname, que "mais parece uma sepultura para as esperanças e ideais norte-americanos".

Dirigindo-se ao Congresso dos Judeus Americanos no domingo, Sorensen disse: "Estamos num buraco que não pretendíamos cavar e no qual não vemos caminhos. Em conseqüência, continuamos seguindo a mesma via dispendiosa, sem poder sair, sem poder desistir, sem negociar, ganhar a guerra ou passar o negócio adiante".

A primazia militar norte-americana no mundo não pode resultar numa vitória, continuou Sorensen. Sua política de primazia sôbre o mundo não pode permitir uma retirada. "Somos incapazes de transmitir nossa fôrça de vontade para os sul-vietnamitas e incapazes de quebrar a fôrça de vontade dos norte-vietnamitas".

"Qualquer escalada seria no estágio atual da guerra", previu o assessor do Presidente assassinado, "será feita sob o risco de uma intervenção chinesa ou soviética".

Comando no Pacífico receberá reforços

James Reston
da New York Times

Honolulu, Havaí — A pressão sôbre o Comando das fôrças americanas no Pacífico está crescendo, para que se envie mais homens e se bombardeie mais alvos no Vietname. O Almirante G. Sharp tem mais de um milhão de homens sob seu comando, mas as estimativas fazem prever um aumento substancial de tropas, com vistas a recuperar a iniciativa no Sudeste asiático.

Na sala de reuniões do Quartel-General, acima de Pearl Harbor, dá-se grande importância às fotografias aéreas dos suprimentos norte-vietnamitas, no Pôrto de Haiphong. As últimas fotografias mostram quatro cargueiros soviéticos ancorados no cais e grande quantidade de suprimentos empilhados ao longo das ruas que levam ao centro da cidade.

VONTADE DE BRIGAR

Mais do que isso, os suprimentos estão também amontoados nas calçadas de ruas residenciais, nas proximidades do pôrto, e o visitante, em Honolulu, não pode ter dúvidas quanto ao desejo que os militares alimentam em relação a êsses alvos. Êles querem lançar tudo pelos ares, em direção ao mar, não se importando com os riscos de atingir um navio soviético ou a população civil.

Os oficiais que se lembram do ataque a Pearl Harbor por experiência própria não estão inclinados a subestimar o inimigo. Êles sustentam que os ataques comunistas às cidades do Vietname do Sul não conseguiram atingir todos os seus objetivos, mas esperam uma pressão muito maior antes do início das monsões, em fins de março.

Ninguém fala de grandes "vitórias" aliadas na batalha pela conquista das cidades, nem elogia a atuação dos sul-vietnamitas, nem interpreta a ofensiva inimiga como "um último ataque" desesperado. Os oficiais salientam as baixas do inimigo — mais de 42 mil mortos em 32 dias — mas também apontam as perdas físicas e psicológicas do lado americano e sul-vietnamita, a interrupção na distribuição de alimentos e o problema adicional representado por 450 mil refugiados chegados a Saigon, em duas semanas.

ARMADILHA

A estratégia norte-vietnamita, como afirmam os militares em Honolulu é atrair as tropas americanas para regiões remotas, com suas unidades principais, deixando o terreno livre para que o Vietcong ataque as cidades. Para fazer face a isto, acreditam êles que sejam necessários mais homens e mais liberdade para bombardear Haiphong, por onde chegam 75 por cento dos suprimentos norte-vietnamitas.

Honolulu acredita mais em Moscou como principal abastecedor do Vietname do Norte do que Washington. Estima-se que os soviéticos duplicaram seus embarques para Hanói nos últimos dois anos. "Estamos enfrentando agora a mais formidável defesa antiaérea que os Estados Unidos já viram", disse um oficial. "E, apesar de fazermos 600 missões diárias, os suprimentos continuam rumando para o Sul".

A missão de Sharp em Honolulu demonstra a vasta área de atividades americanas no Pacífico. Êle é responsável por cêrca de 85 milhões de milhas quadradas que se estendem desde a costa ocidental americana até o Oceano Índico, e das Ilhas Aleutas até a região do Polo Sul.

Êle deve defender "os Estados Unidos de ataques no Oceano Pacífico, e apoiar a implantação de políticas norte-americanas e de seus interêsses por todo o Pacífico, o Extremo Oriente e Sudeste asiático. Essa missão inclui a assistência aos países asiáticos, na prevenção contra o avanço do comunismo nessas áreas".

O milhão de homens sob as ordens de Sharp para desempenhar essa missão opera em comandos unificados no Vietname, Tailândia, Coréia, Japão, Formosa e Honolulu, com outras fôrças nas Filipinas, ilhas Ryuku, ilhas Mariana-Bonin e Austrália. Uma frota de 250 navios está agora empenhada em fornecer os suprimentos necessários apenas ao Comando de Saigon — 600 mil toneladas mensais —, e apesar disso, a gritaria para o envio de mais homens continua, além de forte pressão para maior liberdade de ação da Fôrça Aérea em Haiphong.

Por tudo isso, os oficiais em Honolulu parecem confiantes de que as pressões políticas em Washington cheguem a bom têrmo. Ninguém chorou quando o Secretário de Defesa McNamara deixou o pôsto. "êle nunca foi realmente favorável aos bombardeios do Vietname do Norte", disse um oficial. Além disso, o Presidente Johnson parece estar optando por uma solução militar da guerra, deixando para trás as negociações de paz, e começando a lidar com o que chama aqui de "realidades da situação militar".

OBJETIVO REFORÇADO

Como por acaso, pouca gente aqui confia em que o aliados estejam desejosos de contribuir para a defesa do Pacífico durante os próximos anos, ou que os sul-vietnamitas sejam capazes de garantir seu país, mesmo depois de uma "vitória", sem um refôrço substancial americano em Saigon.

Assim sendo, a opinião geral vista de Pearl Harbor quer mais guerra, mais homens, mais poderio aéreo, mais alvos, e espera que Washington encarará o fato de que está envolvida numa guerra de grandes proporções e ofereça a política e a fôrça necessárias para acabar com ela.

CRB dá assistência social no Norte através de voluntariado

O Voluntariado de Promoção Humana e Social, promovido pelo Departamento de Assistência à Saúde da Conferência dos Religiosos do Brasil, enviou nas últimas férias sete equipes, num total de 32 voluntários, para prestar assistência em nove localidades do Acre, Amazonas e Pará.

O trabalho executado pelos voluntários compreende assistência médica e odontológica, educação sanitária, enfermagem, colaboração na organização das obras sociais das comunidades do interior, cursos de férias para professôras, pesquisa e orientação agrícola. Cada equipe é composta de médico, dentista, enfermeira, assistente social, professor (quando solicitado), agrônomo e sacerdote (quando necessário).

Das sete equipes, quatro já regressaram, informando que atenderam às cidades de Cametá, Tucuruí, Jatoval e Coari, tendo prestado 1 078 atendimentos em 12 intervenções cirúrgicas, 53 curativos, 15 partos, 834 extrações dentárias, um curso de socorros urgentes para 79 atendentes e um curso de higiene e noções de obstetrícia para 14 parteiras curiosas.

O Voluntariado de Promoção Humana e Social foi iniciado pela Conferência dos Religiosos do Brasil em 1964, com a finalidade de prestar ajuda às populações da Amazônia e proporcionar às várias categorias de profissionais, que participam do Voluntariado, a possibilidade de verificar, *in loco*, as necessidades, os problemas e as possibilidades dos Estados do Norte. Antes de iniciar as suas atividades, os voluntários planejam os trabalhos, em reunião ao chegar ao local de atendimento. No fim do mês preenchem uma ficha, apontando a situação sócio-econômica e nosológica, os recursos locais, os trabalhos executados e por fazer as sugestões para o futuro.

Mineiros estudam guerrilha

Belo Horizonte (Sucursal) — Um quadro de guerra revolucionário será desenvolvido nos dias 11 a 15 de março, na Região Sul de Minas, delimitada pelo polígono que envolve as cidades de Três Corações, Carmos da Cachoeira, Lavras, Itutinga e Cruzília. O exercício será uma combinação das armas e serviços do Exército e da Polícia mineira.

Meira Matos define-se em prol de um programa de assistência

O Presidente da Comissão Especial para Assuntos Estudantis do Ministério da Educação e Cultura, Coronel Meira Matos, ao discursar no encerramento do XII Congresso da União Colegial de Minas Gerais, realizado na Cidade de Monlevade, disse que, analisando o problema do estudante sem recurso, "confluímos para a finalidade assistencial da UCMG".

Pediu, no mesmo discurso, o Coronel Meira Matos, compreensão para o Govêrno da Revolução, que se vê às voltas com uma "herança de ex-governantes desonestos e irresponsáveis", mas que, apesar disso, "está empenhado em abrir amplas oportunidades para a juventude estudantil de hoje, convencido de que nela estão os chefes e líderes de amanhã".

A sessão de encerramento, realizada domingo à noite, compareceram cêrca de 100 representantes de organizações estudantis municipais, do total de cêrca de 160 delegados dessas uniões municipais. No final da reunião, o Coronel Meira Matos e o Professor Jorge Boaventura, membro da Comissão Especial do MEC que o acompanhou, mantiveram prolongado debate com os dirigentes das entidades estudantis assistenciais de Minas Gerais.

Os estudantes secundaristas do Estado de Minas apresentaram ao Coronel Meira Matos várias reivindicações, que se referiam ao problema do livro didático e de sua indústria, que prejudica a economia do estudante e de sua família; ao problema das anuidades em colégios particulares, cujo contrôle foi solicitado; aumento do número de escolas públicas de grau médio; incremento e aperfeiçoamento do sistema de bôlsas-de-estudos para estudantes pobres que não tenham conseguido matrícula em colégio público; e fiscalização da obrigatoriedade de os municípios aplicarem 20% de seu orçamento no setor da educação.

Maria Alice autografa em Niterói

Niterói (Sucursal) — A escritora Maria Alice Barroso estêve ontem à noite na Livraria Diálogo autografando seu livro *Um Nome para Matar*, segundo colocado no Prêmio WALMAP do ano passado e vendendo muito nas poucas livrarias de Niterói. A Livraria Diálogo promoverá ainda êste mês uma exposição do pintor Júlio Garke, no dia 8, e uma mostra do artesanato da Bulgária, no dia 22. Sem data marcada, será inaugurada em Niterói a LUFE (Livraria Universitária Fluminense Editôra), com o lançamento do livro *Édipo Rei*, em tradução do poeta Geir Campos.

Macedo prega opção pela tecnologia para acelerar desenvolvimento nacional

O programa duradouro dos grupos humanos sòmente se verifica quando o Estado se dispõe a realizar um esfôrço cultural programado, afirmou ontem o Ministro Edmundo de Macedo Soares, quando concitou o País "a optar pela tecnologia, indispensável ao seu desenvolvimento", considerando inadequada a atual estrutura brasileira de ensino.

Ao proferir a aula inaugural do Programa de Formação de Assessôres e Executivos do Centro de Produtividade na Indústria (CENPI) na Confederação Nacional da Indústria, citou uma série de exemplos de países, entre os quais Japão, Alemanha e Estados Unidos, que alcançaram maior progresso após melhorar sua educação.

PROVEITO MACIÇO

O Ministro da Indústria e do Comércio acentuou que, no próximo século, a marginalização na sociedade se dará pela discriminação contra os menos preparados intelectualmente e que "as massas incultas serão os novos párias, numa civilização brilhante", chamando a atenção para o fato de que não é por acaso que os Estados Unidos tiram, neste momento, um proveito maciço do mais rentábil dos investimentos: a formação de homens.

— A consciência nacional no Brasil está despertando para os problemas da preparação humana. E o único meio de que poderemos dispor, a fim de capacitar a mocidade para o grande papel que lhe está reservado. Não será a angústia que se nota em nosso povo um sentimento de frustração em face da dificuldade de aprender e de progredir mais depressa? O atual Govêrno tem perfeita noção dêsse fato, disse, citando a própria Mensagem do Govêrno na reabertura do Congresso.

A CHAVE MESTRA

O Ministro Macedo Soares fêz a crítica do atual sistema de ensino no País, afirmando: "No Brasil, o ensino não conduz à pesquisa e a universidade, mesmo, pouco experimenta. A educação liberal ministrada não influi na formação de uma mentalidade disciplinada para a vida pública e privada e, intelectualmente, para o tipo de civilização em que já entramos.

Depois de citar numerosos exemplos de como a tecnologia, pelo surgimento de novos produtos e sucedâneos, transforma inteiramente a estrutura da produção, do mercado e do comércio, quer no âmbito nacional, quer internacionalmente, afirmou que a experiência demonstra ser insuficiente o concurso das organizações internacionais e da ajuda de país a país para promover o necessário aceleramento no progresso dos países mais atrasados. Defendeu novamente o ponto-de-vista de que sòmente o preparo educacional e tecnológico pode armar um povo para vencer seu próprio atraso e concitou a Nação a êste esfôrço.

SAUDAÇÃO DE POMPEU

Após a aula inaugural do curso, o Presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, saudou o Ministro da Indústria e do Comércio, afirmando que a CNI abria uma nova perspectiva com o Programa de Formação de Assessôres e Executivos, "ora inaugurado, precisamente no momento em que a expansão da indústria brasileira condiciona-se a um considerável esfôrço de melhoria de produtividade".

Observou que a revitalização do crescimento industrial, daqui por diante, depende do gradual alargamento do mercado interno e da progressiva conquista dos mercados de exportação. "E isso só será possível se a indústria tiver meios para concentrar-se num esfôrço de produtividade que assegure a baixa sensível dos seus custos unitários".

Americanos consideram só regulares as condições de crédito que o Brasil tem

Nova Iorque (UPI-JB) — O Brasil foi classificado ontem como um país com condições de crédito e de cobrança regulares para efeitos de importação, pelo Escritório de Intercâmbio de Crédito Externo, da Divisão da Associação Nacional de Administração de Crédito dos Estados Unidos, com base em pesquisa realizada junto a 99 exportadores norte-americanos.

A pesquisa, que excluiu os Estados Unidos e o Canadá, colocou o Brasil junto a outros nove países da América do Sul, entre os quais a Argentina, Bolívia e Equador e coloca o Chile, Colômbia, Haiti, Paraguai, República Dominicana e Uruguai como em más condições de crédito para realizarem importações.

CLASSIFICAÇÃO

E o seguinte o resultado da pesquisa norte-americana, sôbre os países que possuem boas, regulares e más condições de crédito e de cobrança:

Figuram como em boas condições de crédito as Baamas, Bermudas, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Pôrto Rico, Surinã, Trinidad-Tobago e Venezuela. Em condições regulares: Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Salvador, Equador, Guatemala, Nicarágua e Peru; em más condições: Chile, Colômbia, Haiti, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Com relação às condições de cobrança, foram classificadas como rápidas na Argentina, Baamas, Bermudas, Jamaica, México, Panamá, Pôrto Rico, Surinã e Trinidad-Tobago. Em condições regulares: Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru e Venezuela; e, em condições lentas: Colômbia, República Dominicana e Uruguai.

Inglaterra volta a comprar carne bovina de países em que era suspeita a aftosa

Londres e Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Inglaterra reiniciará em abril suas importações de carne bovina procedentes de países onde a febre aftosa é endêmica, mantendo contudo o embargo às compras de carne bovina, por tempo indeterminado, segundo anunciou ontem o Ministro da Agricultura britânico, Sr. Fred Peart.

A Embaixada argentina em Londres criticou o relatório oficial inglês que aponta "a carne de carneiro argentina como a causa provável da pior epidemia de febre aftosa registrada no Reino Unido", afirmando "não ser possível que um documento tão inconsistente seja aprovado, o que pode causar realmente tremendos danos à indústria da carne na Argentina".

O EMBARGO

A proibição de importar carne bovina pela Inglaterra se estendeu a 17 países, considerados como portadores endêmicos da febre aftosa em seus rebanhos. O país mais afetado, sem nenhuma dúvida, pela medida inglêsa foi a Argentina, que dedica cêrca de 70% de sua exportação de carne bovina ao mercado inglês.

Por sua vez, o Ministro da Agricultura inglês, Sr. Fred Peart, anunciou que uma missão de técnicos e veterinários britânicos seguirá para a Argentina, onde manterá contatos oficiais com o Govêrno argentino e examinará, no local, as condições sanitárias e as medidas possíveis de serem tomadas no caso de serem confirmadas as suspeitas da febre aftosa. A missão inglêsa visitará também o Uruguai.

Ouro inglês e divisas acusam alta

Londres (UPI-JB) — O Departamento do Tesouro informou ontem que as reservas inglêsas em ouro e divisas aumentaram 9 milhões de libras esterlinas no mês de fevereiro, quando atingiram 1.154 bilhão de libras esterlinas.

Uma nota divulgada pelo Departamento do Tesouro acrescentou que durante o mês de janeiro do corrente ano as reservas tinham aumentado 22 milhões de libras esterlinas.

Petrobrás trabalha mais em Sergipe

A Petrobrás vai intensificar os trabalhos na área petrolífera de Sirizinho (Sergipe), onde serão perfurados trinta poços, com a possibilidade de produção de sete mil barris diários de petróleo bruto, conforme o programa elaborado pelo Departamento de Exploração e Produção — DEXPRO. O campo petrolífero de Sirizinho foi descoberto com a perfuração do poço pioneiro SZ-1-SE, iniciada em 30 de setembro de 1967 e concluída em 9 de outubro do mesmo ano. Na área, localizada a treze quilômetros do campo de Carmópolis, já foram perfurados doze poços, sendo que seis são produtores de óleo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94156	2,98407
Libra Est.	[illegible]	[illegible]
Marco Alemão	0,79977	0,80628
Florim	0,88720	0,89431
Franco Belga	0,064104	0,065027
Franco Franc.	0,65055	[illegible]
Franco Suíço	0,73528	0,74240
Lira	0,005229	0,005168
Coroa Dinam.	0,42909	0,43238
Coroa Norueg.	0,44329	0,44767
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123330	0,125002
Escudo Port.	0,111092	0,112696
Peseta	0,045096	0,047391
Peso Argent.	0,009000	0,009560
Peso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,40082	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Peso Argent.	0,009	[illegible]
Dólar Canad.	[illegible]	[illegible]
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,115	0,127
Peso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de valôres do Rio de Janeiro prosseguiu ontem em [illegible]. Foram negociados um total de 930 723 títulos em operação que ascendeu ao montante de NCr$ 1 150 800,[illegible]. O índice BV sofreu novo aumento de 4,1 pontos, sendo fixado em 150,6 pontos. As ações que registraram maiores altas, foram as das Lojas Americanas (0,39), Kibon (0,15); Brahma (0,07); e Mesbla (0,05). A que registrou maior baixa, foi a da Deodoro Industrial (0,06).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-3-68	1-3-68	26-2-68	19-2-68	Março de 1967
[illegible]	[illegible]	3414	[illegible]	[illegible]

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	29-02-68	0,786	05-01-68 (0,02)	54 438 540,47
DELTEC	01-03-68	[illegible]	15-12-67 (0,04)	6 881 215,14
FEDERAL	29-02-68	0,98	18-12-67 (0,04)	4 248 769,09
ATLANTICO	29-02-68	1,05	20-12-67 (0,23)	1 319 337,41
S.B.S. SABBA	01-03-68	[illegible]	29-12-67 (0,095)	1 052 280,22
VERA CRUZ	01-03-68	4,77	28-12-67 (0,036)	603 616,44
TAMOIO	01-03-68	2,17	30-12-67 (0,27)	350 931,20
BRASIL	31-12-67	[illegible]	31-12-67 (0,17)	47 177,68
NOBETEC	3-11-67	0,58		44 332,74
HALLES	29-02-68	0,526	29-12-67 (0,05)	1 696 444,55
CONTA HALLES	29-02-68	[illegible]	29-12-67 (0,02)	2 661 357,80

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos, 8%, Venc. Jun. 69	2 000	[illegible]
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	[illegible]	0,50
LEI 203	178	0,50
T. PROGRESSIVOS		25 470,00
IDEM		31 475,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 100	0,96
A. VILLARES, Pref., Classe A	15 000	1,19
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	20	1,22
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	150	[illegible]
IDEM	50	0,97
A. VILLARES, Ord., Frac.	76	0,99
ALPARGATAS	[illegible]	1,41
IDEM	30	1,41
AMÉRICA FABRIL	150 000	0,40
ANT. PAULISTA, Frac.	9	1,10
ARNO	33 000	[illegible]
ARNO, Frac.	45	0,50
BANCO DO BRASIL	17 303	6,60
B. DO ESTADO DA GUANABARA	500	1,50
BELGO-MINEIRA	107 500	0,70
BELGO-MINEIRA, Frac.	152	0,69
IDEM	150	0,72
BRAHMA, Pref.	65 400	1,51
BRAHMA, Pref., Frac.	320	1,49
IDEM	115	1,53
BRAHMA, Ord.	12 400	1,45
BRAHMA, Ord., Frac.	200	1,42
IDEM	36	1,46
BRAS. E. ELETRICA	11 000	0,79
BRAS. DE ROUPAS	23 700	0,65
BRAS. DE ROUPAS, Pref., Frac.	50	0,64
BRAS. DE ROUPAS, Ord., Frac.	38	0,64
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	4 500	0,61
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	3 600	0,71
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	14 000	0,77
CIMENTO ARATU	4 600	2,27
D. INDUSTRIAL	2 166	0,41
D. DE SANTOS	42 100	1,33
DOMINIUM, Pref. S/D 67	3 000	0,55
DOMINIUM, Pref., S/D 67, Frac.	—	—
DOMINIUM, Ord., S/D 67	6 500	0,53
D. INDUSTRIAL, Frac.	25	0,42
IDEM	16	0,44
D. ISABEL, Pref.	10 500	0,73
D. ISABEL, Ord.	1 000	0,66
F. BRASILEIRO	7 600	0,80
F. E LUZ DE M. GERAIS	15 000	0,74
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	8 000	0,70
F. E LUZ DO PARANÁ, Port., Frac.	63	0,68
IDEM	25	0,72
FIAT LUX Ex/Div.	1 660	0,70
HIME	20 000	0,40
KIBON	8 200	3,10
KIBON, Frac.	104	3,08
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	85	0,73
L. AMERICANAS	8 500	4,47
SIDER. MANNESMANN, Pref.	7 000	0,65
SIDER. MANNESMANN, Ord.	200	0,65
MESBLA, Pref., Nom.	9	0,90
MESBLA, Ord., Nom.	26	0,90
MESBLA, Pref. Novas	11 500	0,88
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	95	0,86
IDEM	2	0,90
MESBLA, Ord., Novas	3 200	[illegible]
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	—	—
MESBLA, Pref. Ex/Dir.	20 600	0,93
MESBLA, Pref., Ex/Dir., Frac.	137	0,91
MESBLA, Ord., Ex/Dir.	10 200	0,94
MESBLA, Ord., Ex/Dir., Frac.	[illegible]	0,96
M. FLUMINENSE	10 000	1,00
M. FLUMINENSE, Frac., Ord.	99	0,98
MOT. UNIÃO, Nom.	1 650	1,00
N. AMÉRICA, Frac.	10 000	1,09

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	830,36	— [illegible]
20 FERROVIAS	217,07	218,19	215,22	216,55	— 1,00
15 CONCESSIONÁRIAS	[illegible]	[illegible]	126,26	127,36	— 1,07
65 AÇÕES	294,94	296,36	291,46	292,55	— 2,67

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 672 800; Ferrovias 90 400; Concessionárias de Serviços Públicos 124 600; Total 887 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,53.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação das diferentes moedas no mercado desta Capital, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Dólar canadense	0,9200	Cruzeiro	[illegible]
Libra	2,4005	Peso argentino	0,0029
Franco francês	[illegible]	Escudo chileno	0,1400
Lira (oficial)	0,001601	Peso uruguaio	0,0053
Escudo português	0,0351		

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-1/2	Col Gas	27-1/8	Johns Manville	58-5/8	Sears	58	Warner Bros	25-3/4
Allied Chem	35-1/2	Con Ed	33	Kennecott	40	Sinclair	[illegible]	West Air Br	43-3/4
Allis Chal	30	Cont Can	47-3/8	Kroger	26-1/8	Southern R	47-1/4	Woolwth	22-5/8
Am Can	50-1/2	Cont Stl	30	Lehman	21	Std O Ind	[illegible]	Westg El	62-1/4
Am Met Cl	45-3/8	Cord Pd	37-1/4	Lockheed	49-1/8	Std O Cal	58-5/8	Allen Inc	29-1/4
Amer Std	34-1/2	Curtiss W	22-1/2	Loews Thea	42-1/2	[illegible]	[illegible]	Ark La Gas	33-5/8
Amer Smel	66-1/4	Du Pont	153	Lonestar Cem	17-1/8	Std O N J	67-1/2	Brit Am Oil	—
Am T & T	50	East Air L	32	Mobil Oil	44	Stand. Brands	36	Brit Pt	7-13/16
Amer Tob	31-7/8	Eastman	131	Mont Ward	25-1/4	Swift	26-5/8	Creole P	35-7/8
Anaconda	41-1/2	Electron Spe	28-1/4	Nat Cash R	101	Texas Gulf	110-1/2	Esper Mfg	14-1/2
Armour	33-5/8	Ford	49-1/2	Nat Dist	36-1/2	Textron	41-5/8	Giant Yell	13-1/8
Atlan Rich	96-1/2	Gen El	84-3/4	Nat Lead	61-1/4	Timken	35-1/4	Home Oil A	20-3/8
Atlas Corp	5	Gen Foods	70-3/4	N Y Centr	—	Un Carbide	42-5/8	Husky Oil	17-5/8
Bendix	35-5/8	Gen Motors	74-3/4	Otis Elev	40-1/8	Union Pacific	39-3/8	Norf So Ry	46-3/8
Beth Stl	29-1/2	Gillete	45	Penn NY Centr	54-3/4	United Aircr	67-1/2	Seeman	9-1/4
Can Pac	48-1/8	Grace W R	34-1/4	Phillips P	54-1/8	Utd Fruit	48	Syntex	57
Case J I	15	IBM	592	Pub S E G	32-3/8	United Gas	32-3/4		
Cerro	42-1/4	Int Harv	33-1/8	RCA	45-3/8	U S Steel	38-1/2		
Ches & Oh	62-1/8	Int Nick	103-1/2	Rep Stl	40	U S Gypsum	71-1/2		
Chrysler	5	Int Tel & Tel	92	Rey Tob	[illegible]	Union Royal	41-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1967/68, mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50. Não se registraram vendas e o mercado continuou estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme tendo chegado 2 400 sacos do Estado do Rio e saído 10 000, permanecendo em estoque 45 195 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama se manteve calmo e inalterado. De São Paulo chegaram 163 fardos, de Minas Gerais 88, num total de 251 fardos. Saíram 200 e permaneceram em estoque 1 183 fardos.

Banqueiros reunidos para eleger primeira diretoria efetiva de sua Federação

Representantes dos sindicatos de bancos de seis Estados do Brasil compareceram ontem à instalação da reunião da Federação Nacional dos Bancos, que se prolongará até quinta-feira, quando será eleita a primeira Diretoria efetiva desta entidade.

Na reunião de ontem, além de cumpridas as formalidades da legislação sindical, quanto ao credenciamento dos delegados eleitores, foi apresentado o relatório da Diretoria provisória, em que foi exposta a colaboração dos banqueiros às autoridades, na solução de 20 problemas da área financeira.

A AJUDA TÉCNICA

— A Federação Nacional dos Bancos, que acaba de ser reconhecida pelo Ministério do Trabalho, terá condições de prestar às autoridades uma colaboração cada vez mais efetiva, na solução dos problemas da área financeira — disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o 2.º vice-presidente da diretoria provisória, Sr. Antônio Luís de Noronha Guarani.

Disse que, com o caráter oficial e os recursos de entidade sindical, a Federação vai se equipar tècnicamente para acentuar essa colaboração. Declarou que ninguém mais tem dúvidas quanto à importância do diálogo na busca das melhores soluções. Mesmo sem base material, valendo-se da ajuda do Sindicato da Guanabara, a diretoria provisória desenvolveu nos últimos meses uma permanente participação nas decisões.

— Com apoio técnico — prosseguiu — a Federação poderá multiplicar sua contribuição ao encontro de soluções acertadas, formulando o ponto-de-vista dos banqueiros de todo o País.

SERENIDADE

Revelou o Sr. Antônio Luís de Noronha Guarani que sòmente seis sindicatos tiveram tempo de se credenciar, perante o Ministério do Trabalho para votar neste pleito, mas que estão sendo considerados nos entendimentos preliminares para a formação da chapa os interêsses também dos demais cinco sindicatos ainda não credenciados. Não há correntes em conflito, porque há uma consciência unânime de que o País atravessa uma hora difícil, em que os problemas financeiros assumem especial importância e para seu acertado encaminhamento deve haver a colaboração de todos.

Durante os entendimentos do dia de hoje deverá ser escolhida a nova diretoria, que uma vez eleita decidirá a disposição dos cargos entre seus integrantes. Os Estados presentes são Guanabara, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Alagoas.

RELATÓRIO

Problemas da área financeira, em cujo debate com as autoridades interveio a diretoria provisória da Federação, são citados pelo Presidente em exercício, Sr. Luís Biouchini, em seu relatório. No período de pouco mais de um ano, a entidade expediu 473 ofícios e 126 telegramas, participou de dezenas de contatos, promoveu dezenas de reuniões. Eis alguns temas tratados:

1. Sistema de concessão de licença para abertura de novas agências (a Federação colocou-se contra a discriminação entre bancos privados e os estatais). 2. Aplicações, valôres mobiliários, imóveis destinados ao uso futuro. 3. Arrecadação de impostos através da rêde bancária. 4. Operações de câmbio. 5. Padronização da contabilidade bancária. 6. Institucionalização do crédito rural. 7. Depósitos compulsórios (Circular 64 do Banco Central). 8. Duplicatas (sugestões ao projeto de lei sôbre a emissão de duplicatas, crédito bancário e a cédula industrial pignoratícia). 9. Feriado bancário de 21/1/68. 10. Férias — (telegramas às autoridades contrários ao projeto que amplia o período de férias dos empregados).

Beltrão nega recesso e diz que meta é desenvolvimento do País à taxa anual de 6%

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ontem ao proferir a aula inaugural do Instituto Militar de Engenharia que o objetivo do Govêrno é alcançar uma taxa de desenvolvimento superior a 6% nos próximos anos, e afirmou não se justificarem os rumôres de depressão, "dada a recuperação extraordinária da economia no ano passado".

Disse ainda que o Govêrno Costa e Silva recebeu o País em um período de recessão, no primeiro trimestre de 1967, e, por isso, adotou-se uma política de expansão dos meios de pagamento, de expansão do crédito, absorção crescente de capacidade ociosa, revisão da política salarial e tributária.

RESULTADOS

"Os resultados obtidos foram satisfatórios — acrescentou —. Tanto assim que no último trimestre do ano o crescimento da indústria, em têrmos reais, foi de 31% em relação ao primeiro trimestre. As safras foram boas, mas o Govêrno ajudou, revendo a política de preços mínimos, ampliando as taxas, acelerando o processo de financiamento, além de outras medidas.

O que ocorreu em 1967 foi uma recuperação extraordinária, e pouca gente sabe disso. Sòmente no setor de habitação foram contratadas 160 mil novas construções, enquanto em 26 anos haviam sido construídas apenas 20 mil casas, produzidas pela estrutura governamental.

O Govêrno investiu em todos os setores, sendo que a recuperação da Marinha Mercante, por exemplo, não tem paralelo na história. Foram construídos, por exemplo, mais de 5 mil quilômetros em linhas de transmissão, sendo aumentada em 67 700 kilowatts a capacidade instalada no País. As indústrias tradicionais, que se achavam à beira da falência, estão em recuperação".

HISTÓRICO

O Ministro do Planejamento explicou que o Govêrno Castelo Branco viu-se envolvido com uma inflação de 90%, e se preocupou em combatê-la. A preocupação em eliminar essa inflação a curto prazo ditou uma política que foi conduzida de maneira um tanto drástica. Um conjunto de medidas visando eliminar os deficits provocou o debilitamento da emprêsa privada. Houve, ainda, correções imprescindíveis, provocando uma elevação de encargos muito grandes sôbre o sistema produtivo.

Seguiram-se períodos cíclicos de expansão e de depressão — afirmou —, mas, na realidade, a Revolução saiu vitoriosa: em 1964, encontrou-se uma taxa de 91,7% para o aumento do custo de vida na Guanabara. Reduziu-se essa taxa para 65% em 1965, para 41% em 1966 e 24,5% no ano passado.

MODÊLO NÔVO

O Ministro do Planejamento defendeu a adoção de um nôvo modêlo de desenvolvimento, e revelou: "Nosso objetivo é que as taxas de desenvolvimento, nos próximos anos, sejam superiores a 6%. Isso vai exigir enorme esfôrço. Queremos também que, doravante, o desenvolvimento nacional seja equilibrado e auto-sustentável.

Queremos criar um mercado de massas, dinamizando todos os setores simultâneamente para que os mercados de uns atuem sôbre os mercados de outros. Temos, também, que manter o nível alto do investimento tecnológico além de uma série de outras medidas."

À fala do Ministro Hélio Beltrão estiveram presentes diversas autoridades militares, entre elas o Ministro do Exército, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e o Chefe do Estado-Maior do Exército.

Delfim admite estudos para rever a correção monetária

Assessôres do Ministro da Fazenda admitiram ontem a necessidade de rever o sistema de Correção Monetária aplicável a diversas faixas de atividade econômica e financeira, para o que seria constituído um grupo interministerial de trabalho reunindo representantes daquelas Pastas às quais mais de perto interessa o assunto.

Advertiram, contudo, que não se tratou até aqui de modificar o instituto da Correção, existindo apenas o trabalho de um técnico e a concordância do Ministro Delfim Neto no sentido de que realmente deve ser feito um balanço do Sistema, tendo em vista inclusive os resultados positivos obtidos no combate à inflação.

OS INTERESSADOS

Uma análise dos problemas decorrentes da incidência de índices de correção monetária interessaria bàsicamente a quatro setores: 1 — o imobiliário, pelas implicações que têm os índices de correção sôbre os contratos de compra e venda de imóveis financiados no âmbito do Sistema BNH; 2 — o salarial, tendo em vista as técnicas de correção empregadas e que atingem, inclusive, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; 3 — o próprio setor público, pelo condicionamento da dívida mobiliária do Tesouro através das Obrigações Reajustáveis; 4 — as emprêsas, pelas implicações dos índices em sua contabilidade.

O chefe do setor de Seguros e Salários do Ministério do Planejamento, Sr. Osvaldo Iório, disse ontem que efetivamente caberia um balanço do instituto da Correção Monetária, se não para modificá-lo, pelo menos para aferir os seus resultados até o momento, e suas perspectivas em uma conjuntura de redução nos índices de preços, como a que se verifica hoje.

— Por outro lado — observou — é inegável que a política antiinflacionária posta em prática implicava na adoção de mecanismos que perderiam sua razão de ser quando atingidas certas metas fundamentais, como a redução da taxa de inflação a níveis baixos — em tôrno de 1% no mês.

OBRIGAÇÕES

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro é outro dos setores mais de perto atingidos pelos índices de correção monetária. Segundo fontes oficiais, suas subscrições evoluíram percentualmente conforme o quadro a seguir:

A N O *Subscrições*	*1965* *valor*	%	*1966* *valor*	%	*1967* *valor*	%
Total	343	100	796	100	1 296	100
Voluntárias	215	63	666	84	1 252	97
Compulsórias ou alternativa de tributos	126	37	130	16	44	3
(NCr$ milhões)						

Investidor já lucra com incentivos

A CREFINAN — Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. — já distribuiu para os cotistas que aplicaram suas poupanças em incentivos fiscais previstos no Decreto-Lei 157, que deduz tributação nos investimentos em ações, o dividendo de 7% ao ano, o que equivale a NCr$ 0,07 por cota.

Pela primeira vez na história do mercado de capitais do País teve o investidor, em função dêsses incentivos fiscais, uma rentabilidade sôbre a aplicação feita, o que propiciará o crescimento do número de compradores de ações no mercado de capitais.

Esta aplicação — oriunda dos incentivos concedidos pelo Decreto-Lei 157, do Impôsto de Renda — fêz com que o investidor sentisse realmente o bom negócio e o lucro que proporciona o investimento em ações, ampliando, assim, a faixa de participantes no mercado acionário.

DINAMIZAÇÃO

Sob a presidência do Sr. Luís Simões Lopes, reuniu-se ontem a Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, a fim de debater sugestões a serem oferecidas às autoridades tendo em vista dinamizar o mecanismo do Decreto-Lei 157, relativo à dedução de parcela do Impôsto de Renda para aplicação em ações.

Os debates giraram em tôrno de um trabalho elaborado pelo Sr. Pedro Leitão da Cunha, que formula quatorze itens, mas os trabalhos não chegaram ao fim, devendo prosseguir em uma próxima reunião.

Govêrno estuda nôvo preço das passagens de ônibus e a data de entrada em vigor

O aumento de 32% nas passagens dos ônibus feito pelas emprêsas — sem levar em conta o reajustamento dos salários da classe — continua a ser examinado pela Secretaria de Serviços Públicos. O General Milton Mendes Gonçalves prometeu para o fim desta semana uma primeira palavra do Estado a respeito.

Explicou o Secretário que o percentual não está fixado e que os estudos realizados por sua assessoria econômica só serão apresentados ao Governador Negrão de Lima no fim do mês, para que o aumento vigore a partir de 1.º de abril, embora as emprêsas reivindiquem os novos preços já para a segunda quinzena dêste mês.

CONDICÕES

Funcionários da Secretaria de Serviços Públicos tentaram negar que o pedido das emprêsas de ônibus já estivesse apresentado oficialmente, mas os próprios empresários o confirmaram.

Disseram ainda os empresários que o pedido de 32% não inclui o próximo aumento de salário da classe e o nôvo salário mínimo, numa indicação de que os novos preços não deverão vigorar por muito tempo sem que êles peçam outro reajustamento.

Segundo as emprêsas de ônibus, a Secretaria de Serviços Públicos mostrou-se flexível quanto à antecipação da vigência das novas tarifas, pois "não podemos mais suportar os encargos financeiros assumidos a partir de fevereiro, inclusive a taxa de fiscalização — NCr$ 10,00 por dia — que cada ônibus tem que recolher em favor da CTC esteja ou não em circulação".

Ensaio de Elis entusiasma o diretor do Olympia, que já quer lançá-la na Europa

Paris (Correspondente) — O primeiro ensaio de Elis Regina no Teatro Olympia, de Paris, reforçou os prognósticos de sucesso: ao final, o Diretor do Teatro, Sr. Bruno Coquatrix, abraçou-se com ela, declarando querer lançá-la como grande vedeta na Europa, e por seu intermédio dar à música brasileira "o lugar que merece e que ainda não tem aqui".

Elis cantará cinco músicas: *Garôta de Ipanema, Reza, Upa Neguinho, Iemelé, O Cantador*, reservando *Canto de Ossanha* para bis. Seus acompanhantes são: Amilson, Jurandir e José Roberto, do Bossa Jazz Trio, mais Hermes, no atabaque. O ensaio geral será realizado amanhã no Teatro Versalhes, e a estréia no Olympia será na quinta-feira.

PROGRAMA

Desde sua chegada, na sexta-feira, tem sido grande a movimentação de Elis Regina em Paris, que logo no primeiro dia compareceu à Rádio Europa 1 e apareceu na televisão, nas **Actualités Françaises**, cantando duas músicas. Hoje, além de comparecer ao programa radiofônico de Michel Simon, terá de experimentar o vestido Cardin, que usará na estréia. Irá também à Rádio Luxemburgo, onde dará uma entrevista e gravará para o programa **Discorama.**

Apesar da roda-viva em que se encontra, Elis conseguiu arranjar um tempinho para ir ao Marché aux Puces (mercado das pulgas) em companhia do costureiro Guilherme Figueiredo. Estava comprando antigüidades, quando foi reconhecida por uma senhora. Foi então obrigada a improvisar um **show**, sendo acompanhada pelos presentes, inclusive com castanholas.

Ao ensaio de ontem, compareceu com um vestido prêto, de mangas compridas, e meias brancas rendadas. Após a fixação do repertório que levará ao Olympia, cantou novamente as cinco músicas, desta vez já com jôgo de luzes. O ensaio foi gravado por **Cidinha Campos**, da Rádio Paulista. Ao final, depois do abraço do Sr. Coquatrix, Elis se confessou nervosa e pediu aos amigos que não faltassem à sua estréia.

Polícia ameaça interditar em Belo Horizonte peça que Juca Chaves levou no Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — *O Menestrel Maldito*, de Juca Chaves, que lotou o Teatro Marília, de Belo Horizonte, em suas primeiras apresentações, sábado e domingo, será tirado do cartaz hoje à noite se o ator não exibir ao Departamento de Polícia Federal o certificado de censura, expedido em Brasília, liberando a peça. Juca vem de apresentar a mesma peça no Rio.

Para que a temporada em Belo Horizonte não seja interrompida revertendo em prejuízo, o cantor viajou ontem para São Paulo, onde deixou o certificado, pois o Sr. Luís Fernando Faria, Chefe da Divisão de Censura e Diversões Públicas, declarou ontem que, sem êle, a peça será mesmo interditada.

CONDICÃO

Acrescentou que liberou a peça para o fim de semana apenas condicionalmente, a fim de evitar um prejuízo maior para o cantor, uma vez que a publicidade para o espetáculo já estava pronta.

— Nossa função não é censurar — continuou — mas, de acôrdo com a lei, para uma peça ser apresentada em Belo Horizonte, a companhia tem de exibir o certificado da censura de Brasília, e é necessário também um espetáculo só para os censores, para ver se o texto liberado está sendo respeitado. Sem o certificado, nós desconhecemos a liberação e se o Juca Chaves não aparecer com êle, a peça será mesmo interditada.

Arcebispo de P. Alegre faz defesa da censura

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, manifestou-se ontem favoràvelmente à censura, declarando que "o Estado deve zelar pelo bem comum e restringir a liberdade de que se abusa em detrimento da ordem, da paz, do respeito e dos valôres de que dependem o bem-estar do indivíduo, a estabilidade dos lares, a honra e a tranqüilidade de todos na sociedade humana".

Conselho de Educação cria nova faculdade em sua primeira reunião do ano

O Bispo-Auxiliar de Aracaju, D. Luciano Duarte, e os Reitores das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Santa Maria e São Paulo são os novos integrantes do Conselho Federal de Educação, que iniciou ontem outro período de sessões, aprovando a criação de uma Faculdade de Direito em Guarulhos, São Paulo.

A sessão contou com a presença de sete conselheiros e só depois da posse dos novos membros — cujos nomes sairão no *Diário Oficial* de quinta-feira próxima — será estudada a criação de várias faculdades, recurso que poderá reduzir o problema de excedentes.

OS NOVOS

Também participarão do Conselho os Reitores José Mariano da Rocha Filho e José Carlos da Fonseca Milano, ambos do Rio Grande do Sul, e o Professor Tarcísio Dami de Sousa Dantas, irmão do físico Marcelo Dami. Há informações de que o Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, irmão José Otão, nomeado em janeiro para a cadeira de Guimarães Rosa, trocará sua vaga com o filólogo Celso Cunha.

Os Reitores Flávio Suplici de Lacerda e Roberto Santos, do Paraná e da Bahia, além dos Professôres Alberto Deodato e Carlos Pasquale, foram mantidos na posição de conselheiros.

Confirmou-se, com as novas indicações, a saída do escritor Alceu de Amoroso Lima e dos Professôres Anísio Teixeira, Almeida Júnior e Antônio Martins Filho.

Helicópteros e alpinistas do Rio continuam à procura de sobreviventes do Cessna

Belo Horizonte (Sucursal) — Em três frentes e liderados pelos helicópteros da FAB, alpinistas cariocas e guias do contingente da Polícia Militar de Manhuaçu prosseguiram ontem nas buscas para o salvamento dos possíveis sobreviventes do Cessna da TAMIG que caiu, na tarde de sexta-feira, a 400 metros do Pico da Bandeira, numa altitude de 8 200 pés.

Os 17 aviões particulares que sobrevoaram, nos dias anteriores, o local do acidente, estão impedidos de fazê-lo desde ontem pela FAB, que só admite os seus helicópteros para jogar alimentos e tentar salvar a mulher, duas filhas casadas e seis netos do industrial Chafir Ferreira e o pilôto Geraldo Berg, que segundo as informações podem estar vivos.

O PIOR LOCAL

O Sr. José Alfredo Berg, irmão do pilôto do Cessna prefixo PT-MGH foi o primeiro a localizar o avião acidentado no Caparaó, sem sinal de sobreviventes, embora com a cabina de passageiros inteira, numa beirada de serra de 50 metros por 40, onde não haveria possibilidade de pouso forçado. Disse que avistou o avião à esquerda do fundo do Pico da Bandeira.

As condições na hora em que sobrevoou o local eram as piores possíveis. A busca foi iniciada às 7h30m, no Cessna de prefixo PT-MGB, e o avião acidentado sòmente foi visto às 14h10m de domingo, para logo depois desaparecer novamente no nevoeiro.

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB saiu de São Paulo às 16 horas de domingo e guiou-se pela localização do pilôto José Alfredo Berg: 8 700 pés, Pico da Bandeira.

O primeiro a dar notícia de possíveis sobreviventes foi o pilôto Manuel Magalhães, de Juiz de Fora, que por conta própria sobrevoou o local em seu Piper e disse ter visto "uma senhora vestindo calças escuras e blusa clara, com uma faixa no ombro". Esta senhora seria Dona Paulina, mulher do Sr. Chafir Ferreira.

Ontem a FAB interditou a área num raio de 180 quilômetros para facilitar a ação de seus helicópteros que estão sendo abastecidos em Governador Valadares. Até o momento não tiveram êxito porque o vento forte e o excesso de turbulência impede a ação. O lançamento de pára-quedistas foi considerado difícil pelo pessoal da TAMIG.

Os familiares do Sr. Chafir Ferreira informaram que o pessoal da FAB confirmou a existência de sobreviventes na área, acrescentando que as pessoas estão rastejando porque não podem ficar de pé no local devido ao vento forte.

Os alpinistas e os guias da Polícia Militar continuam operando para atingir o tôpo da serra. Calculou-se que êles chegariam ao local às 3 horas da madrugada de ontem, mas até às 18 horas não haviam confirmado nada. O acesso por terra demora no mínimo um dia e meio, contando que o Caparaó de 5 a 6 mil pés para cima, está sempre fechado pela neblina.

Além da bôlsa de sobrevivência no mato, do próprio avião, contendo 200 metros de corda, machadinha, facão, medicamentos de primeiros socorros, equipamento de pesca, equipamento para sinal luminoso, gerador de fumaça, repelente de insetos e comprimidos, a família embarcou com alguns bombons, biscoitos e um pouco de água para as crianças.

INTERRUPÇÃO

Por completa falta de teto, devido à forte chuva que começou a cair a partir das 17h30m de ontem na Serra do Caparaó, acompanhada de denso nevoeiro, os helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento da FAB foram impedidos de prosseguir na tentativa de salvar os possíveis sobreviventes do desastre do Cessna da TAMIG, no Pico da Bandeira.

Os guias do contingente da Polícia Militar de Manhuaçu, que durante todo o dia tentaram alcançar o local do desastre, também foram obrigados a interromper a sua escalada por causa da chuva, mas deverão reiniciá-la hoje pela madrugada, quando nas proximidades de onde o avião caiu, vão abrir clareiras para facilitar a descida dos helicópteros.

Os soldados da Polícia Militar esperam atingir o local do desastre até as 10 horas da manhã, no máximo, e o Serviço de Busca e Salvamento da FAB, apesar das dificuldades impostas pelo terreno, está disposto a mandar seus pára-quedistas tentarem saltar no local, se o tempo melhorar.

Maranhenses querem a reintegração de Faculdade na Fundação Universidade

Uma comissão de professôres e alunos da Faculdade de Ciências Econômicas de São Luís, chefiada pelo seu Diretor, Sr. Valdemar da Silva Carvalho, que é também Vice-Prefeito daquela cidade, encontra-se no Rio para pleitear, junto ao Conselho Federal de Educação, a reintegração daquela escola na Fundação Universidade do Maranhão.

O desligamento da Faculdade, que foi criada há quatro anos e tem cêrca de 250 alunos, resultou de decisão do Conselho Diretor da Fundação, referendada pelo Conselho Universitário, baseada no fato de que a integração ainda não fôra homologada pelo Conselho Federal de Educação. A reintegração conta com o apoio, inclusive, do Governador Sarnei.

CONSEQÜÊNCIA

— Como conseqüência do desligamento, a Faculdade não está matriculando alunos de nenhuma das séries, bem como do vestibular, em número de 60 excedentes — informou o estudante José Mário Ribeiro da Costa, que ao tempo em que era vereador da Câmara Municipal de São Luís, solicitou a constituição da comissão parlamentar de inquérito que apurou as contas do ex-Prefeito Epitácio Cafeteira. Seu mandato foi extinto, posteriormente, pelo Juiz Enes de Almeida Costa, pelo fato de ser Agente Fiscal de Rendas Internas.

Segundo ainda o estudante, a opinião pública de São Luís está unida em defesa da integração da faculdade na Fundação.

Professôras mineiras vão iniciar hoje pressões para receberem os atrasados

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias mineiras iniciam, hoje, às 14 horas, uma vigília na Assembléia Legislativa para pressionar os deputados estaduais a forçarem o Govêrno a colocar em dia o pagamento dos atrasados, já estando acertado que os Srs. Geraldo Quintão e Gerardo Renault farão pronunciamentos neste sentido.

A greve nos grupos escolares da Capital e em diversas cidades do interior prosseguiu ontem, com a Associação das Professôras Primárias afirmando, através de nota oficial, que "apesar das pressões do Govêrno e dos avisos oficiais de que as aulas se iniciaram normalmente, o movimento só terminará quando todo o pagamento fôr colocado em dia".

COM DEPUTADOS

Pressionando os deputados a partir de hoje, as professôras primárias esperam que o Govêrno mineiro seja forçado a tomar uma providência para colocar em dia o pagamento em todo o Estado, paralisando a greve que atingiu o seu 18.º dia.

Para analisar os pronunciamentos dos deputados, as professôras farão hoje à noite, na sede social do DCE, nova assembléia geral, que agora conta com a paralisação de 251 grupos na capital e a adesão de 160 cidades no interior mineiro.

LISTA NEGRA

A Associação das professôras divulgou, ontem, memorial endereçado aos pais, pedindo que continuem a apoiar o movimento e dizendo que "na Semana da Fraternidade", cujo lema é "os homens dependem uns dos outros — somos todos irmãos", devemos lembrar tal fato, zelando pelos interêsses das esquecidas mestras há muito abandonadas".

A Associação decidiu colocar em uma lista negra "tôdas as professôras substitutas que estão aceitando dar aulas, prejudicando os interêsses da classe".

Dornier promete reinvestir no Brasil o lucro de sua fábrica de aviões em Minas

Uma delegação de técnicos da fábrica alemã de aviões Dornier chegou ontem ao Rio para tratar da implantação desta indústria no Brasil. O engenheiro Silvus Dornier, que veio chefiando, afirmou que "os lucros serão totalmente reinvestidos no Brasil".

O plano da Dornier é produzir em 10 meses, na fábrica de Três Marias, Minas, 10 aviões executivos por mês, empregando 700 operários. Para o futuro, a expansão elevará êste número para 5 mil, prevendo-se a construção até de plataformas para lançamento de satélites artificiais.

LOCALIZAÇÃO

Junto com o engenheiro Silvus Dornier vieram os Srs. Walter Huber, técnico aeronáutico; Hans Lang, Diretor-Comercial; Manfred Ludwid Schneider, que dirigirá a instalação da fábrica, e Tilbert Zwissler, advogado.

Os dirigentes da Dornier avistar-se-ão hoje com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e amanhã, com o Chanceler Magalhães Pinto e o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares. O grupo viajará depois para Brasília, de onde irá para Belo Horizonte e Três Marias.

O engenheiro Silvus Dornier explicou, no Galeão, que a firma escolheu o Brasil pelas "excelentes perspectivas que oferece para o futuro", decidindo-se pela área de Três Marias por recomendação dos técnicos da SUDENE, que mostraram a abundância de energia elétrica, e relativa proximidade dos futuros centros consumidores e a presença de jazidas de bauxita para a produção de alumínio.

O investimento inicial, de... NCr$ 80 milhões, permitirá a construção do monomotor DO-27 e do bimotor DO-28, para seis ou oito passageiros, além do bimotor Skyservant, para 12 pessoas. A nacionalização dos aviões será de 50%, aumentando aos poucos até 98%. É idéia da Dornier nacionalizar o mais possível a mão-de-obra, inclusive a mais especializada.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores da Dornier e o Governador Israel Pinheiro serão recebidos pelo Presidente Costa e Silva, possivelmente amanhã, para os entendimentos iniciais que resultarão na implantação da fábrica de aviões em Três Marias, cujo projeto já se encontra em exame na SUDENE.

O projeto da Dornier, que foi apresentado na SUDENE no dia 29 de janeiro, recebeu o número de Protocolo 03684. Prevê a construção da fábrica de aviões na região de Três Marias — área mineira do Polígono das Sêcas.

ENTENDIMENTOS

A comunicação da chegada da diretoria da Dornier ao Rio foi feita ontem pelo representante de Minas junto à SUDENE, Sr. Carlos Nunes de Lima, ao Governador Israel Pinheiro, que se colocou à disposição para acompanhar a comitiva na audiência com o Presidente Costa e Silva, que foi pedida ontem pelo Deputado Manuel de Almeida.

Acrescentou o Sr. Carlos Nunes de Lima que o projeto da Dornier na SUDENE entrará em análise em fins dêste mês, e a Dornier do Brasil terá sede no município mineiro de Lassance e não no Rio, ou em Belo Horizonte, como se cogitou inicialmente. As Centrais Elétricas Minas Gerais já está em condições de fornecer a energia necessária para a implantação do projeto e funcionamento da fábrica.

GRUPO ATLÂNTICA

COMPANHIAS DE SEGUROS

ATLÂNTICA • TRANSATLÂNTICA • ULTRAMAR • OCEÂNICA • RIO DE JANEIRO • FARROUPILHA

SEDE: RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 137 - Ed. "Atlântica"

Sucursal na Guanabara: Av. Rio Branco, 91 - 8.º andar

BALANÇO GERAL (CONJUGADO) EM 31/12/67

A T I V O

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	1.149.557,43		
Imóveis — C/Reavaliação	325.850,00		
Imóveis — C/Correção Monetária	4.158.392,87	5.633.800,30	
Veículos	63.669,27		
Veículos — C/Correção Monetária	27.641,55	91.310,82	
Móveis, Máquinas e Utensílios	259.973,22		
Móveis, Máquinas e Utensílios — C/Correção Monetária	1.070.821,53	1.330.794,75	
Almoxarifado		97.256,81	
Depósitos Contratuais		31,45	7.153.194,13
REALIZÁVEL			
Ações e Títulos de Renda		6.882.682,30	
Empréstimos Hipotecários e C/Caução de Títulos		518.094,63	
I. R. B. — C/ Retenção de Reservas e Fundos		565.364,34	
Contas Correntes e Sociedades Congêneres		3.510.864,15	
Agentes e Corretores		869.824,91	
Títulos em Cobrança	233.800,64		
Apólices em Cobrança em Bancos	7.107.686,81		
Apólices em Cobrança Seguros Participados	705.979,09	8.047.466,54	
Empréstimos Públicos Diversos		150.172,69	20.574.469,56
DISPONÍVEL			
Depósitos em Bancos		1.031.034,87	
Valores em Caixa		396.104,21	1.427.139,08
PENDENTE			
Depósitos Judiciais e Fiscais			1.164.484,51
COMPENSAÇÃO			
Diversos			7.315.721,72
TOTAL GERAL			37.635.009,00

P A S S I V O

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	7.863.000,00		
Reservas Estatutárias	1.526.546,77		
	9.389.546,77		
Reservas Técnicas	13.335.674,38	22.725.221,15	
Fundo de Depreciação de Bens Móveis	126.449,77		
Fundo de Depreciação de Bens Móveis — C/ Correção Monetária	1.070.821,53	1.197.271,30	
Fundo de Depreciação — Veículos	17.540,52		
Fundo de Depreciação — Veículos — C/ Correção Monetária	27.641,55	45.182,07	
Fundo de Correção Monetária — Lei 4357-64		205.382,48	
Bonificações Recebidas P/ Futuro Aumento Capital		265.978,38	
Provisão P/ Participações e Gratificações a Funcionários		80.901,22	
Provisão P/ Pagamento do Impôsto de Renda		485.197,61	
Correção de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		202.460,52	25.207.594,73
EXIGÍVEL			
I. R. B. — C/Movimento		938.306,05	
Contas Correntes e Sociedades Congêneres		873.467,02	
Agentes e Corretores		45.468,66	
Resseguradores no Exterior — C/ Retenção de Reservas		11.901,11	
Dividendos e Gratificações às Diretorias		1.890.117,71	
Impôsto S/ Operações Financeiras		331.194,46	
Prêmios a Restituir		857.935,95	
Dividendos não Reclamados		14.801,59	
Compromissos Imobiliários		148.500,00	5.111.692,55
COMPENSAÇÃO			
Diversos			7.315.721,72
TOTAL GERAL			37.635.009,00

CONTA DE LUCROS E PERDAS (CONJUGADO) EM 31/12/67

D É B I T O

	NCr$	NCr$
Prêmios Cancelados		4.491.787,21
Prêmios de Resseguros e Consórcios	12.330.198,55	
Comissões e Inspeções	9.977.560,51	
Sinistros e Indenizações Pagas	20.342.804,11	42.650.563,17
Prêmios e Emolumentos Incobráveis		391.171,20
Lucros Atribuídos — Vida em Grupo		376.833,03
Ajustamento de Reservas — Retrocessões		2.103.130,28
Participação do I. R. B. — Retrocessões		10.274,73
Impôsto de Renda		352.894,00
Despesas Administrativas		6.514.748,12
Despesas de Inversões		242.648,83
Fundo de Depreciação		41.392,42
Reservas Técnicas dêste Exercício		12.716.545,20
Diversos		127.643,09
SUB-TOTAL		70.022.631,28
EXCEDENTE		
Reserva P/ Integridade do Capital	152.925,18	
Fundo Garantia de Retrocessões	152.925,18	
Fundo Reserva Estatutária	295.464,71	
Dividendos e Gratificações às Diretorias	1.890.117,71	
Reserva P/ Aumento do Capital	972,58	
Provisão P/ Participações e Gratificações a Funcionários	80.901,22	
Provisão P/ Pagamento do Impôsto de Renda	485.197,61	3.058.504,19
TOTAL		73.081.135,47

C R É D I T O

	NCr$	NCr$
Prêmios — Produção dêste Ano	50.833.877,00	
Comissões de Resseguros	4.061.233,26	
Recuperações de Sinistros e Despesas	6.912.373,03	61.807.483,29
Participações em Lucros e Comissões		160.404,30
Ajustamento Reservas — Retrocessões		2.137.186,23
Receitas de Inversões		668.473,37
Reversão de Reservas Técnicas — 1966		8.088.468,50
Diversos		219.119,78
TOTAL		73.081.135,47

OS DIRETORES:

ATLÂNTICA
Ricardo Xavier da Silveira
Antônio Carlos de Almeida Braga
João Carlos de Almeida Braga
Mariano Badenes Tôrres
Moacyr Pereira da Silva
Roberval de Vasconcellos

RIO DE JANEIRO
Antônio Carlos do Amaral Osório
Arnaldo Souza e Silva Sobrinho
Mem Rodrigo Xavier da Silveira
Sergio Carlos Abruzzini de Lacerda
Teófilo de Azeredo Santos

TRANSATLÂNTICA
Antônio Carlos de Almeida Braga
Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Neto
Ricardo Paulo Roquete Pinto
Mariano Banedes Tôrres
Moacyr Pereira da Silva
Roberval de Vasconcellos

ULTRAMAR
Manoel Francisco do Nascimento Brito
Luiz Dubeux Junior
Haroldo Rodrigues
Paulo Ferreira
Dalton de Azevedo Guimarães
Demosthenes Madureira de Pinho Filho

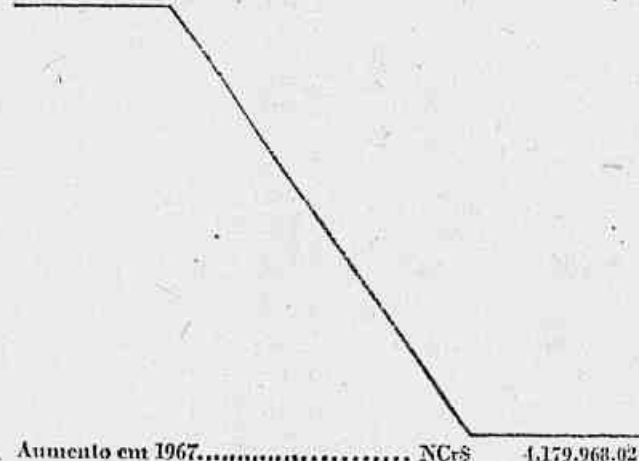
OCEÂNICA
Italo Júlio Romano Barbéro
Egaz Muniz Santhiago
Hélio Bath Crespo
Moacyr Pires de Souza Menezes
Delphim Salum de Oliveira
Sebastião Brandão Borges
João Havelange

FARROUPILHA
Kurt Weissheimer
Ephraim Pinheiro Cabral
Gerson Rollin Pinheiro
Felipe Leopoldo Dexheimer
João José de Souza Mendes

Contador Geral Jorge Estácio da Silva - Téc. Contabilidade CRC. GB. 16.237

João José de Souza Mendes - Atuário

RESERVAS TOTAIS DO GRUPO

Nêste Exercício	NCr$	17.344.594,73
No Exercício Anterior	NCr$	13.164.626,71
Aumento em 1967	NCr$	4.179.968,02

PRODUÇÃO TOTAL DO "GRUPO"

RAMOS	1967 NCr$	1966 NCr$	DIFERENÇA EM 1967 NCr$
Prêmios de Incêndio	9.811.237,28	6.147.029,36	3.664.207,92
Prêmios de Automóveis	8.456.727,23	4.140.649,47	4.316.077,76
Prêmios de Vidros	86.106,18	101.188,71	(-) 15.082,53
Prêmios de Roubo	101.652,49	74.493,20	27.159,29
Prêmios de Lucros Cessantes	339.074,99	264.522,00	74.552,99
Prêmios de Tumultos	72.004,08	65.559,67	6.444,41
Prêmios de Transportes	1.943.201,48	1.852.232,08	90.969,40
Prêmios de Cascos	1.896.784,08	1.215.658,02	681.126,06
Prêmios de Agrícola (Retrocessões)	859,81	992,52	(-) 132,71
Prêmios de Resp. Civil	141.327,37	91.974,85	49.352,52
Prêmios de Fidelidade	116.692,16	97.041,39	19.650,77
Prêmios de Ac. Pessoais	936.707,09	661.968,34	274.738,75
Prêmios de Médico-Hospitalar	1.586.665,74	389.999,17	1.196.666,57
Prêmios de Aeronáuticos	5.177.028,23	2.685.022,48	2.492.005,75
Prêmios de Crédito Interno	1.625.662,31	1.064.208,90	561.453,41
Prêmios de Vida Individual	84,25	176,70	(-) 92,45
Prêmios de Vida em Grupo	2.926.682,10	1.982.177,24	944.504,86
Prêmios de Ac. do Trabalho	13.535.844,61	9.513.683,73	4.022.160,88
Prêmios de Riscos Diversos	2.079.535,52	4.507.091,86	(-) 2.427.556,34
TOTAL	50.833.877,00	34.855.669,69	15.978.207,31

CAPITAL E RESERVAS DAS COMPANHIAS DO "GRUPO ATLÂNTICA" EM 31/12/67 - NCR$ 25.207.594,73

volta às aulas

Ivo vê a uva mas não aprende nada

Departamento de Pesquisa

No Brasil, as crianças que conseguem chegar ao 4.º ano do curso primário levam, em 80% dos casos, mais de quatro anos para atingi-lo. Foi o que constatou recente levantamento realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais nos Estados que apresentam os índices mais elevados de rendimento escolar. Em nenhum dêsses Estados — revelou a pesquisa — o número de alunos nessa situação é inferior a 48% do total.

Êsse quadro pode resultar, em parte, da falta de recursos materiais das escolas e das más condições de saúde da infância, mas reflete sobretudo a deficiência das técnicas educacionais empregadas, as mais rudimentares, mesmo nas grandes cidades.

Contraditòriamente, a escola primária pretende, usando métodos de ensino de difícil assimilação, dar às crianças em quatro anos tanto ou mais conhecimentos do que aquêles alcançados pelos alunos de países onde o curso se estende até por oito anos. Na primeira série, a criança brasileira deve aprender — assim o exige a prova de fim de ano — as quatro operações fundamentais da Matemática e a leitura corrente de textos relativamente longos. Nos países mais desenvolvidos isso só é preocupação do aluno ao fim de três ou mesmo de quatro anos de escolaridade.

A massa de conhecimentos além da capacidade de assimilação da criança e os processos superados de transmiti-la resultam em dados como êste: segundo os técnicos do CBPE, 44% dos alunos que chegam no fim do 1.º ano são reprovados nos exames.

As provas, que na maioria dos casos não aferem com exatidão o nível de aproveitamento das crianças, servem como excelente instrumento de aferição das deficiências do sistema, pois determinam, em grande medida, a orientação do ensino.

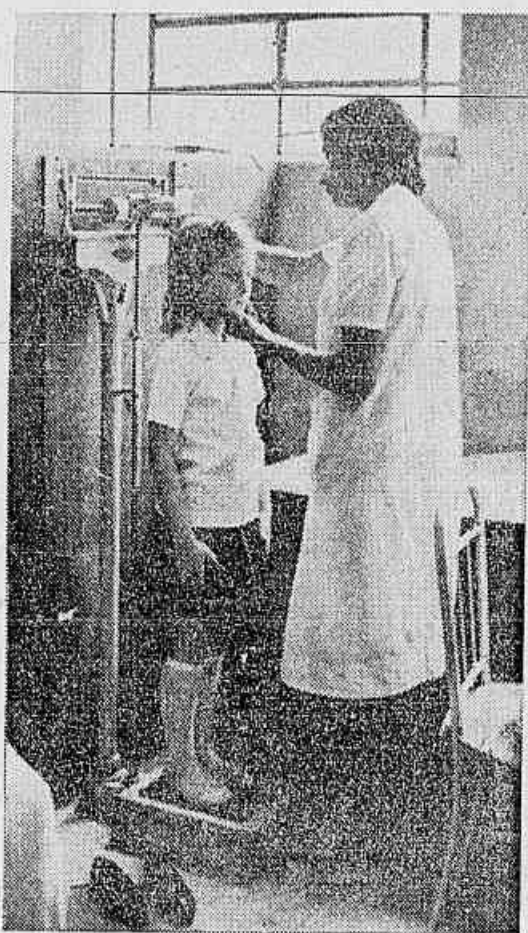
Um estudo de especialistas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de meados do ano passado, concluiu que elas se destinam principalmente a medir conhecimentos de memória. Só em casos raros procuram saber de eventuais habilidades dos alunos ligadas às matérias de ensino. De acôrdo com os especialistas do INEP, pelo menos três falhas principais podem ser apontadas nos exames: 1) favorecem o acêrto por acaso, pois não há adaptação da forma das questões ao objetivo a que se referem; 2) questões bastante diferentes são às vêzes reunidas numa formulação geral; 3) predomina o processo de preenchimento de lacunas, que exige das crianças excessiva memorização de datas, nomes e fatos.

Nas provas de Português, por exemplo, dá-se mais importância às noções gramaticais do que à leitura e à redação. Em Matemática, a ênfase não é dada a problemas que retratem situações que os alunos possam enfrentar na vida, mas sim a questões abstratas, autênticos quebra-cabeças com números. Nas chamadas Ciências Naturais, pràticamente são deixadas de lado as noções de higiene, as informações mais elementares sôbre a água, o solo, as plantas e os animais, para indagar-se de conhecimentos estatísticos, de classificações e definições.

No Rio, o Estado mantém, em convênio com o INEP, a Escola Guatemala, no Bairro de Fátima, que conta hoje com 600 alunos. Como se trata de um estabelecimento experimental, a Escola Guatemala tem autonomia para fixar horários, modificar currículos e introduzir novos métodos de ensino. Assim, em certa medida, são as próprias crianças que determinam o currículo, escolhendo por si mesmas o assunto sôbre o qual querem ser informadas. Escolhido democràticamente o tema, uma professôra encarrega-se de orientar as pesquisas que, em equipe, os alunos farão.

A escola funciona em dois turnos, que todos freqüentam. Pela manhã segue-se um programa de estudo aproximado do sistema curricular tradicional. Na parte da tarde é a nova escola. Há intervalo para almôço em casa, mas ninguém falta ao segundo turno.

Resultado das inovações: logo no segundo ano de funcionamento da Escola Guatemala os exames apresentaram índice de aprovações superior a 90%.

TESTE DE PÊSO

Aurinda tinha altura e pêso ideais...

PEQUENO OBSTÁCULO

Atrapalhou-se no teste de visão...

FINAL FELIZ

Mas saiu alegre, em companhia da prima

Ano letivo começa com presença maciça de professôres e alunos

Apesar de o ano letivo de 1968 ter se iniciado, oficialmente, na última sexta-feira, foi ontem o dia em que as crianças das escolas públicas e particulares iniciaram realmente as aulas, transformando as ruas do Rio num amontoado de uniformes coloridos. Dos 447 mil alunos, 42 863 tiveram ontem seu primeiro contato com a escola.

Para os jardins-de-infância do Estado o ano letivo sòmente começará no dia 15 e, segundo a Secretaria de Educação, o atraso é devido ao fato de terem as professôras gasto a primeira semana em entrevista com os pais das crianças, a fim de prepará-las para o primeiro contato com a escola.

Em tôdas as escolas primárias do Estado e na maioria particulares, o panorama era o mesmo: crianças em seus uniformes novos retornando à carteira escolar. Umas iam pelas mãos dos pais, outras eram acompanhadas pelas babás, mas em tôdas a alegria de rever os coleguinhas era uma só.

Segundo a Diretora do Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação, ainda existem 30 mil vagas à disposição, não havendo necessidade de apelar para a criação de terceiros turnos ou turmas de rodízio. Como essas vagas existem em escolas poucos procuradas, o Departamento de Ensino Primário deixará que elas se completem normalmente.

Em muitas escolas, principalmente as da Zona Sul, a sua capacidade já foi ultrapassada e, além do terceiro turno, deverá haver rodízio de turmas. Das 617 da rêde estadual, 372 deverão funcionar em regime de três turnos. O excesso de algumas escolas deverá ser corrigido, no correr dêste ano, com a construção de mais 53 salas de aula, prevista no Plano de Emergência, que foi elaborado após setembro, com base no total de matrículas feitas.

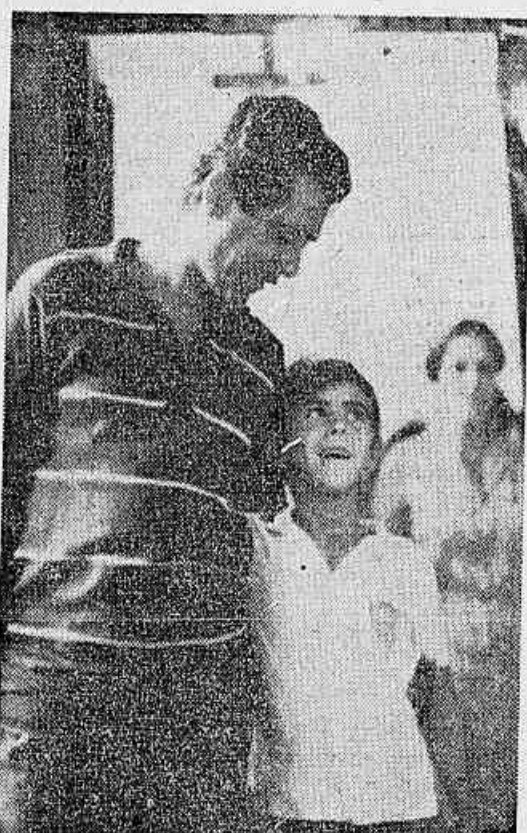
As aulas nos colégios secundários do Estado deverão iniciar-se no próximo dia 11, com o comparecimento de quase 100 mil estudantes.

Roteiro do início das aulas

- *A Universidade de Brasília reiniciará, no próximo dia 11, as aulas de todos os seus cursos, menos o de Arquitetura, cujos alunos tiveram aulas até a semana passada, para compensar as faltas durante o movimento grevista de outubro.*
- *Foram abertas, ontem, durante sessão solene na Reitoria, as aulas da Universidade Federal da Bahia. Elas, porém, só terão início efetivo depois do dia 11.*
- *O ano letivo do Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha, foi iniciado ontem, com palestra do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, sôbre a nova etapa do desenvolvimento nacional.*
- *A aula inaugural dos cursos da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro foi dada ontem pelo Professor Aníbal da Rocha Nogueira Júnior, no Anfiteatro do Hospital Gafrée & Guinle, na Tijuca.*
- *Na Faculdade de Direito Cândido Mendes serão realizadas, às 14 horas de amanhã, as provas de Inglês e Francês dos 273 candidatos aprovados nas provas eliminatórias.*
- *Iniciou-se, ontem, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o vestibular de Engenharia de Operação. A prova constou de 40 testes de múltipla escolha e durou quatro horas.*
- *Deverá ser enviado amanhã à Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, pelo Professor Oscar Versiani Caldeira, o estudo elaborado por uma Comissão Especial, que determinará quais as exigências mínimas para o ingresso, na escola, dos 52 excedentes.*

A VOVÓ-CORUJA

O prazer de Elisete é buscar o neto

PAPAI-CORUJA

Miltinho, o filho, não vai ser cantor

MAMÃE-CORUJA

Míriam Pérsia preocupa-se com a filha

Elisete, fora do palco, vive para os netos

O reinício das aulas marcou para a cantora Elisete Cardoso o reinício de uma outra atividade: buscar o neto no Grupo Escolar do Instituto de Educação. Como são dois netos — Paulo Roberto, de 10 anos, e Elisete Maria, de 8 anos — que estudam em escolas diferentes, ela fica com a incumbência de apanhar o neto, enquanto sua filha, D. Teresinha Carmelita, vai apanhar Elisete Maria na Escola Conselheiro Mayrink.

— Vocês vão ver que neto bonito que eu tenho. É um encanto de menino. Eu acho que êle se parece muito com o Chico Buarque. Não pensem que é conversa de avó coruja. Vocês vão comprovar o que eu estou dizendo — contava Elisete Cardoso para o repórter, quando se dirigia para a escola.

ELOGIOS DE AVÓ

Durante o tempo que estêve esperando o fim da aula Elisete não parou de elogiar o neto. Quando a campainha tocou, apareceu Paulo Roberto, e falou sôbre sua nova professôra, D. Cláudia, que acha melhor que a anterior.

Paulo Roberto torce pelo Flamengo, onde quer jogar na ponta direita, embora treine no campo do América e nas peladas de rua. Gosta de Linguagem, especialmente de leitura, mas não suporta Matemática. Se não fôr jogador, quer ser oficial da Marinha, ou as duas coisas.

Elisete viaja em breve para o Japão, junto com o Zimbo Trio. Quando voltar pretende apresentar um show em teatro, que está sendo preparado por Millôr Fernandes e Fauzi Arap. Antes de viajar vai gravar um LP, que tem como título **Momento de Amor** e inclui tôdas as músicas que cantou no show do Teatro João Caetano.

MILTINHO É DO IÊ-IÊ-IÊ

O filho do cantor Miltinho, que herdou do pai, além do nome, a forma de falar, é aluno do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, prefere o iê-iê-iê ao samba, tem nove anos e já decidiu que não vai ser cantor, mas sim engenheiro, porque essa carreira dá menos trabalho e traz maiores alegrias.

Miltinho, o filho, ao contrário da maioria dos filhos de cantores, não faz parte de nenhum conjunto, embora seus familiares, especialmente o pai, digam que êle tem jeito para a música e é muito bom ritmo. No colégio é um dos primeiros da turma, já tendo conquistado duas medalhas, uma de ouro e outra de prata. Prometeu à mãe que êste ano ganharia mais duas. Recebeu um violão de presente e vai aprender a tocá-lo, não que pretenda ser artista, mas porque na família todos gostam de música e êle não quer ficar atrás.

HERIVELTO QUER SER SAMBISTA

Já o filho do compositor Herivelto Martins, que estuda no mesmo colégio e tem o mesmo nome do pai, mas que é conhecido na família como **Louro**, quer ser cantor e já começou, tendo interpretado em Brasília, em palanque armado na Avenida W3, sábado último, perante 20 mil pessoas, as duas músicas do pai: **Hino a Brasília** e **Samba de Homenagem**.

Para Louro seu pai é um dos maiores compositores brasileiros e êle lamenta não ter ainda aprendido bem a **Ave-Maria no Morro**, que considera a melhor música de Herivelto. Nos estudos, prefere Matemática, onde sempre conseguiu boas notas.

TÂNIA NÃO GOSTA

Tânia Isabel, que é filha da atriz Míriam Pérsia, madrugou ontem para ir à escola. Acordou a mãe às 7 horas, porém as aulas só começavam ao meio-dia. Ficou impaciente tôda a manhã, mas confessou que sua intranqüilidade era por rever colegas e professôres, pois na escola o que mais gosta é da hora do recreio, quando come a merenda e brinca com as coleguinhas.

Tânia tem 8 anos, está no 2.º ano primário do Colégio Jacobina, prefere Matemática, mas traz algumas preocupações à sua mãe, que afirma:

— Tânia precisa de muita orientação, porque por vontade dela não estudaria nunca. Mas, felizmente, ela adora Matemática e, por êsse lado, não dá muito trabalho.

Laudo médico favorável fêz sorriso voltar ao rosto sério de Aurinda

O sorriso que Aurinda havia deixado ao entrar no 9.º Distrito de Saúde Escolar, em Vila Isabel, onde compareceu às primeiras horas da manhã de ontem, para se submeter a todos os exames clínicos necessários à matrícula na Escola Francisco Manuel, voltou a seu rosto quando recebeu o diagnóstico médico: apta a freqüentar a escola.

Nem tôdas as crianças, entretanto, costumam sair do 9.º Distrito de Saúde Escolar com o mesmo sorriso feliz de Aurinda Alvarez Neta, que tem 8 anos de idade e vai cursar agora o 3.º primário. No ano passado ali foram diagnosticados oito casos de esquistossomose, três de tuberculose, um de blenorragia, um de lepra, um de varíola e centenas de verminoses dos mais variados tipos.

O EXAME DE AURINDA

Aurinda tem os olhos azuis e os cabelos louros. Ontem acordou mais cedo que de costume para ir ao 9.º Distrito fazer o exame médico. Já estêve diante de um médico inúmeras vêzes, mas em casa lhe disseram que aquêle exame seria mais completo do que os demais. Não saiu com mêdo. Mas não entendia bem o que aquêle "completo" queria dizer.

Vestiu o uniforme azul e branco e, em companhia de uma prima, foi para o 9.º Distrito, distante de sua casa alguns quarteirões. Lá chegando, ficou preocupada, e a partir de então não mais deixou de segurar a saia da prima. O vaivém das enfermeiras, dos médicos e das atendentes deixava-a apreensiva. Havia pouca gente para ser atendida. Ao lado dela, uma menina de seis anos, Regina Mota, penteava os cabelos ajudada pela mãe.

Quando a enfermeira gritou seu nome levantou-se de um salto e ainda agarrada à saia da prima deixou-se levar para a sala. Sentou-se em um banquinho e ajudou a enfermeira a preencher uma ficha com seu nome, nomes de seus pais, tipos de doenças que havia tido, saúde de seus familiares, etc...

Ainda um pouquinho nervosa Aurinda recebeu ordens para subir numa balança. Tinha início o exame biométrico. O resultado foi excelente. Com 1m23, Aurinda pesava 25 quilos e meio. Levou um tapinha nas costas e foi mandada para a sala de acuidade visual.

Como o 9.º Distrito não possui ainda uma sala própria para êsse tipo de exame, foi utilizado o gabinete das psicólogas. A enfermeira mandou que Aurinda tampasse um dos olhos com a mão e com a outra fôsse imitando os objetos que ia vendo. No princípio errou quase tudo. Não que estivesse com qualquer problema visual, mas é que torcia e retorcia as mãos na tentativa de fazer o desenho certo; a falta de jeito a atrapalhou. Constatado o problema, foi-lhe mandado fazer uma nova tentativa e desta vez acertou.

A quarta etapa do exame clínico deixou Aurinda com as mãos frias: chegou a vez de sentar na cadeira do dentista. Recebida a recomendação para que se portasse como uma mocinha, deixou-se levar pelas mãos do dentista. Apareceram inúmeros dentes cariados. Os molares permanentes eram os mais atingidos. Aurinda viu a cara feia que o dentista fêz para ela e ainda o olhar de censura que êle dirigiu à sua acompanhante.

O dentista anotou o tratamento em sua ficha e Aurinda dirigiu-se para uma outra sala onde a esperava a médica Regina Costa. Com o olhar sempre atento, observou as reações da doutôra quando ela lhe examinou a garganta e o nariz. Depois de auscultados os pulmões e o coração, a doutôra mandou que Aurinda andasse um pouquinho na ponta dos pés. Isso divertiu-a por alguns momentos.

Vieram as perguntas, que para ela pareceram estranhas, mas que sua acompanhante entendia bem mas não podia responder, uma vez que algumas delas sòmente a mãe saberia detalhar. Uma coisa Aurinda respondeu: não urinava na cama e não sentia falta de ar.

— Aurinda você tem excelente saúde. Está apta para estudar.

Pela primeira vez desde que entrara no 9.º Distrito, Aurinda sorriu. E foi rindo que ela entrou na sala de testes, onde se submeteu à última etapa do exame: o teste da PPD, que permitirá aos médicos saberem se ela está ou não predisposta à tuberculose. O resultado só será conhecido dentro das próximas 48 horas, mas tudo indica que ela é uma menina sadia e que já amanhã estará revendo as colegas da Escola Francisco Manuel.

SAÚDE ESCOLAR

O 9.º Distrito de Saúde Escolar, da Secretaria de Educação do Estado, que abrange os Bairros da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Usina e Engenho Nôvo, tem um movimento diário de quase 60 crianças, das mais variadas condições sociais. Há dois anos atrás, substituiu a abreugrafia nas crianças até 14 anos pelo teste PPD. Motivo: os exames de raios X emitiam raios que poderiam prejudicar a criança, cujos órgãos, até os 14 anos, ainda estão em fase de desenvolvimento.

Quando a reação da criança ao teste do PPD é muito forte, ela é encaminhada ao médico especialista em doenças pulmonares que transcreve o tratamento necessário. Caso se apresente naturalmente imune, é então vacinada com a BCG.

O maior movimento no 9.º Distrito de Saúde Escolar ocorreu em novembro passado, quando foram atendidas 2 782 crianças. Durante todo o ano de 1967 o 9.º Distrito registrou 31 casos de sarampo, três de coqueluche, 44 de varicela, um de varíola, 40 de disenteria aguda, 396 de gripe, 8 de esquistossomose (os alunos estudavam nas escolas Mário Andrade, Epitácio Pessoa, Cruzeiro e Barão Homem de Melo); três de tuberculose, um de blenorragia, um de lepra e 255 de necatoríase (vermes).

Se Aurinda tivesse apresentado qualquer sintoma de perturbação psíquica, ela seria imediatamente encaminhada ao Centro de Psicologia do 9.º Distrito de Saúde Escolar, onde seria atendida por uma equipe de quatro jovens psicólogas.

Os problemas que mais freqüentemente chegam às mãos dessas môças é a agressividade e a dificuldade de aprendizagem do aluno. A agressividade, segundo elas, é provocada pela própria condição sócio-econômica do aluno, na maioria das vêzes desprezado ou sem a atenção devida dos pais, o que vem refletir em seu rendimento escolar. Não são raros os casos em que a psicóloga, ao examinar o aluno, manda a mãe ao psiquiatra.

As crianças faveladas e de família numerosa são as que mais problemas de agressividade apresentam. Para essas, o auxílio é mais demorado e quase sempre nunca vem, uma vez que depende mais das autoridades estaduais do que de um grupo de professôras que ganham apenas NCr$ 260,00 por mês e cuja profissão não é reconhecida ainda pelo Estado.

Escola de Niterói tem fila de pais por vaga

Niterói (Sucursal) — Uma experiência nova, realizada todo ano para aperfeiçoar o método pedagógico baseado no princípio de que o aluno deve ter liberdade para sentir-se atraído pelo estudo, levou ontem centenas de pessoas a formarem extensa fila diante do Grupo Escolar Joaquim Távora, em Icaraí, para obterem matrícula de seus filhos.

A fila começou a formar-se no sábado e muitas pessoas pagaram a outras até NCr$ 50 para pernoitarem na fila, a fim de garantirem lugar entre os primeiros inscritos no estabelecimento, onde mais de duas mil crianças procuram matrícula para as 240 vagas existentes.

MODÊLO

Considerado o estabelecimento modêlo da rêde de ensino público desta Capital, o Grupo Escolar Joaquim Távora organiza sua programação didática, através de reuniões de professôras, que começa a realizar 15 dias antes do início do período letivo, nas quais são discutidos os métodos aplicados no ano anterior, seu grau de aproveitamento e suas deficiências para serem evitadas no nôvo período de aulas.

Não ministra mais o velho sistema de aulas demoradas que as professôras decoravam na véspera e seus métodos de ensino são considerados os mais modernos do País, o que o tornou o grupo escolar da rêde estadual mais procurado da Capital fluminense.

FALTA ESCOLAS

Cêrca de 100 mil crianças, da faixa etária dos sete aos onze anos, deixarão de estudar êste ano na Baixada Fluminense, onde se encontra a metade da população do Estado do Rio, por falta de vagas nas escolas públicas, embora o Govêrno tenha entregue à região, até fevereiro, mais 145 salas de aula.

Em 1969, a Secretaria de Educação do Estado do Rio acredita que possa vencer o deficit de matrículas entregando às populações, em idade escolar, de Meriti, Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu, mais 250 salas de aula e estabelecendo o funcionamento das escolas da região no sistema de três turnos.

Salário de professôra é menor que de pedreiro em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Mais de 60% das professôras primárias das escolas públicas do interior de Pernambuco, apesar de concursadas e admitidas pelo Estado, recebem apenas NCr$ 134,00 por mês, salário inferior ao do funcionário que exerce a função de pedreiro, porteiro, encanador ou soldador. Antes, no entanto, elas chegavam a ganhar igual a um Capitão de Polícia.

Mas isto é coisa do passado, de 30 anos atrás. Agora a profissão está desvalorizada, há até dificuldades em levar môças concursadas para o interior, embora fora da Capital e municípios próximos a professôra ainda seja uma *autoridade*, como o padre, o delegado e o Juiz.

TRISTEZA DOS NUMEROS

Pertencentes aos quadros de funcionários do Estado, há atualmente em Pernambuco cêrca de 10 mil professôras primárias, das quais 6 597 lotadas no interior. Destas, 4 431 recebem NCr$ 134,00 por mês (padrão F); 1 104 recebem ...... NCr$ 144,00 (padrão G); e 1 062 recebem NCr$ 154,00 (padrão H). As da Capital, por sua vez, ganham um pouco mais e podem atingir até o padrão I.

São êstes salários, segundo D. Isnar de Moura, fundadora e ex-Diretora do Centro de Pesquisas Pedagógicas, um dos principais responsáveis pelo péssimo nível do ensino. E é ela ainda quem explica:

— Via de regra as jovens professôras mais bem dotadas preferem seguir outras carreiras, que não a do ensino, deixando para as môças oriundas da classe média ou do proletariado urbano as cadeiras do magistério primário da Capital e do interior.

— As môças pobres, por seu lado, visam apenas subir de *status* social, o que é muito justo, mas não é bom para o ensino, pois em virtude das circunstâncias que cercaram suas vidas e educação, não estão, em sua maioria, preparadas para um encargo tão importante.

A GRANDE EVASAO

D. Isnar vincula ao despreparo do professorado, principalmente o do interior, à grande evasão de alunos que sofre a escola primária em Pernambuco: apenas 66 em mil crianças do Estado, que ingressam na primeira série, chegam à quinta série, segundo dados do Ministério da Educação.

Lembra que a situação não é muito melhor no resto do Brasil, onde, de cada mil estudantes das primeiras letras, apenas 73 atingem o último ano primário, o que deixa o País, neste aspecto, em posição sòmente superior, nas três Américas, ao Haiti e à Nicarágua. E D. Isnar frisa, voltando a se referir a Pernambuco: aqui, dos mil alunos da primeira série apenas 281 ingressam na segunda; 161 na terceira; 88 na quarta; e 66 na quinta. Como se vê, a grande evasão da primeira para a segunda série e o baixo nível do ensino impedem qualquer criança de se dizer alfabetizada com um ano de aulas e a maioria dos que têm a sorte de ingressar na escola (cêrca de 60% dos meninos em idade escolar) a deixa em menos de 12 meses.

Ela salienta ainda que outro grande entrave para o ensino primário do Estado é o período de apenas três ou quatro horas de aula por dia, fato que leva a criança a considerar a escola uma coisa estranha à sua vida, dado o pouco tempo que passa na sala de aula e no recreio. D. Isnar soma a essas deficiências os métodos antiquados e lentos, inadaptados à rapidez das aulas.

VOLTA AS AULAS

Os grupos escolares e escolas rurais do Estado estão em funcionamento regular desde 1.º de fevereiro, quando voltaram as aulas. No interior cêrca de seis mil professôras do magistério estadual já recomeçaram a rotina do trabalho diário. E quanto mais longe da Capital elas, apesar do seu baixo nível de conhecimento, do seu pequeno salário e da espera por um bom casamento — sonho de tôda professorinha —, são tão respeitadas como o padre, o delegado e o Juiz.

Seu **status**, diante das professôras municipais, é infinitamente superior. Estas não recebem, sequer, o salário-mínimo, muitas vêzes não têm curso primário, a maioria não chegou a cursar o Pedagógico. E nunca vêm a Recife, — como as primeiras sempre fazem para resolver seus problemas junto à Secretaria de Educação, — passear nas férias ou até brincar carnaval.

Uma das coisas que mais impressiona a população do interior é esta intimidade das professôras concursadas com a "cidade grande". Daí, pelo seu ritmo de vida e pelas suas amizades, a sua ascensão social e, muitas vêzes, o casamento com o fazendeiro ou com o grande comerciante do lugar.

A VOZ DAS MESTRAS

Segundo Estudo-Inquérito feito pelas professôras Isnar de Moura, Maria Dolores Quintão e Maria Laura da Silva Correia e respondido por um grupo de professôras primárias da Capital e do interior, os principais problemas que afligem a escola primaria do Estado são os seguintes, pela ordem decrescente: falta de cooperação dos pais; falta de recursos financeiros do meio-ambiente: ignorância dos pais; evasão escolar motivada pelo nomadismo dos pais, apenas no interior; falta dágua e trabalho agrícola dos alunos na época das colheitas, fato não só registrado no interior como também na zona rural do Recife.

Quanto aos problemas de ordem administrativa o Estudo-Inquérito revela a existência dos seguintes também em ordem decrescente em razão da importância de cada um: mudança constante de professôres; falta de mobiliário escolar; falta de material didático; falta de cultura do professorado; exigüidade do horário escolar; acúmulo de funções, problema sòmente apontado pelas professôras do interior; diferença existente entre o ambiente onde a professoranda faz sua prática pedagógica e aquêle em que vai exercer a função; prédio e ambiente escolar precários; ausência de coordenação das orientações dos diversos departamentos da Secretaria de Educação, e outros problemas burocráticos.

O inquérito aponta também pela ordem decrescente, os problemas da própria escola: falta de assiduidade dos alunos, — classe numerosa prejudicando o rendimento da aula, desnutrição dos alunos.

Em igualdade de importância foram apontados os seguintes problemas: alunos retardados, classes heterogêneas, distância entre a escola e a residência do aluno, falta de base para a série em curso e falta do cumprimento dos deveres por parte dos alunos.

A pesquisa revelou ainda uma série de problemas menores. O abandono da escola, falta de capacidade dos alunos de sete a oito anos de dominarem a leitura e o cálculo, falta de honestidade na aplicação e correção de provas, falta de professôra habilitada para o ensino na 1.ª série, freqüência de alunos não correspondente à matrícula e problema de disciplina.

Em seguida o *Estudo-Inquérito* comenta que muitos problemas apontados como puramente escolares pelas professôras advém do pauperismo das famílias, cujos filhos freqüentam a escola primária do Estado.

O OUTRO PROBLEMA

Mas o que o inquérito não diz, porque todo o mundo sabe, é que o ensino primário em Pernambuco está inteiramente dominado pela burocracia da Secretaria de Educação.

Na SENEC, como é chamada a Secretaria, qualquer documento, de qualquer natureza, se arrasta pelos canais burocráticos antes de atingir os seus fins. E como as resoluções são postas em documentos elas custam a sair. Até um pedido de informação sôbre quantos alunos há nas escolas primárias do Estado demora mais de dez dias. Resultado, ali ninguém sabe de nada, parece que todos ignoram tudo. Com isso os principais prejudicados são os próprios alunos, sobretudo os do interior, que muitas vêzes passam um mês sem professôra, enquanto esta luta na Secretaria para que um problema seu seja resolvido.

Governador acha que aula inaugural mantém tradição

Ao encerrar a cerimônia do início das aulas na Universidade do Estado da Guanabara, o Governador Negrão de Lima disse ontem que "a abertura solene do ano letivo é uma tradição que não pode desaparecer, embora mudem o cenário, os homens e as idéias". Durante a fala do Governador o auditório, lotado a princípio, ficou quase vazio, permanecendo na sala apenas professôres e convidados especiais.

A aula inaugural da Universidade do Estado da Guanabara foi proferida pelo Prof. Lafaiete Leite Pereira, diretor da Escola de Enfermagem, que falou sôbre o tema **Conceito da enfermagem através dos tempos**. Durante a cerimônia tomaram posse quatro novos catedráticos da UEG — Profs. Sérgio Aguinaga, João Maurício Otôni, Vanderlei de Araújo Pinho e Wilson Marques de Abreu — que foram saudados pelo Prof. Mota Maia.

A CERIMÔNIA

Dois longos discursos — do Prof. Mota Maia e do Prof. Sérgio Aguinaga — antes da aula magna, proferida pelo Prof. Lafaiete Leite Pereira, foi um dos motivos, segundo o calouro Raimundo Nonato, da saída de grande parte de universitários que lotavam o Centro de Estudos do Hospital Pedro Ernesto.

— Além do tema não ser interessante para tôda a Universidade — disse êle — o professor, como quase todos os que são convidados para cerimônias semelhantes, se esquecem que os alunos é que têm interêsse em ouvi-lo e se distanciam do auditório falando, quase exclusivamente, para os seus colegas ou para as autoridades.

— Repare quantos minutos foram perdidos — disse um outro calouro — pela enumeração das autoridades presentes. Todos os oradores fizeram questão de citar nome por nome, tôdas as autoridades, desde o Governador do Estado até seus secretários, representantes das Fôrças Armadas, da Polícia etc.

— Eu vim — continuou outro — esperando encontrar se não uma aula de medicina, uma visão geral de um aspecto que interesse a todos os jovens, pelo menos os que estão numa faixa cultural de pré-espírito universitário.

OS DISCURSOS

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Prof. João Lira Filho, anunciou a presença dos quatro novos catedráticos da UEG e em seguida o Prof. Mota Maia os saudou, fazendo um relato de suas vidas profissionais.

Em nome dos catedráticos falou, agradecendo, o Prof. Sérgio Aguinaga, que lembrou a importância dos estudos em laboratório e salas de aula para a Medicina do futuro: os transplantes.

O Prof. Sérgio Aguinaga será responsável pela cadeira de Urologia, enquanto o Prof. Wilson Marques de Abreu se encarregará da de Embriologia e o Prof. João Maurício Otôni, de Finanças Públicas.

Em seguida ao Sr. Sérgio Aguinaga falou o Reitor da UEG que aproveitou a presença do Governador do Estado para fazer um relato de suas atividades "durante seis meses excluído o tempo em que estêve visitando centros culturais da Europa".

A AULA MAGNA

Falando sôbre a **Enfermagem através dos Tempos**, o Prof. Lafaiete Leite Pereira lembrou como surgiu a profissão, desacreditada por muitos, praticada por pessoas caridosas mas de pouca projeção social, os problemas que enfrentou Florence Nightgale para dar dignidade à carreira e finalmente, as condições em que a enfermagem é praticada no Brasil.

— Deveria ser feito um apêlo às môças e aos professôres de colégios a fim de que fôsse divulgada essa nobre profissão que é a única a permitir que a mulher conserve a delicadeza de seu sexo, disse êle.

Ao Governador e ao Presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, o Prof. Lafaiete Leite Pereira, apresentou uma proposta: que se aproveitasse o Impôsto de Renda e de Consumo das bebidas alcoólicas para incentivar a educação.

ENCERRAMENTO

Na qualidade de Chanceler da Universidade do Estado da Guanabara, o Governador Negrão de Lima encerrou a cerimônia agradecendo as referências que todos os oradores fizeram à sua pessoa e especialmente à prestação de contas feita pelo Reitor João Lira Filho.

À cerimônia compareceram, também, os Secretários de Saúde, Finanças, Educação, de Justiça e Govêrno, o representante do Comandante do I Exército, da Polícia Militar, o Presidente da Assembléia Legislativa e o Ministro Venâncio Flôres, do Tribunal de Contas.

JUVENTUDE E TRADIÇAO

— Eu não concordo — dizia uma aluna do 3.º ano de Enfermagem — com o Governador quando êle afirma que a tradição da aula magna não pode acabar. Acho mesmo — continuou — que todos os que comparecem à ela detestam perder tantas horas ouvindo discursos de elogios. Se fôsse feito um plebiscito, garanto que todo universitário optaria por uma aula de esclarecimento, onde se dissesse qual o material humano e escolar que iríamos encontrar.

— Pois eu acho — afirmava outra — que a solução seria iniciar o ano letivo com aulas mesmo, sem qualquer cerimônia, que ficaria restrita apenas à conclusão do curso.

Mais "Volta às Aulas" no "Caderno B"

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

FACULDADE DE VETERINÁRIA

(2.ª ETAPA DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO)

A Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense faz saber aos interessados:

1. Do dia 4 ao dia 6 de março de 1968 estarão abertas na Secretaria desta Unidade as inscrições para o Concurso de Habilitação destinadas ao preenchimento das 100 vagas reservadas à 1.ª série do Curso de Veterinária, em 1968.
2. Para inscrição se exigirá:
   a) Cartão de inscrição da 1.ª Etapa do Concurso;
   b) Requerimento do candidato;
   c) Entrega do boletim fornecido aos candidatos que tiverem obtido nota 5 ou superior a 5 na prova de CIÊNCIAS realizada na 1.ª Etapa;
   d) Presença do nome do candidato na lista oficial fornecida pela Reitoria.
3. Os candidatos prestarão as seguintes provas:
   dia 7-3-68 — Biologia (eliminatória)
   dia 8-3-68 — Física
   A hora e o local das provas serão divulgados no ato da inscrição.
4. Os boletins dos candidatos, entregues ao se inscreverem, serão devolvidos apenas aos que não se classificarem, no mesmo dia da divulgação dos resultados.
5. As normas do Concurso de Habilitação e da matrícula são os divulgados no Edital Geral do Concurso de Habilitação de 1968 para a Universidade Federal Fluminense e nas Instruções aos Candidatos.
6. A matrícula será realizada na sede da Faculdade de Veterinária entre os dias 11 e 15 de março.
7. O atestado de sanidade física e mental poderá ser passado por qualquer médico no exercício de sua profissão.

Niterói, 1 de março de 1968

(a) Gabriela Marinho de Magalhães — Secretária
Domingos Abbês — Diretor

(P

AVISOS RELIGIOSOS

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Rachel Alves Cardoso, José Luiz Rocha Costa, senhora e filhos; Wilson Banchero Fernandes e senhora; Filinto Alcino Campello Cavalcanti, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar, amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Marguerite La Saigne; Henrique de Botton, senhora e filhos; Nicole La Signe de Martin e filhos; Murray Borman, senhora e filhos; Paul J. Christoph, senhora e filhos, convidam para a missa de 7.º dia que em intenção da alma do seu grande amigo SILVANO SANTOS CARDOSO, mandam celebrar amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

IPIRANGA S.A. – Corretora de Câmbio e Títulos e CIA. IPIRANGA – Investimentos, Crédito e Financiamento, convidam para a missa de 7.º dia de seu saudoso amigo SILVANO SANTOS CARDOSO amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

UNIÃO MESBLA, convida seus associados para a missa de 7.º dia do seu Presidente de Honra e saudoso SILVANO SANTOS CARDOSO, amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

CRISAUTO S.A.; CIBRAMAR S.A.; RESTAURANTE E AUDITÓRIO MESBLA S.A.; EXPORTBRÁS S.A.; convidam para a missa de 7.º dia do saudoso amigo SILVANO SANTOS CARDOSO, amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

CREDIBRAS – Financeira do Brasil S.A., Crédito Financiamento e Investimento convida para a missa de 7.º dia do seu Presidente do Conselho, SILVANO SANTOS CARDOSO, amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários de MESBLA S.A. convidam para a missa de 7.º dia do seu Diretor Presidente SILVANO SANTOS CARDOSO, amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

CIDIX S.A.; MESBLA IMOBILIÁRIA S.A.; BRASFABRIL S.A., convidam para a missa de 7.º dia de seu Diretor SILVANO SANTOS CARDOSO, amanhã, dia 6 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

Américo Marques Lima

(MISSA DE 30.º DIA)

Lucilia Ramos Lima, filhos, filha, noras, genro e netos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, dia 6, quarta-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AMELIA PEIXOTO BRAGA

(LINDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Djalma Peixoto Braga e senhora, Enid Peixoto Braga e filha, José Henrique Acioli e família, Welber Leite e família, Paulo Costa Marques e família, Antonio Brasileiro Filho e senhora (ausentes), Coralina Uchôa Braga, viúva Marechal José Vieira Peixoto e filhos, General Epaminondas Vieira Peixoto e família, Dr. Claudio Vieira Peixoto e família, Edla Vieira Peixoto, Floriano e Silvio Peixoto Patury convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Cynthia Torres Martins de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Jairo Gomes de Souza, filhos, nora, genro, netos e irmãos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 6, às 10 horas, na Igreja "Porciuncula de Santana" (Campo de S. Bento), Niterói.

CLARA ELISABETH JURIM ZIERER

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Jacques Zierer cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecível mãe ocorrido no dia 28 e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 6 de março, quarta-feira, às 10,30 horas na Matriz de São Paulo Apóstolo — Copacabana.

LEONOR TORRENTES GOMES

— FILHINHA —

(FALECIMENTO)

Dr. Lélio Gomes, senhora e filhos; Dr. Noel Ramos de Azevedo, senhora, filhos, nora, genro e netos; Dr. José Bello, senhora, filha e genro; Esther Torrentes Vieira e filha; Dr. Jorge Torrentes Vieira, senhora, filhas, genro e netos; Dr. Alberto Torrentes Vieira, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, irmã, tia, sogra, avó e bisavó LEONOR e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 5, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole. (P

SILVANO SANTOS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESTADO DA GUANABARA convida os membros de seu Conselho de Representantes, Diretores dos Sindicatos filiados e homens do Comércio em geral para a Missa de 7.º dia que será rezada na Igreja da Candelária (altar-mor) amanhã, dia 6, às 11,00 horas, em sufrágio da alma de seu fundador SILVANO SANTOS CARDOSO, que vinha exercendo as elevadas funções de Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios e de delegado-representante daquele Sindicato no Conselho de Representantes da Federação. (P

IZAURA BASTOS CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernard da Costa Campos, senhora e filhos, Almirante Adalberto Guimarães Bastos e família, Comandante Alvaro Guimarães Bastos e família, Heitor Guimarães Bastos e família, Margarida Guimarães Bastos Roxo e Idylia Guimarães Bastos e família, Cupertino da Silva e família, Hilda da Silva Viana e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, IZAURA BASTOS CAMPOS, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, às 10h30m, na Igreja da Lapa (Largo da Lapa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato. (P

PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Elisa Sette Ferreira Pires, Comte. José Carlos Ferreira Pires, Senhora e filhos, Dr. Marcos Ribeiro de Azevedo, Senhora e filhos, Dr. Sebastião Maurício Sette Ferreira Pires, Senhora e filho, Dr. Fernando Oswaldo dos Santos Pires, Senhora e filhos e Mathilde Ferreira Pires agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô — JOSÉ FERREIRA PIRES — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10,30 horas na Capela da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Pasteur, 250). (P

PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Pires Amarante, senhora, filhos, genro, noras e netos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu pranteado tio PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10,30 horas, na Capela da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Pasteur 250). (P

JOÃO MOREIRA SALLES

(FALECIMENTO)

A família de JOÃO MOREIRA SALLES participa com pesar o seu falecimento ocorrido na noite de sábado, em São Paulo. O féretro saiu da Capela do Sanatório St.ª Catarina para sua cidade natal, Cambuí, Minas Gerais, onde, de acôrdo com sua vontade, foi sepultado. (P

JOÃO MOREIRA SALLES

(FALECIMENTO)

A União de Bancos Brasileiros S.A. participa com profundo pesar o falecimento do Presidente do seu Conselho de Administração, Sr. João Moreira Salles, ocorrido na noite de sábado em São Paulo. O féretro saiu da Capela do Sanatório St.ª Catarina para sua cidade natal, Cambuí, Minas Gerais, onde, de acôrdo com sua vontade, foi sepultado. (P

Dr. Og de Almeida e Silva

(MISSA EM SUFRÁGIO POR SUA ALMA)

A Diretoria do Touring Club do Brasil, profundamente amargurada com a morte do seu querido e inesquecível 2.º Vice-Presidente, DR. OG DE ALMEIDA E SILVA, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, quarta-feira, dia 6 do corrente, às 10h30m, no altar lateral da Igreja N. S. do Carmo. (P

Agradeço a São Judas Tadeu

duas graças alcançadas.

MARIA PEIXOTO

À Santa Marta

agradeço a graça alcançada. CECY

À São Judas Tadeu

meu protetor, agradeço graça alcançada. SONIA

Dr. Og de Almeida e Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Diretor – OG DE ALMEIDA E SILVA – e convida seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda rezar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 6, às dez e meia horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro).

Amaury Gonçalves Rocha

(MISSA DE 1 ANO)

Helena Sampaio Rocha, Amaury Carlos, Thais e filhos, Fernando, Martha e filhos, Antonio Silveira Sampaio, convidam para a missa que mandam celebrar por seu querido AMAURY, dia 5 de março, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

Amaury Gonçalves Rocha

(MISSA DE 1 ANO)

Os Diretores e Funcionários de Geovia-Comércio e Engenharia S/A. convidam os amigos do saudoso AMAURY para a missa de 1.º aniversário no dia 5 de março, têrça-feira, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

DULCE PINTO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Almerindo F. Cardoso, Othon Pinto Cardoso e Mário J. P. Cardoso participam o falecimento de sua espôsa e mãe, DULCE P. CARDOSO, e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar às 11 horas do dia 6-3-68, quarta-feira, na Catedral de S. João Batista, em Niterói (Jardim S. João).

LÚCIA ELEONORA LANDIM BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE e ANDRÉ BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Jean-Marc Bodin de Saint-Ange Comnène, Luciana Bodin de Saint-Ange Comnène e Marcos Bodin de Saint-Ange Comnène, comunicam que mandarão celebrar missa pelas almas de seus inesquecíveis, espôsa e filho, mãe e irmão, — LÚCIA ELEONORA e ANDRÉ —, hoje, têrça-feira, dia 5 de março, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março, solicitando a seus amigos e parentes que a ela compareçam. (P

LÚCIA ELEONORA LANDIM BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE e ANDRÉ BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Landim e Sr.ª, Ivan Gil de Mello e Souza, Sr.ª e filhos, Raul Landim Filho, Sr.ª e filhos, comunicam que mandarão celebrar missa pelas almas de seus queridos — LÚCIA ELEONORA e ANDRÉ —, hoje, têrça-feira, dia 5 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

LÚCIA ELEONORA LANDIM BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE e ANDRÉ BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Georges Bodin de Saint-Ange Comnène e Sr.ª, Jean-Louis Bodin de Saint-Ange Comnène, Sr.ª e filhos, Jean-Paul Bodin de Saint-Ange Comnène, Sr.ª e filhos, e Júlio Studart de Moraes, Sr.ª e filhos, comunicam que mandarão celebrar missa pelas almas de seus queridos — LÚCIA ELEONORA e ANDRÉ —, hoje, têrça-feira, dia 5 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

LÚCIA ELEONORA LANDIM BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE e ANDRÉ BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Almte. Jorge Ferreira Landim e Sr.ª, Jayme Ferreira Landim e família, Prof. José Ferreira Landim e família, Manoel Ferreira Landim e família, Ilde Ferreira Landim e Estella Ferreira Landim, comunicam que mandarão celebrar missa pelas almas de seus queridos — LÚCIA ELEONORA e ANDRÉ —, hoje, têrça-feira, dia 5 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

LÚCIA ELEONORA LANDIM BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE e ANDRÉ BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Isabel Lamy, Irmãs Elsa, Odette e Hilda Lamy, Alfredo Lamy Filho e família e Fernando Lamy e família, comunicam que mandarão celebrar missa pelas almas de seus queridos — LÚCIA ELEONORA e ANDRÉ —, hoje, têrça-feira, dia 5 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

LÚCIA ELEONORA LANDIM BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE e ANDRÉ BODIN DE SAINT-ANGE COMNÈNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Gustavo Adolpho de Sá Rheingantz e família, Berthe Grandmasson Salgado e família, e, Helène Grandmasson Chaves e família, comunicam que mandarão celebrar missa pelas almas de seus queridos — LÚCIA ELEONORA e ANDRÉ —, hoje, têrça-feira, dia 5 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

ODETTE MEIRELLES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de ODETTE MEIRELLES DA SILVA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por intenção de sua bondosíssima alma, manda celebrar dia 6/3, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Desde já agradece. (P

Oceanique tem 1m 07s nos 1 000

Oceanique que ganhou sobrando na última vez, volta novamente credenciado com um bom trabalho para a distância do quilômetro, pois, com Paulo Lima muito tranqüilo no seu dorso, acabou marcando 1m07s na distância, fazendo a curva bem aberto e terminando quase colocado à cêrca externa.

Feitio de Oração, inscrito no domingo, foi um dos bons destaque dos floreios esta semana com seus 2m17s 2/5 para a volta fechada, tendo apenas o freio J. Santana procurado por êle nos 300 metros finais, quando então encontrou seu animal ainda com reservas suficiente.

RÉPLICA

Réplica — M. Nicievisk — 1 000 em 1m06s; Ascurra — M. Nicievisk — 1 000 em 1m09s; Mia Cinderella — O. Cardoso — 1 000 em 1m07s; Jocline — A. Machado — 1 300 em ... 1m29s 2/5; Gália — S. França — 1 000 em 1m07s; Rubirosa — F. Maia — 1 000 em 1m07s 3/5; Jangal — O. Ricardo — 1 000 em 1m07s; Precavida — L. Santos — 1 200 em 1m22s 2/5; Ibernon — J. Pinto — 1 400 em 1m35s 2/5.

FREENESS

Freeness — J. Machado — 1 300 em 1m25s 2/5; Lord Tango — J. Borja — 1 000 em 1m08s; Donato — A. Ramos — 1 000 em 1m05s; Expo 67 — J. B. Paulielo — 1 200 em ... 1m17s 1/5; Miss Corintians — S. Silva — 1 200 em 1m21s 2/5; Mastro — F. Maia — 1 000 em 1m00s 2/5; Parplease — J. G. Martins — 1 200 em 1m22s 2/5; Guadalquevir — J. Machado — 1 200 em 1m20s 2/5; Estio — H. Ferreira — 1 400 em ... 1m35s.

FAIRY FLOWER

Izonzo — J. Diniz — 1 200 em 1m20s 2/5; Sestria — R. Carmo — 1 300 em 1m35s 2/5; Rastro — J. Borja — 1 300 em 1m30s; Fairy Flower — F. Esteves — 1 200 em 1m09s; Tésio — J. G. Martins — 1 500 em 1m41s; Ural — P. Alves — 1 300 em 1m30s 2y5; Araranguá — H. Vasconcelos — 1 200 em 1m19s 2/5; Lady Manon — L. Acuña — 1 000 em 1m06s; Passista — J. Pinto — 1 400 em 1m35s 2/5.

PRECURSOR

Marucha — A. Ricardo — 1 200 em 1m 22s 2|5. Mooshine — O. Ricardo — 1 400 em 1m 34s. Aliate — C. A. Sousa — 1 200 em 1m 25s. Lord Ricardo — J. Santana — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m 49s. Precursor — J. Borja — 1 200 em 1m 17s 2|5. Feitio de Oração — J. Santana — 1 600 em 1m 48s 2|5. Irajá — J. Pinto — 1 000 em 1m 05s 2|5. Seu Juvenal — J. M. Santos — 1 300 em 1m 27s 2|5. Quick Bronen — P. Coelho — 2 040 em 2m 22s 2|5 — 1 600 em 1m 48s 2|5.

FEITIÇO DA VILA

Feitiço da Vila — J. Santana — 2 040 em 2m 17s 2|5. — 1 600 em 1m 47s. Harpaga — J. Silva — 1 200 em 1m 24s. Miss Kadina — O. F. Silva — 1 300 em 1m 31s 2|5. Geda — A. Santos — 1 300 em 1m 26s. Falstaff — O. Palermo — 1 300 em 1m 28s 2|5. Galopade — F. Esteves — 1 200 em 1m 20s. Ibirá — J. Pinto — 1 500 em 1m 41s. Nove Horas — J. Borja — 1 400 em 1m 35s 2|5. Ambrosso — A. Ramos — 1 600 em 1m 47s.

CHANANEL

Chananel — S. Silva — 1 000 em 1m 06s 2|5. Quantilo — O. F. Silva — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 50s. Usurpador — A. Santos — 2 040 em 2m 21s — 1 600 em 1m 50s.

J. Queirós e J. Santana são punidos

José Queirós, que atualmente lidera a estatística de jóqueis ao lado de J. Machado e J. Pinto, foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 10, pelos prejuízos que causou montando Gurundi na reunião de sábado.

J. Santana, que também andou apelando com Hanibal, teve a sua penalidade pelo mesmo motivo de J. Queirós e ficará na cêrca até o dia 10. Ambos os jóqueis saíram das suas linhas violentamente e os comissários resolveram puni-los por causa disto.

Não permitir a inscrição do cavalo Meu Bem (indocilidade), sem parecer favorável do *starter*;

Notificar os treinadores dos animais Ulesim, Cura-Leufu, Flanna, Ambição, Orbeniz, Intacta e Esula, (indocilidade):

Suspender, por infração do Artigo 100 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 8 do corrente, os seguintes profissionais:

José Queirós (Gurundi) e José Santana (Hanibal) até o dia 10;

Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais;

José Machado (Jasmim) em NCr$ 20,00 e Dario Moreira (Lole) e Haroldo Vasconcelos (Maroñas) em NCr$ 10,00;

Cancelar, por infração do Parágrafo 2.º, do Artigo 45 do Código de Corridas (abandono de serviço) a matrícula do cavalariço Flávio Teixeira;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de fevereiro de 1968.

Mecano em boa forma tem 2m 22s para 1 900 metros e R. Carmo fazia posição

Mecano, em muito boa forma técnica, voltou a impressionar os observadores com uma passada muito boa na volta fechada, quando assinalou 2m22s sempre pelo centro da pista e terminando os derradeiros 1 600 metros em 1m50s sempre ao lado de King Madison.

Diana, que impressionou pela facilidade como chegou ao disco neste seu floreio, abordou os 1 200 metros em 1m18s com J. Pinto sem estar muito preocupado em baixar a marca e numa raia que estava um pouco pesada.

DIANA

Precavida (L. Santos) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m22s2/5, muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Jocline (A. Machado) os 1 300 em 1m29s, com sobras e pelo centro da pista. Quaia (J. Queiroz) chegou muito junto de Jalisco (A. Marçal) em 1m26s3/5 os 1 300. Sheet (D. Moreno) aumentou para 1m27s2/5, partindo muito apressada para chegar algo alertada e Diana (J. Pinto) os últimos 1 200 em 1m18s1/5, com alguma facilidade.

MORENA TÍMIDA

Jandinha (J. Queiroz) em duas partidas curtas, sendo que a última de 12s2/5 nos duzentos, com muito boa disposição. Morena Tímida (J. Machado) tem para o quilômetro a marca de 1m06s com rara facilidade e um pouco afastada da cêrca e Quânia (O. Cardoso) chegou muito junto de um companheiro em 1m08s no quilômetro.

ESPADIM

Espadim (J. Santos) os 1 200 em 1m20s, com grande facilidade. Izonzo (J. Diniz) aumentou para 1m21s2/5, com sobras e Stranger Horse (A. Machado) os 1 300 em 1m, 26s e 2/5, deixando muito boa impressão.

MECANO

Pó de Arroz (F. Maia) vindo de mais distância, finalizou a milha em 1m56s, de carreirão e colado à cêrca externa. Feudo (J. Borja) não se empregou neste floreio de 2m26s a volta fechada com 1m52s para a derradeira milha. Bad Girl (F. Pereira F.) os 1 800 em 2m03s2/5 com 1m48s2/5 para a milha final, agradando muito, pois fêz o percurso sempre afastada da cêrca. Mecano (R. Carmo) ao lado de King Madison (J. Gil) trouxe para a volta fechada a marca de 2m22s com 1m50s2/5 para a última milha, com muito boa disposição. Dr. Kildare (J. Santana) chegou correndo muito neste floreio de 2m23s2/5 nos 2 040 com 1m51s2/5 para a milha final.

ARARANGUA

Privilégio (H. Vasconcelos) dominou com grande facilidade a um companheiro deixando-o há vários corpos em 1m 20s os 1 200, Rio Negro (L. Carvalho) aumentou para 1m 21s, muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Araranguá (H. Vasconcelos) com grande facilidade e juntinho à cêrca externa assinalou 1m 19s 2/5 os 1 200. White Kargo (J. Garcia) os 1 300 em 1m 26s 2/5, com algumas reservas. Happy End (J. Queirós) chegou agarrado do Happy Jack (F. Maia) em 1m 19s 2/5 os últimos 1 200 e Imperador Ricardo (O. Ricardo) tem para os 1 300 o tempo de 1m 28s 2/5, agradando muito.

MAUPASSANT

Importer (A. Ramos) vinha esperando por um companheiro que chegou algo comprometido, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 07s 2/5. Maupassant (B. Santos) chegou agarrado com Celeiro do Samba (J. Diniz) em 1m 06s o quilômetro e Five Fingers (J. Pinto) melhorou para 1m 05s 2/5, com muito boa ação.

URAL

Jeune Prince (S. Cruz) não se preocupou com marca, pois registrou para os 1 300 o tempo de 1m 30s. London Tower (J. Barbosa) a milha em 1m 53s, de carreirão e Ural (P. Alves) chegou correndo muito neste floreio de 1m30s 2/5 os 1 300.

Justiceiro é potro de E. Freitas

Justiceiro, um filho de Maki e Vidente, criação do Haras São José e Expedictus, treinado por Ernani de Freitas, é um dos bons estreantes da semana na Gávea e deverá ter uma participação bastante aceitável no páreo em que aparece inscrito, pois sempre trabalhava ao lado do ganhador Jasmin e chegava perto.

ESTREANTES

Igaraçu — masc., cast., São Paulo (21-10-65), Wilderer e Zaula. Cr: A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr: Zélia G. Peixoto de Castro. Tr: José Luiz Pedrosa.

Incerto — masc., alazão, São Paulo (18-09-65), Royal Forest e Cuva. Cr: A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr: Zélia G. Peixoto de Castro. Tr: José Luiz Pedrosa.

Justiceiro — masc., alazão, São Paulo (27-07-65), Maki e Vidente. Cr: Haras São José e Expedictus. Pr: o criador. Tr: Ernani de Freitas.

Advérbio — masc., cast., Santa Catarina (20-10-65), Hypocrite e Orani. Cr: Adolfo Cardoso. Pr: Paulo Ramos. Tr: Carlos Ribeiro.

Istambul — masc., alazão, São Paulo (5-11-64), Fort Napoléon e Valence. Cr: Haras São José e Expedictus. Pr: o criador. Tr: Ernani de Freitas.

Príncipe Ricardo — masc., alazão, R. G. Sul (15-11-65), Salomão e Whake. Cr: Victorio Gasporotto, Caetano e Umberto Campetti. Pr: Stud R. Tr: Darcy Cassas.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 45 vencedores. Rateios: NCr$ 121,02

Betting Duplo — 155 vencedores. Rateios: NCr$ 37,00

Play Boy e Jasmin anotados no GP Remonta do Exército no segundo clássico do ano

Play Boy ainda invicto em apresentações no prado da Gávea, é um dos inscritos no Grande Prêmio Remonta do Exército, que reunirá potros nacionais de dois anos no segundo clássico da temporada, domingo, em 1 000 metros e dotação de NCr$ 8 mil ao ganhador.

Jasmin, de propriedade do Haras São José e Expedictus, também aparece muito bem preparado e pronto para assumir a liderança da geração, já que impressionou vivamente em sua última apresentação, quando deu uma demonstração de poderio e forma técnica, ganhando com sobras visíveis dos adversários.

SÁBADO

Destinado aprendiz de 4.ª categoria — 1 500 — NCr$ .. 1 600,00 — Galho 58, Last Year 58, Talismb 58, Seu Juvenal 58, Uleouro 58, Xirol 54 e Luleur 54.

1 200 — NCr$ 2 000,00 — Ucrigio 56, Irajá 56, Mifalah 56, Camury 56, Hálimo 56 e Esplendor 56.

1 000 — NCr$ 2 000,00 — Tal-Pan 56, Lole 56, Oceanique 56, Precursor 56, Biblos 56, Hanói 56, Asterix 56 e Foreigner 56.

1 500 — NCr$ 2 000,00 — Omarim 56, Hu 56, Blindado 56, Usco 56, Nargel 56, Rabujento 56, Hué 56, Imbrógilio 56 e Rondante 56.

Prova especial — 1 500 — .. NCr$ 2 000,00 — Ucrigio 46, Estilo 60, El Ciclon 51, Rock Gin 51, Walad 58, Drive-In 56, Donato 58 e Estibordo 62.

1 600 — NCr$ 1 600 — Dr. Didi 54, Emba 54, Pidmri 58, Naipe 54, Ibirá 54, Allez 54, Lipstick 56, Hal-Truz 54, Don Rebimba 58 e Argúcia 56.

1 000 — NCr$ 2 000,00 — Chalota 53, Réplica 56, Ondata 56, Free Again (ex-Haeté) 53, Intacta 56, Tribuna 56, Island 56, June Fille 56, Inocente 56, Millionaire 56, Eufora 56, Inédita 56, Mandioré 56, Urdanela 56, e Esula 56.

1 200 -- NCr$ 1 600,00 — Penógrafo 57, Boucheron 57, S.K. 57, Aliate 57, Dedal 57, Lord Tango 57, Lirabel 57, El Capiton 57, Setubal 57, Zaun 57 e Lightline 57.

DOMINGO

1 200 — NCr$ 2 000,00 — Faraina 58, Itaituba 54, Evocação 54, Lady Fifi 54, Benfeitora 54 e Hocó 54.

1 500 — NCr$ 2 000,00 — Allumeur 56, Farjo 56, Harari 56, Admiral 56, Estafeiro 56, Carajá 56, Iberian 56 e Seu Pedrosa 56.

2 200 — NCr$ 1 440,00 — Rei David 58, Quantilo 54, Catatau 55, Escatoleta 52, Karrito 50 e Feitiço da Vila 50.

4 — 1 000 (grama) NCr$ ... 3 000,00 — Brocklin 55, Dorizon 55, Colosso 55, Al Fin 55, Incerto 55, Angay 55, Príncipe Ricardo 55, Justiceiro 55 e Advérbio 55.

5 — Grande Prêmio Remonta do Exército — 1 000 — NCr$ .. 8 000,00 — Happy Winter 55, Degom 55, Preclaro 55, Naldinho 55, Intrépido 55, Jasmin 55, Playboy 55 e Igaraçu 55.

6 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Tésio 54, Rastro 54, Neutro 54, Ambrosso 58, Tigrez 58, Guepardo 58, Feitio de Oração 54, Batovi 54 e Gurupé 54.

7 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Ragamuffin 54, Voltio 54, Mignaro 54, Zé Pretinho 54, Relicário 56, Kangaroo 56, Hal-Libio 53, Fotochar 51, Corcel 58 e Mister Mug 54.

8 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Jangal 56, Irado 56, Hal-Gremito 56, Strong Love 56, Ming 56, Celeiro do Samba, 56, Urbaneja 56, Chananéu 56, Umeral 56, Horco 56, Istambul 56, Rubirosa 56 e Farpado 56.

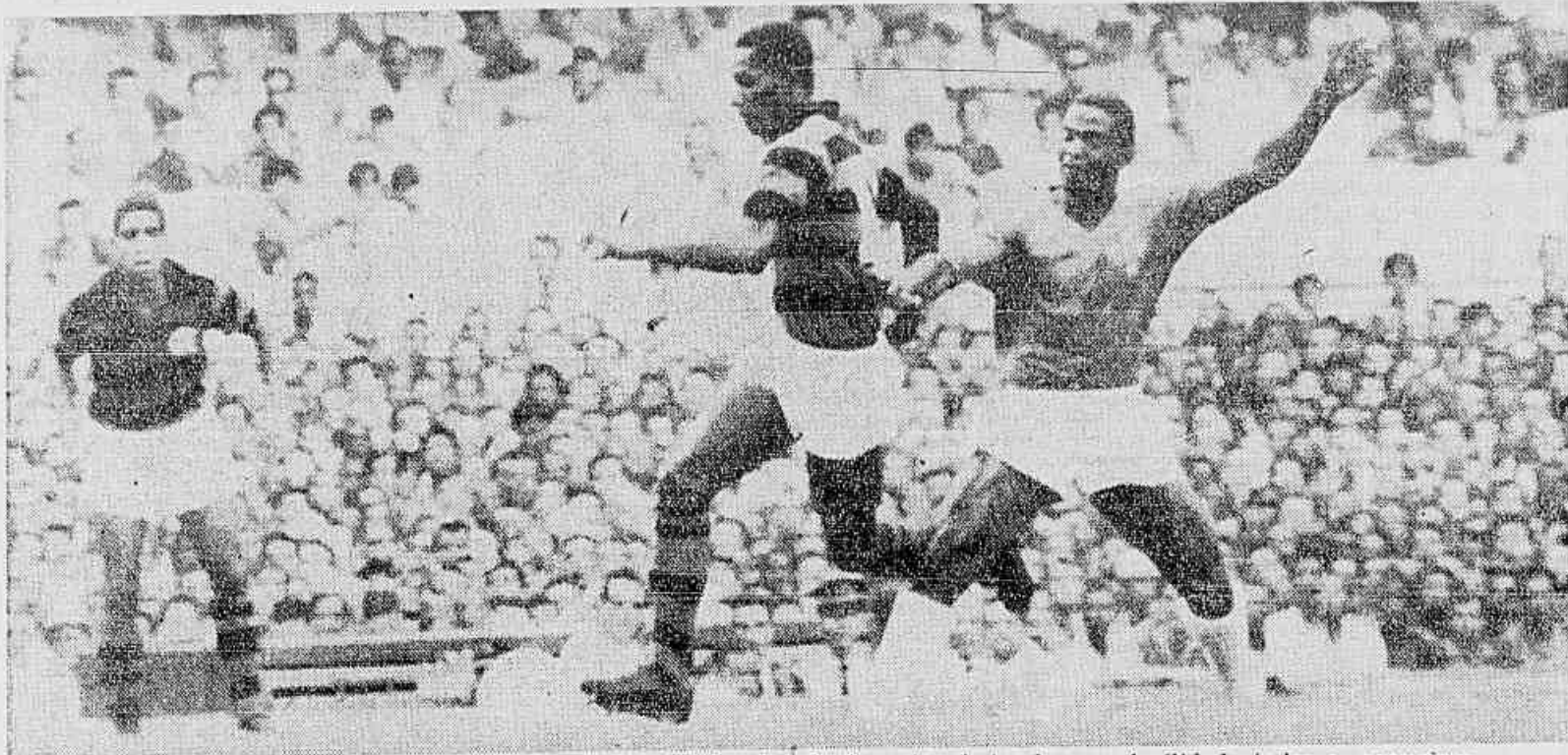
QUINTA-FEIRA (NOTURNA)

a — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Qua-Tal 58, Blue Signal 58, Gorja 58, Marucha 58, Cara Mia 58, Farplease 58, Candy Queen 58 e Quartinha 54.

b — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Arablue 58, Pralinete 54, Eliane A 54, Octava 56, Estoniana 58, Secret Love 54, True Vamp 54, Bugatti 54, Princeza Valente 54 e Solenka 58.

Páreo suplementar para 5.ª-feira — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no Rio e em São Paulo, e sem mais de duas em Pôrto Alegre e em Curitiba.

ARRANCADA DO PRESENTE

Fotos de RONALDO TEOBALDO

Silva desbaratou pràticamente sòzinho o sistema defensivo do Cruzeiro, batendo com facilidade todos os zagueiros

FUTURO EM MARCHA

Reinaldo conduzia a bola de cabeça erguida e passava com facilidade pelos seus colegas da escolinha de futebol

A MARCA DA VOLTA

Silva marcou sua volta com um gol que abriu o caminho da vitória

A MARCA DO SUCESSO

O estilo de Reinaldo é de craque que tem intimidade com bola

O NÔVO FLAMENGO

Os meninos da escolinha de futebol deram à torcida do Flamengo uma alegria igual à da vitória sôbre o Cruzeiro

Torcida do Fla canta feliz que Silva veio para ficar

Oldemário Touguinhó

"Voltou, aqui é seu lugar / Nossa emoção é grande / A saudade era maior / E voltou para ficar". Foi cantando essa música, vencedora do carnaval, com nova letra, que a torcida do Flamengo saiu do estádio homenageando o atacante Silva, o ídolo que voltava numa tarde de festa para o futebol. O Maracanã viveu um dos dias mais alegres de tôda sua história. Parecia que tudo estava combinado com antecedência. Desde cedo, os torcedores começaram a chegar. As crianças, quase tôdas, levando a bandeira do Flamengo. Eram quase 17 horas quando os alto-falantes anunciaram a escalação do Flamengo. De repente o locutor confirma: número 10, Silva. O barulho aumenta. Todos começam a gritar. Era a torcida que via naquele instante a volta do seu ídolo. Justamente aquêle que, há alguns meses, havia deixado o clube e com êle a alegria dos gols. A charanga não parava de tocar. Jaime de Carvalho dirigia a agitação de bandeiras. Ainda houve muita coisa antes de o jôgo começar, mas a torcida só queria esperar pelo primeiro lance de Silva. Ele não parava de sorrir. Chegou a apanhar a bandeira da Escola de Samba da Mangueira das mãos de Neide e dar uma meia volta com ela. Finalmente, o juiz apita. O jôgo começa. A bola chega junto de Silva e ouve-se uma explosão de alegria na torcida. O próprio jogador, mais tarde, diria que naquele instante sentiu o coração bater mais forte, pois também sentia saudades daquele incentivo. Em Barcelona e em Santos, nunca recebera o mesmo carinho que o Rio lhe dedicara. Após vários minutos de muita luta, a bola fica dividida entre êle e os zagueiros. Silva foi mais rápido e saiu o primeiro gol. No Maracanã, via-se uma comemoração louca. No campo, Silva sai pulando de um lado para o outro. Naquele instante êle também se sentia realizado. Já havia pago parte do que prometera à sua torcida.

O jôgo prossegue. Nôvo gol de Silva, o terceiro do Flamengo. Nas arquibancadas, a festa continua. Faltam poucos minutos para acabar o primeiro tempo e Silva mostra-se cansado. Por várias vêzes curva o corpo para frente, de braços estendidos, e depois para trás, enchendo o peito largo de ar. Acaba o primeiro tempo. A torcida começa a gritar seu nome. Silva, cercado por máquinas fotográficas e betepês, caminha com dificuldade em direção ao vestiário. De quando em quando, levanta o braço saudando a torcida. Em seguida pede ao técnico para não jogar o segundo tempo. Estava cansado. Havia dado tudo nos primeiros 45 minutos.

— Essa torcida me deixa maluco. Quando ela começa a gritar sou até capaz de morrer em campo. É por isso que prefiro não voltar. Sei que não estou bem fisicamente e não tenho fôrça suficiente para me dominar na hora do incentivo e vou acabar caindo desmaiado. Graças a Deus tudo saiu bem até agora. Vou me preparar para agüentar os 90 minutos. A torcida que tenha um pouco mais de paciência, pois eu voltei para ela. Nós, juntos, vamos viver muitos momentos de alegria e felicidade. Nascemos um para o outro — disse Silva.

No fim do jôgo, o Flamengo vencera por 5 a 1. Na porta do estádio, a torcida esperava por Silva que, com Carlinhos, caminhou até o portão 16 para apanhar uma carona para a Cidade. Silva sorria enquanto a torcida não parava de cantar "Voltou, aqui é seu lugar / Nossa emoção é grande / A saudade era maior / E voltou para ficar".

Reinaldo de 12 anos foi atração

O menino Reinaldo, de doze anos, que foi a atração do jôgo entre os meninos da escolinha de futebol do Flamengo, quase foi levado para Minas Gerais pelos jogadores e dirigentes do Cruzeiro, que chegaram, inclusive, a combinar como fariam para cuidar de sua alimentação, roupa e escola.

Evaldo foi o mais entusiasmado com o futebol de Reinaldo, e ao saber que êle é órfão conversou com jogadores e dirigentes do Cruzeiro, dividindo as responsabilidades de sustentar o menino. Um dirigente do Flamengo, porém, disse que vai adotar Reinaldo e levá-lo para a sua casa.

BREVE HISTORIA

Reinaldo Chagas esta há um mês no Flamengo, levado pelo detetive Sérgio, que o viu jogar pelo Santos, de Catumbi. Antes de ir para o Santos, jogou pelo Nós e Eles, tambem de Catumbi. Ele é criado por tios, e estuda na escola pública Estados Unidos.

Segundo Reinaldo, existem ainda no Catumbi dois excelentes jogadores, Neném e Ourinho, ambos mais ou menos da sua idade, com os quais está brigado, exatamente por questões de futebol.

— Mas eu vou fazer as pazes com êles, só para trazê-los para o Flamengo — disse Reinaldo depois do jôgo de domingo, quando todos os meninos foram para o setor quatro das cadeiras numeradas.

Um torcedor chegou a afirmar que Ourinho devia ir para General Severiano, pois era torcedor do Botafogo, e que êle, Reinaldo, era torcedor do Fluminense.

Fla mostra raça antiga

Jogando com humildade, ciente das suas deficiências ante um adversário que lhe era superior, sobretudo no aspecto do conjunto, mas, ao mesmo tempo, com muito espírito de luta, o nôvo time do Flamengo conseguiu surpreender o Cruzeiro, domingo, com um placar de 5 a 1, já terminando o primeiro tempo com uma vantagem de 3 a 0.

O Flamengo soube se plantar na defesa, indo poucas vêzes ao ataque, mas sempre oferecendo perigo para a defesa contrária, graças principalmente à grande atuação de Silva, no primeiro tempo, e da dupla César e Luís Carlos, na etapa final. A renda foi de NCr$ 221 122,50, com 86 265 pagantes e 11 682 menores. Os gols do Flamengo foram marcados por Luís Carlos (2), Silva (2) e César. Natal marcou pelo Cruzeiro.

Os dois times jogaram assim: Flamengo — Marco Aurélio (Ubirajara); Marcos (Rodrigues Neto), Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos (Cardoso) e Liminha; Luís Carlos (Almir), César, Silva (Luís Carlos) e Néviton (Arilson). Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Toatão e Hilton.

CBB reúne-se para resolver sôbre a equipe brasileira para amistosos com a URSS

O setor técnico da Confederação de Basquetebol reúne-se às 18 horas de hoje, para tomar ciência dos contatos mantidos pelo treinador Renato Brito Cunha com os jogadores paulistas convocados para o selecionado brasileiro que enfrentará a União Soviética, em diversos jogos amistosos, na segunda quinzena do mês corrente.

Durante a reunião, deverá ser ratificada a data de 17 próximo para a apresentação dos jogadores, que ficarão concentrados na Casa do Atleta, já cedida pelo Tijuca TC. Em princípio, figuram convocados os mesmos elementos chamados pela CBB para a temporada nos Estados Unidos e que acabou não se efetivando.

OS CONVOCADOS

A lista original de convocados compreende 24 nomes, sendo possível, entretanto, que na reunião de hoje ocorra alguma redução, dado o pouco tempo de treinamento de que disporá a equipe brasileira para os jogos no Rio (26), São Paulo (28, 30 e 31) e Curitiba (dia 2 de abril), contra os soviéticos, atuais campeões do mundo. Os convocados por Brito Cunha para a excursão aos Estados Unidos foram: — Moutinho, Mosquito, Rosa Branca, Emil Rached, Emílio, Labate, Jói, Josildo, Hélio Rubens, Edvard, Zé Olaio, Zim, Menon e Ubiratan — de São Paulo; César, Edinho, Gabriel, Ilha, Luisinho, Pedrinho, Felinto e Sérgio — da Guanabara; Scarpini — do Rio Grande do Sul; e Ranieri — de Minas Gerais.

Na reunião de hoje estarão presentes, além do treinador Brito Cunha, o vice-presidente de interêsses técnicos, Sr. José Simões Henriques, e o diretor técnico, Sr. Milton Montenegro. Brito Cunha estêve há dias em São Paulo e, assessorado pelo Presidente da Federação Paulista, Sr. Osvaldo Caviglia, manteve contato com os jogadores convocados, tendo regressado satisfeito com a disposição de todos, em servir o selecionado brasileiro.

Sorteio da Libertadores será hoje

Lima (UPI- JB) — A Confederação Sul-Americana de Futebol, presidida pelo peruano Teófilo Salinas, prepara-se para uma reunião cujo início está marcado para hoje, a fim de realizar o sorteio dos jogos das quartas-de-finais da Taça Libertadores da América.

O torneio, que entra agora em sua segunda fase, conta com a participação de nove países, devido ao afastamento da Bolívia. Pelo Brasil está disputando o Palmeiras, enquanto que o Náutico continua na dependência do resultado da partida entre Galícia e Deportivo Português.

VÁRIOS GRUPOS

Os outros times que estão ainda no torneio são os seguintes: Universitário e Sporting Cristal pelo Peru; Peñarol, Uruguai; Guarani, Paraguai; Estudiantes de La Plata, Argentina; Universidad Católica, Chile.

Nacional e Emelec, do Equador e Deportivo Cali e Independiente, da Colômbia, estão ainda decidindo suas vagas, com partidas que serão realizadas nos próximos dias.

Hiltz ganha em Teresópolis o II Fluminense de Gôlfe

Confirmando o favoritismo, pelo fato de atuar no campo do seu clube na rodada decisiva, Angus Hiltz conquistou domingo à tarde, nos *links* do Teresópolis, o título da categoria *scratch*, do II Campeonato Fluminense de Gôlfe, com o escore de 148 tacadas *gross*, que lhe deu a tranqüila vantagem de 14 *strokes* sôbre o segundo colocado, Seymour Marvin, e de 17 sôbre o terceiro, Edmund Wagner.

Embora ganhasse, também, na categoria de zero a 12 de handicaps, Hiltz, com a opção pelo título *scratch*, acabou deixando o prêmio para Edmund Wagner que completou os 36 buracos — sábado em Petrópolis e domingo em Teresópolis — com o resultado de 141 tacadas *net*, seguido de Seymour Marvin, com 144. Na categoria de 13 a 24, a vitória coube a Gustavo Baumann, jogador de handicap 14, com 146 tacadas *net*.

A vitória de Angus Hiltz no mais importante torneio da temporada de verão na Serra ficou pràticamente definida desde a primeira rodada, em Petrópolis, quando êle conseguiu cumprir os 18 buracos com o ótimo escore de 75 tacadas. Jogando em Teresópolis, na volta decisiva, Hiltz só fêz aumentar a diferença para os seus adversários, anotando o excelente cartão de 73 tacadas — três acima do par do campo — e garantindo o título com resultado de jogador de handicap quatro.

Os melhores da categoria *scrath* foram os seguintes: 1.º Angus Hiltz (75-73), 148 tacadas *gross*; 2.º Seymour Marvin (79-83), 162; 3.º Edmund Wagner (77-23), 165; 4.º Paulo Smith de Vasconcelos (82-85), 167; 5.º Luís Alcivar (86-89), 175; 6.º Demétrio Georgiadis (91-87), 187; 7.º Adalberto Costa (82-98), 180 e 8.º Mário Vaz de Melo (99-89), 188 tacadas.

As colocações da categoria de zero a 12 de handicaps, pela ordem e sem a opção de Hiltz pelo título *scratch*, foram estas: Angus Hiltz (6), 136 tacadas *net* (69-67); Edmund Wagner (12), 141 (65-76); Seymour Marvin (9) 144 (70-74); Paulo Smith de Vasconcelos (11), 145 (71-74); Luís Alcivar (12), 151 (74-77) e Adalberto Costa (12), 156 (70-86).

Na categoria de 13 a 24, finalmente, as posições foram estas: Gustavo Baumann (14), 146 (71-75); Paulo Goulart (20), 147 (75-72); Paulo Smith de Vasconcelos Filho (24), 148 (74-74); Stan Brooks (13), 149 (68-81) Adolfo Albuquerque Mayer (19), 154 (79-75) tacadas *net*.

No próximo fim de semana, sòmente os associados do Petrópolis estarão disputando competições válidas para o Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL, pois os do Teresópolis ficarão envolvidos nas duas últimas rodadas do seu Campeonato Interno. No sábado, nos *links* de Nogueira estará em jôgo a Medalha Mensal, ficando para o domingo a Taça Frank Walker, totalizando 10 das 12 competições programadas.

Na grande área

Armando Nogueira

Como é que pode um time da envergadura do Cruzeiro apanhar de cinco a um, seja qual fôr o adversário? Como é que pode um time como o do Flamengo, desconhecido, enfiar uma goleada chocante num dos melhores times do mundo?

Um velho cronista resolveu, um dia, o problema dos escores assustadores com esta máxima: "O futebol é uma caixinha de surprêsas".

* * *

Permita-me o velho cronista tomar-lhe a caixinha para enchê-la, não de surprêsas, mas de lógica: nada mais razoável que o resultado do jôgo Flamengo, 5 x Cruzeiro, 1, de domingo. Levantadas as cicunstâncias da partida, vai-se ver que não houve absurdos no campo, embora continue o Cruzeiro a ser muito melhor equipe que o Flamengo.

Apenas, o time do Flamengo foi mais feliz, mais prático, mais esperto.

* * *

O time do Cruzeiro, que, em qualquer situação, é um primor de técnica, deu-se, como sempre, dos pés à cabeça, à procura do gol. E logo definiu-se o quadro: o melhor time era ataque, o pior, contra-ataque. Prevaleceu o contra-ataque, arma que o Flamengo sempre desprezou mas que, domingo, resolveu mobilizar, valendo-se de dois ótimos jogadores — Silva e César.

* * *

Porque não existia como equipe, porque desconhecia sua própria fôrça, o time do Flamengo enfrentou a partida de domingo com a cautela recomendável: fechou-se em seu próprio campo, disposto a suportar a pressão do Cruzeiro e, quando possível, um contra-ataque de bola bem longa. Tática perfeita para o tipo de jôgo do adversário e também para o tipo de campo.

* * *

Foi o que se pode chamar uma feliz coincidência que o time do Flamengo tenha aplicado um estilo de passes largos, justamente em campo de grama tão irregular. Uma beleza para os olhos a grama do Maracanã: verde, farta; mas, de corte muito alto, tão alto que escondia chuteiras e boa fração da bola. Como o time do Flamengo não tinha padrão para ficar trocando passes, seus zagueiros simplificavam as jogadas, fazendo passes longos — de Paulo Henrique a César ou Silva, em profundidade. Fórmula discreta mas altamente eficaz contra um rival que se oferecia aos contragolpes, avançando demais os beques, e eficaz também por eliminar o problema da grama.

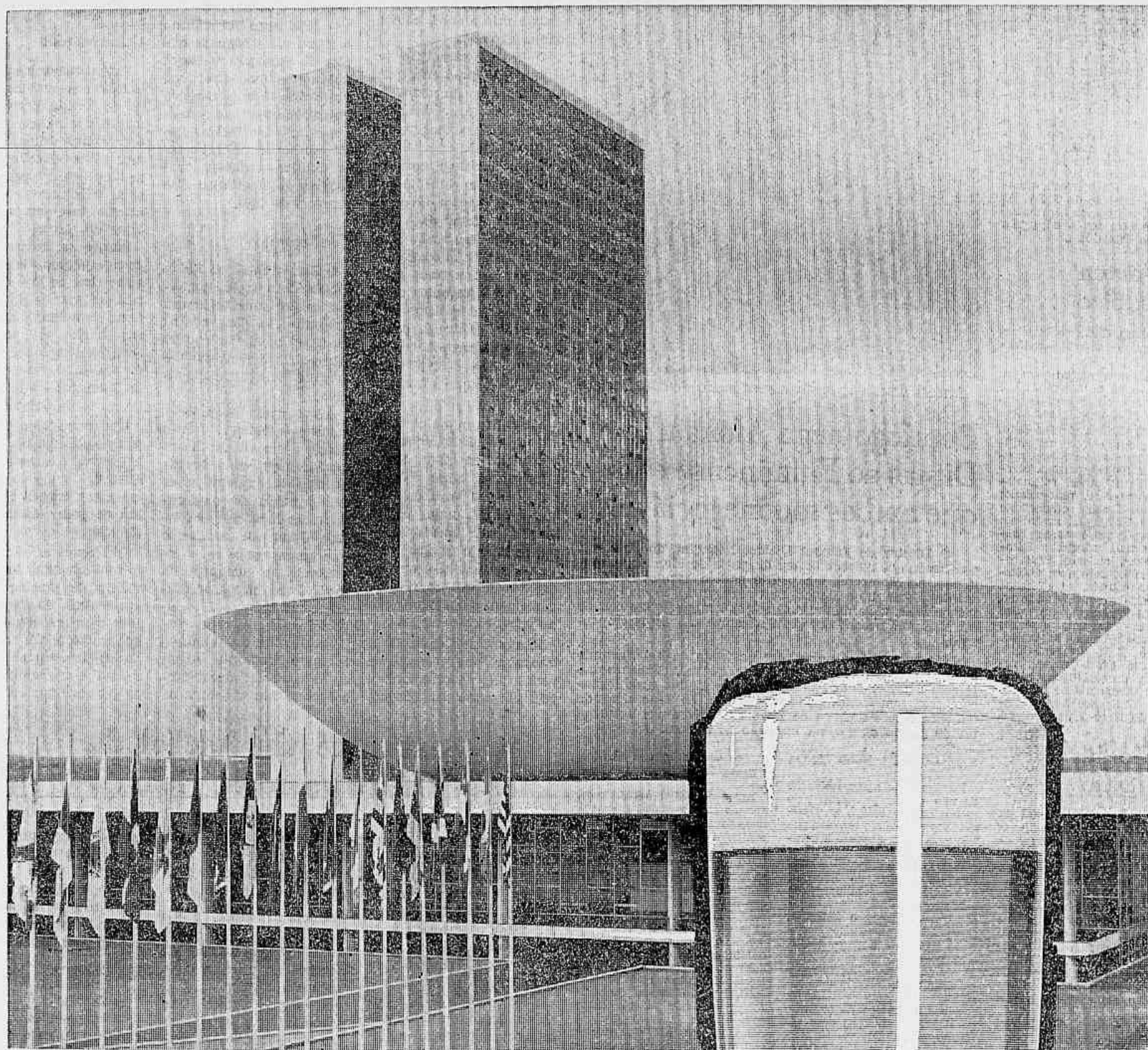
* * *

E o Cruzeiro? O forte do time do Cruzeiro é a bola curta, a bola tocada, palmo a palmo, entre Dirceu, Tostão, Zé Carlos, Evaldo, Hilton, Natal. E foi o que fêz o time, mas sem proveito maior porque não rendia. Que é que deve fazer um time em campo encharcado? Tocar a bola, sempre curta, ou tentar contornar o problema das poças, atirando a bola por largas distâncias? Pois a grama do Maracanã, domingo, não aconselhava outro padrão: tinha de ser o da bola longa, como fêz, perfeitamente, o time do Flamengo. Ganhou tempo, sempre, eliminou espaços adversos e economizou energias, enquanto o outro, teimando no estilo vistoso, acabou goleado e cheio de cãimbras.

* * *

Adicione-se à superioridade tática do Flamengo, o excelente estado físico de meia-dúzia de jogadores (Luís Carlos, César e Néviton, por exemplo) e uma dose de sorte — e está inteiramente entendido o resultado do excelente jôgo de domingo com o qual o Flamengo reabriu ao futebol do Rio as portas do belo estádio e à sua torcida as portas de uma temporada mais feliz, com uma vitória de grande efeito moral e político dentro e fora do clube, primeiro fruto de uma arrancada profissionalista que remodelou a equipe rubro-negra.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Espetacular a promoção do Flamengo, apresentando no intervalo uma pelada de jogadores do seu jardim-de-infância: havia um crioulinho, com a ginga do Didi, a descontração do Nei, uma sensação de doze anos de idade. Se não tem doze anos, aquêle menino deve ter no mínimo 23 anos: o futebol é adulto demais. ● O pessoal do Cruzeiro queria revanche, de qualquer maneira: primeiro, chamou o Flamengo para nôvo jôgo em Belo Horizonte, quarta-feira; como o Flamengo recusasse, propôs-se a ficar no Rio para fazer a revanche amanhã. O Flamengo também não quis. ● Se o Flamengo tivesse apanhado do Cruzeiro, ninguém, dentro e fora do clube, perdoaria o bôlo de Manicera; como ganhou, e ganhou lavando a alma rubro-negra, os flamengos ficam furiosos por ousar eu censurar Manicera que, mesmo esperado até a hora do almôço, ficou em Montevidéu, esnobando um jôgo feito — essa é a verdade — com o objetivo de apresentar as novas caras do Flamengo, notadamente, a mais internacional de tôdas que é Manicera. E ainda me vem um prócer rubro-negro dizendo que o Flamengo queria mostrar o Onça, o Cardoso e o Guilherme. ● Figuras do Racing, o campeão mundial de clubes que em nova promoção o Flamengo traz ao Maracanã quinta-feira: Perfumo, zagueiro de área da seleção argentina; Cejas, o melhor goleiro argentino da atualidade; Maschio, velho jogador internacional de 35 anos e o animador técnico e moral da equipe; além do atacante gaúcho Cardoso.

Fla mostra Manicera quinta-feira contra o Racing

Vasco já tem seus vices escolhidos

O Sr. Reinaldo Reis se reuniu ontem à tarde com seus dois Vice-Presidentes Administrativos, Srs. Agatirno da Silva Gomes e Manuel Salvador, e os três estudaram os nomes dos 11 Vice-Presidentes que comporão a nova Diretoria a ser empossada na próxima semana, ficando acertado que o Sr. Ivo Marques continuará à frente do Departamento de Futebol.

O nôvo Presidente do Vasco não quis declarar o nome dos outros Vice-Presidentes porque ainda não os convidou oficialmente, a não ser o Sr. Jorge Rodrigues, que ficará no Remo, e o Sr. Amadeu da Cunha, nos Esportes Terrestres, pois ambos foram consultados ontem e já aceitaram a indicação.

FUTEBOL COM O PRESIDENTE

O Presidente Reinaldo Reis fêz questão de frisar que não está dando cargo e sim encargo, explicando:

— Eu não ocuparei a Presidência do Vasco por voto popular, pois não sou político e jamais disputaria uma eleição. Fui para o cargo numa composição de pacificação e, então, ganhei um encargo. E é isso que estou distribuindo a meus auxiliares.

Sôbre a continuação do Sr. Ivo Marques, o Sr. Reinaldo Reis esclareceu:

— A verdade é que não abro mão de jeito algum do futebol. Esse Departamento ficará intimamente ligado à presidência. Por isso, escolhi um Vice-Presidente que não se melindrará com minha interferência e decisões.

O Sr. Alberto Rodrigues também continuará como Diretor de Futebol, convidado pelo Sr. Ivo Marques.

DANILO É PROBLEMA

O Vasco tem em Danilo um problema para a partida do próximo domingo contra o América. Paulinho está preocupado porque seu meia armador se operou das amigdalas na têrça-feira de carnaval e não vem se alimentando direito. Danilo se apresentará hoje para reiniciar os treinos e está fora do seu pêso normal. O técnico argumentou que se Danilo não estiver em boas condições físicas treinará Paulo Dias para substituí-lo.

Além de Danilo, Aleir, com forte gripe, também não treinou no puxado individual de ontem. O Professor Paulo Balthar dirigiu uma seção completa do circuit-training usando até mesmo um halteres de 40 quilos de pêso para que os jogadores corressem com êle sôbre os ombros. O individual durou 45 minutos, e depois, como recreação, Paulinho realizou um jôgo de dois-toques formando um time de atacantes contra os defensores.

Fontana e Nei, com dores musculares, não participaram do dois-toques.

Para hoje está programado um nôvo individual e amanhã haverá um coletivo. A concentração será iniciada na sexta-feira, depois do apronto. Paulinho ainda não sabe onde concentrará a equipe, mas vetou a da Lagoa Rodrigo de Freitas e as dependências do estádio de São Januário. O técnico gostaria de concentrar os jogadores numa casa distante da Cidade, de preferência na Barra da Tijuca ou Jacarepaguá. No entanto, como isto ainda não foi resolvido, o mais provável é que o time se concentrará no Hotel Corcovado, Paineiras.

Astor explicou como se aplica lei do goleiro

O Vice-Presidente da Comissão de Arbitragem da FIFA, o inglês Ken Astor, fêz uma palestra para os juízes, técnicos e jornalistas que compareceram ontem à sede da CBD para debater as últimas modificações das leis do jôgo, principalmente as questões dos passos do goleiro com a bola, a cêra e as substituições de jogadores, aprovadas em dezembro.

Respondendo às perguntas feitas pelos interessados, Ken Astor deixou claro que as modificações não podiam ser interpretadas e aplicadas com rigidez, pois visavam a melhorar, do ponto-de-vista técnico, o próprio futebol, eliminando assim a cêra. Por isso, ao juiz — e somente a êle — caberá julgar cada caso especial e a aplicação das leis.

Em resumo, as respostas de Ken Astor esclareceram o seguinte:

1 — A questão dos quatro passos é variável de acôrdo com cada caso que o juiz deverá julgar. Assim, em certas circunstâncias, poderá ser permitido ao goleiro dar cinco ou mais passos com a bola nas mãos, desde que o juiz ache que êle não está fazendo passar o tempo.

2 — Por outro lado, mesmo que não esteja especificado na lei, o caso de um jogador que, por qualquer expediente, estiver fazendo cêra, poderá sofrer punição semelhante àquela aplicada ao goleiro.

3 — O juiz nunca deve ir para o campo com uma idéia pre-concebida de aplicação da lei. Durante o jôgo é que êle vai julgar se a questão dos quatro passos deve ou não ser rigorosamente observada.

4 — Se um goleiro defende a bola em cima da linha do gol, por exemplo, e caminha até o limite da área, procurando melhor posição para devolver a bola ao jôgo e não querendo fazer cêra, o juiz pode não puni-lo com o tiro livre indireto.

5 — Qualquer jogador que se aproxime do goleiro, enquanto êste caminha para repor a bola em jôgo, e assim o force a retardar a jogada, será punido com falta (obstrução).

Compareceram à palestra os dirigentes João Havelange, Alfredo Curvelo, Sílvio Pacheco e Rubem Moreira, e os juízes Armando Marques, Antônio Viug, Cláudio Magalhães, Aírton Vieira de Morais, Gualter Portela Filho, Eunápio de Queirós, Arnaldo César Coelho, José Mário Vinhas, José Alves e Rubem Sousa Carvalho. O intérprete foi Ari Quintela.

Terminada a palestra, Ken Astor recebeu duas águas marinhas, uma de Armando Marques, em nome dos juízes presentes, e outra do Sr. João Havelange, que a ofereceu à mulher do dirigente da FIFA. As 12h30m de hoje, êle será homenageado com um almôço pela CBD, no Iate Clube.

FIFA escolhe Aírton para o Pré-Olímpico

Montevidéu (UPI-JB) — Aírton Vieira de Morais foi o juiz brasileiro escolhido para apitar no Torneio Pré-Olímpico, em Bogotá, indicação feita ontem na reunião especial que o Comitê de Arbitragem da FIFA realizou em Montevidéu, sob a direção de Sir Stanley Rous.

Nesta mesma reunião, foram escolhidas as nacionalidades dos árbitros que dirigirão as partidas eliminatórias sul-americanas para a próxima Copa do Mundo, grupos X, XII e XI, êste último composto pelo Brasil, Paraguai, Venezuela e Colômbia.

ESCOLHA

Além de Aírton Vieira de Morais, o Comitê indicou ainda para o Torneio Pré-Olímpico os seguintes árbitros: Erwin Hieger (Peru), Duval Goicoechea (Argentina), José Oriube (Bolívia), Cláudio Vicuña (Chile), Velazquez, Delgado e Fisher (Colômbia), Jaime Rondon (Equador), Juan Barrios (Venezuela), Isidro Ramirez (Paraguai) e Pablo Victor (Uruguai).

Quanto aos grupos para as eliminatórias do Mundial, o Comitê só especificou as nacionalidades, ficando assim:

Grupo X: Argentina-Peru, chileno; Peru-Argentina, brasileiro; Argentina-Bolívia, uruguaio; Bolívia-Argentina, paraguaio; Peru-Bolívia, colombiano; Bolívia-Peru, venezuelano; Venezuela-Brasil, equatoriano; Brasil-Colômbia, argentino; Colômbia-Brasil, peruano; Brasil-Paraguai, uruguaio; Paraguai-Brasil, chileno; Venezuela-Colômbia, boliviano; Colômbia-Venezuela, equatoriano; Venezuela-Paraguai, chileno, Paraguai-Venezuela, uruguaio; Colômbia-Paraguai, peruano; Paraguai-Colômbia, argentino.

Grupo XII: Uruguai-Chile, brasileiro; Chile-Uruguai, argentino; Uruguai-Equador, paraguaio; Equador-Uruguai, brasileiro; Chile-Equador, colombiano; Equador-Chile, peruano.

Viug e Cláudio já assinaram contrato

Os juízes Antônio Viug e Cláudio Magalhães assinaram ontem contrato com a Federação Carioca de Futebol, até o fim do ano, recebendo NCr$ 2 mil mensais cada, enquanto que Aírton Vieira de Morais ficará sem contrato até voltar da Colômbia, onde irá apitar jogos do torneio eliminatório das Olimpíadas.

O contrato foi assinado em uma reunião da qual participaram o Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Adilson Teixera dos Santos, Eunápio de Queirós, Paulo Ferreira e os juízes Antônio Viug, Cláudio Magalhães e Airton Viera de Morais.

Hoje a Assembléia-Geral da Federação estará reunida para receber relatório do diretor de árbitros e apreciar os contratos de Armando Marques e também os assinados ontem.

O Sr. Adilson Teixeira dos Santos vai apresentar uma relação de todos os juízes que funcionaram no campeonato passado, afirmando que tècnicamente nada existe contra êles, acrescentando que se houver qualquer pedido de impugnação êle afastará o juiz acusado.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que se houver qualquer pedido de impugnação submetê-lo-á à assembléia, que decidirá por votação.

UM HOMEM TRANQÜILO

Aimoré disse que reassume no início do campeonato

Botafogo nega Afonsinho e Dimas ao Fluminense e diz que ambos são inegociáveis

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira, do Botafogo, confirmou que recebeu de um dirigente do Fluminense, domingo, no Maracanã, um pedido para a compra dos passes de Afonsinho e Dimas, mas reafirmou que ambos são inegociáveis, além de todos os outros titulares e dos demais considerados necessários para a campanha do bicampeonato.

A equipe vai se apresentar na tarde de hoje, quando haverá preleção, seguida de um individual, possivelmente já com a presença de Paulo César, que melhorou do tornozelo, mas sem Carlos Roberto, que terá de ficar cêrca de um mês recuperando-se da lesão que sofreu nos ligamentos do joelho direito, na excursão ao México.

NEM COMPRA NEM VENDA

Reafirmando a sua resolução de não vender jogadores, pelo menos os melhores, o Sr. Djalma Nogueira disse também que não está mais disposto a comprar reforços.

— Depois da frustrada tentativa de compra de Eduardo, não vejo outro jogador do seu gabarito que possa nos interessar — explicou o dirigente. Comprar os chamados bonzinhos não vale a pena, inclusive pelo fato de o Botafogo já ter jogadores suficientes para disputar a maioria das posições.

Sôbre o término do contrato de Zagalo, encerrado domingo último, o Sr. Djalma Nogueira declarou que não existem problemas para a sua reforma. Explicou que, ainda no México, conversou com o técnico, assentando pràticamente as bases.

Antes do individual de hoje, quando começarão os preparativos para a estréia de sábado, contra o Madureira, os dirigentes do Departamento de Futebol reunirão os jogadores, para uma preleção sôbre as campanhas dêste ano. É possível que o próprio Presidente Altemar Dutra de Castilho se dirija à equipe.

Zagalo estêve na tarde de ontem em General Severiano, conversando com os médicos Renê Mendonça e Lídio Toledo, quando tomou conhecimento que não poderá contar com Carlos Roberto durante cêrca de um mês, mas declarou que Afonsinho vem jogando muito bem, e poderá suprir a falta do médio titular.

Manicera foi ontem à tarde ao Flamengo, disse que se apresentará hoje para treinar, e garantiu que está em condições de fazer sua primeira partida pelo clube, no Brasil, enfrentando o Racing depois de amanhã à noite, num amistoso que ficou acertado depois da boa atuação que a equipe teve ante o Cruzeiro.

Aimoré Moreira também já chegou e disse que hoje cedo vai ao clube, embora somente volte a dirigir a equipe no início do campeonato, declarando-se também disposto a renovar seu contrato — que termina no dia 15 — até final de junho, quando dirigirá a seleção brasileira.

Desculpas

Manicera foi ao clube preocupado em se desculpar por não ter chegado a tempo para o jôgo com o Cruzeiro, explicando com detalhes os motivos que o impediram de chegar ao Rio domingo pela manhã, conforme se esperava.

O jogador disse não ter encontrado passagem para os vôos que chegaram ao Rio pela manhã e ao meio-dia, sòmente a conseguindo para o de 21h.

Paulo Henrique, que se encontrava no clube no momento da chegada do jogador, para tratar da venda do passe do seu irmão Marcos ao Racing, ficou entusiasmado e começou a explicar a Manicera tudo que tinha acontecido domingo à tarde no Maracanã, dando detalhes de como a torcida recebeu Silva, e explicando como o atacante fêz o primeiro gol.

Manicera, depois de ouvir tudo atentamente, de propósito, virou-se para Paulo Henrique e falou: "Estive no jôgo e vi tudo das arquibancadas", o que tratou de desmentir imediatamente, ainda ante os olhos surpresos do lateral-esquerdo, explicando que se preocupou em assistir a todo o jôgo na televisão.

Manicera foi obrigado a transferir seu casamento para depois do campeonato, pois chegando ao Uruguai encontrou tôdas as pretorias fechadas, em virtude do carnaval, que também é muito aproveitado em seu país.

— A preocupação agora — afirmou — é entrar em forma para o campeonato.

Outra licença

O técnico Aimoré Moreira pediu ao Flamengo uma licença de cinco dias, para que possa fazer para a CBD um relatório contando tudo que observou no futebol europeu, e declarou-se satisfeito ao saber da boa vitória da equipe no jôgo contra o Cruzeiro.

Segundo o treinador, as novas contratações e a capacidade de Válter Miráglia, que está dirigindo o time na sua ausência, levaram o Flamengo a jogar um futebol mais objetivo, conforme verificou pelo número de gols.

— Minha vontade é continuar como técnico do Flamengo — afirmou — onde eu posso colocar em prática tudo que observei em diversas equipes da Europa.

O Presidente Veiga Brito assegura que o lugar de técnico do Flamengo pertence a Aimoré, cujo contrato vai até o dia 15, mas explicou que tudo depende do treinador, afirmando mesmo que êle continuará no clube, caso consiga conciliar suas funções de técnico do Flamengo e da CBD.

Confirmação

O Racing chega ao Rio às 17h30m de amanhã, conforme avisou num telegrama que enviou ao Flamengo na tarde de ontem, tão logo recebeu o convite enviado domingo à noite pelo clube carioca.

O Presidente Veiga Brito, ainda entusiasmado com a vitória e o resultado financeiro do jôgo com o Cruzeiro, está na expectativa de uma repetição do que aconteceu domingo, no que é levado a crer pelo entusiasmo com que a equipe se apresentou, e na confiança da torcida, que, na sua opinião, está certa de que o Flamengo foi realmente renovado.

— O sucesso é certo — afirma o Presidente — pois se trata de um jôgo contra o Racing, campeão do mundo, e com seis jogadores que pertencem à seleção argentina.

O Racing enviou ontem mesmo ao Flamengo a relação de seus jogadores, e entre êles encontram-se Cejas, Manilo, Alfio, Basilo, Salomone e Cardenas, todos da seleção.

O Flamengo vai pedir ao Santos nova autorização para que possa escalar Silva no jôgo de amanhã com o Racing, uma vez que a trazida pelo Presidente Veiga Brito sòmente era válida para a partida com o Cruzeiro.

A autorização pode mesmo ser obtida por meio de um telefonema, o que deixa fora de dúvida a presença do jogador amanhã à noite.

Logo depois dêsse jôgo o clube vai tratar imediatamente da transferência do jogador, que ainda está vinculado à Federação Paulista, o que pode deixá-lo fora da estréia da equipe no campeonato, uma vez que aí não vale mais uma simples autorização.

Outra estréia

Luís Cláudio, jogador que o Flamengo está comprando ao Racing, deverá fazer sua estréia na nova equipe, em caráter de experiência, mas Válter Miráglia não sabe ainda em que posição escala o atacante, que se adapta bem em qualquer lugar do ataque.

Murilo se recuperou da gripe e já garantiu sua volta ao time no jôgo de amanhã, no lugar de Marcos, que junto com Paulo Henrique, seu irmão, vai conversar com o Racing sôbre a venda de seu passe, uma vez que no Flamengo êle pertence à categoria de amador.

Guilherme também sai da equipe, cedendo seu lugar a Manicera, enquanto Válter Miráglia ainda não sabe quem vai tirar do ataque, a fim de poder escalar Luís Cláudio.

Os jogadores serão premiados com NCr$ 300,00 pela vitória de domingo, e se apresentam na manhã de hoje para individual, estando marcado um conjunto rápido para amanhã à tarde, a fim de definir a equipe que enfrentará o Racing.

Aimoré viu futebol da Europa mais violento

O técnico Aimoré Moreira, que regressou ontem de manhã da Europa, onde passou 35 dias observando o futebol da Inglaterra, Escócia, Itália e Alemanha Ocidental, achou os europeus mais violentos e que as novas leis da FIFA estão obrigando os treinadores a adotarem novas táticas porque a maioria dos jogadores ainda não se acostumou com as modificações.

Aimoré só achou melhoria mesmo no futebol alemão, "pois estão mais técnicos e, inclusive usando líbero, além da marcação cerrada, o que torna a penetração muito difícil". Os inglêses e os italianos, segundo Aimoré, só estão mais violentos e não apresentam novidade alguma.

MAIS VIOLÊNCIA

O técnico da seleção brasileira disse que acompanhou com enorme interêsse os preparativos de vários times europeus. O único jôgo entre seleções que viu foi Inglaterra e Escócia, do qual não gostou muito. Os alemães, de quem mais gostou, viu jogar em Colônia e ficou vivamente impressionado.

Aimoré acha que, depois de assistir a um jôgo do Milan, os italianos usarão mais violência na próxima Copa, "porque nesta partida vi de tudo, menos futebol bem praticado". Na opinião de Aimoré, os brasileiros, individualmente, ainda estão bem melhores do que os italianos.

AS NOVIDADES

Aimoré explicou que, em matéria de preparo físico, anotou muita novidade, várias bossas, "mas que tenho a impressão de que não poderão ser adotadas por nós, porque tratam-se de exercícios feitos, em sua maioria, em temperatura abaixo de zero".

À tarde, Aimoré compareceu à sede da CBD e conversou com o Presidente João Havelange, onde explicou vários detalhes de sua viagem. Quanto à possibilidade de dirigir a seleção ao mesmo tempo que o Flamengo, Aimoré explicou que prefere estar sempre em atividade, dirigindo alguma equipe, para não ficar desatualizado.

NA PRATICA

— A solução ideal para o meu caso — disse Aimoré — seria o caso de o Brasil ter uma seleção permanente, o que, entretanto, é impossível no nosso país, por tratar-se de uma nação muito grande e com os campeonatos regionais em meses diferentes.

Aimoré explicou que pretende resolver a situação com o Flamengo, sem maiores obstáculos, mas deixa a critério dos diretores e do Presidente Veiga Brito a solução de seu caso.

— Quero estar sempre dirigindo um time, pois gosto de colocar na prática os aprendizados que a CBD está me proporcionando, com estas viagens de observação pela Europa.

Flamengo x Racing vai se iniciar às 21h30m

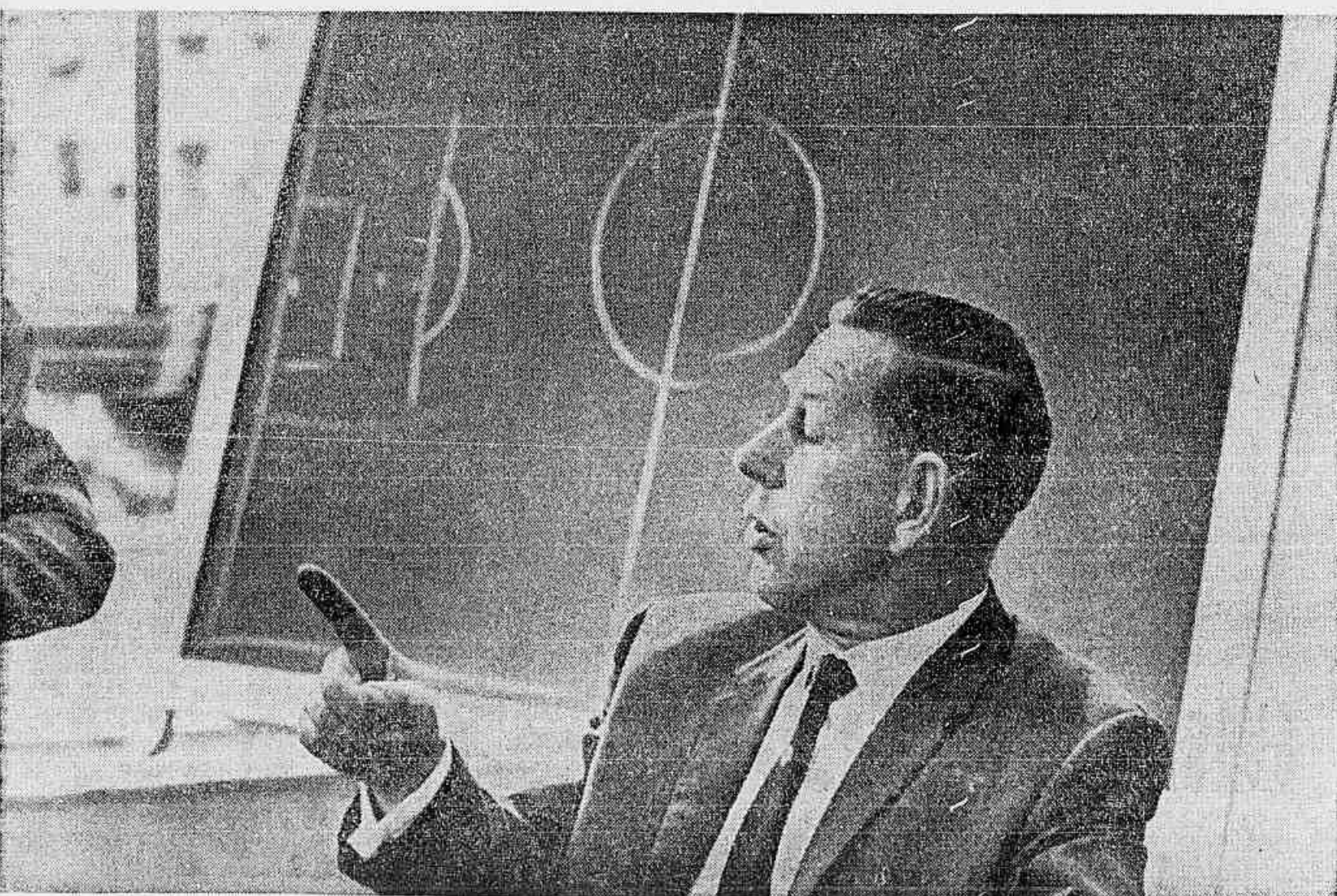
A Federação Carioca de Futebol marcou para às 21h 30m o início da partida amistosa de quinta-feira próxima, no Maracanã, entre Flamengo e Racing, estipulando em NCr$ 3,00 o preço de uma arquibancada. Haverá preliminar, às 19h 30m, entre o juvenil do Flamengo e o Walmap.

Para as demais localizações serão cobrados os seguintes preços: camarote lateral — NCr$ 30,00; camarote de curva — NCr$ 25,00; cadeira especial — NCr$ 10,00; cadeira numerada — NCr$ 6,00; cadeira sem número — NCr$ 5,00; geral — NCr$ 0,50 e militar — NCr$ 0,25.

Racing chega amanhã e a dúvida é Perfumo

Buenos Aires (UPI, especial para o JB) — Os dirigentes do Racing confirmaram ontem que a delegação viajará amanhã para o Brasil levando todos os seus titulares, inclusive os pertencentes à seleção da Argentina, havendo dúvida apenas a respeito de Perfumo, que está contundido no joelho.

Juan José Pizzuti, técnico do time, declarou que o seu time está recuperando o ritmo de jôgo que lhe permitiu alcançar o título mundial de clubes no ano passado.

O HOMEM DA LEI

Da palestra de Ken Astor a CBD vai fazer suas normas a respeito da nova regra que disciplina os goleiros

A suave Anne de Benjamin

CATHERINE

ENTRE ANJO E DEMÔNIO

Em Les Demoiselles de Rochefort, *uma citação de Marilyn Monroe*

Estrêla para muitos, uma figura demoníaca para Luis Buñuel, a jovem loura e ingênua de Os Guarda-Chuvas do Amor **se transforma em um dos maiores sucessos cinematográficos da França, sucesso que pode ser medido por seus ordenados atuais — cerca de 600 mil cruzeiros novos por filme. Buñuel, Polanski, Demy, Ophuls são alguns dos cineastas com que tem trabalhado, em uma carreira que assume o ritmo trepidante dos atôres da moda. 1968 parece transformar-se no ano de Catherine Deneuve.**

Os Guarda-Chuvas do Amor, de Jacques Demy, foi seu primeiro grande sucesso internacional. Depois, pelas mãos de Luis Buñuel, chega a nôvo prêmio internacional com **Belle de Jour**, filme que a censura brasileira manteve engavetado durante alguns meses e que agora, finalmente, parece ter liberado.

De Buñuel ao irrequieto polonês Roman Polanski (**Repulsion**), diretor conhecido do público brasileiro por seu **A Faca na Água**, Catherine Deneuve vai construindo sua carreira, em filmes mais ou menos importantes, entre êles o excelente **Les Demoiselles de Rochefort**, segundo musical de Jacques Demy, ainda inédito em circuito comercial.

De lançamento recente na França é **Manon 70**, de Jean Aurel, uma versão bastante livre da tragédia do Abade Prévost e que Henri-George Clouzot havia filmado, em versão modernizada, há alguns anos. A carreira de Catherine Deneuve toma o ritmo trepidante dos atôres de sucesso, pronto para lançamento, na França, também, **Benjamin**, de Michel Déville, em que atua ao lado de Michele Morgan e Michel Piccoli — seu companheiro em **Belle de Jour**, um dos atôres preferidos de Buñuel.

Já agora o início de um nôvo filme, um nôvo diretor, uma nova aventura. Sob as ordens de Marcel Ophuls, Catherine revive **Mayerling**.

TEATRO | YAN MICHALSKI

DEPOIS DA GREVE

Após uma ausência de algumas semanas, pretendia eu voltar à presença dos leitores, com palavras de regosijo pela maior vitória até agora conseguida pela classe teatral brasileira na sua justa e importantíssima luta contra o obscurantismo da censura. A coragem e a boa organização da greve que fechou as portas dos teatros por 72 horas, em meados de fevereiro, a receptividade que ela encontrou na opinião pública, e muito especialmente o tom formal e decidido das promessas feitas pelo Ministro Gama e Silva à classe teatral —, tudo isto permitia uma expectativa bastante otimista. Afinal de contas, se o Govêrno federal, através do titular da Pasta da Justiça, empenhou a sua palavra no sentido de que os artistas não seriam mais incomodados pela censura, e reconheceu o caráter inadmissível dos abusos que vinham sendo cometidos pelos censores, tudo levava a crer que o problema seria, pelo menos, consideràvelmente atenuado de agora em diante.

Infelizmente, a realidade parece desmentir essas perspectivas otimistas. As primeiras manifestações da censura, depois da entrevista dos artista com o Ministro, parecem mostrar que os policiais encarregados da censura nem sequer tomaram conhecimento da nova orientação, mais inteligente, civilizada e tolerante, adotada pelo Professor Gama e Silva. Na semana passada, a peça Volta ao Lar, *que se constituiu num dos pontos altos da temporada carioca de 1967, só foi liberada para apresentação em São Paulo com mais de sessenta cortes, que não podem deixar de deturpar o espírito da linguagem de Harold Pinter. Ora, se a censura é federal, e o certificado válido para todo o território nacional, como justificar êsse atentado contra a admirável obra de Pinter? A peça* O Poder Negro, *ao que consta, até agora não foi liberada; e outros textos, enviados à censura há várias semanas e mesmo há vários meses, até agora não tiveram o seu destino definido. Não é só através de cortes e de proibições que a censura continua travando a sua guerra-fria contra o teatro: a política de manter indefinidamente um texto em exame, sem dar qualquer resposta à companhia interessada, parece, mesmo, transformar-se na estratégia predileta dos censores.*

O ANEDOTÁRIO PROSSEGUE

Mais grave, talvez, do que isso é o tom e o conteúdo dos pronunciamentos que os homens da censura continuam divulgando, confirmando cada vez mais o seu flagrante despreparo para os cargos que exercem, e deixando patente que não estão dispostos a acatar as instruções do Ministro. Assim, por exemplo, no que se refere à descentralização da censura, uma das reivindicações básicas da classe, o Ministro apôs no processo, em 15 de fevereiro, um despacho determinando "que se prepare expediente ao Sr. Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, para a revogação da medida centralizadora, especialmente a Portaria 768, de 1967, que é contra a Constituição e o interêsse da própria administração." Muito bem; seria difícil imaginar uma ordem mais clara. Quinze dias depois, o referido Diretor-Geral do DPF, Coronel Florimar Campelo, declara calmamente (JB de 3 de março) que não está disposto a obedecer à recomendação do Sr. Gama e Silva, pois a reivindicação de descentralização teria "outros objetivos", e o seu atendimento favoreceria "influências estranhas na atuação do órgão". Quem terá a última palavra?

O Coronel Florimar Campelo parece, aliás, candidatar-se sèriamente a substituir o General Juvêncio Façanha — êste, surpreendentemente mudo nas últimas semanas — no anedotário popular. Na já citada entrevista publicada no JB de domingo, o Coronel tentou demonstrar a sua erudição, aludindo a Shakespeare, na sua opinião "o maior dramaturgo do mundo". A primeira impressão foi, naturalmente, a de uma agradável surprêsa: desde quando os homens da censura lêem Shakespeare e sabem avaliar a sua importância? Mas a ilusão é logo desfeita: o Coronel Campelo cita Shakespeare como exemplo de dramaturgo que não teria usado palavrões nas suas peças. Ora, qualquer pessoa que tenha uma vaga idéia da obra de Shakespeare sabe perfeitamente que o Bardo nunca recuou diante do mais cru dos palavreados, quando o contexto das cenas e dos personagens o exigia. Primeira conclusão: o Coronel não tem a mais vaga idéia sôbre a obra de Shakespeare. Segunda conclusão: mesmo não tendo a mais vaga idéia sôbre o assunto, o Coronel não se abstém de opinar a respeito. Terceira conclusão: é nas mãos dêste tipo de autoridades que continua depositado o destino do teatro brasileiro.

Outra manifestação esdrúxula do Coronel Campelo é o seu laudo proibindo a exibição do filme La Chinoise: *o filme seria subversivo, porque apresenta "conflitos ideológicos existentes na França entre adeptos da filosofia marxista e seguidores de postulados de Mao Tsé-tung". Embora se trate de um filme, o parecer tem o maior interêsse para o teatro: os nossos produtores estão avisados, a partir de agora, de que não devem mais pensar em montar peças que contenham* conflitos ideológicos, *mesmo as que mostrem as contradições internas existentes no campo comunista, e mesmo as cuja ação se situe em países longínquos. Pelo visto, a própria palavra* ideologia *passou a ser considerada* subversiva *pelo Coronel Campelo.*

É claro que nos resta a esperança do trabalho a ser empreendido pela Comissão encarregada de elaborar um projeto de reformulação de tôda a legislação relativa à censura. Mas mesmo se essa Comissão chegar às melhores conclusões possíveis, o resultado concreto do seu trabalho só se fará sentir a muito longo prazo, depois que o projeto passar por todos os trâmites legais, que levarão muitos meses, e mais provàvelmente alguns anos. Para que a tensão existente possa ser dissipada logo, no interêsse de todo mundo, é indispensável que o Ministro Gama e Silva — cujas boas intenções não devem ser colocadas em dúvida — exerça uma severa vigilância sôbre a ação dos seus subordinados, recomendando-lhes, entre outras coisas, que evitem invadir o escorregadio terreno da análise literária da obra de Shakespeare...

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

TOMANDO POSIÇÃO

Não me parece muito prudente começar esta série de comentários sôbre música popular, que pretende ser bissemanal, isto é, às têrças e quintas-feiras, sem antes explicar ao leitor que o crítico não tem a menor má vontade contra a moderna música popular brasileira, nem é um deslumbrado e, conseqüentemente, acérrimo defensor do samba tradicional, também chamado *sambão* pelos que apreciam denominações pejorativas.

Da minha parte, eu acharia êste cuidado inútil se — vez por outra — não fôsse surpreendido até mesmo pelos amigos, com a afirmação de que sou uma espécie de "leão-de-chácara" da bossa velha (a expressão é de Vinícius de Morais). Quando eu quis saber o porquê do apelido, foi o próprio Vinícius quem me explicou: eu não gostava da música de Tom Jobim. Tivemos que discutir o assunto durante algum tempo e êle acabou concordando que nunca lera ou ouvira eu dizer tal coisa. E foi preciso que fizesse um esfôrço de memória para se lembrar que, há dez anos, ao chegar da Europa, com o seu *Orfeu Negro* pronto para ser teatralizado, faltando-lhe apenas um maestro nôvo e de méritos, quem lhe indicou o nome de Antônio Carlos Jobim fui eu, ainda que indiretamente, pois a consulta êle fêz a Lúcio Rangel e eu é que insisti com Lúcio para que indicasse o Tom.

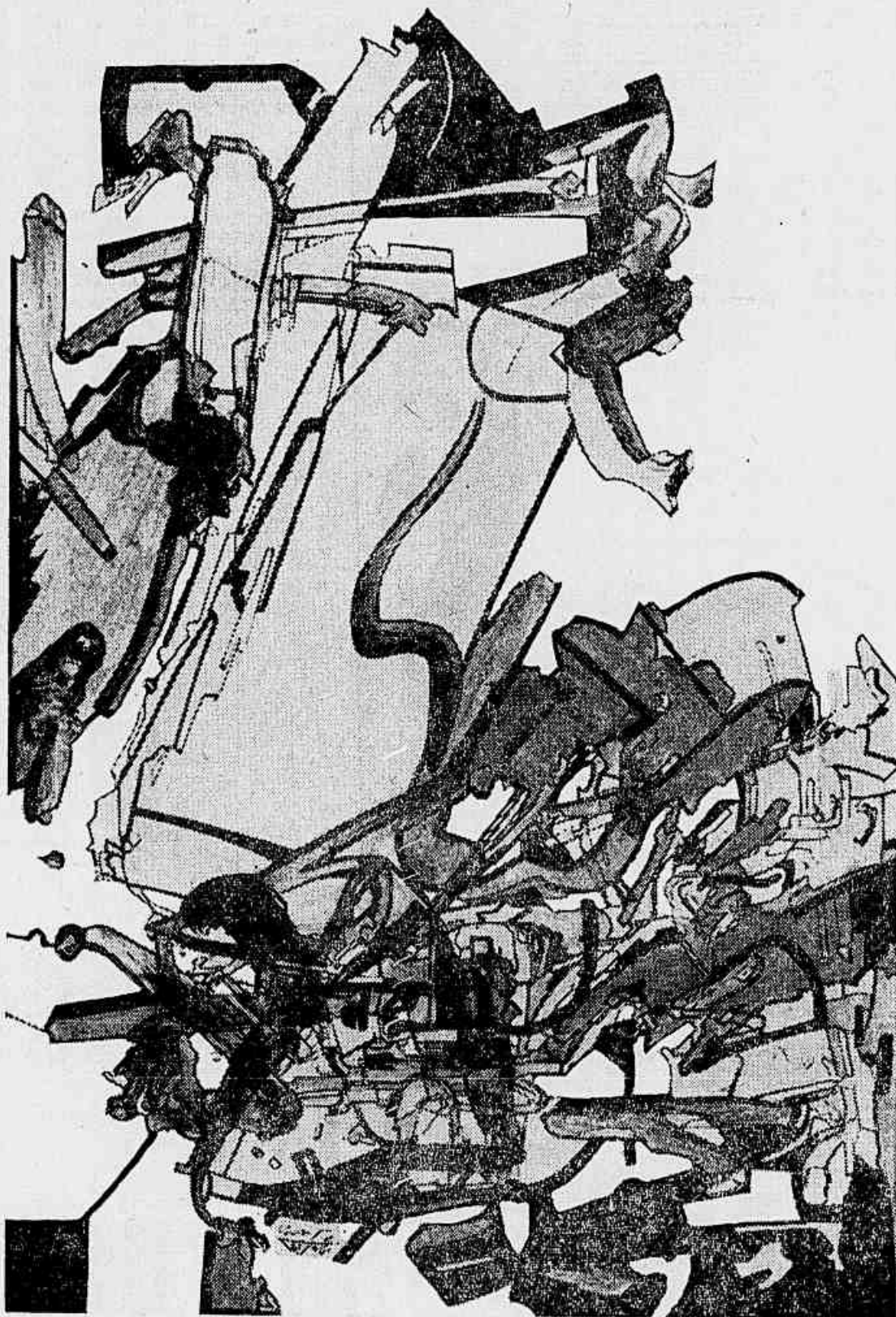
É interessante assinalar que a fama me ficou de graça e — tenho certeza — a pessoa menos indicada para reclamar tal implicância seria Tom Jobim, de quem sempre fui um admirador, mesmo no tempo em que era um simples pianista e não o famoso maestro, com a fama internacional que hoje, merecidamente, desfruta. Afinal o Tom se lembra do primeiro programa de televisão que me convidaram para dirigir. O maestro que escolhi para o programa, sob protestos do produtor, foi Tom Jobim e, como êsse programa tinha o nome de *Noite de Gala*, lá fomos os dois para a Praça Tiradentes, experimentar casacas usadas. E muito usadas até, tanto que o aspecto de ambos, na noite de estréia... e de gala, era o de dois mondrongos encasacados.

Recentemente, durante uma entrevista, o cineasta Carlos Diegues dizia de sua simpatia por todos os movimentos declaradamente de renovação. E acrescentava: — Sei que o meu amigo Sérgio Pôrto não vai concordar comigo, mas eu gosto muito de Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Quando eu lhe perguntei por que ficaria eu zangado, respondeu que sabia ser eu um desgostoso da música dos dois compositores baianos. Ora, mais uma vez informavam mal a um amigo meu. Nunca fui contra a música de nenhum dos dois. Apenas não gosto de *Soy Loco por Ti América*, que é uma rumbinha muito xinfrim (de letra excelente) e não acho que Caetano Veloso fique elegante com aquelas camisolas que ùltimamente tem usado para impressionar o auditório da TV Record. Eu já pisei algumas vêzes o palco da Record, o auditório nunca!

Houve quem considerasse uma temeridade o conjunto de Roberto Menescal ser contratado para a parte musical de uma série de programas que a antiga TV Rio, emissora que depois passou a ter *nova fase* por semestre, havia planejado. Principalmente porque essa série seria produzida por mim "e eu não gostava da música de Menescal". Era mais um mal-entendido! Eu não gostava das letras de Ronaldo Bôscoli para alguns sambas de Menescal; mas se não gostasse da música de Roberto Menescal não teria pedido a colaboração de seu conjunto nem, tampouco, teria usado os mesmos músicos (apenas com Oscar Castro Neves no lugar de Eumir Deodato, ao piano), quando fiz o primeiro e único *show* de boate em que tive participação direta.

Os leitores desculpem tôda esta explicação inicial, mas é bom que fiquemos de acôrdo: gosto tanto de Pixinguinha como de Reginaldo Bessa, dependendo do que me fôr dado ouvir. De Caími a Caetano vai um longo caminho do samba, mas não nego ao jovem o direito de abrir caminho por conta própria. Gosto da voz de Roberto Carlos, mas acho *Namoradinha de um Amigo Meu* uma música chatíssima. E se aprecio mais a flauta de Altamiro Carrilho do que o movimento que atende pelo vulgo de Tropicália, é porque Altamiro é um grande instrumentista e *tropicália* é apenas badalação.

Assim sendo, até quinta-feira!

Ricardo Gatt: O Difícil Progresso

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

COLETIVA DE NOVOS NO IBEU

A exposição 7 Novíssimos, 1968 com que a galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura sua temporada, traz bem a marca experiente do dedo de Marc Berkowitz, especialista em revelar artistas jovens e maduros. A tradição destas mostras de abertura de ano, da galeria do IBEU, apóia-se no sábio escrúpulo de exigir do nôvo artista uma unidade de visão, uma limpeza de execução, um caráter de contemporaneidade. Assim temos a surprêsa de ver o salto de um pintor como Eunibaldo (Bahia, 1936), antes perdido num heterogêneo de formas e estilos, deixando entrever um talento para a reportagem pictórica de caráter popular, mas ainda inseguro e impaciente. Sua série de telas sôbre o tema do futebol demonstram, nesta coletiva do IBEU, um pleno domínio do desenho que informa a pintura, uma rica modulação de instantâneos da grande alegria do esporte, e uma discreta substituição do efeito fácil pelo depoimento nôvo e imediato.

Já os trabalhos de Ricardo Gatt (nascido em 1945) demonstram outro tipo de evolução: a daquele artista que aos 16 anos fazia uma individual na Bélgica, de linguagem então abstrata, com sucesso de público e crítica, passando a assumir, de forma muito pessoal, uma visão à distância, de regiões trituradas, e logo aproximando-as para a perspectiva crítica de hoje. Suas engrenagens, que o artista transfere para um plano muito geral e coletivo, estão desagregadas, conturbadas, significam, para êle, uma mensagem muito clara e descontraída. Importante, no caso, a execução impecável dos trabalhos.

Nisete Sampaio aparece com fôrça e **métier**, coisa incompreensível tendo-se em conta o pouco tempo de exercício, e a discreta participação em salões e outras vitrinas. Desde menina reagiu contra o desenho, até, já môça, deflagrar inteira e resolvida, a figuração nova e vibrante que hoje nos dá. Inácio Rodrigues (Ceará, 1947), com figuras e grades, em tratamento dual e perfeitamente unificado, em que a solidez limpa e higiênica da grade contrasta com a posição indefesa e perplexa do homem. Uma ordem de protesto muito bem resolvida. Gilberto Jimenez (Lima, 1936) gravura de caráter popular, a côr como elemento de testemunho mágico, bom ponto de partida técnico para o comentário de um atavismo rico de transcendência e gôsto terrestre.

Ainda esculturas: Eraldo Mota (Rio, 1942), invenções sôbre o lixo, as garrafas inúteis compondo organismos fòscamente pintados, acrescentando à matéria conhecida (matéria-prima dos despojos) uma capa densa e sugestiva, uma durabilidade fictícia. Sobretudo estranhos orbes fechados para qualquer claridade, o anticintilante da invenção barata. Ascânio M.M.M. (nascido em 1941), esculturas com estruturas arquitetônicas, ondulante ritmo criado por cubos claros e em branco, ponto de partida primário para uma bela composição no espaço: bela e móvel em sua cascata geométrica e simples.

Visão geral de esplêndido efeito. Aquêle estágio em que a coletiva tem uma razão de ser — ou a pesquisa de um tema ou a comprovação de um conjunto antes disperso. A segunda razão: o conjunto em questão, dos 7 novíssimos, 1968, encontrou na coletiva o seu momento de afirmação. Um por um, com altos e baixos, mereciam aparecer. Somados se apóiam e explicam a jovem voz que pede audiência e julgamento. Reconhecemos, aceitamos, repercutimos e transferimos o horizonte do julgamento para a audiência que a exposição, inicialmente, merece.

PANORAMA

DAS LETRAS

"ASSISTÊNCIA" — O Professor Moacir Lôbo da Costa, lente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, dá à literatura jurídica brasileira um penetrante trabalho de pesquisa histórica e interpretação, a respeito de um dos assuntos mais controversos do direito nacional e estrangeiro: o da intervenção de terceiros no processo. O livro intitula-se *Assistência* e o assunto é aí estudado desde suas origens romanas até o anteprojeto do Código de Processo Civil de Alfredo Buzaid passando pelas Ordenações do Reino e pelo Código vigente. Saraiva.

ANÁLISE SINTÁTICA — O Professor Tassilo Orfeu Spalding lança pela Cultrix um compêndio de indiscutível utilidade para candidatos a concursos, a exames vestibulares e para redatores, de um modo geral. Trata-se de Guia Prático de Análise Sintática, *no qual a matéria é simplificada de modo a permitir a compreensão de seu mecanismo, falsamente hermético. Clara e objetivamente, o autor explica o que são têrmos integrantes de uma oração, classificando-a depois, dá as funções do que e fornece modelos de análise.*

PROTESTANTISMO E IMPERIALISMO — Na Coleção Questões Abertas, da Editôra Vozes, criada para divulgar junto ao público assuntos ainda não amadurecidos no interior da consciência da Igreja Universal, aparece o volume *Protestantismo e Imperialismo na América Latina*. Trata-se de uma análise histórica em profundidade da igreja reformada em nosso continente, a cargo de Valdo A. César, Richard Shaull, Orlando Fals Borda e Beatriz Muniz de Sousa. Coordenação de Rose Marie Muraro, orientação de frei Romeu Dale, O.P. Volume cinco.

CÉSAR CANTU — A Macedônia ao tempo de sua segunda grande guerra, a Síria sob o reinado de Antioco IV os hebreus entre a reconstrução do Templo e a derrota dos irmãos Macabeus, a submissão da Grécia, a tomada de Cartago, as primeiras dinastias chinesas e a moral de Lao-Tsé — eis os assuntos de alguns dos capítulos do sétimo volume da História Universal, *de César Cantu., publicada pela Edameris. A importante obra do erudito italiano aparece em tradução de Savério Fittipaldi. Supervisão de Frederico Pessoa de Barros.*

"PRISMAS" — Míria Machado Botelho é um nome que surge muito bem na ficção brasileira, assinando um livro de contos sóbrio e comunicativo — *Prismas*. A autora reside no interior de São Paulo (Piracicaba) e sôbre os trabalhos que agora publica diz a apresentação do volume: "A temática do amor ganha suas dimensões mais altas, imiscuindo-se por tôdas as suas formas: amor-puro, amor-corrupto, amor-paixão, amor-renúncia. Seus contos desfiam sucedimentos plenos de vivências, prenhes de reveses, de incertezas e das decepções que elas possam oferecer".

CATEQUESE — Dando prosseguimento ao seu programa de catequese da infância em harmonia com as novas realidades da família e do mundo de hoje, iniciado com o livro Deus Revelado às Crianças, *a educadora francesa Jeanne-Marie Dingeon apresenta* Por Jesus, Deus nos Fala. *O presente volume é destinado às crianças, compreendidas na faixa entre seis e sete anos, tendo como tema central o mistério do Cristo. Série Catequese e Evangelização, n.º 4, Editôra Vozes, tradução de Maria Luísa Néri.*

PANORAMA DO TEATRO

Érico de Freitas e Telma Reston em O Capeta em Caruaru

CAPETA ADIADO — Foi adiada, em princípio para o dia 13, a estréia de **O Capeta em Caruaru**, que vinha sendo anunciada para depois de amanhã. A peça de Aldomar Conrado, laureada com o terceiro prêmio no último concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, será lançada no Teatro Nacional de Comédia, com direção de Amir Haddad, cenário e figurinos de Joel de Carvalho, e com a presença de Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Carlos Vereza e Érico de Freitas à frente do elenco.

A ESTRÉIA DE HOJE — Em avant-première de caridade, estréia hoje no Teatro Gláucio Gil a peça Senhora na Bôca do Lixo, **de Jorge Andrade. Trata-se de texto escrito há alguns anos, cujo lançamento mundial foi realizado em Lisboa, em dezembro de 1966, através de uma encenação do Teatro Nacional dirigida por Amélia Rei Colaço. No Brasil, a peça será apresentada pela primeira vez esta noite, numa produção da Companhia Eva Todor, que teve direção de Dulcina de Morais. A própria Eva Todor encabeça o elenco, ao lado de Alzira Cunha, Elsa Gomes, Susy Arruda, Lúcia Delor, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabela, Álvaro Aguiar, Alberto Perez e mais uma dezena de intérpretes. O cenário é de Pernambuco de Oliveira. O espetáculo para a crítica está marcado para depois de amanhã.**

CENÁRIOS DE HÉLIO EICHBAUER — Promete constituir-se num acontecimento dos mais interessantes a exposição de trabalhos de cenografia de Hélio Eichbauer, que será inaugurada quinta-feira, dia 7, no Museu de Arte Moderna. O jovem cenógrafo, que estudou durante três anos em Praga, com o famosíssimo Josef Svoboda, impôs-se logo após o seu regresso ao Brasil como um dos melhores elementos com que o nosso teatro pode contar nessa especialidade, através dos seus cenários para **As Troianas, Verão e O Rei da Vela.**

O NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Foram iniciadas ontem as obras do nôvo Teatro de Bôlso que Aurimar Rocha está construindo na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Infelizmente, a intransigência do síndico do prédio obrigou o produtor a modificar a planta original, retirando nada menos de 44 poltronas. O teatro será inaugurado ainda êste ano, com uma sátira política do próprio Aurimar Rocha.

O PAVILHÃO — Êste é o nome de um nôvo grupo que acaba de ser fundado por Nei Costa, Rui Rapôso, Edmar Machado e Laércio Cabral Lopes. O grupo iniciará as suas atividades no dia 16 de março, lançando, no Arena Clube de Arte, a peça infantil **O Palhacinho Blim-Blim**, de Nei Costa, dirigida pelo autor e interpretada por Olegário de Holanda, Jomar Nascimento, Sônia Reis e Laércio Cabral Lopes.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM CASO SÉRIO

Êsse movimento — tropicália, ou tropicalismo — é muito mais importante do que vocês pensam. Por enquanto êle se manifesta um tanto desarticulado, entre a informação e a publicidade. Ainda assim tem valor: se a uma ordem internacional nos tornamos hippies, *ou psicodélicos, também podemos inventar a nossa própria ordem, o nosso estilo.*

Mas o tropicalismo vai mais fundo. Estamos reencontrando a originalidade que os modernistas de São Paulo nos ensinaram. Psicològicamente chegamos à maturidade: tropicália é o modo brasileiro de ser afetivo, de gostar de si mesmo. Assim, ninguém precisa ser compositor ou artista para aderir. Tropicalismo é o brazilian way of life.

Comer galinha ao môlho pardo, aos domingos, e depois goiabada cascão com queijo minas — eis o tropicalismo. Dois namorados que se enlaçam na pracinha, diante da máquina fotográfica do lambe-lambe: pode haver coisa mais linda?

No ônibus, a môça abre a bôlsa e apanha o espelho no qual examinará o próprio rosto. Até aí, nada de mais. Mas acontece que o espelho é redondo e nas costas tem o escudo do Flamengo. Isto é tropicalismo.

A bandeira brasileira — verde, amarelo, azul e branco — é legal às pampas. Tem o verde das nossas matas, o amarelo do nosso ouro, o azul do nosso céu e o branco do terno branco dos fazendeiros que, visitando o Rio, se hospedam no Hotel OK, na Cinelândia.

Se quiserem saber por que me ufano do meu País, responderei: em primeiro lugar, porque nasci aqui; em seguida, porque o meu País é lindo: olha que céu, que mar, que luzes, que floresta!

Tropicalismo, ou maturidade, é reconquista da infância nacional. Somos bonitos, cada um de nós tem um dente de ouro, nós todos andamos com um lenço branco no bolsinho do paletó. Motivo: desejamos estender o lenço no banco da praça, para que a nossa namorada sente sôbre êle.

Nossa namorada ficará linda depois que fizer uma ondulação permanente!

Passatempo nacional: o jôgo de damas. Os jogadores usam um uniforme tropicalista e dominical: calça comum, terno de pijama, chinelos. E, enquanto jogam, bebem uma Brahma bem gelada.

Para os nossos filhos, uma sobremesa divina: melado com farinha, refrêsco de groselha.

Tropicalismo é: caminhão todo pintado a pedido do motorista e com frases no pára-choque ("Sai da janela, curiosa"); refrescos de frutas várias, servidos em garrafas de Coca-Cola; anedota de papagaio; pintura ingênua; a esquerda festiva; coqueiros, bananeiras, chapéu de palha, tamancos.

LÉA MARIA

O FIM DE SEMANA

O primeiro, depois de passado o carnaval, foi movimentadíssimo. As noites de sábado e de domingo, na Zona Sul, encontraram os cariocas lotando restaurantes, discotecas, cinemas e principalmente os teatros onde estão sendo apresentados shows musicais.

● **No Teatro Princesa Isabel, só no sábado, 600 pessoas lotaram as três sessões de Roda-Viva. Gente sentada pelo chão, em bancos extras e até pedindo, na bilheteria, para pagar preço mais alto para entrar.**

● É impressionante o sucesso da comédia de Chico Buarque. Em 45 espetáculos, a renda já está na casa dos NCr$ 78 mil.

● **Outra coisa que surpreende, no caso, é a satisfação, a alegria, com que a platéia — composta na sua esmagadora maioria da classe média — devora os palavrões (muitas vêzes gratuitos) com que o elenco a agride. Assistir a Roda-Viva e observar a reação do público dá para fazer um ótimo (e oportuno) estudo sociológico sôbre o carioca da classe média.**

● No Teatro Toneleros, outro sucesso estrondoso: o **Show do Crioulo Doido.** Só na noite de sábado, 800 pessoas compraram ingressos para assisti-lo.

● **Nara Leão, no Teatro de Bôlso da Praça General Osório, é outra que vem atraindo pequenas multidões. As lotações andam sempre esgotadas. E um dos espectadores mais assíduos (e ilustres) é Chico Buarque.**

● Teatro superlotado e platéia interessadíssima, na noite de sábado, quando houve a estréia de **O & A**, a nova peça montada pelo TUCA. Comentário de um crítico irônico: "não há palavrão porque não há palavras."

● **O & A vai ser, fora de dúvida, um dos maiores sucessos da temporada teatral do ano. Causa terrível impacto e constitui mais um gol dos rapazes e môças paulistas, que assim confirmam sua posição de mais importante grupo de teatro de pesquisa atualmente trabalhando no País.**

● Neste fim de semana, também se confirmou a popularidade do Bistrot Mario's, no Leblon. A turma que não consegue vaga no Antonio's tem ido para lá e encontra, contente, várias vantagens: no Mario's não tem **chatos**, o ar condicionado é perfeito, o preço é o mesmo, e o que é mais importante: não tem ninguém com cara de que vai salvar o Brasil. É por isso que o restaurante está pegando.

● **Em compensação, o Casa Grande, no sábado, foi um dos programas mais fracos da noite do Rio: o jantar demorou três horas para ser servido. Betânia cantou de cigarro na mão — uma péssima impressão. E Paulo Autran, que também está no show, com sua categoria de sempre, é verdade, só fêz repetir o seu repertório já batido de textos.**

VERÃO, FIM DE VERANEIO

● O veraneio, em Petrópolis, está terminando com chuvas torrenciais.

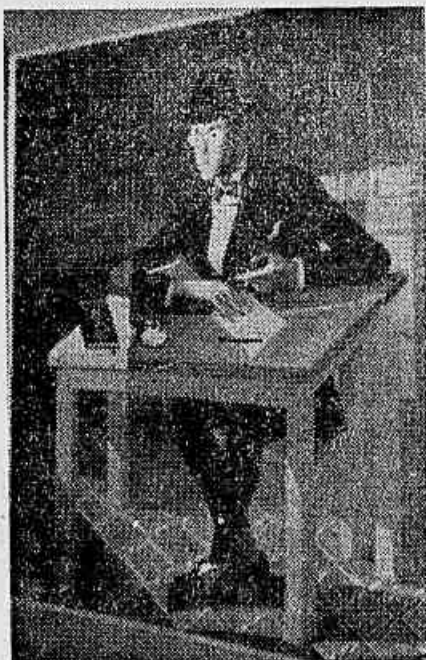
● **A maioria de veranistas já desceu, por causa do início das aulas. De agora em diante, ficam as subidas para os week-ends.**

● Os últimos acontecimentos da temporada foram: o jantar (sentado) do casal Sílvia-Manuel Fontes, ela, uma das maiores **gourmets** do Rio. A vedete do menu dêsse jantar foi um pudim de **haddock**. Mais um **pâté de champignons.**

● **Dentre os convidados dêsse jantar: os casais João Saavedra, João Augusto Penido, Manuel Melo Machado, Fernando Magalhães e Roberto Osório.**

● No sábado, souper na casa de Roberto e Sônia Laureano. A decoração das mesas e os arranjos tropicais foram feitos pelo Conde Pombeiro. Nessa festa o dançarino da noite foi Pedro Bocaiúva Bulcão.

● **Para o souper dos Laureano, veio de Belo Horizonte o casal Alair Couto—Zilda, que é a Teresa Sousa Campos de Minas, usava um pijama de musselina.**

● Dentre os convidados, os Albino Avelar e o Sr. Otacílio Gualberto, os Ataíde Lopes, os Gastão Veiga e os Marcos Tamoio.

A GRANDE FESTA DA POESIA

"Camões de Os Lusíadas entoa a história da pátria; Pessoa de Mensagem invoca o mito da pátria." Num ensaio sôbre a poesia de Fernando Pessoa o crítico Gilberto Kujawski faz mais uma vez um paralelo que sempre se impõe — Luís de Camões e Fernando Pessoa, os dois grandes poetas portuguêses, marcos de duas épocas. Mas além do valor de sua arte, um outro fato também liga suas vidas — num mês de junho morreu Camões, também em junho nasceu Pessoa.

Êste ano, quando Fernando Pessoa comemoraria seu octogésimo aniversário, estas duas datas marcarão a realização de uma Semana da Poesia Portuguêsa, com a participação de artistas e autores do Brasil e Portugal e com início marcado para o dia 10 de junho, no Rio e em São Paulo.

— O valor de Fernando Pessoa na literatura portuguêsa — diz Irineu Garcia, diretor da gravadora Festa que editou um disco com poesias de Pessoa — por si só justificaria a participação de intelectuais brasileiros numa realização como esta. Mas o grande poeta moderno português está ainda mais intimamente ligado à nossa própria história da literatura. Fernando Pessoa foi a principal figura do movimento que ficou conhecido como "a geração da revista Orfeu", necessàriamente citado nas origens do movimento modernista brasileiro. Apesar de sua breve duração de apenas dois números, esta revista foi o toque de alerta para o desencadeamento do movimento modernista em Portugal, e seus efeitos também foram aqui sentidos através do poeta Ronald de Carvalho, que atuava como seu correspondente entre nós.

Para a Semana, que está sendo organizada por Irineu Garcia, atualmente em Portugal, estão planejadas além de uma série de conferências com autores portuguêses, a edição de livros e discos literários e a montagem de um espetáculo do teatro vicentino.

PICADINHO

● Ontem à noite, em Londres, um grupo de artistas de cinema e teatro foi apresentado à Rainha Elizabeth, durante a estréia do filme *Romeu e Julieta*. Como acontece todos os anos, essa apresentação, além de uma tradição, é um acontecimento na vida da Inglaterra.

● *Desta vez, Danny Kaye, Joan Collins, Lynn Redgrave e Peter Ustinov estiveram entre os agraciados com a honra de apertar a mão da Rainha.*

● Iniciando o seu terceiro período administrativo na Presidência da Companhia Hidroelétrica do São Francisco o Sr. Apolônio Sales.

● *Madeleine Archer e João Rui Medeiros andam absorvidos na formação do grupo de teatro do Museu de Arte Moderna — uma iniciativa que vem preencher uma lacuna nas atividades do MAM.* Salomé, *a peça de Oscar Wilde, será o primeiro espetáculo, dirigido por Martins Gonçalves.*

● *Salomé*, aliás, foi a peça que marcou a reabertura do Teatro Kamerny, de Moscou, depois da Revolução de Outubro, numa célebre encenação do diretor Tairov.

● *O filho do conhecido velho Arantes, ex-dono do Ariston e do Nino, vai lançar-se no caminho do pai, abrindo um restaurante no Leblon, o Bulldog, a ser inaugurado no comêço de abril.*

● Detalhe do Bulldog: o balcão do bar está sendo revestido com pele de antílope... importada.

● *José Celso, um dos melhores diretores do teatro brasileiro, neste momento, está viajando. Alemanha e Cuba, no roteiro.*

● Darcílio Lima, pintor, vem trabalhando 19 horas por dia, preparando os quadros que mandará para Paris, onde vai expor a chamado do célebre *marchand* francês Paul Rua.

● *Seguindo a ronda dos ateliers: dois membros do Louis and Clark College, de Portland, Estados Unidos, visitaram Ivã Serpa e compraram 40 cartazes de antigas exposições do artista, para decorar, com êles, o salão do colégio, onde se realizará uma festa* hippy.

● O Patrimônio Histórico bobeou, permitindo que fôsse semidestruído o chamado Albergue do Alferes, uma hospedaria do século XVIII, em Teresópolis, onde, segundo a lenda, Tiradentes teria estado. Agora, a construção funciona como galpão de uma fazenda.

● *O Senador Smathers, dos Estados Unidos, ficou na Cidade apenas o fim de semana.*

● Ontem, no Copacabana Palace, houve coquetel organizado pela Embaixada dos Estados Unidos em homenagem aos norte-americanos que estão participando do Congresso de Poupança e Investimentos para a Habitação.

● *Outro coquetel: o de sexta-feira passada, na residência do Embaixador do Japão, Koh Chiba, para despedida do Adido Iwase, que depois de quatro anos de Brasil partiu de volta para Tóquio.*

● Depois de uma viagem de dois meses, através da Europa, chegou ao Rio Mônica Melo Machado.

● *Regina Melo Leitão é que está fazendo um cruzeiro pelo Mediterrâneo.*

● Nathalie Wood, domingo à noite, partindo de volta para Nova Iorque, no Galeão: apesar de ter sido atacada por uma crise aguda de sinusite, apanhada por causa da chuva de segunda-feira, durante o desfile das escolas, mesmo assim seu médico deixou-a viajar.

● *Cenas do mais absoluto subdesenvolvimento: mulheres famintas atacaram a atriz, pedindo autógrafos em fôlhas de papel catadas no chão, tocando-a, importunando-a e até lançando-se em seus braços.*

● Nathalie embarcou, levando consigo, nos braços, um grande *vison* branco.

● *Na mesma hora, um avião trazia Johnny Halliday, que não despertava nenhuma atenção. Os cabelos do cantor iê-iê-iê foram clareados. Estão quase* platinum blonde.

● Não suportando as saudades do noivo, que deixara em Nova Iorque, partiu, na sexta-feira à noite, o modêlo Dorothy Mc Gowan, que assim não estará presente à estréia de seu filme, *Polly Maggoo*, no dia 11.

TENDENCIA

A bola-canguru: *grande novidade, para crianças e adultos, e que começa a se transformar em mania, nos Estados Unidos. Trata-se de uma bola de borracha que, quando jogada ao chão, sai pulando, e sôbre a qual a criança se senta, para sair, ela também, pulando de um lado para o outro.*

Setecentos e cinqüenta mil dólares já foram gastos pela emprêsa norte-americana que a inventou, apenas na Inglaterra. E as expectativas para êste ano aumentam: 50 milhões de dólares, espera-se, serão gastos na fabricação de bolas-canguru, *por todo êste ano.*

Mais de 40 países já pediram informações sôbre o brinquedo à Orbital Toys and Recreations Company, a autora da invenção. Com certeza, daqui a pouco teremos bolas-canguru *saltando, às dúzias, pelas calçadas do Rio.*

HOJE, "OS ANTILHENSES"

Norma Baia Pontes, que passou vários anos estudando em Paris e que agora está de volta ao Rio, é uma das raras realizadoras de cinema nacional. Hoje, às 18h15m, na Maison de France, ela vai mostrar um de seus filmes, rodados na França.

O filme chama-se Os Antilhenses, *foi realizado durante dois anos e conta a sobrevivência, em Paris, de emigrantes das Antilhas. Ao que se diz, é filme de grande violência.*

Sôbre a sua obra, Norma comenta: "problemas diversos impediram-me de realizá-lo como tinha planejado. Se conservei Os Antilhenses *incompleto é porque tenho a certeza de que pode ser útil, assim mesmo."*

TRANSPLANTE É UM "HIT"

Fala-se, mais do que nunca, em transplantes de corações. Agora mesmo, na semana passada, acaba de ser lançado no mercado de Londres um disco — 33 rotações — intitulado A Transplantação do Coração Humano, *gravado pelo célebre Professor Barnard.*

Os direitos autorais do disco reverterão em benefício do Fundo Cirúrgico do Dr. Barnard, na Cidade do Cabo. Com certeza será um ótimo negócio.

ISABELA E O SUCESSO

Uma beata no interior nordestino (Proezas de Satanás na Vila de Leva-e-Traz, *de Paulo Gil Soares*), *a maior personagem feminina do romance brasileiro* (Capitu, *de Paulo César Saraceni*), *uma milionária meio louca* (O Bravo Guerreiro, *de Gustavo Dahl*), *eleita a mulher cinematográfica do ano, Isabela, ex-modêlo Dior, vive o seu momento de sucesso.* Satanás na Vila de Leva-e-Traz *está com lançamento marcado para início de março;* Capitu *para abril e* O Bravo Guerreiro *para maio.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Duas-peças em organdi branco. As mangas sao longas, com babados plissados nos punhos. Flôres pequeninas com miolos em pérolas se espalham por todo o vestido

Baseado em bordados da India, Valentino criou êste conjunto para receber em piquet de algodão. A túnica é longa, a gola é alta no estilo oficial, os recortes se repetem na barra da túnica e da calça

Conjunto de saia e jumper para coquetel. A saia é em crepe plissado e o jumper em renda no estilo antigo, terminando com punhos largos

TWIGGY: CABIDE DE CARNE E OSSO QUE VALE MUITOS MILHÕES

Ela tem 17 anos, mas está longe de ser igual às adolescentes de todo o mundo. Manequim famoso, retrato da Inglaterra dos Beatles e das mini-saias, mudou o ideal de beleza até então em poder da Shrimpton, e, além de desfilar e posar por preços astronômicos, fundou uma emprêsa de cosméticos com o seu nome: a Twiggy Ltd.

Twiggy — que em português quer dizer raminho — é uma figurinha magérrima, com imensos olhos cinzentos, cobertos de cílios postiços, e bôca de formato bonito. As opiniões a seu respeito variam muito. Para uns ela é um cabide, mas com uma diferença: tem olhos e pernas. Outros a consideram um fenômeno comercial. Para os mais tradicionalistas ela é o símbolo de uma época monstruosa.

A FÓRMULA QUE VALE MILHÕES

No mês passado ela trocou Londres por Paris, onde foi a vedeta dos fotógrafos das grandes coleções. Seu cachet: NCr$ 1 000,00 por hora. Mas, na opinião dos entendidos, ela vale tudo isto porque, além de trabalhar oito horas por dia sem se cansar, um vestido nela continua a ser um vestido. Só que o segrêdo não acaba aí. Twiggy também entende as roupas: ela as veste, faz duas piruêtas diante do espelho e escolhe as poses que mais a valorizam. A única tarefa do fotógrafo é apertar o botão da máquina, acompanhando o ritmo das suas evoluções.

O vestido então deixa de ser um monumento de arquitetura, destinado a mulheres de determinada idade e padrão, para se tornar uma coisa com a qual sonham as adolescentes e que está ao alcance de tôdas.

E isto serve para enriquecer o comércio de roupas e de sapatos, os cabeleireiros e os fabricantes de cílios postiços.

PROCURADA POR TODOS E FATURANDO ALTO

Twiggy, desde o seu lançamento, só conheceu o sucesso. Só o seu nome rende milhões aos fabricantes que o compram e aos quais Justin de Villeneuve, o seu descobridor, impõe contratos draconianos. Antes de tudo, exige que o produto seja fabricado especialmente para ela, em função do seu estilo, e a seguir, submetido à aprovação da Entreprise Twiggy Ltd., desde a concepção até a embalagem. Justin, aliás, já recusou doze contratos com fabricantes de cosméticos para conseguir a colaboração da famosa casa Yardley.

Nas seis semanas passadas nos Estados Unidos, em meio a uma nuvem de fotógrafos, cinegrafistas, jornalistas e curiosos, e bombardenda de perguntas, a pequena coisa magra ganhou em contratos privados e para os fabricantes centenas e centenas de milhões.

No Japão aconteceu a mesma coisa. Agora, são os Beatles que estão querendo fazer um filme com ela — "um conto de fadas moderno", com música dêles, "e no qual ela nem precisará representar". E Twiggy retruca: "melhor ainda, porque isso eu não sei".

Para se ter uma idéia, ela ganha mais do que o Primeiro-Ministro inglês. Mas, como diz Justin, "ela também é muito mais bonita".

O PREÇO DA IMITAÇÃO

Muitas môças pensam como êle e, para conseguir maçãs do rosto encovadas como as dela e os seus ombros curvos, não temem em ficar tuberculosas. A coisa chegou a tal ponto que a classe médica lançou um grito de alarme.

Apesar desta onda em volta da sua pessoa, Twiggy guarda uma extraordinária consciência profissional e conserva a alegria e a ternura de um bebê que cresceu rápido demais.

ANTES DO SUCESSO

Com 15 anos, trabalhava como ajudante num salão de cabeleireiro, e lá encontrou o seu destino, "na pessoa de um rapaz de aspecto romântico", chamado Nigel Davies, antiquário, que ia ao salão visitar o irmão, cabeleireiro. Na época tinha 25 anos e estava à procura do sucesso. E parece tê-lo encontrado ao conhecer Twiggy, cujo maior desejo era tornar-se manequim.

A primeira medida tomada por Nigel foi cortar os cachos de Lesley (o nome verdadeiro de Twiggy) e penteá-la como um menino. Em seguida, uma ida ao fotógrafo. Com a fotografia debaixo do braço, é que começou a visita aos jornais e revistas. Mas, antes, veio a mudança dos nomes. Para ela escolheu Twiggy, expressão engraçada e leve. E para si, Justin de Villeneuve, nome do almirante que comandava a esquadra francesa em Trafalgar e que se suicidou depois da derrota.

A sorte não demorou. Numa de suas andanças, Justin encontrou a redatora de modas do **Daily Express**. A foto foi publicada com um título de seis colunas: "É o rosto de 1966." E a partir disso as coisas mudaram muito para ambos. Justin tornou-se empresário e Twiggy, o minidolo das garôtas.

AS ARMAS BRANCAS DE VALENTINO

Desenhos de **IESA**

Valentino, nome de menestrel de serenatas, passou a ter um significado mais amplo para a mulher: o do costureiro mais caro e sofisticado atualmente na Itália. Jovem, bonitão, Valentino acerta em cheio no gôsto da mulher moderna, fazendo um gênero romântico sem ser rococó, moderno sem ser exagerado.

Sua última coleção, para a primavera-verão, tem como tema o branco. Com pequenas exceções, também admite o prêto, argumentando que o branco valoriza a mulher, iluminando-a e fazendo-a uma figura de sonho.

Para o dia, Valentino admite as formas geométricas suaves, mas sempre colocando em relêvo as linhas femininas.

Túnicas longas, terninhos, *jumpers* sofisticados são as soluções para a noite. Em matéria de vestidos para coquetel ou jantares, usa e abusa de rendas, transparências, *écharpes*, fitas de veludo, bordados em relêvo, festões e camélias.

Um ponto alto da coleção de Valentino está nas meias: são preciosas, imitando os tipos da *belle époque*, finas, com *pois brancos.*

Twiggy e Justin de Villeneuve, no Consulado britânico de Munique. Justin, aliás, acumula as funções de noivo e empresário do manequim mais famoso do mundo

☆ VAMOS AO TEATRO APRENDER

No MAM, a partir do dia 18, começará um curso completo de teatro. Direção e interpretação, cenografia e até ginástica constam do programa. As aulas serão diárias e se prolongarão até maio. Um detalhe: nos primeiros 15 dias, presença obrigatória nos ensaios da peça **Salomé**. Aí está uma ótima oportunidade para você. São três meses intensivos por NCr$ 100,00.

☆ UM MODÊLO EM CINCO MINUTOS

Você compra o tecido: musselina ou **surah** de sêda pura (e pode ser até no mesmo padrão), sêda mista italiana, jérsel ou mesmo o **voile** tão em moda. Depois, o figurinista Nicolau Leoni cria um modêlo especial para você, de acôrdo com o tecido, a ocasião e o seu tipo. Esta é a novidade que Arnaldo e Maria Teresa Perroni, da Boutique Luana, de Ipanema, vêm apresentando com sucesso.

☆ CONTRA A CELULITE E À FAVOR DA MULHER

Brevemente estará no mercado um aparelhinho mágico. Seu nome é Celulite, e é contra a própria. A grande vantagem é o tamanho: igual ao barbeador elétrico. Você liga na tomada, encaixa uma espécie de escôva de cerdas plásticas e passa em movimentos circulares nas regiões afetadas durante dez minutos. Uma providência: antes, use um creme neutro, e depois um banho frio. O tratamento é demorado, mas os resultados compensam, pois além de eliminar a celulite, ativa a circulação dando uma grande sensação de bem-estar.

☆ A MODA PERIGOSA DO VERMELHO

A moda voltou aos anos de 30, e mais de 30 anos depois volta o vermelho para os batons e os esmaltes. Esta é uma constante nas revistas especializadas em moda que recebemos gentilmente da Air France. Mas é moda perigosa, para ser usada com muito cuidado. É preciso todo um esquema combinado: cabelos adequados, no gênero dos cachinhos, olhos bem maquilados e aquela palidez romântica tão ao gôsto da época. E mais: não é com aquêle vestidinho estampado que vai ficar bem. Exige uma sofisticação muito grande e um tipo que não se choque com todo êsse choque de vermelho.

PANORAMA

DAS ARTES

EXPOSIÇÃO NA AUSTRÁLIA — Margarida Guedes Nogueira, nossa Embaixadora na Austrália, está organizando, como tem feito em todos os países em que tem servido, uma grande exposição da gravura brasileira, com apresentação de Jaime Maurício. Artistas selecionados: Pizza, Fayga, Iberê, Edite Behring, Ana Letícia, Sérvulo Esmeraldo, Newton Cavalcânti, José Lima, Delamônica, Isabel Pons, Ana Bela Geiger, José Assunção Sousa, Miriam Chiaverini, Antônio Henrique Amaral. Cada artista comparecerá com três trabalhos. Pretende Margarida Guedes Nogueira, depois da grande mostra, dividir em pequenas exposições para percorrer várias cidades e universidades da Austrália.

SILVIA — A revista *América Latina*, do Centro Latino-Americano de Pesquisa em Ciências Sociais, apareceu tendo como capa um trabalho da pintora Silvia Chalreo.

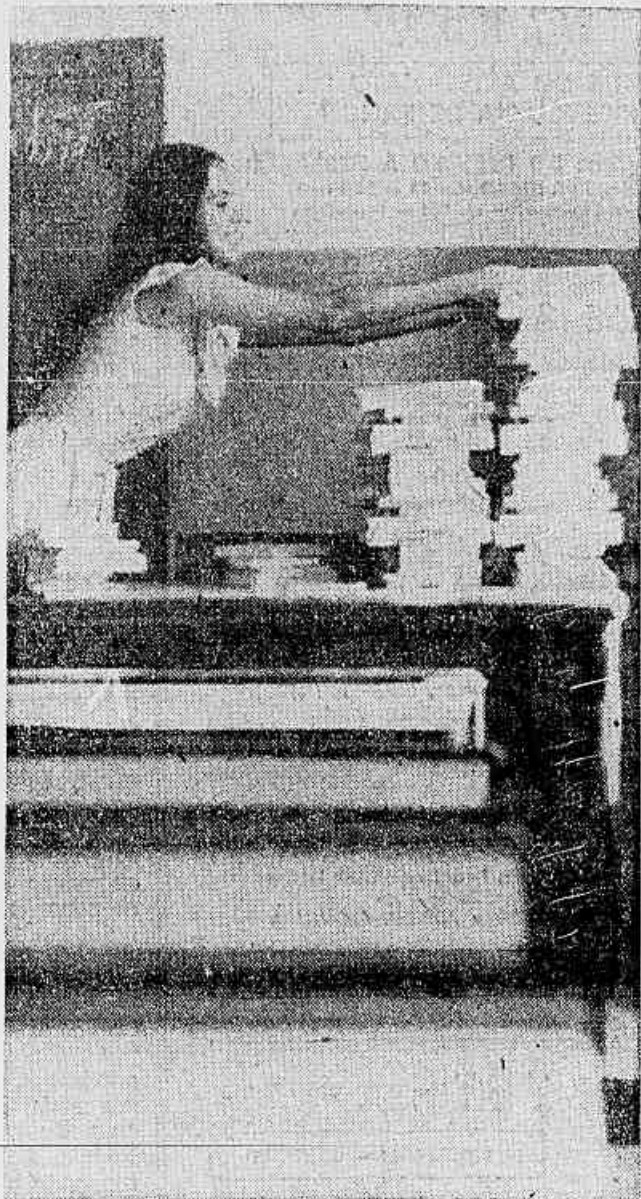
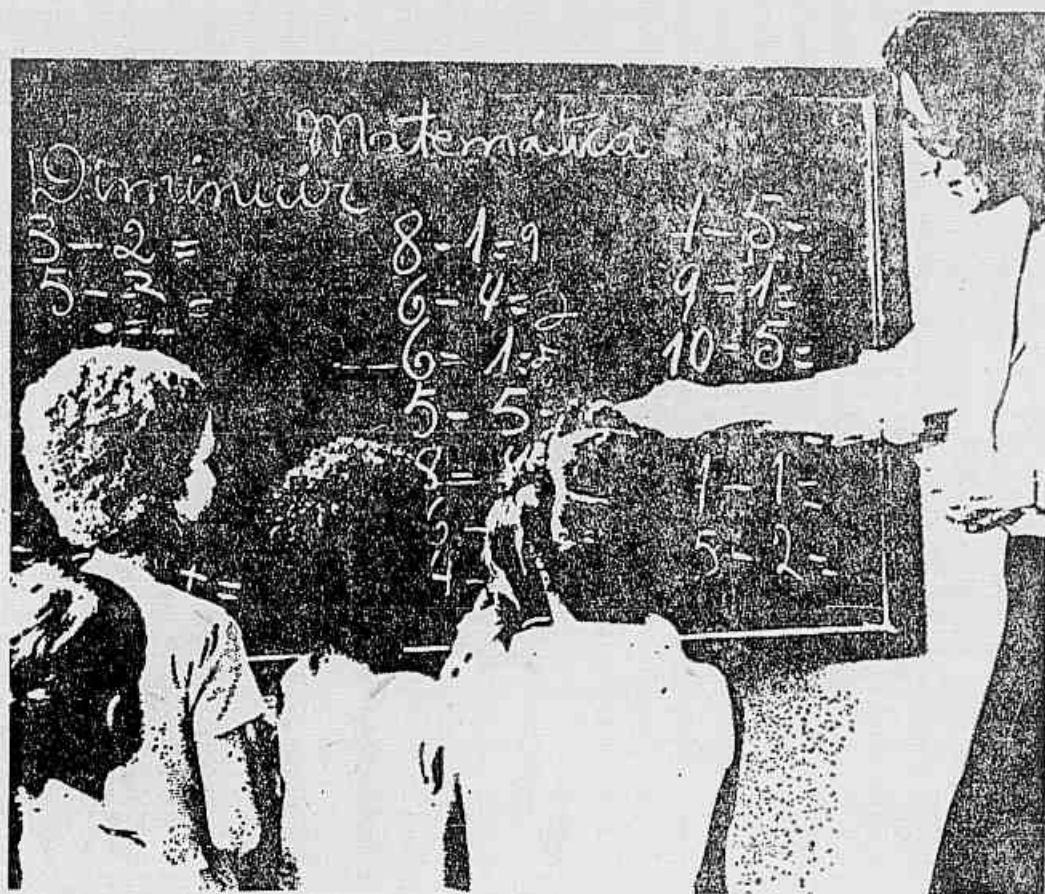
SCLIAR EU OURO PRÊTO — O pintor Carlos Scliar, um dos organizadores da Exposição de Bandeiras na Praça General Osório, vai passar dois meses em Ouro Prêto, pintando para sua exposição no segundo semestre na Galeria Relêvo. Em seus últimos trabalhos Scliar vem obtendo relevos com colagem de papel de parede do século passado, comprado numa demolição.

ESTILOS DE PINTURA — A Editôra Civilização Brasileira lançando de Carlos Cavalcânti o livro *Conheça os Estilos de Pintura.* Uma excelente e acessível lição da evolução dos estilos pictóricos, da pré-história ao realismo.

FLORADAS E RIOS — Com o tema de Rios e Floradas uma nova pintura exporá guaches em abril na Galeria do Copacabana Palace. Seu nome: Rosa Miranda. Durante muitos anos de trabalho íntimo e discreto, Rosa Miranda tem recebido a orientação de Milton Dacosta e Maria Leontina, o que já é uma excelente recomendação.

ARTE DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL — A Galeria de Arte do Centro de Relações Interamericanas, em Nova Iorque, sob a direção de Stanton Catlin, deu à sua mostra inaugural o título de *Precursores do Modernismo:* 1860-1930. Esta mostra é a primeira de uma série intitulada *Artistas do Hemisfério Ocidental.* A mostra constituiu-se de obras de 35 artistas do fim do século passado e princípio do século XX. Catlin, em colaboração com Ida Rubin, reuniu trinta óleos e cinco desenhos e gravuras. Explicou: "A exposição é um reflexo da evolução artística nas principais regiões da América do Norte e da América do Sul, durante um período em que as incursões para novas modalidades dentro de tradições estáveis — seguidas de experiências com inovações formais contemporâneas — levaram, na totalidade do Hemisfério Ocidental, a um enfocamento moderno na arte e na interpretação artística da experiência geral."

As principais tendências artísticas desde meados do século XIX até o surgimento dos primeiros estilos modernos no Hemisfério estiveram representadas da seguinte forma: Realismo — Laso (Peru), Blancas (Uruguai), Velasco (México), Sivori (Argentina) e Homer e Eakins (Estados Unidos); Impressionismo: Visconti (Brasil), Malharro (Argentina), Prendergast e Hassan (Estados Unidos), Reverón (Venezuela), Clausell (México) e Cullen (Canadá); Pós-impressionismo americano: Figari (Uruguai), Tom Thompson (Canadá) e J. Gonzalez (Chile); Realismo Romântico: Saturnino Herran (México), George Inness (Estados Unidos); Expressionismo americano: Humberto Causa (Uruguai), Amelian Pelaez (Cuba), José Clemento Orozco (México), Santa Maria (Colômbia) e John Marin (Estados Unidos); Futurismo e Construtivismo: Joseph Stella (Estados Unidos) e Joaquim Torres Garcia (Uruguai).

W. A.

O entusiasmo de quem começa nem sempre é duradouro

Poucas estão satisfeitas. Muitas sonham com a faculdade e só continuam a exercer a profissão enquanto se preparam para o vestibular ou fazem o seu curso de línguas. Falta de vibração, de assistência? O fato é que a professôra primária já não é mais a mesma

ENCANTOS E DESENCANTOS DE UMA LUTA QUE COMEÇA

GLORIA NOGUEIRA

Na balbúrdia do pátio, se eleva firme a voz da diretora:

— Atenção, turma de nível cinco, formados aqui dêste lado. Níveis um e dois, ali, junto da professôra. Vamos fazer silêncio para cantar o hino.

"Ou-vi-ram-do I-piran........". Vozinhas esganiçadas cantam aos arrancos atropelando a letra do hino nas palavras mais difíceis. Entre as crianças mais velhas, as brincadeiras de sempre — "do que a ter-ra *mar-ga-ri-da* ....". Risos, cochichos, agitação do reencontro após as férias de três meses. Na forma, a caminho da sala, mais cochichos:

— Bonitinha essa professôra, *né?*

— Viu só a bôlsa dela?

— Ela é nova na escola, eu nunca vi.

Entra na sala de aula o último aluno, o mais alto da turma. Acomodam-se a seu prazer, disputando lugares em rápidos encontrões. Sorriso entre franco e ansioso, a voz da professôra soa no breve instante de silêncio que espontâneamente se fêz:

— Bom dia, turma 15. Eu sou a nova professôra de vocês. Meu nome é D. Marli.

Cenas semelhantes se repetem todos os anos, em tôdas as escolas. No caso da professôra Marli, entretanto, ela é marcada por um significado especial: é o seu primeiro dia de aula.

A VISÃO ROMÂNTICA

Professôras de há 30 ou 40 anos — as solenes mestras de antigamente — são as que mais freqüentemente relatam casos e emoções de seus primeiros contatos com uma turma de escola primária. Hoje, aposentadas ou em cargos de chefia, elas não deixam passar ocasião de falar às mais novas:

— Eu tinha 15 anos quando me formei — diz D. Hilda, normalista no tempo em que a Escola Normal era um prédio amarelado no Largo do Estácio. Minha primeira turma tinha rapagões de 18 anos. Não imagina o que era manter o respeito com êles. Mas acabei por fazer grandes amigos.

Outras, nas quais o tempo fêz apagar a lembrança da salinha fria da primeira escola, da goteira e do quadro-negro cheio de buracos, falam romànticamente daquele pequeno mundo de miséria que conheciam pela primeira vez:

— Na minha primeira turminha havia crianças tão sujas que, um dia, eu prometi ao que viesse mais limpinho uma caixa de lápis de côr. Lembro-me bem do Pedro, o menino que ganhou. Numa manhã apareceu tão sujo como sempre, mas seu cabelo lustrosamente penteado com banha de porco mostrava o esfôrço que havia feito para me atender. Quase não consigo esconder as minhas lágrimas.

Parte do enlêvo com que eram considerados êstes primeiros contatos com a profissão se devia ao fato de serem as normalistas desta época muito pouco preparadas para a realidade que deveriam enfrentar. Seu treinamento era, em geral, efetuado nos cursos primários de bom nível, anexos às escolas normais, com turmas bem constituídas e culturalmente bem estimuladas. Ao entrar pela primeira vez na distante escolinha do subúrbio, tudo era surprêsa. Sujos, mal nutridos, apáticos, desinteressados, seus primeiros alunos se constituíam num verdadeiro desafio que só a aura de heroísmo com que era cercada a profissão — considerada *um sacerdócio* — ajudava a enfrentar.

Esta situação foi sendo modificada com a compreensão gradativa de que era preciso serem dadas às normalistas ocasiões de enfrentar situações semelhantes às que teriam mais tarde. Observações e prática em turmas de escolas primárias comuns foram sendo incluídas no currículo até que, entre 1961 e 1966, as alunas das escolas normais chegaram a se responsabilizar sòzinhas por uma turma, durante todo um ano letivo.

— Foi muito trabalhoso a princípio — diz Rosa Maria, que se formou há cinco anos e se considera bem ajustada à profissão.

— É claro que nós também ficávamos um pouco nervosas nos primeiros dias, principalmente porque ainda nos sentíamos muito mais como alunas. Mas cada escola tinha uma professôra destacada especialmente para nos dar orientação, as colegas já formadas eram sempre muito compreensivas, e além disso continuávamos a ter aulas de prática de ensino na Escola Normal. Quando enfrentei uma turma, já quando professôra, sabia exatamente como deveria agir.

Êste programa, entretanto, foi considerado inadequado pelas autoridades do ensino normal. A seu ver, as alunas ficavam muito sobrecarregadas, lecionando em escolas distantes, sem tempo para cuidar dos deveres e de sua atividade à frente das turmas. Os 2 382 formandos do ano de 1967, que agora estréiam em suas carreiras, deram apenas um número limitado de aulas em escolas primárias não muito distantes, sempre assessorados por seus professôres. Enfrentarão, portanto, situações inteiramente desconhecidas quando pisarem em suas novas salas de aula, mas sua atitude em relação à profissão também está, por outros motivos, muito distante daquela da *operária divina* um dia imortalizada numa canção.

IDEAL E REALIDADE

"...prometo consagrar o melhor das minhas energias, o mais puro dos meus sentimentos e todo o meu idealismo à educação nacional..." (do juramento do Professor Primário).

Marta M. é mineira, tem 18 anos, sua mãe é costureira e o pai zelador de um edifício. Tem uma personalidade meiga, sempre foi aluna brilhante, passou sem dificuldades, há três anos, no concurso para o Instituto de Educação. Não pôde ir ao baile de formatura mas gosta de crianças e acha que tem *jeito* para ensinar:

— Não sei se vou ficar muito nervosa no primeiro dia, acho que não. Vou conversar com as crianças, pretendo ser firme desde o começo, explicar como quero que se comportem, quais os hábitos que devem adquirir, coisas assim. Acho que o primeiro dia é muito mais uma conversa, um contato. Vou planejar minhas aulas direitinho e se meus alunos não forem muito grandes e ninguém disser, por exemplo, uma piada na sala, penso que vai correr tudo muito bem. O que me preocupa não é dar aula. São as outras dificuldades da profissão.

Marta, que deverá começar ganhando cêrca de NCr$ 195,00, terá que tomar dois ônibus para chegar à escola em Vigário Geral para onde foi designada (passou com boa classificação); sua despesa, só com passagens, será de NCr$ 1,00 por dia. Embora tenha reunido, ainda quando aluna, uma boa quantidade de material didático — gravuras, quadros, fichas —, sabe que isto é muito pouco diante do que deverá ainda adquirir. Também sabe que o fato de estar formada e com um emprêgo representa um alívio para o apertado orçamento de seus pais. Dêste dinheiro ela também deverá retirar o necessário para suas despesas pessoais e ainda satisfazer um outro desejo seu — pagar um curso pré-vestibular para uma faculdade de línguas.

— É muito triste dizer isto, mas hoje eu me arrependo de ter feito o curso normal. Se tivesse continuado no clássico, procurava um emprêgo melhor depois de formada, e fazendo a faculdade, sei que como professôra secundária ia ganhar muito mais. Gastando uma grande parte do dia entre ir e voltar da escola e ter que preparar aulas em casa, não vou poder ter outro emprêgo. A maioria das minhas colegas tem o mesmo problema e muitas saíram antes mesmo de se formar. Por mim, penso que também não fico muito tempo.

Cristina é loura e desembaraçada, usa minissaia, é filha de médico e mora na Zona Sul. Sua escola fica em Campo Grande, mas isto não a preocupa muito, pois deverá ganhar um automóvel. Só de uma coisa ela faz questão: não ser designada para trabalhar no turno intermediário:

— Preciso ter ou as manhãs ou as tardes livres para fazer o meu curso pré-vestibular. Estou em dúvida entre línguas e jornalismo, mas o que sei é que vou continuar a estudar qualquer coisa. Minha família me apóia inteiramente, embora tenha sido por causa dêles que eu entrei para o Instituto. Na época eu não sabia bem o que queria, mas ficar só com o normal não dá!

— Na minha escola, das dez professôras novas, seis fizeram vestibular para faculdades. A diretora não gostou nada disso, acho que como *castigo*, as novas vão receber as turmas mais difíceis. Não tem importância, talvez eu saia do magistério até antes de terminar a faculdade. É pena porque até que gostei de dar aula, mas enquanto a formação de professôras fôr assim tão técnica, as garôtas mais inteligentes não vão parar muito dentro da profissão. O mundo mudou, a mulher quer mais cultura.

O DIFÍCIL COMÊÇO

Segundo a professôra Ester Kullock, do Gabinete de Psicologia do Instituto de Educação, ainda que a falta de certas condições materiais para o exercício da profissão seja de grande importância na evasão de professôras do magistério primário, há outros fatôres mais fàcilmente remediáveis que poderiam minimizar a gravidade da situação.

— Não concordo que haja agora entre as novas professôras um grau menor de entusiasmo e vibração do que antigamente. Tenho 20 anos de profissão e dez como professôra do Instituto e vejo seu interêsse, principalmente demonstrado nos trabalhos práticos de Psicologia ou Sociologia, permanecer o mesmo. Elas se aproximam das crianças com gôsto, fazem às vêzes muito mais do que se pede.

— Naturalmente a professôra não é um tipo. Trata-se de um grupo de pessoas com diferentes graus de preparação, que vão do pequeno número das que não possuem condições emocionais ou de personalidade para desempenhar o trabalho proposto, ao grupo também pequeno das que já apresentam características de grande maturidade e capacidade criadora até o largo grupo das que reúnem tôdas as condições, porém precisam de orientação.

Depois de formada, a orientação que a nova professôra vem a receber se resume quase que exclusivamente nos aspectos exteriores e técnicos de sua atividade. Sugestões de trabalhos, exemplos de exercícios, modelos e técnicas novas, mas muito pouco em têrmos de assistência no trabalho diário de enfrentar os problemas de ajustamento da turma e o seu próprio.

— Além de a professôra nova se sentir muito perdida quando surge um problema mais grave de relacionamento de alunos, por exemplo, a falta de cursos e orientação periódica, de ocasiões de discussão dos problemas faz com que aquela vibração inicial que, eu insisto, a maioria ainda revela, vá sendo gradativamente desgastada, até a rotina e o desinterêsse completo.

Uma tentativa para solucionar êste aspecto do problema da professôra nova é o curso para orientadores educativos que há três anos é realizado no Instituto de Educação. Êstes orientadores, embora ainda em número quase irrisório diante da necessidade, recebem uma formação especialmente reforçada em Psicologia e são preparados para atender à professôra como um todo. Mas, para que seu trabalho venha a ser bem sucedido, sua finalidade precisará ser divulgada e compreendida mesmo dentro dos quadros do magistério. Parte muitas vêzes de atitudes pouco compreensíveis de alguns elementos das esferas de planejamento e de chefia a maioria das dificuldades para a professôra iniciante.

A professôra recém-formada, além de ter um sempre menor direito de escolha em fatôres por vêzes importantes para o seu dia-a-dia — como o turno onde lecionar e o dia de folga — é freqüentemente colocada diante de tarefas bem acima de suas fôrças. Exemplo não muito raro é o de uma recém-formada, tímida e insegura, à qual foi entregue uma turma de crianças especiais — isto é, de rendimento retardado — necessitadas de cuidados que ela desconhecia totalmente, vindas de um ambiente turbulento de favela e cujas idades iam de nove até 16 anos. Mal se apresentou à turma, esta reagiu violentamente, num comportamento que acabou por fugir totalmente ao seu contrôle. Em pranto, correu para o gabinete da diretora, a pedir que a transferissem de turma, o que não foi concedido. Isto aconteceu em 1960. Um ano mais tarde, ela abandonava a profissão.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m (desc. p/estuds. na vesp.)
R. Toneleros, 56 — ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve já: tel. 37-3960
VICTOR ASSIS BRASIL (O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU QUARTETO
SÁBADO, DIA 9, ÀS 17 HORAS
ÚNICA APRESENTAÇÃO
Preços especiais para estudantes

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS — com ARACY DE ALMEIDA, Neide Mariarrosa, Clorys Daly e Nanai.

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN
"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL,
CORDÉLIA BRASIL
VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"
de Antônio Bivar — Dir.: Emílio Di Biasi
ESTRÉIA DIA 11, ÀS 21H30M — SOMENTE 6 SEMANAS
no TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4980

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em
O APARTAMENTO
Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 21h15m
de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
TEATRO SERRADOR — Reservas: 33-8531

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — IVAN CÂNDIDO — DJENANE MACHADO — ROGÉRIO FRÓES
BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Amanhã, às 21h15m
Permitido traje esporte — Ar refrigerado

RODA VIVA — Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir. musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Pres. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m

TUCA—SP — Secret. Educ. e Cultura — Depto. Cultura — Serviço Teatros de "MORTE E VIDA SEVERINA"
a
"O & A" — HOJE, ÀS 21H15M SOMENTE 11 DIAS
ROBERTO FREIRE
música de CHICO BUARQUE
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
Bilhetes à venda — Estudantes 50%
Ar condicionado mesmo

Grande sucesso hoje, às 22h30m na CASA GRANDE
PAULO AUTRAN — **MARIA BETHANIA**
ROSINHA DE VALENÇA
CURTA TEMPORADA — Reservas no local — Ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Fácil

TEATRO DE BÔLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTOQUATRO, Toquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aluísio de Oliveira — ÚLTIMOS DIAS — Censura Livre.
Hoje, às 21h30m — Desc. p/estuds. 3as., 4as. e 5as.

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
LIBERADA PELA CENSURA
"SENHORA NA BOCA DO LIXO"
Estréia hoje, às 21h30m (lotação esgotada) — Amanhã e 5.ª-feira, às 21h30m (lotação esgotada). Bilhetes à venda para a vesp. de 5.ª-feira, às 17h — Res.: 37-7003
com EVA no TEATRO GLAUCIO GILL
Direção: DULCINA

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO — Estréia amanhã, às 21h30m
SÓ 3 SEMANAS
DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX
no OPINIÃO, com Paulo Silvino, Isabella e Oduvaldo Vianna Filho — R. Siqueira Campos, 143
Reservas e inf.: tels.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100 metros da Praia de Botafogo). Grupo Teatro de Itinerário apresenta
SURMENAGE
2 atos de Nininha Rocha, com Nininha Rocha na figura de "Isabela", Nélio Renaud, Aline Veiga e Edgar Martorelli. Direção de Luís Fernando Sá Leal.
Hoje, às 21h30m — Res.: 25-3237 ou 22-7271

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367
"O CAPETA EM CARUARU"
de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
com Ademastor Camará, Carlos Vereza, Clarita de Moura, Creusa de Carvalho, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco.
ESTRÉIA DIA 7

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista PSICODÉLAS
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
com CARLOS MELLO, MAZILIA, TIRIRICA e um punhado de atrações, e mais 2 strip-teases hippies
ESTRÉIA DIA 7, ÀS 20H E 22H
Res.: 22-7581

SHOW & BOATE

SOBRADINHO
O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto.
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Cozinha Internacional Chopp
Aos sábados, tradicional feijoada
Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

o canecão

Informa:
Dois conjuntos de iê-iê-iê: "The Mugstone's" e "The Bubbles", 2 bandas, conjunto de bossa nova com balanço moderno e o balé de Jonas Moura, com 4 alucinantes garôtas
Aberto de têrça a domingo
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito
Dance a partir das 22h com JORGE AUTUORI e seu TRIO
Crooner: JURACI
Atrações: OSNY JOSÉ e MIRIAM BOSSA NOVA
SEM CONSUMAÇÃO
American-Bar aberto a partir das 17 horas

QÜINCY DRUGSTORE
Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA
TIJUCANA
* O VERDADEIRO CHURRASCO GAÚCHO
* CHOPP BEM GELADO.
R. Marquês de Valença, 74 (transvers. Cde. Bonfim) — Tel. 28-8870

CHURRASCARIA Novidade: **GALETO**
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do pandeiro, pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- DANÇA PRIMITIVA
- SETOR INFANTIL — De 3 a 10 anos

Profs.: Raquel Levi, Lili Pereira, Mercedes Baptiste e Simei Billio.
Informações diàriamente das 8 às 20 horas
Av. Copacabana, 928, cobertura — Pôsto 5

WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

Roca
DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

TÊTÊ
DECORAÇÕES — PRESENTES
R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23
Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

O QUE HÁ PELO MUNDO

POLARIS BRITÂNICO

— Um míssil Polaris foi lançado com pleno êxito, pela primeira vez, de bordo de um submarino britânico.

Navegando submerso a 50 quilômetros ao largo do Cabo Kennedy, o submarino nuclear HMS Resolution disparou o Polaris em direção a um alvo situado a alguns milhares de quilômetros no Atlântico Sul.

Em Londres, um porta-voz do Ministério da Defesa informou que o lançamento e o vôo do míssil se processaram sem problemas, e que o alvo fôra atingido.

O Resolution é o primeiro dos quatro submarinos Polaris da Marinha Real a entrar em serviço ativo. Em meados dêste ano, o navio passará a integrar a frota, em estado totalmente operacional, enquanto aguarda a incorporação dos seus coirmãos em 1969 e 1970.

O míssil Polaris disparado pelo Resolution era de dois estágios, acionado por motores de foguete a combustível sólido, com um sistema auto-suficiente de orientação por inércia, independente de comando ou contrôle externo. Êsses foguetes têm um alcance de 4 mil quilômetros e são considerados como extremamente precisos.

Os mísseis são programados até o lançamento pelo sistema de contrôle de fogo do submarino, com o auxílio de onze computadores. Cada míssil transporta outro computador. Uma vez em vôo, é controlado pelo seu próprio sistema de orientação.

Os mísseis, que podem ser lançados à razão de quatro por minuto, são normalmente disparados do submarino quando submerso. Tudo o que a tripulação ouve quando se dispara o míssil é um baixo assovio, acompanhado por ligeiro choque. As ogivas atômicas dos mísseis serão fabricadas na Grã-Bretanha. No primeiro lançamento, o míssil conduzia um simulacro de ogiva.

PANORAMA DA MÚSICA

BUENOS AIRES — No seu número de 1.º de fevereiro, a bela revista Buenos Aires Musical já anuncia a provável temporada que a Ópera de Berlim, com seus artistas e todos seus corpos estáveis, realizará no Colón em outubro de 1969. Naquele ano, o Colón terá também a Filarmônica de Berlim, com o maestro Karajan. Nossa Secretaria de Turismo — que gastou um bilhão e 800 milhões velhos nos 4 dias de carnaval — bem poderia aproveitar as duas oportunidades, economizando no custo das viagens e iniciando aquêles intercâmbios com a Argentina, dos quais tantas vêzes, e inùtilmente, se falou... Naturalmente, a revista anuncia também as atividades de 1968, com os elencos completos dos intérpretes, cenógrafos, encenadores etc. As óperas serão Cavalleria, Pagliacci, Butterfly, Carmen, Aida, Katya Kabanova de Janacek, Catarina Ismailova de Shostakhovich, Mestres Cantores de Wagner, Luisa Miller de Verdi, Padmavati de Roussel, Quattro Rusteghi de Wolf-Ferrari, Giulio Cesare de Haendel, Flauta Mágica de Mozart, Mulher Silenciosa de Strauss, Zapatera Prodigiosa de J. J. Castro. No verão, a lírica continuará com Schwanda de Weinberger, Matrimônio Secreto de Cimarosa, Finta Giardiniera de Mozart, Amor das Três Laranjas de Prokofiev, Maestro di Musica de Pergolesi e Segreto di Susanna de Wolf-Ferrari. Ainda em 1968, Buenos Aires receberá duas grandes orquestras, a Halle' de Manchester e a Filarmônica de Praga. Entre os muitos regentes, Markevitch, Barbirolli, Smetacek, Klecki, Ancerl e Bour. Entre os bailados, os da Finlândia, os espanhóis de Antonio, os de Stuttgart e Dusseldorf, além dos nacionais que contam com dois importantes coreógrafos; no repertório, nada de Cisnes mas obras de Strawinsky, Orff, Blacher e Chailley.

NÉLSON FREIRE — Conforme o British News Service, Nélson Freire apresentou-se pela primeira vez em Londres, com grande êxito. Chissel, no Times, escreve: "Outro jovem leão do teclado! Tocou um programa dos mais difíceis com a fluência, o brilho, a fôrça e a autoridade de... Que nomes famosos nos vêm à mente!" No programa, Bach, Liszt, Debussy, Schumann mas também quatro obras de Vila-Lôbos.

KULKA NO RIO — Kostanty Kulka, o jovem violinista polonês que a ABC Pró-Arte nos apresentará, nasceu em Gdansk no ano de 1947; iniciou sua vida artística com um Diploma de Honra no Concurso Paganini de Gênova para logo conquistar o I Prêmio de Munique, em 1966; nos seus programas, há várias obras modernas de Szymanowski e Bartók.

R.M.

PERGUNTE AO JOÃO

CASTELOS

ANÍBAL ANDRADE — Goiânia: "Existem de fato na Espanha 2 000 castelos como atração turística?"

Os resultados de um censo especial efetuado em 1967 na Espanha revelaram que naquele país existem 2 538 castelos, dos quais sòmente 600 poderão ser restaurados e perfeitamente conservados —, também existindo há oito anos na Espanha uma entidade chamada Associação de Amigos dos Castelos, para colaborar na campanha histórico-cultural *de reavivar o amor pelos castelos.*

FILHO/VICTOR HUGO

OTONIEL BARROS — Angra dos Reis — "Foi o romancista e poeta Victor Hugo, autor de Os Miseráveis, que um dia teve de fazer a defesa do próprio filho num tribunal francês?"

Foi, havendo então pronunciado um dos maiores discursos conhecidos, a 11 de junho de 1851, na Côrte de Apelação do Sena, culminando o célebre **Processo de l'Evénement**. Defendendo seu filho Charles, Victor Hugo disse, numa passagem do belo discurso: "...Isso que meu filho escreveu, só o escreveu porque eu o inspirei desde a infância, porque, ao mesmo tempo que é meu filho pelo sangue, é meu filho pelo espírito; porque deseja continuar a tradição de seu pai!"

CAMPOS SALES

ÁLVARO TEIXEIRA — Resende — "Além do grande Ministro da Fazenda Joaquim Murtinho, que outros ministros formavam o Gabinete do Presidente Campos Sales quando êle tomou posse?"

Ao iniciar o seu quadriênio a 15 de novembro de 1898, o Presidente Campos Sales, paulista de Campinas, tinha seu Gabinete ministerial assim constituído: Ministro do Interior (Justiça), Epitácio Pessoa; Ministro do Exterior, Olinto Magalhães; da Fazenda, Joaquim Murtinho; da Viação, Severino dos Santos Vieira; da Guerra, Marechal Mallet; da Marinha, Almirante Baltasar da Silveira.

AUTORIDADE/ABUSO

AUGUSTO PINTO — São Januário — "A lei sôbre abuso de autoridade foi publicada em que Diário Oficial da União?"

Essa lei (n.º 4 898, de 1965), regulando o direito de representação e o processo de responsabilidade administrativa, civil e penal, nos casos de abuso de autoridade, foi publicada no **Diário Oficial** da União de 14 de dezembro de 1965.

LEONARD BERNSTEIN

EVANDRO DUARTE — São Cristóvão. "Leonard Bernstein que música dedicou ao Presidente Kennedy há anos?"

...Sua **Sinfonia n.º 3**. O regente e compositor Leonard Bernstein realmente dedicou ao Presidente John Kennedy essa obra musical executada pela 1.ª vez em 1963 na Cidade de Telaviv. A Sinfonia n.º 3, **Kaddish**, fôra composta para comemorar os 75 anos da Sinfônica de Boston.

GENÉTICA

CARLOS BORGES — Riachuelo. "Que importância para a Genética tem o inseto brasileiro denominado João-e-Maria?"

Foi em 1952 que o cientista brasileiro Clodovaldo Pavan descobriu que o pequeno inseto da orla marítima de São Paulo — o **João-e-Maria** — era cobaia melhor que a môsca drosófila para estudos de Genética.

PAPAS

ROGÉRIA ANTUNES — Duque de Caxias. "Dos muitos e muitos Papas foi realmente o Papa Celestino o único que renunciou?"

Foi. Celestino V (depois canonizado santo) foi, em 1294, o único dos Papas que renunciou. São Celestino foi o centésimo nonagésimo terceiro Papa — e recentemente o Papa Paulo VI visitou o local da morte daquele Pontífice, Monte Fulmone, em cujo Castelo residem duas famílias amigas de Paulo VI, os Serventi-Longhi e os Marchetti-Longhi.

VOLUNTÁRIAS

NAIR P. SILVA — Grajaú. — "No Brasil, quantas são as componentes da Organização das Voluntárias e há quantos anos existe essa Organização?"

A Organização das Voluntárias surgiu em 1945, ao se reunir, no Rio, um grupo de senhoras para confeccionar roupas destinadas aos hospitais mais necessitados, havendo a Organização, com o passar dos anos, estendido seus serviços a outros Estados, hoje dispondo de 425 núcleos assistenciais, espalhados por todo o País, congregando cêrca de 16 mil senhoras que colaboram em várias obras de assistência social.

GRACILIANO

FRANCISCO MARQUES — Leme. "Graciliano Ramos dirigiu a Educação no Rio?"

Não: em Alagoas — Diretor da Instrução Pública. O romancista de **Vidas Sêcas** (falecido em 1953) tinha sido nomeado em 1938 Diretor da Instrução Pública de Alagoas quando, pouco depois, foi destituído do cargo e prêso.

NOSTRADAMUS

EDUARDO MESQUITA — Taubaté. "Nostradamus profetizou mesmo sua própria morte? — "Como Nostradamus profetizou sua própria morte?"

Tendo falecido em Salon (França) 400 anos atrás, Nostradamus havia profetizado sua morte no livro **Presságios**, com as seguintes palavras: "De volta de uma embaixada, nada mais se fará; irá para Deus; parentes, amigos, irmãos de sangue, encontrá-lo-ão morto, perto do leito e do banco". — Assim aconteceu.

SEM ERROS

MAURO GARCIA — Barbacena. "Quem era... o Pintor Sem Erros?"

Assim foi cognominado Andrea Del Sarto, célebre artista florentino desaparecido em 1530. Pela perfeição de seus trabalhos a começar dos desenhos, foi êle chamado **Andrea senza Errori** (Andrea Sem Erros), cabendo dizer que o pintor tinha o nome verdadeiro de **Andrea d'Agnolo**, mas porque seu pai era alfaiate — sarto em italiano — cognominaram-no **"del Sarto"**.

CIÊNCIA CRISTÃ

JOSÉ BORZIN — Leme. — "Quem fundou a religião Ciência Cristã no século passado?"

Foi Mary Eddy que, nos Estados Unidos, fundou a doutrina religiosa Christian Science, datando de 1875 seu livro **Science and Health**, em que ela procura desligar essa doutrina do ocultismo, acentuando-se também a distinção entre a Christian Science e a Teosofia.

AVICULTURA/SP

ALMIR FARIAS — Botafogo. — "Em São Paulo, a que órgão do govêrno deve um estudante de agronomia se dirigir para conseguir estágio num grande centro avícola paulista?"

Pode o estudante dirigir-se ao Departamento de Produção Animal — Avenida Francisco Matarazzo, 455 —, sabendo-se que a Seção de Avicultura dêsse Departamento possui, em Brotas, uma ótima granja que pode proporcionar estágio aos futuros técnicos da Avicultura.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Coeur à Tokyo), francês, de Michel Boisrond. Mais uma aventura do agente secreto OSS-117. Com Frederick Stafford, Marina Vlady. Eastmancolor/Franscope. **Plaza** (desde 10h da manhã); **Condor-Copacabana, Mascote e Olinda:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

...E FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER (Frankenstein Created Woman), inglês, de Terence Fisher. Terror. DeLuxe Color. Com Peter Cushing, Susan Denberg. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia. Com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi. — **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TERROR DOS ABISMOS, japonês, de Jun Fukuda. Fantasia terrorífica. No elenco, Akira Takarada, Kumi Mizuno. Eastmancolor/Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier.**

THOMPSON 1880 — Western europeu, com George Martin, Gia Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Ópera, Rio, Festival, São José, Paris-Palace, Bruni-Ipanema.** (14 anos).

O FILHO DE DJANGO (Il Figlio di Django), italiano, de Osvaldo Civirani. **Western** com Guy Madison, Gabriele Tinti, Ingrid Schoeller. Tecnicolor/Techniscope. **Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In, São Francisco, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias), **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

AS QUATRO FACES DO MEDO (Kwaidan), japonês, de Masaki Kobayashi. O cineasta de **Haraquiri** conquistou o Prêmio Especial do Juri, em Cannes/65, com êsse filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiyo Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tatsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana:** 14h20m, 17h45m, 21h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana, Britânia e Bruni-Piedade.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA HITCHCOCK — Um filme por dia, no **Alasca.** Hoje: **Festim Diabólico (Rope)**, 1948, suspense em côres, com James Stewart, Farley Granger, John Dall, Joan Chandler. Amanhã: **Sabotagem (Sabotage)**, 1936, com Oskar Homolka, Sylvia Sidney, Desmond Tester, John Loder. Horários: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINZAS E DIAMANTES (Popiol i Diament), de Andrzej Wajda. Um dos pontos altos do cinema polonês. Com Zbigniew Cybulski, Ewa Krzyzanowska. Cinema de arte. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Scala, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier.** (Livre).

AVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moisseiev, e muito etc., com música de Eshpai, Schwetsov, Effimov. Narrado em português. Nessa produção é menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kogan, Vassily Mishkura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Odeon:** 12h45m, 16h30m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

MEU NOME É PECOS — Faroeste de gang europeia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral:** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (14 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bolsão, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luís** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou) ao uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Charlton Heston e Maximillian Schell em Heróis Não se Entregam

HONDO, O DESTEMIDO (Hondo and the Apaches), americano, de Lee Katzin. Por seu **know-how** em apaches, Hondo é convocado para promover a paz entre os índios e o exército do Grande Pai Branco. No elenco, o novato Ralph Taeger, o velho Robert Taylor, Kathie Browne, Gary Merrill, Michael Rennie. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GRINGO (Quien Sabe?) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do Mercado Comum Europeu, inventando um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volontè, Klaus Kinski, Lou Castel (protagonista do fabuloso **I Pugni in Tasca**) e Martine Beswick estão no tiroteio. Tecnicolor/Techniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor conseguirá resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: Marcos Plonka, Ana Rosa, Gianette Franco. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de Ian Fleming.** Dirigida por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NÔVO — Um filme por dia, no cinema de arte **Paissandu** sessões às 20h30m e 22h30m. Sábado e domingo também às 24h. Patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje: **Yul 871**, de Jacques Godbout, Canadá, 1966, com Charles Denner e Andrée Lachapelle. Versão francesa, com legendas em inglês. Amanhã: **Mudar de Vida**, de Paulo Rocha, Portugal, 1966, com Geraldo del Rei e Isabel Ruth. Ingressos à venda na hora.

Yul 871, filme canadense, hoje, na Mostra do Cinema Nôvo

Teatro

Roda-Viva, de Chico Buarque

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb., 19h30m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). Pré-estréia hoje.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Dori Caymmi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Vianna Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Siqueira Campos, 143. Diàriamente, às 21h30m.

LÍNGUA PRESA E OLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nelio Renaud e Edgar Marcorelli. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Iva Cândido, Djenane Machado e Rogério Fróis. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

"Show"

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Rebatinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Jujú, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ... 12,00.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Prêta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cí, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero**s ..... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-show com texto e música. Apresentando ainda Rosinha de Valença. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

Rosinha de Valença acompanha Autran e Betânia no show do Casa Grande

Música

CAMERATA MONTEVERDI — **Sarau** — Praça da República, hoje, às 20h.

BRAHMS — Domingos Azevedo, com ilustrações de Elias, Da Silva, Nelim e Santos — ICBA, às 18h, amanhã.

IVA MOREINOS — pianista — Mozart, Prokofiev, Bartók, Katchaturian e nada de brasileiro — Av. Copacabana, 690, 8 às 17h.

S. M. STRUTT — Recital Vila-Lôbos — **Divisão Educação Extra-Escolar** — sexta-feira, às 21h.

JORGE DEMUS — OSB, Karabtchewsky — Mozart e Franck — **Cecília Meireles**, 13 às 21h.

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA, 13 às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Final da **Sinfonia Nôvo Mundo**, de Dvorak.* **Valsa Suburbana**, de Fernandes.* **Marcha dos Soldadinhos de Chumbo**, de Pierné.* 2a. parte de **A Noite Transfigurada**, de Schoenberg.* Canção do Aventureiro, de **O Guarani**, de Carlos Gomes.* Rondó, do **Concêrto em Lá Maior para Clarinete**, de Mozart. — 22h05m — Abertura da **Suíte n.º 1 para Orquestra**, de Bach.* **Gayaneh**, suíte de ballet de Khachaturian.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — 46-1394 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Stiler, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TANIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

PIETRINA CHECCACCI — Estandartes — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Gerson, Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Danielo, Eloísa, Luci, Maria Lina, Marija, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — pinturas de Arcanjo M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Souza, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nilete Sampaio, Ricardo Gatti, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

BANDEIRAS — Bandeiras de Luís Gonzaga — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129, Praça General Osório (47-9371).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Aterro.

Distefano, argentino, em exposição no MAM

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-0061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 300 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de 13 às 19 horas; de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9665. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2443) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160. (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horários: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Escola da Notícia

Um problema a resolver: que quantidade de pele cobre o corpo da coleguinha? Partindo de sua figura desenhada, as outras acham a solução

Números são coisas que se vêem, pegam e sentem

Matemática moderna,

os números como êles são

Ouço, e esqueço

Vejo, e lembro

Faço, e compreendo

Provérbio chinês

Nas universidades americanas, um professor de Matemática recebe cinco mil dólares anuais a mais que um Prêmio Nobel de Física; nas fábricas passa a ocupar o lugar dos engenheiros e nas administrações é o valiosíssimo alimentador dos computadores, a mola mestra do futuro. O mundo moderno tem uma crescente necessidade de matemáticos, mas as chamadas ciências matemáticas de hoje têm muito pouco a ver com o que foi herdado dos gregos.

Esta revolução atingiu naturalmente as escolas primárias e secundárias e recebeu na Europa e nos Estados Unidos, há cêrca de dez anos, a denominação de **new maths**, a matemática moderna, onde a palavra de ordem é substituir o adestramento pela inteligência. Nada de decorar definições, mas de incorporar conceitos; não o ensino, mas a descoberta: não apenas o fato, mas os seus **comos e porquês**..

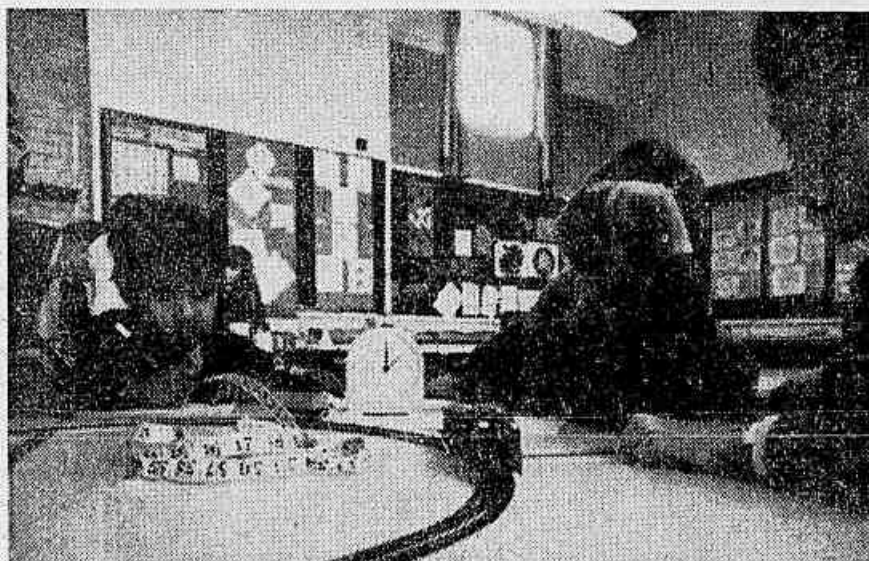
A INTIMIDADE COM A CIÊNCIA

Qualquer criança de inteligência mediana é capaz de enumerar, já por volta dos seis anos, uma série razoàvelmente longa de números. Mas, para que ela venha a compreender cada um dêles como a reunião de conjuntos de unidades e chegar assim a operá-lo fàcilmente, é preciso que seu contato inicial seja claro e concreto. Enquanto a palavra **oito**, por exemplo, evocar na criança apenas o desenho de uma trancinha, ela só conseguirá por memorização efetuar as operações que lhe forem propostas com êste número. Mas, se o oito ganhar para ela o sentido de dois conjuntos de quatro elementos, quatro de dois, e assim por diante, os resultados das operações surgirão conseqüentemente. E esta é, aliás, uma das noções básicas da nova matemática: fazer matemática é ordenar, classificar objetos, agrupá-los em conjuntos.

Partindo daí professôres de todo o mundo se lançaram numa violenta mudança nos métodos de ensino de Matemática a partir do nível primário. Para que isto seja conseguido são necessários dois passos fundamentais: primeiro, a redução da quantidade de noções que devem ser ensinadas de início (acabar com o **too much, too soon**, dizem os americanos); e, segundo, um número cada vez maior de recursos de demonstração prática.

Balanças, cubos, fitas métricas, caixas de areia, plasticina, latas vazias, sementes, tôda uma infinidade de objetos de vários tipos e tamanhos fazem parte do verdadeiro arsenal de recursos para uma aula de matemática moderna. Ocupam o lugar antes tomado pelos quadros e cartazes que já apresentavam as noções como concluídas. Para o aluno das escolas de hoje, em matemática tudo se prova — a teoria vem depois.

"Dez unidades de uma mesma ordem formam uma unidade de o r d e m imediatamente superior". Por haver sempre aceito sem procurar entender o conceito da numeração em base dez, é que a maioria das pessoas que chega a se interessar, mesmo curiosamente, pelo funcionamento de um computador eletrônico, onde os cálculos são em base dois, sente-se perdida e procura apelar para fórmulas salvadoras.

Os alunos iniciados nos mistérios dos números através dos recursos da matemática moderna não enfrentarão tais dificuldades. Para êles qualquer conceito matemático é assunto para uma investigação científica, às vêzes tumultuada e barulhenta para os seus vizinhos de sala, mas, sem dúvida, eficaz para trazer para a Matemática uma popularidade que ela nunca teve entre um grande número de estudantes. Tornando-se para as crianças algo de íntimo e compreensível, a Matemática aos poucos descerá do seu pedestal de verdade, revelada e inacessível, tornando-se uma ciência como as outras, sempre incompleta e com o encanto de se prestar para novas descobertas.

Um problema assim todo mundo gosta de resolver. A nova m a t e m á t i c a é quase uma brincadeira

Munida dos vários apetrechos, c a d a criança descobre sòzinha as v e r d a d e s da Matemática

Um gráfico demonstra q u a l é r e a l m e n t e a lata m a i o r

A ESCRITA DO JORNAL

MARCOS DE CASTRO

CARIOCAS CONTRA O RIO (I)

Agora que as crianças estão de volta às aulas, tanto na escola pública como na particular, é preciso solicitar às professôras tôdas auxílio para uma guerra mais ou menos santa: a de defender o nome do nosso Rio de Janeiro. Sim, porque parece que há uma batalha contra êsse nome tão simpático, querido do Brasil todo. Muita gente começa inclusive a cometer a burrice suprema (perdão pelo têrmo, mas é o exato) de datar as coisas na base do Guanabara, 5 de março de 1968, por exemplo, em vez de Rio de Janeiro, 5 de março... Ora, é a primeira vez no mundo que se vê datar alguma coisa começando pelo nome do Estado e — o que é o fim — suprimindo o da Cidade. Seria qualquer coisa assim como se em Belo Horizonte alguém escrevesse Minas Gerais, 5 de março de 1968, o que realmente não tem o menor sentido. Aí é que entra o trabalho das professôras: vigiar incansàvelmente os cabeçalhos dos deveres e dos cadernos das crianças para que elas não se habituem a crescer lutando contra o nome do Rio e cometendo a tolice e o êrro grave de datar sem o nome da Cidade.

As professôras começarão por aí, então, a ensinar o carioca a ganhar essa guerra em favor do velho nome de sua Cidade. Porque seguindo o ditado "é de pequenino que se torce o pepino" e se isso não fôr feito a coisa vai ficar grave, tantas e tais são as barbaridades que andam sôltas por aí. Não há nada mais comum ùltimamente do que se ver um endereço comercial assim: Rua tal, n.º tal — GB. Ou Rua tal, n.º tal, Copacabana — GB. Ora, uma rua ou um bairro — parece incrível que se precise repeti-lo — são subdivisões de uma cidade e *nunca de um Estado. Portanto, o correto, o mais simples, o mais natural, o menos pedante é Rua tal, n.º tal — Rio, ou Copacabana — Rio. Ipanema, por exemplo, é um dos símbolos mundiais* do Rio, *atualmente, tanto quanto* Copacabana. *Pois bem, na simpática Ipanema funda-se um jornalzinho* — Jornal de Ipanema — *que parece odiar o nome de sua Cidade e por isso o esconde, envergonhado, metendo lá no cabeçalho a suprema bobagem: Estado da Guanabara, tanto de tanto... (Mas duvido que algum turista que passou o carnaval aqui tenha voltado à sua terra dizendo: "Estive no Estado da Guanabara").*

Em matéria de cabeçalho as bobagens têm sido assombrosas, em alguns jornais, felizmente poucos. Mas tanto entre os de circulação restrita — caso do citado — como entre os maiores, o que é mais grave. Voltaremos ao assunto. Mas desde já é preciso que as professôras não esqueçam que depende muito delas a vitória nesta guerra contra a burrice que é esconder o doce nome do Rio.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O CÁLCULO DA BELEZA

A cena se passa entre jovens alunos de um Instituto de Matemática. O dia é dos mais festivos — é a eleição de sua mais bela estudante, a **Miss Matemática**.

O concurso tem início: a candidata senta-se em uma cadeira, à vista de todos, e são tomadas certas medidas de seu rosto. Estas são anunciadas em voz alta e o júri faz alguns cálculos. É o resultado dos cálculos que dirá se a menina deverá ser aclamada a mais bela ou não.

Saberia o leitor explicar tão estranho critério de julgamento?

EXPLICAÇÃO

Sem dúvida alguma, procuram, aquêles jovens, uma garôta que seja matemàticamente bela. E é assim chamada, pelos matemáticos, aquela em quem a distância do queixo à linha dos olhos fôr o segmento áureo do comprimento do rosto.

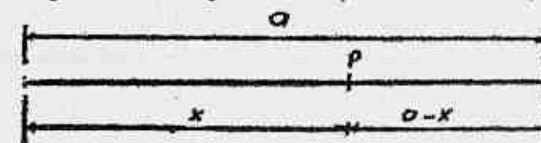
Vejamos o que vem a ser segmento áureo de certo segmento dado.

Consideremos, por exemplo, um segmento de 100cm de comprimento. Dividâmo-lo em duas partes, tais que a primeira meça 61,8cm e a segunda 38,2cm.

Observamos, nesse caso, que existe (com uma certa aproximação), a seguinte relação:

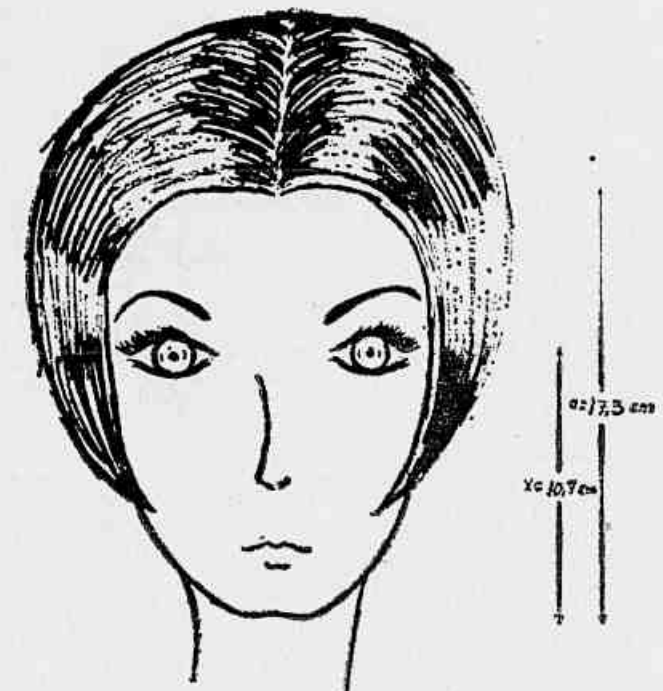
$$61{,}8^2 = 100 \times 38{,}2$$

Dizemos, então, que o segmento de 61,8cm é o áureo do de 100cm.

De uma forma geral, um segmento é o áureo de outro quando êle, ao quadrado, fôr igual ao produto do outro (segmento total) pela diferença entre êste e o primeiro.

$$x^2 = a(a-x)$$

$x \equiv$ segmento áureo

Na prática, encontramos o segmento áureo de um certo segmento, multiplicando-se êste pelo número 0,618. Então, x=0,618a.

O júri nada mais faz que multiplicar o comprimento do rosto por aquêle número. Se fôr igual à distância do queixo à linha dos olhos a môça é proclamada matemàticamente bela.

Exemplo de um rosto de mulher matemàticamente belo. A distância do queixo à linha dos olhos (x) é igual ao comprimento do rosto(a) multiplicado por 0,618. — 10,7 = 17,3 X 0,618

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-Feira, 5-3-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja Católica comemora hoje os seguintes santos: Eusébio, Dinis, Eulógio, Virgílio, Olívio, Hilda e Pulquéria.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja A
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja ...

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente polar, que penetrou na área da Guanabara na tarde de ontem, permanece semi-estacionária entre Rio e Campos, com tendência à dissipação de seu ramo continental. O anticiclone polar está dividido em duas células de 1017 MB, uma ao largo da costa do Paraná e outra ao largo do Rio da Prata. Nova penetração fria foi localizada no Sul da Argentina, com centro de 1020 MB na Patagonônia. Foi ainda observada uma linha de instabilidade tropical, cortando os Estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia, que em seu deslocamento para SE alcançou o litoral, entre São Paulo e Salvador na tarde de ontem.

NO RIO

BOM

PASSANDO A BOM

O SOL

NASC.: 5h?m
OCASO: 18h22m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h40m/1,0m e 18h20m/1,0m
BAIXA-MAR:
10h35m/0,4m e 23h/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável. Chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável. Chuvas esparsas no período. Temperatura: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no fim do período. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no fim do período com chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 28º2, sol; Santiago, 17º8, nublado; Montevidéu 25º5, claro; Lima, 17º8, nebuloso; Bogotá, 16º, sol; Caracas, 25º, semi-encoberto; México, 10º, semi-encoberto; São João, PR, 26º, semi-encoberto; Kingston (Jamaica), 28º, claro; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 3º, sol; Miami, 21º, nebuloso; Chicago, 6º, nebuloso; Los Angeles, 27º, nebuloso; Londres, 5º, sol; Paris, 7º, sol; Berlim, 0º, sol; Moscou, 5º abaixo de 0º, sol; Roma, 12º, sol; Lisboa, 15º, nublado; Montreal, 7º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 6º abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 10º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO conjugado na R. Riachuelo, tendo banh., kitch., armários embutidos, ar cond. Aluga-se. As chaves estão c/ D. Florinda, Rua Riachuelo, 147, ap. 906, facilito pagamento. Tratar c/ Bueno Machado, Tel.: 34-0694, CRECI 986.

ALCANTARA MACHADO, 36 — Vende-se residência ou escritório, vazio, apto. 604, sala-quarto conjugado, cozinha e banheiro. Informações 26-5274.

APARTAMENTO frente c/ 2 ótimos qts., ampla sala, banh. moderno, coz., etc. espetacular panorama da Cidade. Vendo c/ pequena entrada e saldo muito facilitado. Veja no local c/ Sra. Balbina — R. Santana, 73 ap. 2 110. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APANHE CHAVES com Dona Florinda — R. Riachuelo, 147 ap. 906, e veja excelente ap. na R. André Cavalcanti, tem gde. qt., sl., conj., banh., coz., área rara mente espetacular. Tratar c/ Bueno Machado. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

BAIRRO FATIMA — Vendo bom ap. sala, qt. sep., dep. R. Dom Sebastião Leme, 67 S. 201. Chaves 202. Tratar Tel.: 22-0764.

BAIRRO DE FATIMA — Particular vende ap., sala, quarto conjugados, banheiro e cozinha, c/ 30 m2 de área, na Praça Pres. Aguirre Cerda. Preço base NCr$ ... 16 000,00 sendo 8 000,00 à vista e saldo em 12 prest. mensais — Tabela Price — 42-8751 e ... 27-5245.

CENTRO — Vende-se apartamento 317 da Av. Gomes Freire, 788, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e varanda. Entrega imediata. Preço NCr$ 21 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

CINELANDIA — Vende-se na Rua Senador Dantas, 29, os apartamentos números 63 e 66. Preço de cada à vista NCr$ 21 000,00 e a prazo NCr$ 23 000,00. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, sala 2135 e ver com o porteiro.

CENTRO — Vendem-se os apartamentos 219 e 319 da Av. Gomes Freire, 788. Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Entrega imediata. Preço NCr$ 21 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — R. Carlos de Carvalho ap. conj., coz., banh. 16 mil c/ 10 sinal, rest. a comb. 32-9449. CRECI 480.

ENTREGA IMEDIATA — Sala e quarto conjugados, vazio, nôvo. Tratar pelos tels. 22-2793 — 32-3813 e 52-7494. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1733. Vdo. apt. de frente, Sala, quarto conj., banh., kitc. Construção acelerada. Sinal NCr$ ... 2 000,00. Corretor no local — Tel. 43-9546 — CRECI 1 381.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c/ tanque, qt. e banheiro empregada. Preço, desde NCR$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de .. NCr$ 10 300,00 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s/ contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação, rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill n.º 129, conj. 1 001 — Tels. 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

SANTO CRISTO — Ent. vazio, Trav. Barros Sobrinho, 3. Vdo. casa c/ 4 qts., sl., coz., banh. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

VENDO ap. 804 Rua Carlos Carvalho 60 c/ ampla sala, 2 qts., banheiro e cozinha. Pintura nova, entrega imediata. Sinal NCr$ .. 10 000,00 e sdo. a combinar. V. c/ porteiro Silva e tratar c/ proprietario, Dr. Francisco, fones: 46-1071 (manhã) e 22-6131 (tarde).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vd. c/ 2 qts. sl. coz. copa, garg. armários emb. ar cond. ver R. do Russel, 344-B ap. 606. Entr. 24 000 sd. comb. Trat. R. Silva Rabelo 10, s/ 209 — Tel. 29-2219 — D'Souza.

APARTAMENTO na Glória, de frente, na R. Cândido Lage, 22 ap. 114, tendo gde. qt. e sl. conj., banh. completo, coz. Visitas até 11 h. c/ prop. Sr. Urbano. Trate c/ Bueno Machado. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AVENIDA AUGUSTO SEVERO n. 306, ap. 923 e 523, saleta, quarto, cozinha e banheiro completo. — Chaves com porteiro. C/ propriet. — 25-7001.

GLORIA — Frente — Vendemos ótimo ap. sala, qt. separados, coz., banh., área c/ tanq. e deps. empreg. Final de construção — NCr$ 12 mil à vista — Ver R. Santo Amaro, 107, ap. 102. (Não é térreo). Procurar Sr. José no local — BARROS FILHO & CIA. (desde 1936) — Av. Rio Branco n.º 108, s/ 801 — 42-0812 ou 42-1040 — CRECI 805.

GLORIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de novo, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, area c/ tanque, dependencias de empregada. Entrega-se vazio — Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Benjamim Constant, 153, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

VENDO ap. em Santa Teresa urg., gde. oportunidade, 2 salas, 3 qts., copa-coz., banh. em côr, prédio em pastilhado e ótimo estado de conservação preço de graça só 26 mil à vista. Informações tel.: 52-7342. CRECI 489

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Vendo apto. sala, qto. separado, banh. comp. coz. área c/ tanque, mobiliado c/ tel. ar condicionado, máq. lavar. Preço 25 000, c/ 15 000 ent. Rua Sto. Amaro, 39, apto. 709.

CASA NO FLAMENGO p/ negócio de vulto ou incorporação e aps. de 2 qts., sala e dep. de fia. e vazios, no Catete, Flamengo e Glória — Tratar c/ propriet. — 45-4038 financ.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, vendo conj. Vazio, preço 15 m. Ac. Caixa c/ Havej. Tel.: 22-6763 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Paissandu. Vendo ap. com 2 qts., edf. luxo. Preço 35 m. c/ Havej. Tel.: 22-6783 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Compro ap. de 1 ou 2 qts., diret. do prop. p/ clientes de recursos. Gomes tel.: 54-2935 e 38-5450 CRECI 1 114.

FLAMENGO — Ap. novo, final de construção — NCr$ 11 mil à vista — Vendemos, sala e qt. separados, kitch. e banh. — Ver R. Silveira Martins, 110, ap. 613. BARROS FILHO & CIA. (desde 1936) — Av. R. Branco, 108, s/ 601 — 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente com sala, saleta, três quartos, cozinha, banheiro completo, deps. de empregada, área com tanque — Preço NCr$ 52 000,00 entrada — NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na R. Silveira Martins, 129, apartamento 601. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA, na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção para entrega em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo, c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro, area, banheiro de empregada e jardim de inverno, Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesa alguma) — Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em 30 prestações de NCr$ 400,00 sem juros, Ver na Rua Silveira Martins, 22 e 26, ap. 1 111. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. sala atapetada c/ ar refrigerado, 2 quartos, banheiro, cozinha c/ vulcapiso, dependências completas, empregada. Preço NCr$ 50 000 à vista ou NCr$ 60 000 financiado. Ver Rua Marquês Abrantes, 118 ap. 303 c/ proprietária.

FLAMENGO — Vende-se ap. de quarto e sala de luxo. Ver na Rua Honório de Barros, 19, ap. 107. Chaves c/ o porteiro.

FLAMENGO — Ap. luxo 600 m2, particular vende por preço excepcional ap. de alto luxo, próprio p/ Embaixada, no primeiro andar, tende salões com 150 m2, sala jantar c/ 45 m2, sala de almoço, 5 quartos, 5 banheiros, 4 quartos de empregadas e demais dependências. Sistema interno de música, telefones internos, ar condicionado central e individual — Acabamento de super luxo — Obra na 9a. laje. Preço e condições c/ Sr. Arthur 42-8751 e ... 27-5245.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

PRAIA DO FLAMENGO — Nôvo, ainda sem habite-se, 2 p/ andar, riquíssimo acabamento, sala, living, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, garagem. Oportunidade: NCr$ 120 000,00 sendo à vista NCr$ 50 000,00 e 60 dias após NCr$ 50 000,00 e NCr$ ... 20 000,00 em 14 meses. Plantas, visitas, tratar Av. Rio Branco, n. 123, sala 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

RUA DO CATETE, 218 — Vendo apto. saleta e quarto conjugado, tem 45 m2, nôvo, 25 milhões financiados ou 20 à vista. Tel.: 56-7540.

SALA, qt. separado, coz., banheiro, pres. gde., garagem, própria — R. M. Paraná, 41. Ent. 5 000, fin. 30 meses s/ juros — Datasher 23-1214 — CRECI 644 — Velozo.

VAZIO, ?te., sl., qt. separ., coz., banh. e c/ tanq. Ver R. Correia Dutra, 56, ap. 1. Ent. 8 000 fin. até 3 anos. Est. prova. 23-1212 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

PRECISO de vários aptos. vazios ou alugados p/ clientes tenho vários, conjs. de conj. até 3 qts., Botafogo, Flamengo, Glória, Sem despa. p/ vta. Pres. Vargas, 590, Sl. 211. Tel.: 23-1214 — CRECI 644 — Velozo.

RUA VENCESLAU BRAS, 16 — Vdo. 2 aps. novos, 1 sala, 2 qts., outro, sala e qt. sep. 35 e 25 mil. Tel.: 52-3457 — CRECI 730.

VENDO ap. sala, qt. separado, R. Venceslau Brás, 18 ap. 603. Preço 24 M. 12 ent. rest. 24 meses. Tel.: 56-5602.

LEME — COPACABANA

A CASA tem 3 qts., 2 salas, dependências compl., varanda e garagem, vazia, sossegada e barata. 80 mil com 38 mil entr. rest. fin. General Barbosa Lima, 91, Entrar esquerda n.º 197 de Barata Ribeiro.

ATLANTICA — Proprietário vende lux. ap. c/ tel., ar cond., sala, 2 dorm. 2 varandas c/ ou sem móveis. F. 37-7784.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira e Cia. 20 anos de tradição, Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o ap. 702, da R. Duvivier n. 12, de frente p/ praia. Vazio c/ sala — quarto c. e b. Ver no local sábado e domingo. Trat. c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda n. 20, s. 101 — Tel. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATLANTICA — P. 4 — Vendo, frente, vazio, 2 sls., 4 qts., 2 banhs. socs., dep. emp., coz., car. ent. col. TV, telef. int., quint. óleo, atapetado, arm. emb. — NCr$ 250 mil com 50% em 2 anos — 36-2785.

APARTAMENTO, vendo de frente, vazio, qto. sala., banh., coz., j. inverno. 22 milhões c/ 12 entrada. Rest. a combinar. Chave c/ porteiro. Carvalho de Mendonça, 13.

APARTAMENTO VAZIO CONJUGADO — Vende-se Rua Santa Clara, 143, ap. 607. Cozinha, banheiro e arm. embutido — Preço, condições e ver de 9 às 17 hs. c/ Fernandes CRECI 400 no próprio imóvel ou, na Rua da Quitanda, 30, sala 309. Tel.: 52-2899 e 23-8871 diário.

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se conjugado, de frente, vazio. Ver e tratar com o proprietário na Av. Prado Júnior, 125 — Apto. 512.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende mag. apto. frente conjugado, 1 quarteirão da praia. — Tel.: 52-4211 — CRECI 781.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamentos de 370m2. Av. Atlântica, 2 268, todo o 11.º andar. Cinco dormitórios, salão, living, sala de jantar, sala de almôço, 7 banheiros sociais, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo, serviço). Quatro quartos para empregados, 3 vagas na garagem (boxes privativos). Prédio de alta categoria, todo refrigerado. Em fase de revestimento para entrega em dezembro. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895. CRECI 706.

AVENIDA ATLANTICA — Número 2440. Vende-se apt. 1208 c/ 3 quartos, sala grande e dep. completas c/ garagem. Ver à tarde no local e tratar Tel.: 32-5749 J-254. Souza — CRECI 1087.

BARÃO DE IPANEMA — Agência Federal de Imóveis, vende mag. apt. qto., sala, sep., qto. empreg. etc. 30 mil com parte financ. Tel.: 52-4211. CRECI 781.

COPACABANA — Muda-se hoje para a Av. Princesa Isabel 300, c/ apenas NCr$ 9 500,00 e o restante em excelentes condições de pagamento. Ap. em 1.ª locação, de sala e quarto separado, mais 1 qto. reversível (serve para 2.º qto.), banh. em côr c/ boxe, coz. c/ lugar p/ geladeira, área com tanque azulejado. Posse imediata com NCr$ 9 500,00 em maio NCr$ 3 750; em agôsto NCr$ 4 250; em nov. NCr$ 4 250; em jan. 69 NCr$ 4 250 e o restante em 30 prestações mensais de NCr$ 474,67 — Aceito contrapropostas, Caixa Econômica e autarquias — Vaga na garagem em separado. — Ver diariamente no local e tratar na PAR, Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — República do Peru, frente, vendo qt. sl. coz. banh. c/ 40 m2. Preço 23 mil à vista c/ Havej. Tel. 22-6763 — CRECI 1246.

COPACABANA — Av. Atlântica — Frente p/ mar, 1 p/ andar c/ 5 qts., 3 salões, 2 banhs. soc., 2 qts., empr., garagem. Preço 350 m. — C/ Havej — 22-6783 — CRECI 1246.

COPACABANA — Vendo o ap. 1110, nôvo e vazio na Av. Princesa Isabel, 300, pelo preço excepcional de NCr$ 39 500, de sala e quarto separado, mais 1 quarto reversível (serve para 2.º qto.) banh. em côr, c/ boxe p/ geladeira e área c/ tanque azulejado, 40% à vista e o restante em 30 meses. Aceito contraproposta Cxa. Econômica e autarquias — Ver diariamente no local e tratar com Sr. Castro nos telefones 52-1677 e 22-9435, CRECI 456.

COBERTURA — Leme ent. sl., qt., banh., coz., terraço 38. Ver tel. 27-9753.

COPACABANA, 1241, ap. 416. Vende-se apartamento conjugado — Preço 15 000 à vista.

COPACABANA — Posto 5 — Vendo apartamento muito próximo da praia, com 133 m2, vaga na garagem, acabamento de qualidade, Rua Aires Saldanha, 98/303 — Ver das 14 às 19 horas.

COPACABANA — Ipanema, Botafogo, Zona Sul — Preciso de casa grande para Clínica até 5 milhões mensal. Basílio. Telefone 37-1133.

COPACABANA — Oportunidade raríssima. Vendo. C/ garagem, 2 qts., sala, banh., coz., banh. empreg., 32 000,00 c/ 14 000,00 entrada. Rest. 2 anos. Ver Tv. Guimarães Natal, 13 ap. 104 das 10 às 18 horas, Inf. 31-0957. Novais. CRCI 596.

COPACABANA — Vende-se cobertura, duplex, pronta. Rua Barão de Ipanema, 32, ap. 1 201. Duas salas, salão, terraço, três dormitórios, três banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada, garagem. Edifício nôvo. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

COPACABANA — Vendo Figueiredo Magalhães 341, ap. 303, saleta, sala, quarto, j. inverno, dependências. Todo mobiliado, inclusive geladeira e TV.

COPACABANA — Compro ap. de 1 ou 2 qts., dist. do pro. Gomes. 54-2955 e 38-5450 — CRECI 1114.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, vendo vazio, c/ 2 qts., sl., coz., área e dep. emp., garagem. Preço 45 m., c/ 50% em 1 ano. Ac. Caixa c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

COPACABANA — Espetacular apartamento de vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto totalmente separado c/ armário embutido, banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Acabamento de primeira. Obra em alvenaria. Veja hoje o local — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 230 — Pequeno sinal e prestações mensais de NCr$ 150,00. — Plantas e informações: Av. Rio Branco, 156 (Ed. Avenida Central), s/ 801 Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — (CRECI 95).

FRENTE PARA O MAR — Vdo. lindo apto. Av. Atlântica, 586, apto. 102, 2 sls., 2 qts., dep. de empregada completo, área, banh. social em mármore italiano e duchas e garagem. Base 100 000 novos à combinar, tratar no local diàriamente após as 12 horas c/ o proprietário ou na R. Senador Dantas, 117, sl. 1610 Centro. Diàriamente, no horário comercial c/ Sr. Luiz. CRECI 1307.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Pederneiras para entrega em 18 meses, e com a construção tôda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes apartamentos c/ ampla sala, quarto c/ armário embutido, banh. c/ box, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se V. já é proprietário o financiamento é concedido na hora; aproveite esta excelente oportunidade. — CIVIA S. A. — Travessa do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sind. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640) — Informações também no local, das 9 às 22 horas.

POSTO 6 — Ap. c/ sala e quarto conj., banh., peq. coz. Ot. contr. vent. Preço: NCr$ 17 000,00 c/ 50% financ. prestações NCr$ 518,35. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

POSTO 3 — Ap. vazio com 4 qts. sl., v., copa, coz., 2 qts., de empregada, 2 vagas garagem, 1 por andar, 2a. quadra praia. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

POSTO 6 — Vendo ótimo ap. vazio c/ sla. 3 qts. e dep. comp. área de serviço, próximo a 50 m da praia. Base 52 mil c/ 27 mil bem fácil e o rest. em prest. de 329,00 mensais ou a metade do valor do aluguel. Aceito carro. Ver na Rua Francisco Sá, 38, ap. 205.

RUA RAUL POMPEIA, 201 — Vendo ap. 403 ótimo, sala e quarto sep., área c/ tanque — NCr$ 35 000 — Ver local. Tratar 58-1646.

RUA GASTÃO BAYANA, Pôsto 5 — Vendo ótimo apto. c/ salão, 2 quartos, dependências completas. 50 milhões, 50% financiados. Telefone 55-7342.

VENDE-SE o excelente ap. 1 104 da R. Domingos Ferreira, 92, c/ 2 sls. e 3 qts., ou 3 sls. e 2 qtos, banh. c/ box e porta, gde. varanda, copa, coz., deps. compl. emp. área serv. equipr., 3 arms. e garagem — NCr$ 93 000,00 facilitados e financ.

VENDO — Ap. frente, vazio, c/ garagem, 2 qts., 1 salão, atap., arm. emb., banheiro e cozinha em côr, dep. emp., grande copa, à vista ou finan. R. Domingos Ferreira, 97/103. A partir das 12h.

VENDO ap. Siq. Campos, 138, ap. 503 qto. e sl. sep. e banh. empreg. está alugado c/ contrato 25 000 c/ 15 à vista e rest. 2 anos. O inquilino faz acôrdo.

VENDO ap. 1 102 — Av. N. S. Copacabana, 777 — Ver., 2 qts., 2 salas, banh. social, coz., área, tanque, dep. emp. 2 por andar.

VENDE-SE vazio o ap. 1030 da Avenida Copacabana, 1241, conjugado. Dr. Queiroz Lima — Tels. 42-7852 — 47-6209.

VENDO ap. vazio, sala, 3 qts., etc. Facilito 50% sem juros. Av. Copacabana 1246 — Jadir.

VENDE-SE ap. grande. R. Djalma Ulrich, 57, falar com porteiro.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Av. Vieira Souto, 144, ap. 402 — Vendo ap. luxo nôvo frente — 5 qts. 3 salas, 2 banhs., 2 toilettes, 2 qts. emp. boxe privativo subsolo e garagem. Ver tratar direto local com proprietário das 14 às 19 horas.

ATENÇÃO proprietários — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., Condições a combinar. Negócio rápido — Antônio Nonato Vieira & Cia. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101. — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

IPANEMA — Espetacular moradia. Projetada por M.M. ROBERTO. De salão e três amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha. Acabamento de luxo; pintura a óleo, azulejos em côr até o teto. Fachada em pastilhas. Somente quatro pavimentos com dois apartamentos por andar. Obra com estrutura pronta. Prazo certo de entrega. — Preço excepcional: — NCr$ 80 000,00 com prestações mensais de NCr$ 1 500,00. VEJA HOJE NO LOCAL: RUA SADOCK DE SÁ, 130. — Plantas e informações com o Sr. Ignácio. Av. Rio Branco, 156 — (Ed. Av. Central), s/ 801. — JULIO BOGORICIN. Creci 95 — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e ... 22-2793.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c/ armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c/ estrutura pronta, descortinando vista lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORRECÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — Incorporação Civia — Obra em fase de revestimento — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção da Cia. Pederneiras em terreno de 1 000 m2, ótimo apartamento com 186,00 m2, construído com 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Leblon, compro terreno 360 m2 perto da praia, pago comissão. Tel.: 43-1759 e 43-5445.

LEBLON — JUNTO À PRAIA — EM FASE DE PINTURA — RUA GENERAL SAN MARTIN 1 136 — Excelentes apartamentos, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore, azulejos até o teto, copa-cozinha, também totalmente azulejada, área de serviço completa, quarto e WC de empregada, e garagem. Edifício sôbre pilotis. Sòmente dois por andar. Fachada em pastilhas, Hall social em lambris de jacarandá, tinta plástica nas peças principais. CONSTRUÇÃO E FINO ACABAMENTO DE RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Mais informações no local diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 19 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — A quadra e meia da praia, Av. Ataúlfo de Paiva, esq. de Antero de Quental. Apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependências completas, armários embutidos e garagem. Entrega em 24 meses. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Jard. Alá Av. A. Paiva 50 h. e 1 ap. 1402 3 qtos. sl. demais dep. 50 000 e comb. 2 anos. 37-6366.

VENDO ap., 2 qts., sala, banh., dep. fino acabamento. Financio. Gal. Artigas, 456/103 — Chaves c/ porteiro — Tratar c/ Nelson. 43-7452. — (Horário com).

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

HORTO FLORESTAL — Bonita residência. Terreno com frente de 12 metros, jardim, abrigo automóvel, terraço, living, sala jantar, quarto dormir com ar condicionado embutido, mais dois quartos, copa, cozinha, banheiro de empregada com entrada para quintal. Entrega imediata. Rua E. Oliveira Castro, 60 (via Jardim Botânico e Pacheco Leão). NCr$ 90 000. Tel.: 46-8233, favor marcar visita após 6 horas da tarde.

INCORPORAÇÃO CIVIA, OBRA EM FASE DE REVESTIMENTO — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50m do Parque Laje), com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RESIDENCIA — Vende-se, Rua Frei Leandro, 15. Ver e tratar no local s/ intermediários. Com David.

JARDIM BOTANICO — Espetacular casa nova, ainda sem habite-se, magnífico terreno 15 x 47, extraordinária localização, moderno e finíssimo acabamento — R. Fernando Magalhães, 60, visitas no local. Hall, sala, imponente living, 2 qts., dependências de empregados, garagem para dois carros, rua estritamente residencial, c/ planta para outro pavimento. Entrega imediata — Preço NCr$ 150 000,00. Entrada à vista, podendo ser facilitada — NCr$ 65 000,00, saldo parte em 1 ano e parte (à fin. pela Caixa a longo Prazo. Av. Rio Branco, 123, sala 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

QUARTO GRANDE, SALA — Separados, banh., cozinha, varanda, lindo. Vendo vazio, 28 mil. Ver o dia todo. Entr. 17 mil. Rua Conde de Afonso Celso n.º 131, ap. 104. Em frente Hosp. Bandeiras.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se portinho da praia, na Av. Olegário Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00 financiados. Inf. proprietários 43-1759 e 43-5445.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — 2 qts., sala, banh., área, dep. emp. NCr$ 40 mil, c/ 10, saldo em 40 m. s/j. Rua Teixeira Júnior 427, apt. 401 — Ver o dia todo, c/ prop. Sr. Afonso.

APARTAMENTO vazio, recém-pintado, na R. Fonseca Teles, 31-A, ap. 304. Tem grande sala, 3 quartos excelentes, banh. compl., cozinha grande e dep. emp. Brilhante panorama. Prédio c/ elevador. Vendo muito facilitado. Veja no próprio ap. c/ Sr. Lima entre 9 às 17 h. Trate c/ Bueno Machado — Tel. 34-0694. CRECI 986.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas, Av. Pedro II, 310 e 316. Terreno mede 8 x 32 — Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º — Tel. 32-4211.

SÃO CRISTOVÃO — Casas, agora c/ ent. partir de 2 800, Vdo. c/ 1, 2 e 3 qts., sl., coz., banh. Ver 14 às 17 hs, Dom. 10 às 12, Major Fonseca, 80 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

TERRENO — São Cristovão — R. Sá Freire. Preço 14 000, ent. 5 000, prest. 300, s/ j. Ver e trat. c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Salão, 3 qts., arm. emb., depend. comp. Prox. Inst. Educ. Col. Milit. Escol. primárias e comércio. Rua familiar. Ver na Rua Jiquibá, 107/404 — Inf. Tel.: 39-1345.

ATENÇÃO — PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ALTO BOA VISTA — Vendo construção moderna, um prédio, duas moradias, isoladas, salões, 7 quartos, três banheiros sociais, garagem, quarto carros, copas, cozinhas, dependências empregadas, com lugar construir piscina. Rua Thimbó, terreno 20 x 28. Facilito, entrega vazio. S. Borelli — Praça Pio X, n.º 78, sala 1115 — CRECI C-84.

APARTAMENTO de frente, lado da sombra, sala grande, 3 qts., 2 banheiros côr, copa-cozinha, dep. emp., área de serviço ampla. Rua Conde de Bonfim, 560 ap. 401. Vendo 30 mil de entrada, saldo em 30 meses. Visitas Tel.: 38-5379.

APARTAMENTO PRONTO — Sala, 3 quartos, dependências. — Pagamento em 3 anos. Ver no local à Rua Zamenhof, 5 (esquina de Haddock Lôbo). Tratar pelos tels. 22-2793 — 32-3813 e 52-7494 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

APARTAMENTO VAZIO C/ 140 m2 — Vende-se na Travessa da Soledade, 12, Tijuca, c/ 3 grandes quartos, salão e demais dependências bem espaçosas, (um por andar) edifício de 4 apartamentos, condomínio suave. Preço, condições e ver de 9 às 17 hr. c/ Fernandes CRECI 400 no próprio imóvel ou Rua da Quitanda, 30, sala 309. Tel.: ... 52-2899 e 23-8871 diário.

APARTAMENTO 103 — Vendo no suntuoso Edifício Cajuti, em centro terreno c/ play-ground com salão, 3 qdes. quartos, dep. completas, pintura nova, sinteco. Ver Rua Cde. Bonfim, 373, chaves zelador. Inf. Rua Quitanda, 20 sl. 306. Tel.: 31-0823 de 11 às 18 horas. CRECI 1346.

APARTAMENTO de luxo, primeira locação, vendo na Rua Haddock Lôbo, 370, com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, telefone, vaga de garagem, armários e cofre embutidos, ar refrigerado, azulejo fantasia até o teto, luz indireta na sala e pintura plástica. Mais informações no local com o proprietário.

APARTAMENTO tipo casa, junto à Rua Uruguai. Melhor trecho da R. Carvalho Alvim. Vendo barato e muito facilitado. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA é moderna, tem três pavimentos com elevador, alto luxo, vazia, juntinho à Pça. Saens Pena. Apenas 35 mil entrada. Venha, mas traga a espôsa. Ela ficará maravilhada. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO muito bom na Rua Uruguai, tendo um gde. qto., sl. com jardim de inv. coz. clara, área dep. emp. garagem. Prédio sôbre pilotis. Preço total 23 mil c/ 12 500 de entr. saldo em 2 anos s/ juros. Vale muito mais. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AMPLO, vazio p/ Saens Pena, 2 qts., salão, etc. Fácil, pg. Ver hoje dia toda, outros dias à tarde. Sta. Afonso, 33, ap. 503. Tel. 32-8727 — Valente. CRECI 375.

APARTAMENTO frente c/ salão, 3 ótimos qts., 2 banhs., copa-cozinha ampla, dep. emp., deslumbrante panorama da Praça Afonso Pena. Está vazio. Preço total 60 mil c/ apenas 28 de ent., saldo em longo prazo, s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: .... 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Ideal para pessoas exigentes à R. Itapiru, de frente, com salão, 3 qts., coz., banh., área, dep. emp., garagem, diversos armários embutidos. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — R. Conde de Bonfim, 1a. locação, 2 qts., sala, dep. empreg. frente. NCr$ 45 000, facilitados "MAF" Administradora de Imóveis. Fone 52-0668 — CRECI 497 — José Cevadas.

ALI na Praça Afonso Pena, vendo moderno ap. de cobertura c/ salão, 2 banhs., sociais, amplos dormitórios, coz., banh., área, dep. emp., garagem. Terraço realmente espetacular. Está vazio. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0594, CRECI 986.

APARTAMENTO — Tijuca, R. São Miguel, 185, apto. 406, 2 qts., grande sala, varanda c/ lindas vistas, demais dep., qto. e banh. de empreg. NCr$ 38 000 c/ 22. Saldo em 2 anos, ou p/ Caixa c/ juros. Chaves c/ zelador. "MAF" Administração de Imóveis. Tel.: 52-0668 — CRECI 497 — José Cevadas.

BARÃO ITAPAGIPE, 263 — Vdo. terreno 11,50 x 44,50, pronto para construir. Preço a combinar. Inf. Tel.: 52-3457 — CRECI 730.

CONDE DE BONFIM, 679 — Esq. R. Itacurussá. Obra financ. COPEG. Construção adiantada. Fase alvenaria. Vendemos apt. de sala, 2 quartos, 2 banhs. soc. cop. coz., área, dep. emp., garagem. Sinal NCr$ 4 000,00. Corretor no local — Tel. 43-9546 — CRECI 1 381.

CASA é nova, estilo moderno ideal para família não muito grande, melhor local da R. José Higino. Tem sl. 3 qts. coz. banh. área dep. emp. Vende-se muito facilitada. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

FRENTE AO COLEGIO MILITAR — Vendo apto. 2 qts. e dependências, vazio, c/ sinteco e vulcapiso. À vista ou pen. financiamento. Tel.: 34-4506.

INSTITUTO EDUCAÇÃO — Vendo à Rua Pedro Guedes, 39, fundos, apartamento 3 quartos, sala, qt. emp., 3 áreas. Dirts. prop. Tel. Cetel 97-0408.

PREDIO DE 6 APARTAMENTOS — Vdo. na Av. Maracanã, prox. R. São Fco. Xavier, centro terreno, vaga p/ carro, c/ 4 apt. vazios e 2 ocupd. sem contrato, tendo cada 3 qts., sl. etc. dep. p/ empr. Todos de frente. Tratar propr. telefone 34-6468.

RIO COMPRIDO — Ótimo apto. c/ 2 qts., dep. emp., garagem, s/ elev. Av. Paulo Frontin. Entr. 14 000. Prest. 300. Tratar 32-3236 David — CRECI 1352.

RUA DR. SATAMINI, 298, AP. 106 — Vende-se este ótimo ap. nôvo, sala, qt. c/ sancas, banh. côr, cozinha, qt. e banh. emp. área, NCr$ 19 mil à vista ou facilit. restante NCr$ 236,37 financiado Caixa. Ver no local até 10 horas ou à noite.

RUA SAO CLAUDIO 41, ap. 201. Vdo. sala, 2 qts., e deps. 30 mil comp. At. Cx. Chaves ap. 202. Inf. 52-3457. CRECI 730.

RUA CONDE DE BONFIM — Vendo apto. de frente, 2 por andar, 2 qts., salão, dep. emp. Inf. ... 38-5636 e 28-5382.

TIJUCA — 18 de Outubro, apt. vendo nôvo com qt., sala, coz., dep. emp., acabamento luxo — Preço 28 à vista c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, c/ elev., qt., sl., coz., área vazio. Ent. 8 500, Pres. 300. Tratar 32-3236, David. CRECI 1352.

TERRENO — 21 x 254, vende-se no Alto da Boa Vista com uma casa para terminar. Preço NCr$ ... 100 000,00, 25% de entrada e restante em 30 meses, proprietário. Tel.: 45-0055 ou 32-5530.

TIJUCA — Compro ap. de 1 e 2 qts., pela Caixa, c/ habite-se. Pago bom sinal. Gomes. Tel.: ... 54-2955 e 38-5450. CRECI 1114.

TIJUCA — Vende-se na Rua Aguiar, 20, apto. 302 de quarto, sala, banheiro, cozinha, área e garagem por NCr$ 25 000 c/ 50% e o resto em 20 meses. Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Santa Sofia, Morais e Silva, Praça S. Pena. Vendo aps. nestas ruas. Gomes. 54-2955 e ... 38-5450. CRECI 1114.

TIJUCA — URGENTE — Vendo apto. de 1.º locação, sala, 2 quartos e dep. empregada. Preço 40 000 entr. a combinar 20 000 saldo em 500 mensais. Ver à Rua Carlos Vasconcelos, 54 e tratar na Construtora Marabá S/A, Rua Sete de Setembro, 88, 9.º andar. Com Elias. Tels. 22-4278, 22-4227 e ... 52-8629. CRECI 132 e J-5.

TIJUCA — Vende-se casa antiga com 3 quartos, sala, cozinha e área. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00, sem juros. Ver na Rua Pereira Soares, 13, casa 8. Trat. em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier. — Tels. 29-2092 e 49-32-61, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

TIJUCA — NCr$ 65 000,00 entr. e cond. a comb. Ent. imedita, v. panorâmica. Salão, 3 qtos., banh., coz. e a. serv. c/ az. de côr, dep. emp., c/ ou s/ tel. R. Sabóia Lima, 11, ap. 503. Tel. 48-5645.

TIJUCA — Vendemos ótimos aps. sala, 2 ou 3 qts., daps. empreg. etc. Construção adiantada. R. Barão de Mesquita, 380. Grande facilidade. De 19.400 a 24.400 a combinar Barros Filho e Cia. (desde 1936) Av. Rio Branco, 108, sl. 801. Tel.: 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

TIJUCA — Vendemos apto. sala, 3 qts., copa, coz., área c/ tanq. e deps. empreg. Entrega imed. Sinal NCr$ 20 mil saldo em 3 anos. Barros Filho e Cia. (Desde 1936). Av. R. Branco, 108, sl. 801. Tel.: 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

TIJUCA — Casa duplex — Vende-se prox. Pça. Varnhagem, Entrada 25 mil, saldo 24 1 862,92 mensais ou e combinar 3 qts., 2 sls., vazia, etc. Predial Mônaco. Sr. Landim. Tel.: 30-9641. CRECI 950 — Posso casas e aps.

TIJUCA — Vendo apto., salão, 3 qts. — 50 000 — Radmaker 41 — 1204.

TIJUCA — Vdo. ótimo terreno c/ início de construção, área 336 m2. R. Conselheiro Martinell. Ótimo preço. Tratar 32-3236 — David. CRECI 1 352.

TIJUCA — Vende-se um apto. vazio com 2 qts., 1 sala, área e demais dependências. Preço NCr$ 25 000,00 com 50% de entrada. Ver à Rua Coronel Correia Lima 71, ap. 108. Tratar com Sr. Amério. Tel.: 42-0924. Chaves c/ o porteiro.

TIJUCA — Compro casa vazia de 1 só pav., centro terreno até NCr$ 120 000, direto do prop. Gomes. Tels. 54-2955 e 38-5450 — CRECI 1114.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336 m2 com projeto aprovado p/ 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101, tels. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Ocasião — Vdo. Av. Maracanã, 629 ap. 401, vazio, ?te. sala, saleta, 2 qts. gde. dep. compl. empr., sint. pint. nova. Vale 48 mil. Vdo. à v. 35 ou entr. 22 e 60 prest. 500. Ver 8/11 e 16/19 hs.

VENDO terreno à Rua Uruguai, no melhor ponto, próximo Rua Cde. Bonfim, com residência em terreno 12 x 43,50. Vazio. Inf. Rua Quitanda, 20, sl. 306. Tel.: 31-0823 11/18 hs. CRECI 1346.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de cobertura, 2 qts., sala, cozinha, dep. de empregada. Áreas aproveitáveis, armários embutidos. Visconde Santa Isabel, 484, Grajaú — Tratar p/ telefone 49-6425 — Lourival.

ATENÇÃO VILA ISABEL — Vdo. os últimos apts. c/ sl. e 2 qts. e c/ sala e qto. Entradas a partir de NCr$ 2 500 e prest. de NCr$ 120. Entrega das chaves em 18 meses. Ver Rua Mendes Tavares 22. Trat. Cirilo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-8217.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo moderno ap. c/ 2 qts., 2 sls., ampla coz., área, dep. emp., garagem. Vale a pena vir ver. Vendo à prazo em condições muito facilitadas. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

CASA 3 vazia vdo. urgente, preços ref. 4 qts., base 20 mil ou 13 ent. aceito oferta. R. Torres Homem, 633. Tel.: 54-4107.

GRAJAU — Barão de Mesquita — Vendo ap. nôvo c/ 3 qts., sl., coz., e banh., ladr. até o teto, dep. de emp. e garagem. Preço 48 m. c/ 50% em 30 meses. Com Havej. — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

GRAJAU — Vende-se apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, area. Entrada NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,00 sem juros. Ver na Rua Caruaru n. 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Vende-se excelente casa no melhor ponto do Grajaú, com 3 quartos, 2 salas, garagem, copa, cozinha, deps. de empregada, etc. Preço NCr$ 55 000,00 com NCr$ 25 000,00 de entrada e o saldo em 40 prestações de NCr$ 750,00 sem juros. Entrega-se vazia. Ver na Rua Mearim n.º 189. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2093 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n. 323, n. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

GRAJAU — Vendo, vazia, R. Júlio Furtado, 78, excelente casa, c/ 2 pavimentos, 2 sls., 3 qts., copa-cozinha, 2 banheiros, 2 qts. de empregada, garagem, aceito caixa c/ 50%. Tel. 32-9020 — César. CRECI 1195.

GRAJAU — Oportunidade. Rua José do Patrocínio n.º 158, fundos, apto. 301. Salão, 2 qts., etc. 26 mil, gde. financ. Tel. 38-0415.

RUA PONTES CORREA 27 — Vdo. casa 2 pav., salão, 4 qts., e outras depd. 120 mil comb. Inf. Tels.: 52-3457 e 38-2977 — CRECI 730.

SÃO FCO. XAVIER — Esq. D. Zulmira, ap. 402, em construção, Financiado COPEG. Vendo. Tratar Rua Isidro Figueiredo 17, c/ 2 — Maracanã — Tel. 46-4927.

VENDO — Ótimo apartamento, sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha, dependência empregada, na Rua Grão Pará, 330, ap. 204 — Fica perto do Cinema Santa Alice — Grajaú. Preço e condições a combinar com o proprietário — Tel. 50-9227.

VILA ISABEL — Vendo um prédio vazio para uma clínica. Preço NCr$ 160 000,00, entrada NCr$ 10 000,00. Tel.: 46-4919.

LINS — BOCA DO MATO

CONDESSA BELMONTE 195 — Ap. 202, em prédio moderno, vazio, entrega-se pintado nas côres a escolher, 1 sala, 2 qts., dep. completas e garagem, mais um ap. de cobertura comum ao condomínio para festas, visitas com o porteiro. À vista NCr$ ... 10 000,00, saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

LINS — Casa Vaz. vdo. c/ 5 qts., 2 salas, 2 banhs. c/ terr. 11 x 48, c/ entr. p/ aut. 50% 3 anos, ou troco p/ 2 aptos. Ver c/ o prop. à R. Tompson Flores, 117 — Inf. com Sr. Araújo. — Tel. 42-9081. CRECI 1 053.

VENDEMOS casa de sl., 2 qts., banh. e coz. Rua Conselheiro Ferraz, 120, c. 111. Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. Tratar c/ Administradora Pinheiro Guimarães. Tels. 22-0831 e ... 42-9903. CRECI 185.

JACAREPAGUÁ

CAMPINHO — Estr. Intendente Magalhães, 116, apartamento térreo com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Contrato tipo C da Cooperat pago até o 08.º prestação. Aceito oferta para negócio urgente. Carta para Carlos Passos — Caixa Postal n.º 16 — Bom Jardim, Est. do Rio.

JACAREPAGUA' — R. Albano n. 192, c/ 14 — 2 qts., sala, coz., depi. 23 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

JACAREPAGUA' — Vdo. casa de vila de laje, vazia, de 2 quartos, dependência de empregada. Preço 14, com 7, por mês 140, facilito a entr. T. com o dono, Estrada Vicente Carvalho, 1568.

JACAREPAGUA' — V. casa de vila, 1 quarto, de laje — Dou vazia, rua calçada. Preço 8 500 com 4 entr. 90 por mês, facilito a entr. — T. com o dono, Estrada Vicente Carvalho, 1568.

JACAREPAGUA' — Vendo ou alugo ótima casa. Rua Jerônimo Pinto, 434, c/ sl., qt. e demais dep. — Tratar Rua México, 70, s/ 609 — Ver local.

JACAREPAGUA — Terreno 10x20 Vdo. plano. Av. Geremário Dantas, 314. Org. Orlando Manfredo. — Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUA — Vende-se uma casa Estrada Pau Ferro, 2 qts., 2 varandas, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, entrada para carro. Terreno 12x70m, área construída 135 m2. — Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, sala 305. Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUA — Vende-se um terreno 16x20, junto à Estr. Três Rios. Inf. Eudes Imóveis — Av. Alm. Barroso, 72, sala 305. Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

VERANEIO

DIVERSOS

Galpão

Passo o contrato 300,00 m2 Largo Pilares, escritório c/ telefone, ar refrigerado, luz, fôrça, ótimo p/ indústria ou oficina mecânica. Tel. 49-4282 — Sr. Lopes.

Loja ou depósito

Transfere-se, Av. Brasil — S. Cristóvão — Tratar Franklin Roosevelt, 23, s. 309.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

BOTAFOGO — URCA

CATETE — FLAMENGO

LEME — COPACABANA

LARANJ. — C. VELHO

ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA

Rua Debret 79 — 402 — 410 — CRECI 1131

42-5728 — 42-1335 — 32-8317

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

Agenda

IPEG — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara pagará hoje, das 11h30m às 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: Agência Central, Código 20, pedidos 4 191 a 4 245; Código 25, pedidos 120 a 127; Código 30, pedidos 1 360 a 1 404; Campo Grande, Código 20, pedidos 100 805 a 100 822; Código 30, pedidos 100 698 a 100 751; Código 42, pedidos 100 030 a 100 033; Bonsucesso, Código 20, pedidos 300 969 a 300 995; Código 30, pedidos 300 400 a 300 448; Código 42, pedido ...... 300 019; Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500 387 a 500 398; Código 30, pedidos 500 188 a 500 201, Méier, Código 20, pedidos 700 815 a 700 842; Código 30, pedidos 700 477 a 700 509.

CURSO — Estão abertas as inscrições para o curso de Psicologia do Colégio Brasil, versando sôbre Percepção e Realidade. Constará de 22 aulas a cargo do Prof. Gomes Pena. Inscrições na Rua Gago Coutinho, 61.

AULA — Será às 11 horas de hoje, no Anfiteatro Nobre do Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle a aula inaugural da 1.ª Cadeira de Clínica Médica (Serviço do Professor Jacques Houli) da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS NO BEG — O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta hoje, dia 5, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 1.º dia.

CARDIOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Cardiologia realizará, de 7 a 13 de julho, em Pôrto Alegre, o seu próximo congresso nacional. Inscrições na Rua Caiubi, 285, Perdizes, São Paulo.

PAQUETÁ — A CETEL deverá reparar, nas próximas horas, o cabo-tronco que liga a Ribeira a Paquetá. Em conseqüência das chuvas de ontem, ficaram mudos todos os telefones de prefixo 97, da Ilha de Paquetá.

SALINEIRAS — Previsão do tempo para as regiões saleiras, fornecida pelo Setor de Meteorologia da Comissão Executiva do Sal, para o período de 4 a 7 de março: **Região salineira fluminense** — Tempo instável com chuvas, melhorando a partir do dia 5. Condições de evaporação regulares, melhorando a partir do dia 5; **Região salineira nordestina** — Tempo nublado com nebulosidade variável entre Macau e Fortaleza e instável com chuvas na costa do Ceará até Maranhão. Condições de evaporação boas entre Natal e Fortaleza e regulares no Ceará e Maranhão. Estado da Guanabara, 4 de março de 1968. (as.) Grupo de Trabalho do Setor de Meteorologia.

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil que se destinam a Deodoro não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, das 9 às 16 horas do dia 6 do corrente. Do mesmo modo, os destinados a D. Pedro II não farão paradas em Piedade e Encantado, para trabalhos na linha férrea.

Os trens da linha do centro nos trechos entre Comendador Soares—Nilópolis e Engenheiro Pedreira—Japeri sofrerão pequenos atrasos, de 9 às 16 horas, devido interrupção da linha para serviços. O mesmo acontecendo com os trens destinados a Santa Cruz, nos trechos entre Deodoro—Vila Militar e Campo Grande—Santa Cruz, para reparos na rêde aérea.

Também os da Linha Auxiliar, no mesmo horário, sofrerão atrasos para reparos na via permanente.

PAGAMENTO NO TESOURO — Com a remessa dos cheques das fôlhas 4 201 a 4 208 (Ministério do Exército) e 4 401 a 4 404 do Ministério da Aeronáutica prossegue hoje o pagamento de fevereiro dos Aposentados do Tesouro Nacional. — O BEG já está hoje escriturando os créditos dos aposentados do 1.º dia da tabela da DDP (aposentados do Ministério da Fazenda e do Ministério das Relações Exteriores).

Hoje, no Banco do Estado do Rio, em Niterói, terá início o pagamento de fevereiro dos servidores estaduais, com as fôlhas inscritas na Secretaria de Finanças. Também hoje, na Guanabara, vão receber os magistrados, deputados e servidores dos podêres Legislativo e Judiciário. Amanhã, começarão os do primeiro lote do Poder Executivo estadual.

COLÉGIO NAVAL — Exame Complementar Psicotécnico — A fim de realizarem um exame complementar psicotécnico, tendo em vista o preenchimento de vagas ainda existente no Colégio Naval, deverão comparecer ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (Avenida Presidente Vargas, 290 — 5.º andar), às 13.00 horas no próximo dia 6 de março, os seguintes candidatos: — DO RIO — Válter Reis Filho, Niazels Oliveira Bispo, Reginaldo Machado Filho, Júlio Augusto Soubes Cavalcânti, Antônio Carlos Ribeiro da Fonseca, Ivã Ramos Magalhães, Francisco José Varejão Marinho, Eduardo Soriano de Oliveira, Mauro Brizida, Lewton Buriti Verry, João Carlos Faria Frazão, Luís Augusto Gonçalves de Figueiredo, Artur Bezerra Souto, Válter Pinto, Augusto César Fernandes de Carvalho, Jorge Luís Mendes Gonçalves, Alexandre de Matos Borges Lins, Carlos Augusto de Pinho Rêgo, Mário Juan da Silva Leal, Antônio Paulo Taiina de Niemeyer Barreira, José Mauro Sá Earp Muniz. DE FORTALEZA — Marcos Pessoa Fontes Gurgel do Amaral, José Ricardo Sousa Aires de Moura, Luís Augusto Ferreira, Milo Luna Júnior, João Maurício Araújo Mota, João Júlio Carneiro Neto, Roberto Nélson Eugênio Cavalcânti Gomes, Manuel Fernandes de Oliveira Neto, Germano Antônio Bezerra da Rocha, José Haroldo dos Santos Lima. DE S. PAULO — Everton Nassur Santana. DE CURITIBA — Luís Renato Freceiro Valença. DE PÔRTO ALEGRE — Cláudio Castelo Branco da Silva. DE BELO HORIZONTE — Murilo Vieira Carneiro.

COMANDANTE — Em solenidade a ser realizada às 10.00 horas de hoje, assume o Comando do Contratorpedeiro Araguaia, o Capitão-de-Fragata Rúbem Costa Veloso, em substituição ao Capitão-de-Fragata Murilo Souto Maior de Castro.

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes locais: Subúrbios da Central — Em Padre Miguel, Bangu e Realengo, entre 11 e 16 horas, Ruas Guaiacá, "A", "F", "G", "H", "I", "C", General Jacques Ouriques, Cauré, Sucuarana, Arapongas, Guaranissinga, Pituá, Mucurana, Iapuça, São Renato, São Cristiano, Professor Plínio Olinto, Cerejeiras, Talismã, Jacaiol, Meracatu, Araquem, Iris, Vigilante Fortunato, Lucílio de Albuquerque e Carlos Gomes; Estradas Água Branca, da Cancela Prêta e São Bento; Avenida Brasil; entre 6 e 12 horas, Rua Capitão Teixeira, Franklin Távora, Enápio Deiró, Cristóvão de Barros, Santa Odélia, Frei Miguel, Pirapuan, Santo Ângelo, Santa Marta, São Marco, Costa Rubim, Santo Inácio, Major Belfort, Padre Saboia de Medeiros, Professor Vitor da Silva, Monsenhor Mochan, Tenente Vítor Batista, Pirquara, Berituba, Sodrélia, Jacaraú, Darcilena, Siupe, Carumbé e Tabelião Luiz Guaraná; Praça Luiz Murat; Avenida Pontalina. Em Sepetiba, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Ary Chagas, Professor Antônio Aarão, Engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, da Floresta, dos Pescadores, Pires Nobre, Lavradores, Iate, Municipal, Raul Martins, Helande, Pedro Leitão, da Capela, General Ângelo Mendes de Morais, Tenente Haroldo, Maricão, Coronel Respício do Espírito Santo, Engenheiro Martucelli, Major Soledade Neves, Nunes, General Veiga Monteiro; Avenidas Antenor Navarro, Arapogi, Camões, Brasil e Luzitânia; Praças Almeida Garret e Anhangá. Estado do Rio — Em Tomazinho, entre 11 e 17 horas, Ruas Aurélio Cordeiro, Maria Gama, Ubaldina, Manuel Gama, General Morais, Ceci, Letícia e Guaianazes. Zona Sul — na Barra da Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Engenheiro Neves da Rocha, Itália Fausto, Mário Porto, Sérgio de Carvalho, Francisco Leal, Figueira de Almeida, Comendador Soares de Pina, Engenheiro Pires do Rio, Comissário Campos Gay, Engenheiro Fonseca Costa, Ministro Waldemar Falcão, Moacir Fenelon, Alberto Niemeier, Equiberto Magalhães, Agamenon Magalhães, Arquiteto Milton Roberto, Professor Dulcídio Pereira, Engenheiro Dantas, Miranda Rosa, Desembargador Saul de Gusmão, Engenheiro Fonseca Costa, Filadelfo de Azevedo, Dr. Luiz Capialloni, Dom Rosalvo da Costa Rêgo, Calheiro Gomes, Rolindo da Silva, Ado Bonadei, Pedro Bolato, Henrique de Moura Costa, "B", Sem Nome, "25", "M", Pedro Lago, Manoel Brasiliense, Comandante Júlio de Moura, Tenente Airton Pereira, General Evan Raposo, Sanharó, Coronel Eurico de Souza Gomes Filho, Paolino de Oliveira; Avenidas Arnaldo Lombardi, "D", "C", Olegário Maciel, "DL", "DC", General Guedes de Fontoura, Sernambetiba, Afonso de Taunay e "F"; Estradas da Barra da Tijuca, das Furnas e Itajuru; Praças Fonseca Hermes, Euvaldo Lodi, Professor José Bernardino e "6".

ENGENHEIRO-MECÂNICO

Companhia de âmbito internacional sediada na Guanabara precisa admitir ENGENHEIRO de manutenção industrial, com experiência administrativa e domínio da língua inglêsa, para exercer cargo de alta responsabilidade. Idade de 35 a 45 anos.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-37 217, juntando CURRICULUM VITAE e indicando pretensões salariais. Sigilo absoluto será mantido. (P

TÉCNICO EM IMPOSTOS E TAXAS

Firma internacional procura elemento capacitado e atualizado nas Legislações de ICM — IPI — ISS (interpretações), Retenções etc.

Deverá desempenhar as funções de responsável pelo Setor de Escrituração Fiscal, preenchimento de guias e contratos administrativos e legais.

Idade aproximada: 30 anos — Instrução mínima do 2.º ciclo, preferindo-se Contador ou Técnico de Contabilidade.

Tratar com o Dr. Mattos, à Rua da Candelária, 9 — 12.º andar, das 10:00 às 12:00 horas. Guarda-se rigoroso sigilo. (P

PRECISA-SE em padaria de um triciclista e um ajudante de mesa. Rua Bento Ribeiro 74 — Gamboa.

PADARIA — Preciso de ajudante de forno que saiba fornear, e com referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

PADARIA — Preciso ajudante de forno na Rua da Gamboa n. 103.

PRECISA-SE vigia para garagem. Serve aposentado para de noite. Rua Figueiredo Magalhães 598 — Copacabana.

PRECISA-SE confeiteiro. Caminho do Itararé, 340, Ramos.

PRECISA-SE de um menor com prática de padaria. Rua Goiás, 570, Piedade.

RAPAZES p. entrega de jornais da madrugada, precisa morar no Flamengo, Ipanema ou Copacabana, Pôsto 5. Apresentar-se, Rua México, 3, 15.º, de 9 às 12 h.

SENHORA — Senhor só, idoso, respeitável, procura senhora educada, de boa aparência, de 35-40 anos, preferência alemã, nórdica ou filha, com referências, para tomar conta de seu apartamento na Zona Sul. Cartas com informações, telefone ou endereço para portaria dêste Jornal sob o n.º 192713.

SENHOR aposentado oferece seu trabalho como porteiro ou vigiador, precisando morar no emprêgo com sua esposa, sem filhos. Rua Honório n.º 753 — Cachambi, procurar o Sr. Rubens.

SERVENTE — Precisa-se casal com moradia para serviços em empresa. Salário mínimo. Pede-se referências. Tratar Rua Visconde de Pirajá 66 — Ipanema.

TRICICLISTA — Precisa-se com bastante prática de entregas no centro. Exigem-se referências. — Tratar Senador Dantas, 93.

VIGIA — Precisa-se de um para serviço noturno, salário mínimo. Tratar Rua Almirante Baltazar, 265 — São Cristóvão.

Arrumadeira

Família estrangeira precisa, que ajude tratar de crianças em idade escolar.

Exige-se referências.

Paga-se bem.

Rua Francisco Sá, 61, ap. 601.

Datilógrafa (Môça)

Editora Sul América Ltda., admite môça com rapidez e perfeição na máquina. Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Rua da Quitanda, 185, conj. 302, das 9 às 12h.

Cobrador

Precisa-se de 1 com experiência. Exige-se: tempo integral, referências e carta de fiança.

Praça Tiradentes, 9, sala 708.

Emprêgo em banco

Banco desta praça admite praticantes 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230-GB. (P

Mecânico

Precisa-se para manutenção, de maquinarias de fábrica de embalagens metálicas. Rua dos Carijós, 35 — Méier.

Menor

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S.A., precisa para admissão imediata, de rapaz 14 a 17 anos, com ginásio completo, boa caligrafia, boa aparência sabendo escrever bem à máquina e que conheça a cidade. Dá-se preferência a quem tiver conhecimento de arquivo. Salário compatível com os conhecimentos, com reajuste após experiência. Os interessados deverão apresentar-se à Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º and. Grupo 1 003.

Marceneiros

Carpinteiros e pedreiros — Admissão imediata, excelente salário diário. Fr. Roosevelt n. 84-601. Amanhã, das 9 às 13 hs. — Sr. Sidney.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

Encarregado de oficina mecânica

CHRISTIANI-NIELSEN precisa, com conhecimentos de manutenção e equipamento de construção civil com prática comprovada. Carteira Profissional com o mínimo de 10 anos de prática. Paga-se bem, conforme qualificação.

Apresentar-se à Av. Itaoca, n.º 2 260. (P

Engenheiro

Grande organização americana procura engenheiro de superior habilidade especializado em manutenção. Estamos sediados num dos melhores prédios do Rio, e oferecemos ótima posição com excelente ordenado para pessoa altamente qualificada, possuindo bons conhecimentos da língua inglêsa.

Escrever para Departamento de Pessoal, Caixa Postal 699, indicando idade, nível escolar e experiência profissional.

Gerentes e Vendedores

(MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS)

Firma tradicional do ramo, necessita com experiência comprovada de, no mínimo, cinco anos.

Tratar: Av. Rodrigues Alves, 173 — Sr. Miguel.

Gráfica

Precisamos calculista para orçamentos, e que tenha conhecimentos gerais do ramo inclusive máquinas, para ocupar também outras funções. Rua Carlos de Carvalho, 48, com D. Alzira.

Oportunidade de ingressar na indústria de alimentação

Admitimos jovens com instrução secundária ou Técnica equivalente, com razoável vontade de progredir à custa do trabalho. Cartas com curriculum vitae para a Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma — ZC 13.

Pelikan

Fabricante no Brasil desde 1932 dos mundialmente afamados artigos para escritório e desenho, precisa de operários para fabricação que tenham curso primário.

Apresentar-se à Fábrica Gunther Wagner S.A. Rua Melo e Souza, 86 — São Cristóvão. (P

Precisa-se

Para grande Emprêsa Imobiliária desta praça admite-se pessoa competente com instrução superior. Só serve quem realmente conheça todo o metier. Bom ordenado e participação nos lucros. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 000205.

Rheem Metalúrgica Ltda.

ADMITE:

Pedreiro

com bastante prática em reparos de telhado.

Serralheiro

com bastante prática e conhecimentos de leitura de desenho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P

Imobiliária e administradora de imóveis em geral

Precisa de pessoa altamente competente de preferência que já trabalhe no ramo de Imóveis, para chefiar a seção de locação e administração de condomínios. Ordenado e percentagem. Também admite-se sócio com capital. A firma tem patrimônio, nome longamente conhecido na Praça e crédito nos Bancos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 000206.

Japonêsa (Nisei)

Secretária, Auxiliar escritório. Precisa de falar pouco de língua japonêsa e ter prática de dactilografia e correspondência portuguêsa. Paga-se NCr$ 200,00 para cima. Rua Alvaro Alvim, 33/37 s/ 816. Das 13:00 até 18:00.

Telefonista

Não precisa ter prática. Exige-se pessoa com bastante instrução, boa educação e sobretudo falando inglês. Remuneração muito compensadora e ambiente de trabalho agradável. Quem estiver em condição de satisfazer as exigências, é favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 916.

COBRADORES com prática, exigem-se referências. Carta de Fiança e atestado de bons antecedentes.

AUXILIAR DE ESTOQUE: — Môço ou rapaz que tenha conhecimento de artigos eletrodomésticos; exige-se referência.

MECÂNICOS DE GELADEIRAS: — Com prática comprovada, exigem-se referências.

Apresentarem-se munidos dos documentos exigidos no Departamento Pessoal. Rua Buenos Aires, 294. (P

Vendedores para bebidas finas

De boa aparência entre 25 e 34 anos de idade.

Rua Equador, 263 — Saúde — Das 9 às 10 e das 14 às 16 horas.

Vendedores

RETIRADAS DE ACÔRDO COM A CAPACIDADE

Emprêsa nacional conceituada junto a sua clientela está admitindo pessoas dinâmicas para venda direta ao público de mercadoria de grande velocidade de venda. Exige-se boa aparência, horário integral, damos tôdas as garantias da Legislação Trabalhista.

Apresentar-se com documentos na Rua México, 111, conj. 501.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE Teixeira — Verificações particulares, vigilâncias, paradeiros etc. Guarda-se sigilo. Av. Almte. Barroso 6, sala 611. — Tel.: 42-6413.

ENGENHEIROS OU AGRIMENSORES, ou práticos de loteamentos, de 30 a 50 anos. Precisa-se com vencimento e participação nas vendas, lugar de futuro. Cartas para o n.º 208769 na portaria dêste Jornal.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, eczumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilván Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DENTISTA em Clínica conceituada como assistente, 3a., 5a. e sábados dia todo. Base comissão. Rua Catete 94, 1.º — C. Dr. Nunes.

M.A.F.I: Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-6727.

DIVERSOS

ESTOFADOR e decorador, reforma-se colchão de mola, sofá cama, capas e cortinas, lustra-se móveis, pinturas em geral. Tel.: 32-4485. — Alcides.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Elio.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral de carpinteiros. — Tel.: 23-3106. — Enedino. (X

LANTERNEIROS DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com bastante prática em carros trombados. Tratar na Rua Conde de Leopoldina 5x3 — São Cristóvão.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63 — Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, 639.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. res., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

AERO 1965 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

AUSTIN 50/51 — Motor, pint. pneus, novos. NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO 64 — Grafite, ót. estado, vendo ou troco por Simca. Largo Benfica, 2 — Tel. 28-6046.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

AERO WILLYS 63 — Equipado, azul, completamente nôvo. Praia do Flamengo, 224 — Farmácia — 4 550,00.

AERO WILLYS 66 — Excelente estado, Superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas — Vendo este carro todo equipado, está como nova — Ver e tratar Rua Escobar, 5, sobrado, 48-2710 — Rabelo.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 64 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO! — Firma compra à vista na hora. 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel.: 49-6976 — King.

AUTOS à venda dentro de sua possibilidade, rara oportunidade. Cadillac 52, todo original, único dono, NCr$ 800,00. Dodge 48 mec. NCr$ 500,00. Mercury 51 NCr$ 400,00. Peugeot 52, NCr$ 700,00. Chevrolet 47, 4 p. muito bom NCr$ 800,00. Hillman 52 tudo nôvo, NCr$ 500,00. Dauphine 60 NCr$ 800,00. Austin 52 A-40 ótimo estado NCr$ 700,00. Renault Fregat 53 NCr$ 400,00. Aceitamos troca e facilitamos o restante. R. S. Franc. Xavier, 628.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—7 400, 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

AERO 63 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 64 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 67 — Superequipado. Quase nôvo. Vendo ótimo preço à vista. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-5767.

AERO 62, Vendo, ótimo estado 1 700,00, restante à combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Telefone 38-8380.

AERO WILLYS 65 — Fita azul, côr cacau e gêlo. Garantia de fábrica. NCr$ 3 000,00 de entrada e saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S. A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 65 — Vendemos em ótimo estado, c/ 2 500 de entrada e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor WILLYS. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, ou General Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

AERO 63 — Ótimo estado. Vendemos c/ 1 600,00 de entrada e o saldo em 24 meses. DELSUL — Revendedor WILLYS. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 61 — Ótimo estado. Vendemos c/ 1 300,00 de entrada e o saldo em 24 meses. DELSUL — Revendedor WILLYS. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

AERO WILLYS 63 — Todo equipado.

CHEVROLET Brasil 65 C 14-16 — Igual a 0 km, superequipado. R. Sia. Campos 244. Tel.: 37-2341 e 56-3761, único dono.

CHEVROLET 39, 4 portas, pintura Cadillac à vista ou pequena entr. e 80 por mês. Rua 24 de Maio n.º 411 — Fundos.

CHEVROLET 41 — Taxi — Ótimo estado — Vendo. Rua Coronel Audomaro Costa, 107, ao lado a E. F. C. B.

CHEVROLET 52 — Particular vende em bom estado. Tratar todos os dias, na Rua Jorge Rudge, 33, até às treze horas ou na Praça Barão de Drumond, em frente ao ponto taxi.

CAMINHÃO DODGE 46 — Caixa americana, 4 pneus novos, caixa, máquina — Ótimo negócio — R. Pedro Telas, 529, casa 75 — Sr. Rubens.

CHRYSLER 48 — Vende-se das peq. ótimo estado. Henrique Valadares 47 apt. 703.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral novo, 4.ª via em mãos — Aceito troca. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 65 C-1416 em excelente estado. Vendo à vista por 9 500 ou facilito com 3 500, de ent. e saldo em 24 meses. Real Grandeza 193, loja 3.

CHEVY II — Vende-se tipo Jardineira, compacto de luxo com ar cond.; 4 portas, vidro elétrico etc. Ano 1962 em perfeito estado. Tratar pelo tel. 46-2063 ou 23-3897 — Preço à vista, 11 mil.

CAMINHÃO DODGE 47 — Mecânica tôda nova bom preço à vista ou troca carro de passeio. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

CAMINHÃO F. 8, 51, F. 600, 59, reformado, à vista ou financiado. Rua Santa Catarina, 378 — Mesquita — E. Rio.

CADILAC 61 — Vendo. 7 lugares, ótimo estado. Inf.: 37-7666.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, 59, F-600 — 60 e FNM 60 ótimo estado, toda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz 119. Ramos.

CAMINHÕES Chev. ano 1965 e um super Ford ano 65. Ver e tratar Estrada Rio do A, 918. Campo Grande.

CAMINHÃO Chevrolet ano 1964 ótimo estado. Ver e tratar Av. Brasil 6323. Pôsto Santa Luzia. Montenegro. Bonsucesso.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palmira Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

COMPRO autos nacionais. Pago à vista e melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224-A.

CHEVROLET 1942 transf. 1948, ótimo estado. Oito anos parado nos cavaletes. Inventário. Equipado, 4 portas, pneus novos. Vendo, de preferência à vista.

DKW Sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s. res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s. res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

FORD GALAXIE 68. — 0 Km. Vendo. Tratar. — Inf. 37-7666.

FORD Prefect 1951 estado de nôvo, vende 850,00 à vista. Aceito troca ou financio. R. Joaquim Palhares, 295 — Pça. Bandeira.

FORD Caminhão F-6 1950, vende-se vistoriado e com seguro pago preço 3 mil cruzeiros novos, na Rua Edmundo n. 194 — Telefone 29-4120, Sr. Santos.

FURGÃO VOLKSWAGEN 61 — 1 590,00 — sincronizado, rádio, mec. pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD ano 1939 — NCr$ 1 000,00 — Quatro portas, côr preta, lataria, forração e motor em bom estado de conservação. Ver e tratar na Rua Etelvina n. 17, em Bonsucesso, das 8 às 12 horas, Senhora Antonieta.

FURGÃO F-100 — 59 — Vende-se em perfeito estado, com seguro e licenciado para 68. Tel. 32-0082 — Horário comercial.

FORD PREFECT 50 — 4 pneus novos, pintura, estofamento. Tudo 0 km. Urgente. NCr$ 750,00. Rua da Matriz, 837 — S. J. Meriti.

FURGÃO CHEVROLET 52 — 1 3 800, bom estado. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia. Telefone 48-3786.

FORD FALCOM 1960 super novo, motor na garantia. Vendo ou troco 6 500,00. Rua Conde de Bonfim...

GORDINI II 66 estado geral bom, 3 600,00, estudo ofertas — Pereira Nunes, 95.

GORDINI 64/5 — Excepcional estado, motor com 2 km. Seguro pago. Vistoriado 68 superequipado. Vendo ou financio com 1 602 saldo a longo prazo. Atendo Itu, nº 66-B.

GORDINI E DAUPHINE 63, 62 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. São Francisco Xavier, 446 e 48-3155.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palmira Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 65 — Todo nôvo, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

GALAXIE 67 — Estado de 0 Km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 1967 — Fita azul com garantia de fábrica, com 1 700,00 de entrada. Saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S/A Concessionária Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

GORDINI 64/65 — Ent. 1 000 saldo em 24 meses. — Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel.: 48-2003.

GORDINI! — Firma compra à vista, na hora. 62 a 2 200, 63 a 2 400, 64 a 2 900, 65 a 3 200, 66 a 3 900. Rua 24 Maio 332 — Tel. 49-6976 — King.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787, de 2.ª a 6.ª, das 8h às 22h.

GALAXIE 67 estado de 0 K., ainda na garantia. Vendo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a.-feira das 8 às 22 hs.

GORDINI 66 — Ótimo de lataria e pintura. Mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8h às 22h.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c/ 50 meses para pagar. Tânia S.A. AV. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, de 8h às 22 horas.

GORDINI II — Ano 1966 — Vende-se. Tel. 22-6347.

GORDINI 63, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 62 — Equipado, ótimo estado conservação. Ver e tratar com Carlinhos. Rua Francisco Otaviano, 76 — Pôsto 6 — Copacabana.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATI 66 — 44 mil km — suspensão americana — Excelente estado de conservação. Equipado — NCr$ 11 000,00 à vista — Tel. 52-7904 — Dr. Moisés.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

ITAMARATY 67 — Estado de zero km. Segurado e licenciado. Financiamos pelo crédito direto ao consumidor. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

ITAMARATY 66 — Estado impecável. Financiamos pelo crédito direto ao consumidor. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8h às 22h.

ITAMARATY 1966. Cinza Bruma, equip. novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 366. Telefones 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 66 — Vendo, estado excepcional de nôvo, equipado, único dono, financio crédito direto. Tels. 26-4435 ou 42-0029.

IMPALA 60 — Novíssimo, vidros rayban, rádio orig., mecânica a toda prova. Nunca batmu, troco e facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATY 1967 (5 mil km) — Teto de Vinil, ar refrigerado, estado de zero, troco e fac. até 24 meses. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

JIPE 58 — Vende-se em bom estado. Aceito metade em material de construção. Rua Correio do Rio, 9 — Tomaz.

OPEL KADET — Vendo, cupê Fastback, importado. Zero km, 1968. Freio disco. Côr vermelha. Telefone 43-6153. Sr. Mariano.

JEEP 60 — Com rádio, capota nova, todo nôvo. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

JK ALFA ROMEO, vermelho rubi, 1963, ótimo estado — NCr$ 7 000,00 à vista. Rua Alexandre Mackenzie, 122-B.

JEEP Candango 1961. Estado de rara conservação. Vendo, financiado c. NCr$ 1 300,00. Rua Real Grandeza 258. 26-4668. Judival.

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros, motor retificado, perfeito estado. Vendo urgente, bom preço. Rua Gen. Severiano 223. Telefone 26-9770.

JEEP WILLYS 60 1 350,00, capota, pint., mec., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBIS — Anúncia Serviço Transportes tem c. mot., novas para entregas a NCr$ 5,00 a hora. Passeios, viajens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe da cidade e Estados. É só discar 32-4154. Rua do Senado, 333, c. Sr. Silva.

KOMBI 1966, perfeito estado. Facilito e aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 1966 — Perfeito estado. Facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI — Compra. Pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Luis.

KOMBI 60 — Muito boa, mecânica 100%. Troco. Facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos em perfeito estado. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis, Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991 lojas C D — Cascadura.

KOMBI 59 — Excelente estado. Vendo troco e facilito. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

KARMANN-GHIA 966 — Última série, Todo equipado, 11 000 km rodados, rádio F. M. Vendo ou troco por sedan. Rua do Russel, 22 — L. da Glória.

KOMBI STD — Tenho duas. Uma 64 Pr. 5 290. Outra 66. Pr. 6 500. Rua Gen. San Martin, 910, apto. 101 — Leblon.

KARMAN-GHIA 68 — 0 km, perfeito, estof. preto e VW 67, 1 300, vermelho. Vendo ou troco. Ver Rua Prof. Gastão Bahiana, 400, c/ porteiro — Copacabana. Telefone 35-6430.

KOMBI 1966 — Standard. Equipada, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. São Fco. Xavier, 398. Maracanã.

FALCON 1965. 13 000 milhas. — O mais nôvo da Guanabara. — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Maracanã.

KOMBI 1964. Muito nova, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 61 Standard, conservada, em ótimo estado. NCr$ 3 650,00. Rua Visconde da Gávea 126 Central.

KARMANN-GHIA 64 — lindo, superequipado, ótimo de mecânica. À vista, troco ou facilito com 3 000 restante 21 m. Av. 23 de ...

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

EXPORTAÇÃO DE ÔNIBUS BRASILEIROS — Seguiu para o Uruguai mais um lote de ônibus monobloco, de fabricação nacional, cujo valor de exportação é de cêrca de US$ 400 mil. Os ônibus monobloco, num total de 25 unidades, seguiram por via rodoviária e deverão entrar em tráfego imediatamente nas Cidades de Paysandu e Salto. Com esta nova exportação sobem a mais de mil unidades os veículos que estão rodando no exterior nas mais diferentes condições de clima e tráfego. O volume das exportações da Mercedes-Benz já ultrapassou a casa dos US$ 15 milhões, o que representa uma significativa contribuição à economia do Brasil.

UM QUARTO DE MILHÃO DE CORTINAS — Mais de 250 000 dos novos Cortina da Ford Britânica — lançados no mercado há dez meses apenas — já foram vendidos. Êsse resultado segue-se à venda de um milhão de unidades, conseguida no prazo de quatro anos apenas com o modêlo original do Cortina apresentado em 1962. A Ford calcula que o nôvo Cortina deverá atingir a marca do milhão em cêrca de três anos. As vendas em todo o mundo do nôvo modêlo Cortina, durante o primeiro semestre do ano corrente, apresentaram um aumento de 42,8% sôbre as vendas do modêlo anterior efetuadas em 1966. As vendas para a Europa continental assinalaram um aumento de 25%. As vendas aos países da E.F.T.A. registraram o maior aumento na Europa, com uma percentagem de 28%, embora os seis países do MCE com 22%, não tenham ficado muito atrás. As maiores vendas em mercados nacionais foram feitas na Holanda (61% de aumento de vendas), Itália (53%), Finlândia 50%, Áustria (41%) e Suíça (30%). Embora as vendas de tôda a linha Cortina tenham registrado aumento, foi nas da versão GT que êste assumiu caráter mais espetacular. As remessas de GT para a Europa continental, nos primeiros seis meses de 1967, igualaram o total das vendas daquele modêlo em 1966.

ASSALTANTES DE TÁXIS — "Não que haja na Suécia mais de quatro ou cinco assaltos por ano, mas o nôvo dispositivo evitará muitas complicações aos motoristas de táxi" — afirmou o Sr. John Gaardman, Presidente da Associação dos Proprietários de Táxis da Suécia. O nôvo dispositivo consiste de uma instalação elétrica que, posta a funcionar, deixa a lâmpada do teto do táxi acendendo e apagando, com freqüência de um pisca-pisca. Ao encontrar-se numa situação de apuro, o motorista ameaçado liga o sistema de alarma, que pode ser visto por todos, menos pelos passageiros. Qualquer pessoa, vendo o característico pisca-pisca, telefona para a polícia, indicando o rumo do carro, ou a polícia, diretamente, atua na solução do caso. Embora, segundo o mesmo princípio, tenham sido fabricadas diferentes variantes de instalação para que não surjam, com tanta facilidade, os peritos. O interruptor que faz acionar o sistema pode ser colocado disfarçadamente em qualquer lugar do painel ou no alcance do pé do motorista. Uma vez colocado em funcionamento, só uma ferramenta especial pode desligar o sistema. "Infelizmente, diz o Sr. Graadman, não podemos revelar outros detalhes". Até agora, cêrca de 2 000 dos 8 500 táxis em serviço na Suécia, já estão aparelhados para a contingência de um assalto. A aquisição do nôvo sistema de alarma custa ao proprietário do táxi apenas US$ 12 dólares e é de fácil montagem. Se o próprio não quiser montar o sistema, a mão-de-obra, mesmo na Suécia, anda à volta de US$ 8 dólares. Êste alarma, que é uma autêntica novidade mundial, em breve será instalado em todos os táxis suecos, tornando a vida muito difícil para os assaltantes ou desordeiros naquelas paragens do extremo norte da Europa. (SIP).

TÁXIS MOVIMENTAM NCr$ 840 — Oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros novos são gastos, anualmente, pelos usuários dos serviços de táxi das cinco principais Capitais brasileiras — São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre — segundo dados e pesquisas fornecidos pela Associação dos Proprietários de Táxis de São Paulo. Dêsse total, 480 milhões de cruzeiros novos são referentes aos trabalhos desempenhados por táxis-mirins, que representam 50% de uma frota de 61 000 carros de aluguel, operando nesse pentágono. Ainda segundo estudos realizados pela Associação dos Proprietários de Táxis, sabe-se que 80% dos carros de aluguel transportam, em média, por viagem, de um a dois passageiros; 10% conduzem até três passageiros e os restantes 10%, quantidade superior a três usuários. Dos 61 000 carros que trafegam pelas cinco mais importantes Capitais brasileiras, 70%, ou 42 000, estão concentrados em São Paulo e Rio de Janeiro. Dêsses, 60%, ou 25 000, são táxis-mirins.

UM NOVO CARRO — Um nôvo carro estará sendo lançado brevemente no Brasil. Êsse automóvel vai utilizar componentes mecânicos Volkswagen 1500 e apresenta linhas acentuadamente esportivas. Seu pêso será bem menor que o do Sedan VW e que lhe permitirá melhores performances. Em nosso próximo **Caderno de Automóveis** estaremos focalizando em reportagem completa êsse nôvo produto da indústria automobilística brasileira.

VOLKSWAGEN TEM MAIORIA — Os setores governamentais em seus três estágios, Municipal, Estadual e Federal, vêm aumentando, permanentemente, suas frotas de veículos, a fim de proporcionar melhoria nos mais variados setores do serviço público. Das frotas oficiais, a marca Volkswagen é representada por um total de 16 000 veículos utilizados nas mais diferentes atividades governamentais. O Ministério da Saúde, que tem uma das maiores frotas motorizadas do serviço público, tem 788 unidades Volkswagen, das quais 776 são ambulâncias cedidas e entregues por convênios a municipalidades do interior, para utilização no campo assistencial às populações rurais. A Secretaria de Saúde de São Paulo, ampliando sua assistência no Estado, tem, no interior paulista, mais de 200 ambulâncias que, igualmente, prestam relevantes serviços e estabelecem maior entrosamento no setor médico-hospitalar. Outras repartições, que contam com grande frota Volkswagen, são a Secretaria de Agricultura de São Paulo, com 421, e a Petrobrás, com 500, utilizadas nos campos de petróleo, sob variadas e duras condições de uso. Observa-se, por outro lado, uma tendência de padronização dos carros policiais, no Brasil. Em São Paulo e alguns outros importantes centros, as Secretarias de Segurança Pública vêm operando com veículos Volkswagen.

DEMONSTRAÇÃO DE NOVA TRANCA — A Oficina Delsul, da Rua General Polidoro, fêz uma demonstração do funcionamento de uma nova tranca contra roubo de automóveis. Um dos fabricantes dessa tranca, que age sôbre o sistema de freios, sôbre o distribuidor e ainda aciona um dispositivo de alarme que faz disparar a buzina caso o capô do motor seja aberto. Essa demonstração foi feita gratuitamente a todos os interessados. A tranca serve para qualquer tipo ou marca de carro nacional ou estrangeiro, e sua colocação demora poucos minutos.

NÔVO PLANO DE VENDAS — A Agência de Automóveis Celma, da Rua São Francisco Xavier, próximo ao Largo da 2.ª-Feira, está-se preparando para lançar um nôvo sistema de vendas, inédito no mercado de carros usados. Jorge Itan e Lázaro Batista, que já foram os lançadores do plano de vendas e trocas de carros usados com garantia de 4 000 quilômetros ou quatro meses de uso, com revisões periódicas em sua oficina própria, estão bastante otimistas quanto ao resultado que êsse nôvo plano obterá.

KOMBI 65. — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado. 2 500, saldo longo prazo. Rua S. F. Xavier, 189.

NASH 1947, ótimo estado, 500,00. Saldo facilitado. Ver Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

OPEL 1968, Kadet e Rekord, 0 km, belíssimos. Vendo. Inf. 37-7666.

PASSO consórcio de Aero Willys, já paguei 8,50, facilito o dinheiro já pago em 20 meses. Informações pelo tel. 29-3748 — Sr. José.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Fissore 65 — Vende-se à vista, em ótimo estado, motor etc. — Equipado com rádio, faróis de neblina, calhas etc. Único proprietário. Tratar pelo telefone 45-4714, à noite, com o Sr. Hamilton.

RURAL 64, excepcional estado, s/ defeito, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 300 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 49-2701.

RURAL! — Firma compra à vista, na hora. 60 a 2 600. 61 a 3 100. 62 a 3 600. 63 a 4 100. 64 a 4 500. 65 a 5 300. — Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

RAMBLER 62 — Mecânica, 4 portas, estado perfeito. Aceito troca carro pequeno. Av. Mar. Floriano, 135. Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

RURAL 67 — Vende-se estado de nova, 3 500 à vista. Aceito troca Volkswagen. Tel. 23-5460.

RURAL 1966 azul 4x4 tranca direção, pneus novos, muito nova. Vendo fac. R. Riachuelo, 388 — Tel. 32-5772.

RURAL WILLYS 1965 — Vermelha e branca, todos os acessórios, mecânica a tôda prova. Estado de nova. Rua São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. à resid. à vista. Hoje. 46-1259 — Atendo de dia e à noite.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 5 500, 64 — 4 500, 63 — 4 000. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL 63 — Ótimo estado de conservação. Mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

RURAL 59 — Ótimo estado de conservação. Mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

SIMCA TUFÃO 65 — Entrada 2 500 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 65 — Completamente nova. Facilito parte do pagamento. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

SIMCA — Firma compra à vista, na hora. — 62 a 3 200. 63 a 3 600. 64 a 4 500. 65 a 5 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

SIMCA 62, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 1960 — Roda de tudo — Mecânica ótima, p. 2450 — Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA Tufão superequipado, estado nôvo, único dono, bom preço à vista ou troca por Volks. Rua Santo Cristo, 78.

SIMCA 65, estado de nôvo, 2 800. Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em c/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

FIAT 1952 — Conv. tipo 1400 — Vendo à vista 800. Aceito troca ou financio c/ 400 entr. R. Joaquim Palhares, 595.

TAXI VOLKS 66 e 67 — Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, n.º 635.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Completamente revisado ótimo estado de lataria. Vendo financiado — Avenida Prado Júnior, 317.

TAXI — Vendo placa e taxímetro Capelinha. Largo de São Francisco 14.º andar — Sala 1414, com Pedrosa.

TAXI Chevrolet 51 equipado com rádio. Preço à vista NCr$ 3 500,00 — Ver e tratar na R. Riachuelo, 126, fds. com Nilton.

TAXI Chevrolet 51 mecânica b. lataria bom estado. Facilito. Rua Haddock Lobo, 66 — Sr. Cruz, 9 às 14.

TAXI DKW 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9907.

TAXI Aero 62 enxuto, carro de trato. Vendo à vista e financio. Av. Suburbana, 8 760 — No Pôsto com Alfredo.

TROCA-SE por carro pequeno, preferência Chevrolet — Aceito volta pequena. Um Bel-Jobo 32, freio e ar. Rua Crisólia n.º 307, fundos — Sr. João.

TAXI Volkswagen 62 — Vendo à vista. Tratar na Rua Feliciano de Aguiar, n.º 175 até 11 horas. Maria da Graça.

TAXI DKW 1965. Nunca rodou na praça. Equipado. Vendo financiado com NCr$ 5 000,00. R. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

TAXI Volks 65 mod. 67 vendo à vista. Rua Felipe de Oliveira n.º 4. Leme.

TAXI Gordini 64, ótimo estado, 3 950. Rua Santana, 77, no borracheiro hoje.

TAXIS! — Compro à vista, na hora. Volks, DKW ou Gordini. — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King.

TAXI Dauphine 60 — Vendo ou troco por part. Kombi ou Volks financio, trazer mecânico. Telefone 32-5639. Taveira.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instala blindada garantido, documentos em ordem. Oficina autorizada Taxirel. Rua Ibira, 10 — Jacaré.

EMBAIXADA AMERICANA

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

1965 — Ford, Station Wagon

1964 — Plymouth, Sedan

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem da Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 das 9.00 às 17.00 horas diàriamente, de segunda à sexta-feira. As propostas poderão ser obtidas na sala 209 — Embaixada Americana, e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14.00 horas do dia 8 de Março de 1968, na sala 209.

P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi

para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Moniz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100

Rural	Aero
65 — 5.500	65 — 7.400
64 — 4.500	64 — 5.600
63 — 4.000	63 — 4.500

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA

Telefonar para D. SANDRA

22-4229 e 32-5397

Temos passagens p/retorno

Kombis alugamos c/motoristas experientes para todos Estados e cidades, reserve ainda hoje pelo melhor preço do Rio e use a maior frota da Guanabara; fazemos entregas — turismo — viagens etc. Dia e noite é só discar 26-9735 — KOMBILÂNDIA.

VOLKSWAGEN 65 — Última série faturada p/ fábrica em dez. de 65, equipado com capa de 1a, rádio Motorola auto falante na frente e atrás. Vendo ou troco p/ 62. Tel. 52-2323.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 900. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, ótimo estado geral. Entrada 1 300,00 e o restante em 24 prestações de 341,25 entrega imediata. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

VENDE-SE 1 caminhão Mercedes-Benz, ano 1962. Pronto para trabalhar. Bom preço. Rua Dr. Bulhões, 521 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 49, 1 500,00. Rua Barão Bom Retiro, 1375.

VOLKS 64 — Equipado, excelente estado, a qualquer prova, financio com 1 800, saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos n. 20 esquina Rua Barão de Mesquita 380.

VOLKS 63 — Equipado, excelente estado financio com 1 500 saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos n. 20 — Esquina Rua Barão de Mesquita 380 — Tijuca.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 446 e 48-3195.

VOLKS 67 — Equipado, estado de 0 quilômetro, troco ou financio com 3 000, saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos n. 20, esquina Rua Barão de Mesquita 380 — Tijuca.

VOLKS 66 — Entrada 1 400, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil Km ou 90 dias. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1963 última série. Vende-se um pouco rodado, pneus novos, pintura nova, um só dono. Rua Montevidéu, 76. Penha. Telefone 30-2266.

VOLKSWAGEN 59 ótimo estado, equip. troco, facilito. Rua Álvaro de Miranda, 59. Largo Pilares.

VENDE-SE Ford Furgão fechado. Ver e tratar Marcílio Dias n.º 62. Depósito de Doc. Perto da Central do Brasil. Tel. 38-2111.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKS 65 — Entrada 1 400, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VEMAGUET 64, vendo com 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone: 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8h às 22h.

VEMAGUET 1965 — Totalmente revisada. Pequena entrada. — Saldo longo prazo. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475.

VEMAGUET 59, ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — 2.ª série, vendo em ótimo estado, superequipado, só de um dono. Rua Barão de Bom Retiro, 965 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 65 — 1 790,00 — Grenat, rádio, capas luxo, quase nôvo. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 62 — Superequipado, estado nôvo, à vista 4 650. Avenida Heitor Beltrão, 57 ap. 201 — Tel. 48-7183.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 38-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — Todos equipados e revisados prontos para qualquer prova. Auto-Prazo financia com entradas a partir de 2 500 e saldo de 10 até 30 meses. Temos planos para tôdas as bôlsas. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1133 e 38-2291.

VOLKSWANGEN 67, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B, das 8 às 22h, de 2.ª a 6.ª.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 — Ambos revisados com mecânica a tôda prova. Auto-Prazo garante com garantia de um bom negócio. Entradas a partir de 2 000 e saldo em até 30 meses levando o carro na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1133 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo — 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier n.º 189.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje s/ resid. — 46-1259. Atendo dia e noite.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1966

8-4 marchas, ar condicionado, freio e ar, direção hidráulica, rádio, placa 26-80-02.

FORD MUSTANG 1966

Fast back, 6 mecânico, rádio, direção hidráulica. Placa 27-5676.

CHEVROLET 1966

Sem coluna, 8 cilindros, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, placa n. 28-94-77.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até as 15,30 horas do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1966

8-4 marchas. Ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio, placa — 26-8002.

FORD MUSTANG 1966

Fast Back 2x2, 6 mecânico, rádio, direção hidráulica, placa — 27-5676.

CHEVROLET 1966

S/coluna, 8 cilindros. Ar condicionado. Rádio, direção hidráulica, freio a ar, placa — 28-9477.

FORD MUSTANG 1966

Fast Back 2x2, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, ar condicionado — placa 26-4719.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Opel 1968

Kadett "L" e Rallye SS, com freio a disco e vácuo, importação direta da fábrica, exposição e venda COMPEX — Av. Prado Júnior, 335-C.

Station Wagon

Fairlane 500 — 1965 — 3 bancos, 19 000 km, documentos de Embaixada. Ver e tratar R. Barão do Amazonas, 523. Tels. 2-1438 e 6208 — Niterói.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PEÇAS de Cadillac e Buick Rod Master, usadas, estado 100%. Tenho tudo. Vendo, Rua Joaquim Palhares, 395.

TAXI — Vend taxímetro Capelinha, NCr$ 820,00. Ver no Pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega, Tomé.

VENDO um taxímetro J. F. — NCr$ 450 — Tel. 22-8422.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

COPACABANA — Vendo bicicleta Monark, aro 28, menina — Rua Tonelero, 244, ap. 201.

VENDEM-SE duas bicicletas. Tel. 32-3692.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA VOADORA — Tamanho 6,20x1,90, motor Gray-Marine 100 HP, Capota de plástico. Vendo ou troco por lancha menor ou carro de igual valor (4 000,00) — Anna dos Reis — Telefone 112 — Laranjeiras.

MOTOR GM 2-71. Completo e embraiagem em perfeito estado e 2-71 desmontado. Vende-se. Rua Ruth Ferreira, 264, Ramos. Tel. 29-2228.

DIVERSOS

OFICINA mecânica com 600 m2, galpão, setão de peças e escritório com telefone e todo ferramental. Passase com ... de 3 anos. Av. Suburbana, 6853. Telefone 49-5573.